

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**

PLANO E ORÇAMENTO

2019

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**
finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras**
municipais · planeamento · **saúde** · proteção civil · **urbanismo**
administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas
economia · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento
saúde · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente
desenvolvimento · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil
urbanismo · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**





ÍNDICE

Mensagem do Presidente.....	3
Introdução.....	13
Proposta dos Partidos da Oposição com Representação na Assembleia Municipal	35
Presidência	45
Administração e Finanças.....	53
Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus.....	63
Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território	105
Proteção civil, Ambiente, Espaços Verdes, Saúde e Ação Social.....	111
Educação, Desporto e Juventude	167
Normas de Execução do Orçamento Municipal	235
Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal	243
• RESUMO DO ORÇAMENTO	
• ORÇAMENTO DA RECEITA	
• ORÇAMENTO DA DESPESA	
• PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	
• PAM – PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL	
• Outros Documentos	
• MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA	
• ORÇAMENTO - FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO E E.M.	
• ORÇAMENTO - ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA	

Mensagem do Presidente

Ao longo de mais de quatro décadas, o Poder Local muito tem contribuído para o robustecimento da sociedade portuguesa. Consubstanciando o princípio da subsidiariedade, tão caro às instituições europeias, mas muitas vezes ignorado internamente, as autarquias locais têm sido o grande motor do desenvolvimento do território português, principalmente o mais afastado dos grandes centros decisórios. Apesar dessa desconfiança do poder central, como forma de potenciamento do papel das Autarquias na resolução dos problemas dos cidadãos ou, com maior incidência, por reconhecimento da sua própria incapacidade, o poder central tem vindo lenta mas paulatinamente a delegar no Poder Local um crescente pacote de responsabilidades e embora com mais resistência, a descentralizar algumas competências.

Da Educação, Cultura, Ação Social, Ambiente, Urbanismo, Desenvolvimento Económico, Saúde, Desporto, à Gestão da Rede Viária, passando pela Infraestruturação dos territórios, por exemplo, o Estado tem vindo a aligeirar as suas próprias responsabilidades, delegando às Autarquias competências em domínios vários. No entanto, e não obstante todas as reivindicações efetuadas pelas Autarquias, essas competências têm vindo a ser entregues aos municípios, mas nem sempre com o necessário acompanhamento das respetivas dotações financeiras.

Dito de outra forma, aos municípios tem-se vindo a exigir cada vez mais, esperando-se que estes o façam com os cada vez mais escassos meios financeiros.

Assim, a única forma de contornar todos estes obstáculos e constrangimentos será sabermos delinear projetos de desenvolvimento estratégico, elencar necessidades, priorizar investimentos, sermos eficazes e acima de tudo eficientes na alocação dos recursos.

Tendo ainda bem presente a legitimidade democrática consagrada pelos resultados eleitorais das eleições autárquicas de 01 de outubro de 2017, nas quais os feirenses deram uma esmagadora e expressiva maioria ao atual executivo camarário, e iniciando o segundo ano do mandato atual, apresentam-se agora as Grandes Opções do Plano para 2019 e respetivo Orçamento.

Este momento coincide com um processo de reestruturação da orgânica interna dos serviços do município de Santa Maria da Feira, bem como a continuidade de materialização do programa de desenvolvimento territorial, social, económico e demográfico do concelho.

Aquando da realização das últimas eleições autárquicas, os feirenses foram inequívocos em demonstrar todo o seu apoio em relação à estratégia delineada pelo atual Executivo Municipal, legitimando, por isso, o rumo traçado para a prossecução do futuro de Santa Maria da Feira.

O contexto atual dita-nos múltiplos e complexos desafios que exigem o reforço do empenho, rigor e transparência que tão bem caracteriza e distingue os serviços do Município.

Através de um importante conjunto de medidas e o desenvolvimento de uma política de promoção e de qualificação do território e da economia, tem vindo a ser possível reverter-se o quadro económico-financeiro do nosso território e potenciar-se o crescimento e desenvolvimento do território.

A este propósito, convirá relembrar o contexto particularmente difícil com que foi iniciado o ciclo autárquico 2013-2017, quer do ponto de vista financeiro quer da complexidade e adversidade socioeconómicas de então – facilmente perceptíveis através da taxa de desemprego registada de cerca de 15,1% - que exigiu ao Executivo Municipal a adoção de uma política de atração de investimento e de criação de emprego ímpar em Portugal e hoje amplamente seguida.

Esta estratégia, baseada em ações de diplomacia económica, permitiu baixar a taxa de desemprego dos mais de 15% em 2013 para os menos de 5% atuais, aproximando-se a passos largos de uma situação de pleno emprego.

Além disso, potenciamos a internacionalização de muitas pequenas e médias empresas de Santa Maria da Feira e conseguimos atrair investimento estrangeiro estratégico e sustentável, com efeitos perenes no nosso tecido empresarial.

Do ponto de vista financeiro partimos de uma posição inicial com uma dívida superior a 60 milhões de euros e prazos médios de pagamentos muito alargados, para uma dívida atual inferior a 25 milhões de euros e prazos médios de pagamentos inferiores a 15 dias.

A boa gestão financeira e o rigor sempre presente na gestão permitem-nos no próximo ano manter ou baixar os impostos, sendo o mais significativo a diminuição da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI – para 0,375%. A par disso e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias, fixamos uma redução máxima do IMI para as famílias com filhos.

Delineámos e implementámos também uma estratégia de promoção do nosso território como forma de captação de investimento interno e externo. Paralelamente, criámos contextos favoráveis para o apoio à internacionalização de muitas das nossas empresas.

Os resultados obtidos dizem-nos, claramente, que esta foi uma aposta ganha.

Em menos de 4 anos revertemos a situação do desemprego para uma taxa atual inferior a 5%, valor muito inferior à média nacional. Reforçámos a posição de Santa Maria da Feira no ranking dos municípios mais exportadores da Região Norte e do País. E, também no ranking nacional de eficiência económica e financeira, o nosso concelho ocupa um lugar no pelotão da frente dos municípios portugueses com melhores indicadores em todos os critérios elencados. Fruto do espírito resiliente e inovador das nossas empresas, contribuímos, diariamente, para a dinamização da imagem de excelência dos produtos nacionais no mercado global.

No entanto, e materializando a ambição intrínseca dos feirenses, queremos mais.

Perspetivando o futuro imediato, e reconhecendo que ainda há muito a fazer no domínio económico do nosso território, a aposta no desenvolvimento económico, criação de emprego e atração de investimento serão, assumidamente, prioridades da nossa atuação.

Graças a todo o rigor apresentado na gestão económica e financeira do município ao longo dos últimos anos, é possível objetivarmos a concretização de um ambicioso Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

As previsões económicas para Santa Maria da Feira apontam para o reforço da captação de investimento externo. Mais investimentos estão contratualizados e/ou em vias de concretização, condição que permitirá, a muito breve prazo, a criação de mais 1.000 postos de trabalho e, por via desses investimentos, a obtenção de uma situação de pleno emprego no município.

A nossa ambição é cada vez mais passarmos de um território competitivo pela existência de mão de obra barata, para um território competitivo pelas competências das pessoas, correspondendo a salários em linha dos que se praticam nas mesmas funções nos países mais desenvolvidos da Europa.

A crescente qualificação e capacitação da mão-de-obra local permitirão, simultaneamente, uma melhoria dos salários médios da população ativa do concelho de Santa Maria da Feira.

A concretização desta estratégia exige que o município de Santa Maria da Feira saiba munir-se das condições exigíveis, designadamente ao nível do setor da Educação. O futuro imediato da economia local do concelho exige que saibamos potenciar um novo paradigma na Educação, aproximando a “Escola” das reais necessidades do mercado de trabalho.

Assumindo toda a vocação de “município educador” que é reconhecida a Santa Maria da Feira, o município dará prossecução, em 2019, à política já iniciada de incorporação da linguagem de programação nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Por outro lado, a dotação de todas os estabelecimentos de ensino das mais modernas e eficientes ferramentas na área das tecnologias de informação (como os quadros interativos ou os mais de 700 tablets já distribuídos por todos os estabelecimentos de ensino do concelho) permitirá às nossas crianças e jovens o desenvolvimento e reforço competências nos domínios da linguagem de programação e de informação, objetivando-se, simultaneamente, o estímulo de um espírito de inovação e criatividade.

Em 2019 perspetiva-se, também a concretização dos primeiros resultados do recente protocolo estabelecido com o Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), protocolo esse que prevê a capacitação de jovens adultos nos domínios de linguagem de programação e informática. Esta aposta permitirá, já num futuro quase imediato, a existência de uma bolsa de recrutamento, constituída por novos e altamente especializados profissionais.

Temos em curso e irá prosseguir em 2019, um ambicioso plano de desenvolvimento dos clusters da saúde e das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica no Europarque e na sua envolvente, onde se destacará pelo seu impacto em profissões qualificadas e bem remuneradas, a empresa de software que se vai instalar no edifício do antigo Visionarium e a multinacional Faurécia na Zona Industrial do Roligo, bem como outras de menor dimensão, principalmente nas áreas das TICE.

A estratégia que idealizámos para a consolidação do projeto de desenvolvimento do concelho de Santa Maria da Feira assenta na consolidação de 3 pilares fundamentais: Desenvolvimento Económico, Educação e Território.

Assim sendo, em 2019 a qualificação do território de Santa Maria da Feira continuará a ser, assumidamente, uma das mais fortes ambições da ação do Município. A par da reabilitação em curso da rede viária (em 2019 serão lançadas e/ou executadas as 7.^a e 8.^a fases, numa extensão aproximada de 100 km), daremos particular atenção à qualificação do ambiente urbano do concelho, com a requalificação de arruamentos e a prossecução dos projetos de requalificação dos principais núcleos urbanos.

De resto, a qualificação e modernização dos principais centros urbanos do município pautará, de forma bem vincada, a atuação do município em 2019. Deste modo, para além do acompanhamento e apoio na concretização dos projetos em curso de requalificação da Quinta do Castelo, Recuperação da Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira ou Requalificação das Áreas Centrais de Fiães e Lourosa, daremos especial atenção ao desenvolvimento e implementação de planos e de projetos de requalificação urbana, em todos os centros urbanos do Município.

Já em 2019, no perímetro do Centro Histórico de Santa Maria da Feira, será iniciado o processo de disponibilização de rede wireless e avançaremos para a requalificação do Mercado Municipal.

Pretendemos, pois, que o nosso espaço urbano seja, cada vez mais, um espaço de todos e vivido por todos. Desenvolveremos soluções e medidas de promoção de mobilidade suave e de acessibilidade a todos. A par da conservação e manutenção das vias públicas, continuaremos a promover a melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade para todos, bem como daremos início à execução de novas ciclovias e melhoraremos as condições nos passeios, priorizando a importância e o espaço do peão no desenho urbano das nossas vilas e cidades.

Na Mobilidade e Transportes, em 2019 iniciaremos o processo de elaboração de um Plano de Ação Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável. Deste documento, estratégico para a conceção do futuro das nossas vilas e cidades, resultarão importantes contributos para o redesenho do nosso espaço urbano e a adoção de comportamentos de mobilidade suave, sustentáveis e não poluentes.

Continuaremos, igualmente, a ser interlocutores ativos junto da Autoridade Metropolitana de Transportes da AMP na preparação do Cadernos de Encargos do Concurso Público Internacional de

Concessão do Serviço Público de Transportes de Passageiros (processo que decorrerá até Dezembro de 2019).

Ainda no que concerne a Mobilidade e Transportes, reconhecendo a importância que os mesmos desempenham na promoção da sustentabilidade ambiental, incentivo à utilização de transportes coletivos e no reforço da intermodalidade, em 2019, continuaremos a trabalhar para a concretização dos Interfaces de Transportes previstos não só no Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável da NUTIII - Área Metropolitana do Porto, como também no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do nosso município. A par do desenvolvimento dos projetos destes equipamentos, serão reforçados esforços que garantam, através de fundos comunitários, a dotação financeira necessária à concretização desta obra estratégica para o desenvolvimento e competitividade do nosso território.

Ao Planeamento e Ordenamento do Território confiaremos a responsabilidade técnica de idealizar e conceber Planos e Estudos que sustentem, a médio prazo, a construção e competitividade do território.

Constituindo-se com um dos objetivos estratégicos do município, iremos reforçar a aposta na eficiência energética, introduzindo instrumentos de telegestão da iluminação pública e prosseguindo o processo já em curso de substituição de luminárias atuais por outras, mais eficientes.

Complementarmente, iremos promover a eficiência energética nos equipamentos municipais, implementando soluções economicamente mais vantajosas e ambientalmente menos poluentes, designadamente com recurso a meios fotovoltaicos em vários dos edifícios municipais. De resto, a introdução destes critérios de eficiência energética foram já consagrados nos projetos de intervenção previstos para a requalificação dos Estaleiros Municipais, Construção do Arquivo Municipal ou as nove intervenções nos Complexos de Habitação Social do município previstos para o próximo ano.

Na rede viária, lançaremos a concurso o Eixo das Cortiças, no troço compreendido entre Santa Maria de Lamas e Fiães. Esta via, de cariz estruturante para o desenvolvimento económico e urbano do eixo norte do município, ligará as Zonas Industriais da Valada (SM Lamas), Casalinho (Lourosa) e Monte Grande (Fiães), auxiliando o tecido produtivo local e, simultaneamente, desempenhará um importante papel na hierarquização do tráfego rodoviário que atualmente se apoia na rede viária local.

Em 2019, será iniciado o processo de requalificação e modernização do Europarque, dotando o espaço das mais modernas e sofisticadas condições técnicas e tecnológicas. Este projeto permitirá a consolidação do Europarque como o principal centro de negócios da Região Norte de Portugal e de todo o Eixo Atlântico.

Ainda no que se refere à dinamização da atividade económica, continuaremos a dotar os nossos Espaços de Atividades Económicas de mais e melhores condições para o acolhimento empresarial. Adicionalmente, através das estruturas já existentes, continuaremos a ser parceiros ativos das empresas de Santa Maria da Feira na promoção das suas atividades e produtos, auxiliando-os, permanente e continuamente, nos seus processos de internacionalização.

Na Educação, continuaremos a promover a requalificação e modernização do nosso parque escolar. Ao longo de 2019 será concluída a construção do Centro Escolar de Fornos e, assim que a tutela cumpra o acordo estabelecido com o município, lançaremos a concurso a construção do novo Centro Escolar da Feira (nas instalações da antiga Escola Básica Fernando Pessoa), cujo projeto de execução se encontra muito avançado.

Reconhecendo o papel estratégico que a mesma desempenha para o desenvolvimento de todo o Norte do concelho, em 2019 esperamos concluir a empreitada de requalificação da Escola Básica do 2.º, 3.º Ciclo e Secundária Coelho e Castro, em Fiães.

A matriz de desenvolvimento económico e social do município de Santa Maria da Feira assenta, desde há várias décadas até hoje, na disseminação por todo o território de equipamentos ao serviço das populações. Deste modo, e dado continuidade a esse modelo de desenvolvimento, lançaremos a concurso a construção da Piscina Municipal de Canedo, equipamento âncora para a dinamização e qualificação do quadrante nordeste do município de Santa Maria da Feira.

Diversificando a oferta de equipamentos desportivos no concelho, concluiremos a construção do Pavilhão Desportivo de Mozelos. A sua entrada em funcionamento, prevista para o início de 2019, possibilitará uma melhor resposta do município em termos de oferta de infraestruturas desta natureza e, simultaneamente, a dinamização de modalidades de pavilhão nesta área do concelho. Prevemos ainda, em parceria com a Junta da União de Freguesias e o C. D. Feirense, proceder à requalificação do complexo desportivo de Sanfins para a prática do atletismo, cuja utilização será aberta a todos os praticantes do Concelho.

Na Ação Social, continuaremos a implementação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), não só na sua dimensão imaterial (com o desenvolvimento de projetos de apoio social), como também, e sobretudo, ao nível da qualificação do parque habitacional, com a concretização de planos de recuperação do edificado e introdução de medidas de eficiência energética em 9 empreendimentos de habitação social.

Na Saúde, continuaremos a reivindicar junta da tutela a ampliação da Urgência do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (estrutura que há muito reclama uma intervenção no sentido de dotar profissionais de saúde e utentes de mais e melhores condições) e, simultaneamente, a prossecução da rede de Unidades de Saúde Familiar do município de Santa Maria da Feira.

Assumindo o papel estratégico que a Cultura e o Turismo podem e devem desempenhar na construção do desenvolvimento territorial, social e económico de Santa Maria da Feira, será incentivada e reforçada a estratégia de promoção dos ativos culturais e turísticos do município.

Santa Maria da Feira é um território, justa e unanimemente, reconhecido pela sua capacidade de realização no domínio cultural, sendo que estes predicados representam já um retorno considerável na economia local. A Cultura, associada à Criatividade e Inovação perfila-se e assume-se cada vez mais

enquanto setor estratégico para Santa Maria da Feira, ao ponto de representar um potencial de empregabilidade que importa saber capitalizar.

Assim, também neste domínio, importa que, conforme tem vindo a ser realizado, saibamos capacitar e qualificar o nosso território.

Durante o ano de 2019 é nosso objetivo apresentar um novo Programa de Apoio à Cultura, numa perspetiva holística de desenvolvimento dos agentes culturais e criativos, associativos e independentes, de Santa Maria da Feira. O novo programa será, por conseguinte, mais abrangente devendo contemplar novas áreas e valências de apoio financeiro, nomeadamente, medidas de apoio às atividades pontuais, à aquisição de equipamentos ou à realização de obras de construção ou requalificação de espaços coletivos para atividades de cultura e recreio. Este será, estamos certos, um importante instrumento ao serviço das associações, permitindo-lhes a melhoria dos seus programas de atividades.

Explorando todas as potencialidades do nosso território, reconhecemos igualmente ao turismo um importante papel na concretização da estratégia de futuro do nosso concelho. A diversificação das características do nosso território permite que perspetivemos o reforço das atividades relacionadas com o turismo de negócios, turismo histórico, turismo de saúde, turismo religioso, gastronómico ou até, turismo ambiental.

Nesta última vertente da atividade turística, destaca-se o papel desempenhado pelo Corredor Ecológico das Margens do Rio Uíma (Fiães e Lobão), espaço esse que, em 2019, será “ligado” ao Passadiço das Caldas de São Jorge, num prolongamento de cerca de 4 km. Adicionalmente, no decurso de 2019, avançaremos para a requalificação da envolvente às Termas de São Jorge e dos acessos ao Castro de Romariz e ao Zoo de Lourosa, dotando estes equipamentos de melhores condições de funcionamento.

A concretização e materialização destes pressupostos programáticos exigem, evidentemente, um esforço de articulação de toda a orgânica interna do município. Por esse motivo, em 2019, continuaremos a dar especial enfoque aos projetos de modernização administrativa em curso. Esta aposta será reforçada, com a apresentação e entrada em funcionamento do novo portal de serviços do município na Internet. Este espaço, ainda que virtual, irá permitir a interacção do cidadão com a administração municipal, disponibilizando uma série de serviços, como pagamentos, por exemplo, de forma remota.

Uma leitura mais pormenorizada do presente Plano e Orçamento possibilitará a constatação de toda a ambição que pretendemos inculir no nosso território. 2019 será um ano de desenvolvimento de muitos projetos de execução de obras, e também arranque e concretização de algumas. Será um ano em que Santa Maria da Feira consolidará, de forma bem expressiva, o seu lugar de destaque e de dianteira no contexto regional e nacional.



Os desafios ditados pela competitividade territorial impõem que nos saibamos honrar o nosso compromisso com os cidadãos de Santa Maria da Feira, compromisso esse consubstanciado na ambição e na certeza do mérito do trabalho realizado, tendo como objetivo primeiro a melhoria da qualidade de vida das famílias e das pessoas, o reforço da competitividade do nosso tecido empresarial e o bem-estar dos trabalhadores.

Coesão social. Coesão territorial. Empregabilidade. Ambição. Transparência. Rigor. Competitividade. Trabalho. Empreendedorismo. Orgulho. Esta será sempre a matriz da nossa terra.

Santa Maria da Feira, outubro de 2018

O PRESIDENTE DA CÂMARA

— Dr. Emídio Sousa

introdução

Nota Introdutória

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, refere que a elaboração do orçamento é enquadrada num Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento de Estado.

Esta informação é transmitida aos membros do conselho de coordenação financeiro que têm acesso antecipado, nomeadamente, quanto à seguinte informação:

- a) Projeções dos principais agregados macroeconómicos com influência do Orçamento de Estado;
- b) As linhas gerais da política orçamental do Governo, nomeadamente quanto às medidas com impacto na receita fiscal; e as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento de Estado e as cobradas pelo município.

Acresce que, nos termos do n.º3 do art.º 47 da LFL, os limites são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes e deve ser atualizado anualmente.

Diz ainda o art.º 44 da referida Lei que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo uma proposta do QPPO que delimita, numa base móvel, os quatro exercícios seguintes.

O art.º47º da LFL determina que “os elementos constantes dos documentos referidos no art.º 44 são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja, devia ter sido publicada até 3 de janeiro de 2014.

Deste modo, dado que até ao presente momento não existe regulamentação quanto aos documentos a aplicar, nem em relação às suas regras, torna-se inaplicável a norma constante quer do art.º41.º e 44.º, entendimento este subscrito pela Circular n.º 108/2014/AG da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O Decreto-Lei n.º192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC-AP, na redação atual, prevê a sua entrada a 1 de janeiro de 2019, revogando o sistema contabilístico em vigor – POCAL. Contudo, e segundo informação da DGAL, os Documentos Previsionais para 2019 devem ser elaborados em POCAL, sendo esse o referencial contabilístico que se encontra em vigor, havendo depois, a partir de 2 de janeiro de 2019, um ajustamento em sede de execução para os moldes de reporte previstos no SNC-AP.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2019 foram elaborados tendo em referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descurar a promoção da satisfação do munícipe e do desenvolvimento do território. O controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, científico e tecnológico.

Em 2019, optou-se pela manutenção do valor das taxas em vigor, nos termos estabelecidos no n.º1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, tendo em conta que se prevê a revisão do mesmo no decurso do próximo ano.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, ou seja, 0,375%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residente no concelho, o Município fixou uma redução da taxa de IMI a aplicar atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	20 euros
2	40 euros
3 ou mais	70 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI fixada, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactes resultantes da atividade ali desenvolvida, que assume-se como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante território do concelho. Sobre esta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Para o orçamento de 2019, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais, em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, em vez da taxa máxima de 1,5 %, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho.



O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, as quais são divididas em correntes e capital.

Apesar de não ser obrigatório, as despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a nova estrutura orgânica do Município, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações:

- 01 Administração Municipal
- 0101 Assembleia Municipal
- 0102 Câmara Municipal
- 0103 Operações Financeira
- 02 Departamento Administrativo e Financeiro
- 03 Departamento Jurídico
- 04 Departamento de Urbanismo
- 05 Departamento de Obras Municipais
- 06 Departamento do Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos
- 07 Comunicação, Relações Públicas e Internacionais
- 08 Divisão de Bibliotecas e Arquivo
- 09 Divisão de Museus e Património Cultural
- 10 Divisão de Desporto e Juventude
- 11 Divisão de Educação
- 12 Divisão de acção Social e Qualidade de Vida

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

- 1. Funções Gerais
- 2. Funções Sociais
- 3. Funções Económicas
- 4. Outras funções



2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

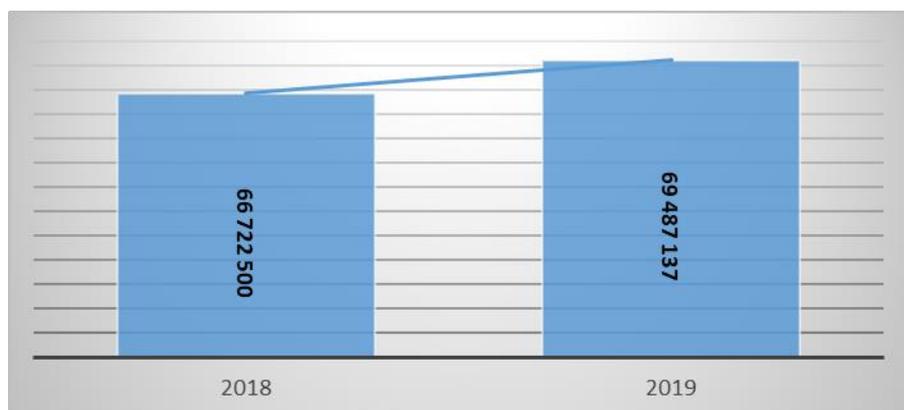
Em termos técnicos, o Orçamento para o ano de 2019, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a obter o valor máximo de dotação da despesa.

Nestes termos, e conforme dispõe o POCAL, a estimativa da receita é apurada com base na média de cobrança registada nos últimos 24 meses, para a generalidade das rubricas, à exceção da rubrica Investimentos cuja estimativa é apurada com base nos últimos 36 meses anteriores à elaboração do orçamento, bem como, nas transferências dos impostos para o Município que foram considerados na proposta de orçamento de Estado para o ano de 2019, e os valores respeitantes aos fundos comunitários aprovados.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas. O orçamento municipal foi elaborado cumprindo integralmente esta premissa.

Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2019, atinge o montante de 69.487.137,00€, que reflete um acréscimo de 4,14% face a 2018, ou seja, cerca de 2,8 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

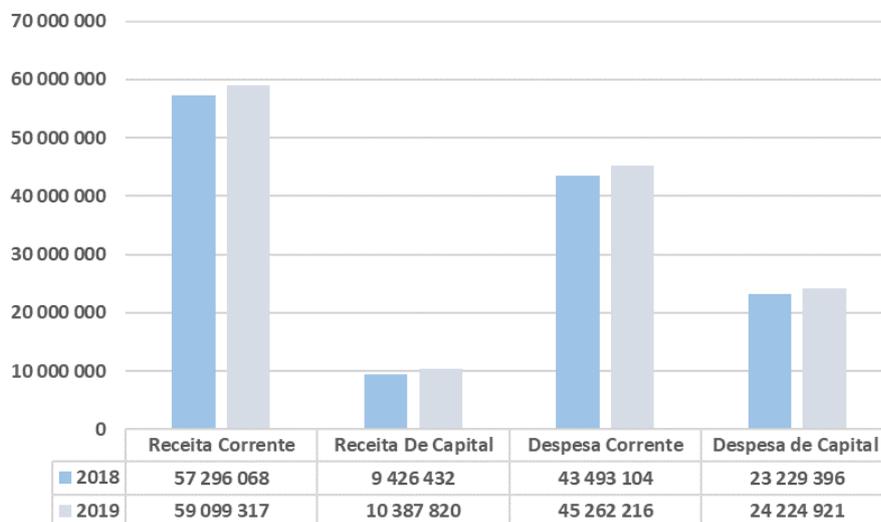
Quadro 1 – Evolução do Orçamento



A receita corrente atingirá um montante de 59,1 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 45,2 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 10,3 milhões de euros para uma despesa de capital de 24,2 milhões de euros.



Quadro 2 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2019/2018



Em termos de receita, verifica-se uma dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 59,1 milhões de euros e que contribuem em 85,1 % para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 30,1 % e as receitas fiscais que totalizam 42,49 % do valor total da receita.

Quadro 3 – Receitas e Despesas por Classificação económica

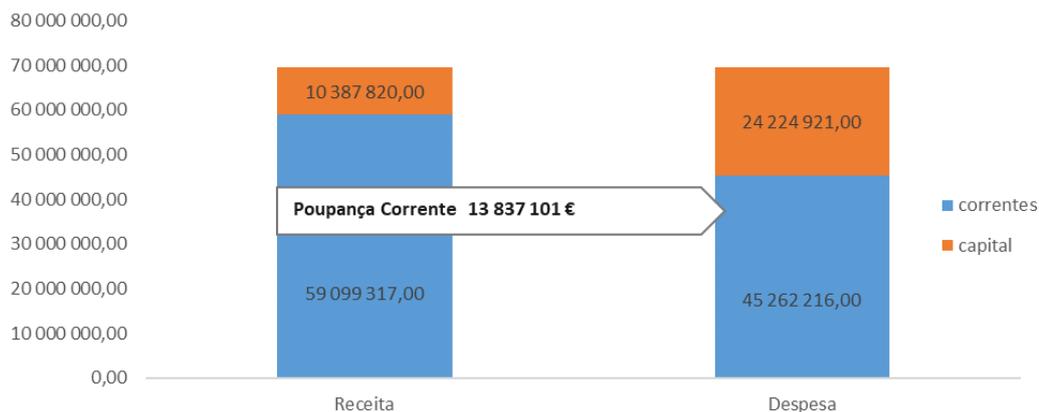
RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	59 099 317,00	85,1%	DESPESAS CORRENTES	45 262 216,00	65,1%
IMPOSTOS DIRECTOS	28 113 268,00	40,5%	DESPESAS COM O PESSOAL	18 001 823,00	25,9%
IMPOSTOS INDIRECTOS	158 819,00	0,2%	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20 157 519,00	29,0%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 252 626,00	1,8%	JUROS E OUTROS ENCARGOS	214 200,00	0,3%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 086 439,00	4,4%	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 870 530,00	5,6%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 898 097,00	30,1%	SUBSÍDIOS	1 725 000,00	2,5%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 383 986,00	7,7%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 293 144,00	1,9%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	206 082,00	0,3%			
RECEITAS DE CAPITAL	10 387 820,00	14,9%	DESPESAS DE CAPITAL	24 224 921,00	34,9%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	582 194,00	0,8%	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19 156 245,00	27,6%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 804 620,00	14,1%	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 742 975,00	2,5%
ACTIVOS FINANCEIROS		0,0%	ACTIVOS FINANCEIROS	205 870,00	0,3%
PASSIVOS FINANCEIROS		0,0%	PASSIVOS FINANCEIROS	3 119 831,00	4,5%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	506,00	0,0%	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		0,0%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,0%			
Total	69 487 137,00	100,0%	Total	69 487 137,00	100,0%

(un: euros)



No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal (25,9 %), da aquisição de bens e serviços (29,0 %) e da aquisição de bens de capital (27,6 %) representam em conjunto, 82,5 % do total da despesa.

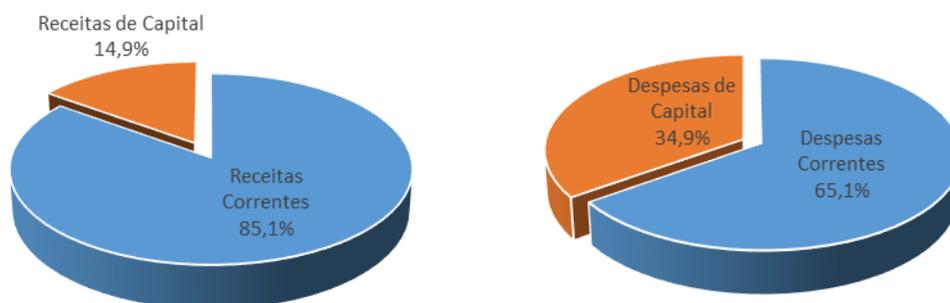
Quadro 4 – Poupança Corrente



O quadro 4, permite verificar que o saldo corrente regista um superavit de 13,8 milhões de euros, o qual financiará no mesmo valor as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 85,1 %, enquanto a receita de capital representa 14,9 % da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 65,1 %; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 34,9 % da despesa total.

Quadro 5 – Estrutura da Receita e da Despesa





Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), artigo 40.º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2019, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

Quadro 6 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)				
Total Previsto		Fonte	Valor	Apuramento
Receitas Totais		Orçamento	69.487.137,00 €	
Despesas Totais		Orçamento	69.487.137,00 €	
Saldo		n.º 1 do art.º 40.º	- €	Cumpre
A	Receitas Correntes Estimadas	Orçamento	59.099.317,00 €	
B	Despesas Correntes Estimadas	Orçamento	45.262.216,00 €	
C	Amortizações Médias Previstas	Cálculo das AM	3.052.432,94 €	
D	Diferença A-B-C > 0	n.º 2 do art.º 40.º	10.784.668,06 €	Cumpre
E	Receitas Correntes Estimadas		59.099.317,00 €	
F	Despesas Correntes Estimadas		45.262.216,00 €	
G	Amortizações Previstas para 2018		3.119.831,00 €	
H	5% das receitas correntes totais		2.954.965,85 €	
Diferença E-F-G > H		n.º 3 do art.º 40.º	10.717.270,00 €	Cumpre

Como se pode aferir do quadro infra, o Município de Santa Maria da Feira detém um *superavit* de 10,7 milhões de euros, o que permite financiar com receitas correntes o investimento que o Município pretende realizar.

3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2019 prevê-se que a receita municipal atinja os 69,5 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 59,1 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (85,1 %) e 10,4 milhões de euros em receitas de capital (14,9 %).

Quadro 7 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2018		2019		Variação 2019/2018	
	valor	%	valor	%	Valor	%
RECEITAS CORRENTES						
IMPOSTOS DIRECTOS	27 357 481,00	41,00%	28 113 268,00	40,46%	755 787,00	2,76%
IMPOSTOS INDIRECTOS	178 830,00	0,27%	158 819,00	0,23%	-20 011,00	-11,19%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 431 089,00	2,14%	1 252 626,00	1,80%	-178 463,00	-12,47%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 045 429,00	4,56%	3 086 439,00	4,44%	41 010,00	1,35%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 363 471,00	30,52%	20 898 097,00	30,07%	534 626,00	2,63%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4 706 133,00	7,05%	5 383 986,00	7,75%	677 853,00	14,40%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	213 635,00	0,32%	206 082,00	0,30%	-7 553,00	-3,54%
RECEITAS DE CAPITAL						
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	758 216,00	1,14%	582 194,00	0,84%	-176 022,00	-23,22%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8 667 713,00	12,99%	9 804 620,00	14,11%	1 136 907,00	13,12%
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00	0,00%	506,00	0,00%	503,00	16766,67%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,00%	500,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	66 722 500,00	100,00%	69 487 137,00	100,00%	2 764 637,00	4,14%

(Un: euros)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: “As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

O cálculo da receita corrente foi reportado à data de 30 de setembro de 2018.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos, uma vez que as arrecadações destes impostos referem-se a situações antigas, não estando previsto qualquer previsão para a sua arrecadação;



- Venda de Bens de Investimento, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2018, que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2019, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses.

Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 29,5 milhões de euros e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 42,5 % da receita total e 50,0 % da receita corrente.

Quadro 8 – Receitas Fiscais

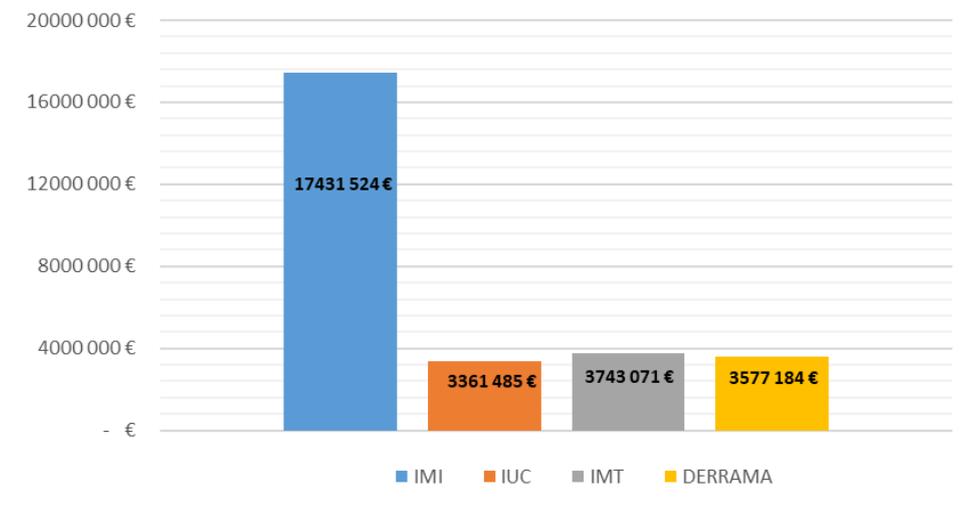
Receitas Fiscais	2018	2019	Varição 2019/2018
IMPOSTOS DIRECTOS	27 357 482,00	28 113 269,00	2,76%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS	16 952 890,00	17 431 524,00	2,82%
IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	3 157 539,00	3 361 485,00	6,46%
IMPOSTO MUNICIPAL S/AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMOVEIS	3 326 083,00	3 743 071,00	12,54%
DERRAMA	3 920 965,00	3 577 184,00	-8,77%
IMPOSTOS ABOLIDOS	4,00	4,00	0,00%
IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00	1,00	
IMPOSTOS INDIRECTOS	178 830,00	158 819,00	-11,19%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 431 089,00	1 252 626,00	-12,47%
TAXAS	946 084,00	1 116 541,00	18,02%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	485 005,00	136 085,00	-71,94%
Total	28 967 401,00	29 524 714,00	1,92%

(Un: euros)

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 28,1 milhões de euros e representa cerca de 40,46 % do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no quadro seguinte.



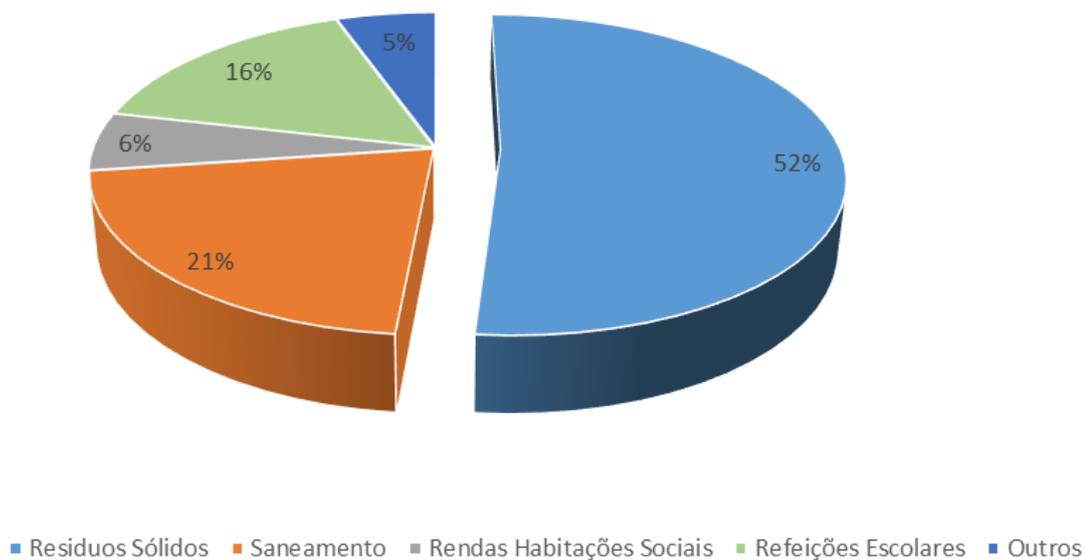
Quadro 9 – Impostos Diretos



Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 7,75 % das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,7 milhões de euros para 2019, como se evidencia no quadro infra.

Quadro 10 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes

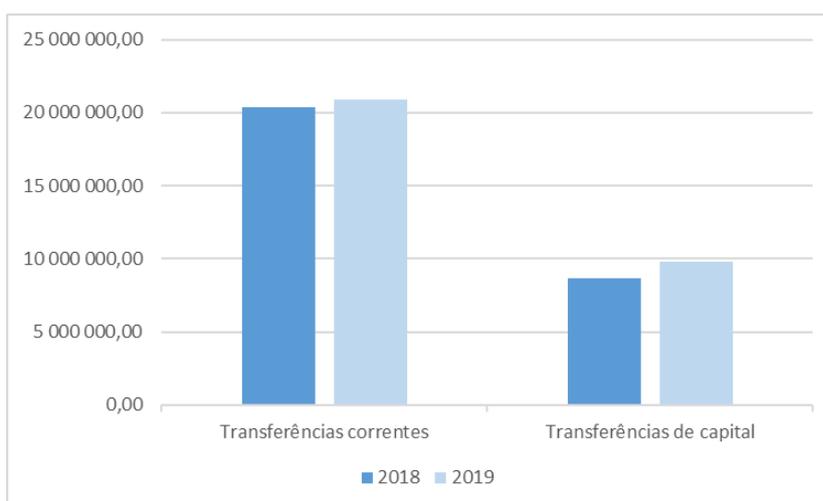


Transferências

O conjunto das transferências, correntes e de capital, ao totalizar cerca de 31 milhões de euros constitui, o agrupamento mais relevante no cômputo geral da receita, contemplando, para além das transferências oriundas da Administração Central (FEF, FSM e participação no IRS), as provenientes da DGESTE, assim como outras de menor relevância.

Verifica-se um ligeiro aumento das transferências correntes (2,63%) face ao ano anterior e um aumento de 13,12% nas transferências de capital .

Quadro 11 – Evolução das receitas correntes e de capital



Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, no ano de 2019, atinge os 3,1 milhões de euros, dos quais 2,6 milhões de euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP. O restante diz respeito à renda de concessão da Indáqua, a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.



4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

A despesa municipal para 2019, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 69,5 milhões de euros.

Quadro 12 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2018		2019		Variação 2019/2018	
	valor	%	valor	%	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	43 493 104,00	65,19%	45 262 216,00	65,14%	1 769 112,00	4,07%
DESPESAS COM PESSOAL	17 700 054,00	26,53%	18 001 823,00	25,91%	301 769,00	1,70%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	19 498 964,00	29,22%	20 157 519,00	29,01%	658 555,00	3,38%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	194 000,00	0,29%	214 200,00	0,31%	20 200,00	10,41%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 466 221,00	5,19%	3 870 530,00	5,57%	404 309,00	11,66%
SUBSÍDIOS	1 761 000,00	2,64%	1 725 000,00	2,48%	-36 000,00	-2,04%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	872 865,00	1,31%	1 293 144,00	1,86%	420 279,00	48,15%
DESPESAS DE CAPITAL	23 229 396,00	34,81%	24 224 921,00	34,86%	995 525,00	4,29%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 174 834,00	25,74%	19 156 245,00	27,57%	1 981 411,00	11,54%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 081 927,00	3,12%	1 742 975,00	2,51%	-338 952,00	-16,28%
ATIVOS FINANCEIROS	308 804,00	0,46%	205 870,00	0,30%	-102 934,00	-33,33%
PASSIVOS FINANCEIROS	3 663 831,00	5,49%	3 119 831,00	4,49%	-544 000,00	-14,85%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
TOTAL	66 722 500,00	100,00%	69 487 137,00	100,00%	2 764 637,00	4,14%

(Un: euros)

As despesas de capital, com um aumento previsional de cerca de 1 milhão de euros para 2019, representam 34,8 % do orçamento total. Para este acréscimo concorre o aumento na rubrica de aquisição de bens de capital em cerca de 2 milhões de euros, que reflete a política de investimento do Município.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2018, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 54,92 % do total das mesmas.

Em 2019, estima-se que as despesas com pessoal aumentem face ao ano anterior (1,7 %), com uma dotação total de 18 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 20,2 milhões de euros a que correspondem uma variação de 3,38 %.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispendo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;
- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições ao 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a 0,214 milhões de euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras. Uma vez que os empréstimos encontram-se indexados à taxa Euribor, por precaução as rubricas foram dotadas com valores superiores de forma a cobrir essa possibilidade.

As transferências correntes, com um aumento previsto de 404 mil euros, englobam, entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Município de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.



Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção. Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva EM.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 19,2 milhões de euros, representa 27,57 % do valor total do orçamento da despesa e está discriminado por natureza económica no quadro abaixo elencado.

Quadro 13 – Investimento a realizar pela Autarquia

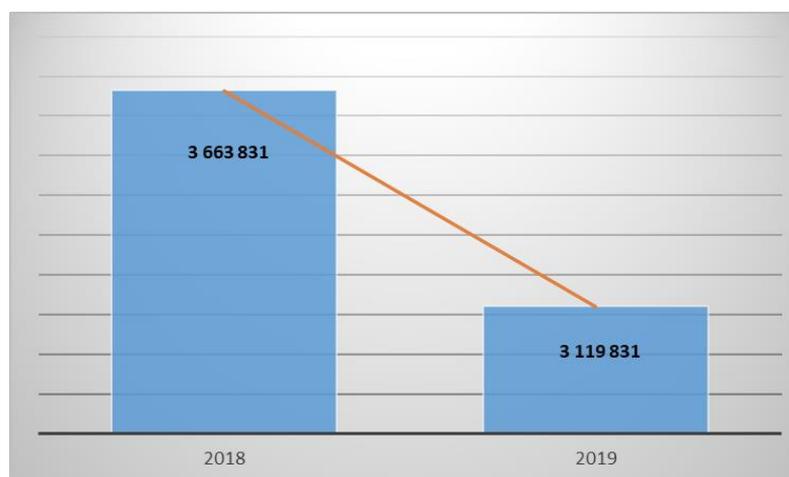
Natureza Económica	Valor
Terrenos	316 995,00
Habitacões	1 217 397,00
Edifícios	4 865 684,00
Construções Diversas	3 560 472,00
Material de Transporte	152 845,00
Equipamento Informático	300 904,00
Equipamento administrativo	168 007,00
Equipamento Básico	28 250,00
Bens Domínio Público	8 201 225,00
Outros	344 466,00
Total	19 156 245,00

(Un: euros)

O montante de 205,9 mil euros inscrito na rubrica Ativos Financeiros diz respeito à contribuição anual do Município de Santa Maria da Feira para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Pelo quadro seguinte, podemos verificar uma redução significativa dos Passivos Financeiros em 2019, face ao ano de 2018.

Quadro 14 – Passivos Financeiros



As despesas orçamentais para o ano de 2019 estão agrupadas de acordo com a estrutura orgânica e visa flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.

Quadro 15 – Orçamento por Unidade Orgânica

Orgânica	Despesas Correntes 2019	%	Despesas Capital 2019	%	Total 2019	%
01 Administração Municipal						
01.01 Assembleia Municipal	62 500,00	0,14%		0,00%	62 500,00	0,09%
01.02 Câmara Municipal	13 033 041,00	28,79%	1 664 448,00 €	6,87%	14 697 489,00	21,15%
01.03 Op. Financeiras	237 700,00	0,53%	3 254 870,00 €	13,44%	3 492 570,00	5,03%
02 Dep. Administrativo e Financeiro	2 927 909,00	6,47%	158 596,00 €	0,65%	3 086 505,00	4,44%
03 Dep. Jurídico	865 913,00	1,91%			865 913,00	1,25%
04 Dep. de Urbanismo	2 102 784,00	4,65%	312 286,00 €	1,29%	2 415 070,00	3,48%
05 Dep. Obras Municipais	814 700,00	1,80%	15 447 194,00 €	63,77%	16 261 894,00	23,40%
06 Dep. Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos	10 893 124,00	24,07%	2 690 931,00 €	11,11%	13 584 055,00	19,55%
07 Gab. Comunicação, Relações públicas e inter.	402 012,00	0,89%			402 012,00	0,58%
08 Div. Bibliotecas e Arquivo	1 010 895,00	2,23%	15 543,00 €	0,06%	1 026 438,00	1,48%
09 Div. Património Cultural	1 928 930,00	4,26%	232 910,00 €	0,96%	2 161 840,00	3,11%
10 Div. Desporto e Juventude	880 446,00	1,95%	212 759,00 €	0,88%	1 093 205,00	1,57%
11 Div. Educação	8 566 122,00	18,93%	110 956,00 €	0,46%	8 677 078,00	12,49%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	1 536 140,00	3,39%	124 428,00 €	0,51%	1 660 568,00	2,39%
TOTAL	45 262 216,00	100,00%	24 224 921,00	100,00%	69 487 137,00	100,00%

(Un: euros)



Verifica-se um forte peso da despesa estimada para o Departamento de Obras Municipais, que abrange cerca de 23,40 % da despesa orçada, seguida da orgânica Câmara Municipal (21,15 %) e do Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos (19,55 %).

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.

Quadro 16 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Função / Subfunções	2018			
	PPI	PAM	TOTAL	%
1. Funções Gerais	520 496,00	3 105 346,00	3 625 842,00	8,16%
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	515 996,00	2 630 124,00	3 146 120,00	7,08%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	4 500,00	475 222,00	479 722,00	1,08%
2. Funções Sociais	9 168 687,00	15 330 970,00	24 499 657,00	55,11%
2.1. Educação	4 060 818,00	4 596 031,00	8 656 849,00	19,47%
2.2. Saúde	6 635,00	5 000,00	11 635,00	0,03%
2.3. Segurança e Acção Sociais		493 659,00	493 659,00	1,11%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	4 377 315,00	6 476 837,00	10 854 152,00	24,42%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	723 919,00	3 759 443,00	4 483 362,00	10,08%
3. Funções Económicas	9 467 062,00	3 639 222,00	13 106 284,00	29,48%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca				0,00%
3.2. Indústria e Energia	1 643 000,00	2 400 000,00	4 043 000,00	9,09%
3.3. Transportes e comunicação	7 747 062,00	754 370,00	8 501 432,00	19,12%
3.4. Comércio e Turismo	76 000,00	21 445,00	97 445,00	0,22%
3.5. Outras Funções Económicas	1 000,00	463 407,00	464 407,00	1,04%
4. Outras Funções		3 224 191,00	3 224 191,00	7,25%
TOTAL	19 156 245,00	25 299 729,00	44 455 974,00	100,00%

(Un: euros)

A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Gerais absorvem 8,16 % do orçamento global, em particular os Serviços Gerais da Administração Pública. Nesta subfunção estão incluídas as despesas inerentes ao funcionamento, modernização e equipamento dos serviços, bem como o investimento em aplicativos informáticos, modernização dos processos administrativos, entre outros.

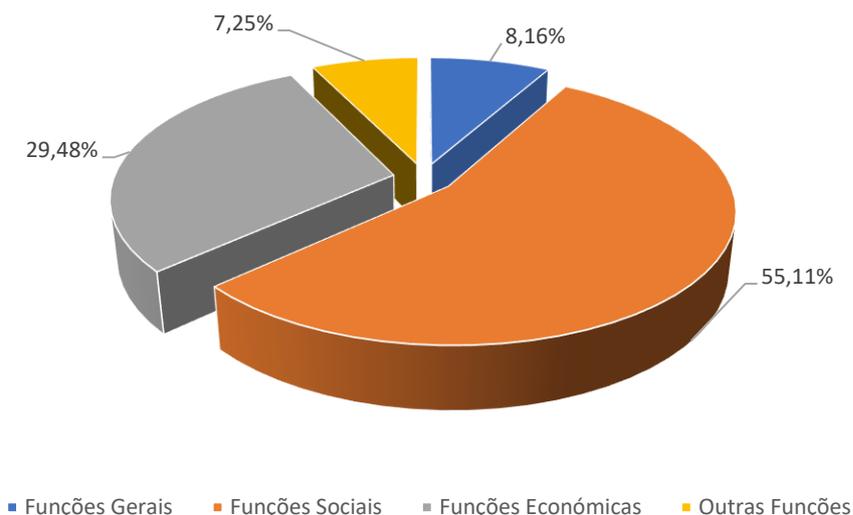


A Função Social, à semelhança dos orçamentos anteriores, surge como primeira prioridade do executivo, com 55,11 % do orçamento global totalizando o montante de 24,5 milhões de euros. Dos 10,8 milhões de euros destinados à subfunção Habitação e Serviços Coletivos destacam-se o saneamento, os resíduos sólidos e a proteção do meio ambiente. A subfunção Educação absorve cerca de 8,6 milhões de euros.

Destaca-se ainda, nas funções económicas, as subfunções: Transportes e Comunicação e Indústria e Energia e Outras Funções Económicas.

A subfunção Transportes e Comunicação traduz claramente a importância que reveste a requalificação das vias de comunicação / estradas no orçamento para 2019. Também continua a merecer destaque, a rubrica da Indústria e Energia e as Outras Funções Económicas. A verba inscrita na Indústria e Energia destina-se ao desenvolvimento dos estudos com vista à racionalização dos consumos de energia numa ótica de sustentabilidade, assim como as despesas a serem realizadas no âmbito do projeto de Eficiência Energética na Iluminação Pública. Na subfunção Outras Funções Económicas é relevante a dinamização de políticas para atrair o investimento, contribuir para a sustentabilidade das empresas e promover o empreendedorismo.

Quadro 17 – Composição das Grandes Opções do Plano



**RESPONSABILIDADES CONTINGENTES – Processos em litigância** (nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 46º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Apresenta-se de seguida uma súmula de cada um dos processos, com a identificação, data do processo e a probabilidade de ocorrência da ação

Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
999/12.4BEAVR	2012	aguarda sentença
308/12.2 BEAVR	2012	aguarda sentença
896/12.3 BEAVR	2012	aguarda decisão
604/13.1 BEAVR - Ação Administrativa Especial	2013	em curso
895/13.8 BEAVR - Ação Administrativa Especial	2013	em curso
550/13.9 BEAVR	2013	aguarda seja proferida a sentença
524/13.0 BEAVR	2013	aguarda julgamento
903/13.2 BEAVR	2013	aguardamos audiência julgamento
195/14.6 BEAVR	2014	em curso
503/14.0 BEAVR	2014	aguarda sentença
726/14.1BEAVR	2014	aguarda julgamento
648/15.9 BEAVR	2015	aguarda julgamento
36/15.7 BEAVR	2015	em curso
827/15.9 BEAVR	2015	em curso
326/15.9 BEAVR	2015	aguarda julgamento
328/15.5 BEAVR	2015	aguarda julgamento
808/15.2 BEAVR	2015	aguarda julgamento
471/16.3 BEAVR	2016	em curso
756/16.3 BEAVR	2016	em curso
843/16.3 BEAVR	2016	aguarda julgamento
500/16.0 BEPRT	2016	aguarda decisão
63/17.0 BEAVR	2017	aguarda julgamento
495/17.3 BEAVR	2017	aguarda decisão
1066/17.0 BEAVR	2017	aguarda julgamento
465/17.1 BEAVR	2017	aguarda julgamento
521/17.6 BEAVR	2017	em curso
701/17.4 BEAVR	2017	em curso
977/17.7 BEVRF	2017	aguarda julgamento
979/17.3 T8VRF	2017	aguarda decisão
1021/17.0 BEAVR	2017	aguarda decisão
1029/17.5 BEAVR	2017	em curso
1164/17.0 BEAVR	2017	aguarda julgamento
1286/17.7 BEAVR	2017	em curso
1094/17.5 BEAVR	2017	em curso
7/18.1 BEAVR	2018	em curso
2617/18.8T8VFR	2018	em curso

Grupo Autárquico

Um dos requisitos a que o orçamento deve responder e dar a conhecer é o mapa das entidades participadas, identificadas pelo respetivo número fiscal, incluindo a percentagem de participação e correspondente valor.

O grupo autárquico engloba entidades com as quais se consolidam contas, dada influência dominante na participada.

O Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M., detidos a 100%, consolidam pelo método Integral.

Assim, o conjunto de entidades que constitui o grupo autárquico é o que consta nos quadros infra.

Designação - Entidades participadas no capital social	NIPC NIF	Participação no Capital Social (%)	Participação no Capital Social (€)
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M	505120151	100%	564 488,43 €
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A	504134353	50%	125 000,00 €
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	504454536	20%	30 000,00 €
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	503698812	15%	510 000,00 €
PERM, SA	509042201	10,20%	25 500,00 €
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	513606181	1,74%	700 120,00 €
Águas do Douro e Paiva, SA	514310774	2,33%	486 270,00 €

Designação - Entidades em que o Município detém quota	NIPC NIF	Contribuição à Data
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	90 519,00 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	5 998,62 €
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	109 098,12 €
ADRITEM	508225736	25 000,00 €
Retecork	G 17994765	2 000,00 €
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	- €
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	1 500,00 €
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	- €
Associação Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	503990698	15 000,00 €
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	4 178,40 €
FAM - Fundo Apoio Municipal	513319182	154 405,13 €

**propostas dos
partidos da oposição com
representação na assembleia
municipal**



PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram solicitadas propostas a todos os partidos da oposição com assento na Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido o PS – Partido Socialista, conforme documentos anexos.



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

PROPOSTAS PARA O PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL - 2019

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, em coerência com algumas das medidas constantes do seu programa eleitoral, apresentam as seguintes propostas para constar nas Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de Santa Maria da Feira.

1.º EIXO: Transparência e Governo de Proximidade

1. Criação e promoção do **Orçamento Participativo Municipal**.
2. Realização de **reuniões de Câmara em todas as freguesias do Concelho**.
3. **Instalação de Postos de Atendimento ao Cidadão – Espaços do Cidadão**, nas juntas freguesias do Concelho.
4. **Publicação na página eletrónica** da Câmara Municipal:
 - Toda a informação relativa a peças concursais - anúncio de abertura de concurso, programa e caderno de encargos e propostas adjudicadas.
 - Toda a informação relativa a protocolos e deliberações atinentes a subsídios atribuídos, utilização de bens móveis e imóveis, a associações cívicas, desportivas, culturais, recreativas e outras entidades.
 - Toda a informação relativa a concessões promovidas pelo Câmara Municipal.
 - Toda a informação relativa a entidades que foram isentas de pagamento de taxas municipais.

2.º EIXO: Crescimento económico e emprego

5. Elaboração de plano devidamente calendarizado de **requalificação das zonas industriais**.
6. **Afetação** de 100 mil euros/ano para o **Incentivo e apoio a projetos inovadores que contribuam para a criação de emprego no concelho**.

3.º EIXO: Educação/ Cultura/ Desporto /Habitação/ Saúde

7. **Conclusão urgente da revisão da Carta Educativa Municipal de 2005** – Sendo a **Carta Educativa** o instrumento municipal de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer. Tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município, tal não deve suceder sem um amplo debate de toda a comunidade em especial todos os agentes educativos, desde os pais, os professores e

1/5

Grupo Municipal do Partido Socialista de Santa Maria da Feira . feira.camara.municipal.ps@gmail.com

 Facebook / Grupo de Vereadores do Partido Socialista de Santa Maria da Feira



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

agentes políticos, debate que a nosso ver já tarda há mais de 12 anos. Tornando-se mais premente quando se prevê a descentralização destas competências da Administração Central para os Municípios.

8. **Construção da terceira Escola Secundária do Concelho, em Paços Brandão.**
9. **Valorizar e recuperar o património histórico e cultural do concelho, através de um plano plurianual devidamente calendarizado.**
10. **Rever o Programa de Apoio a Projetos Culturais (PAPC)** como mecanismo de apoio ao movimento associativo, tornando mais abrangente o seu alcance e objetivos, no respeito pela missão e autonomia das associações.
11. Dar início à discussão pública, com amplo envolvimento dos agentes educativos, desportivos e associativos, tendo em vista a **atualização do mapa estratégico municipal para o Desporto no Concelho**
12. **Construção da Ecovia da Feira**, através da construção de ciclovias e vias pedonais, promotoras da mobilidade suave no Concelho.
13. **Construção de Skates Parks**, de forma a auxiliar a promoção dos desportos radicais junto dos mais novos, de acordo com as zonas que reúnam as melhores condições físicas e sociais para o efeito.
14. **Incentivo à recuperação de imóveis degradados**, tendo a vista o arrendamento a custo controlados, em especial para os jovens casais, criando as condições para os fixar no nosso concelho e com isso ajudar a promover o crescimento da natalidade.
15. **Promover uma gestão participada dos inquilinos dos bairros sociais**, mediante um reforço do seu envolvimento na gestão e dinamização dos espaços comuns e envolventes das habitações, criando a figura do Gestor de Entrada. Como forma de estímulo e valorização da gestão participada, propomos a **criação de um prémio anual** para o bairro social que mais se destaque na gestão e dinâmica de utilização do espaço, conforme regulamento a criar para o efeito.
16. Em articulação com o ACES/ARS, **executar o plano de recuperação e construção das instalações em falta**, das Unidades de Saúde de todo o Concelho.

4.º EIXO: Mobilidade e transportes, coesão territorial e social e ambiente

17. Elaborar o **Plano de Mobilidade e Transportes do Município de Santa Maria da Feira**, da responsabilidade de cada município, que será articulado com o existente ou a nível inter e supramunicipal envolvendo, nomeadamente, os concelhos que integram a Área Metropolitana do Porto no âmbito das competências próprias de cada município e

2/5

Grupo Municipal do Partido Socialista de Santa Maria da Feira . feira.camara.municipal.ps@gmail.com

 Facebook / Grupo de Vereadores do Partido Socialista de Santa Maria da Feira



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

metropolitanas, de forma a garantir uma rede de transportes públicos multimodal;

18. **Construção de Centros Coordenadores de Transportes**, num concelho onde não existe nenhum, forçando os feirenses ao longo de dezenas de anos de promessas incumpridas pelo PSD à frente dos destinos do nosso Município, a aguardarem ao “tempo” os autocarros.
19. **Pugnar pela construção de mais um nó de acesso à A1 entre os dois existentes no Concelho**, para descongestionar e suprir a ausência de ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais, nomeadamente a Feira/Nogueira e o eixo das Cortiças, **de forma a permitir mais e melhor escoamento dos produtos industriais**, melhorando os acessos das vias estruturantes aos grandes eixos rodoviários nacionais.
20. **Requalificar o “túnel dos Passionistas”.**
21. **Executar e melhorar a sinalização rodoviária, direcional e a marcação de vias rodoviárias.**
22. **Recuperar as paragens de autocarro do Concelho**, dotando-as das condições necessárias aos fins a que se destinam.
23. **Requalificação da rede viária do Concelho que preveja rede de passeios e ciclovias**, conforme definido na “Ecovia Feira”.
24. **Criação de uma Rede de Parques de Lazer nas freguesias** onde não existam, incentivando o gosto pela prática desportiva ao ar livre.
25. **Elaboração de plano devidamente calendarizado para requalificação dos Centros das Freguesias, criando mais espaços de convívio comunitário e apostando em novos espaços verdes.**
26. **Afetar 1 milhão de euros do Orçamento Municipal para a criação de um Concelho mais Inclusivo.** Nesse sentido propomos:
 - A eliminação gradual de barreiras arquitetónicas no Concelho com prestação anual de contas do efetivamente executado;
 - Construção de parques infantis com acessibilidade e equipamentos adaptados para todos, incluindo a crianças com necessidades especiais (físicas, cognitivas e sensoriais).
 - Aquisição de produtos de apoio necessários para o aumento da autonomia e independência das pessoas com deficiência no Concelho - recursos destinados a compensar ou atenuar as consequências de limitações funcionais, nomeadamente motoras, visuais, auditivas e intelectuais.
 - Implementar soluções tecnológicas que possam orientar o utilizador no concelho.

3/5

Grupo Municipal do Partido Socialista de Santa Maria da Feira . feira.camara.municipal.ps@gmail.com

 Facebook / Grupo de Vereadores do Partido Socialista de Santa Maria da Feira



GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

27. **Criação da Provedoria do Idoso.**
28. **Implementação do acesso à tarifa social da água e saneamento**, à semelhança do que já sucede com a tarifa social de eletricidade, para as pessoas com carência económica.
29. **Criação de uma tarifa bonificada para os feirenses que não têm acesso à rede de saneamento**, por motivos a que são alheios, possam aceder ao serviço de limpeza de fossas sépticas, até lhes ser criado acesso à rede de saneamento, em condições iguais às dos restantes feirenses.
30. **Devolução gradual da tarifa de construção de ramal aos feirenses que a pagaram indevidamente.**
31. **Elaborar plano plurianual de execução de Ramais de Saneamento de Águas Residuais e Ramais de Abastecimento de Água no Concelho para cobertura integral do território de Santa Maria da Feira**, colocando em pé de igualdade todos os feirenses.
32. **Distribuir mais contentores pelo Concelho**, apostando, sempre que possível, em molokas (contentores de lixo subterrâneos).
33. **Dar início ao projeto piloto “Pague-o-que-deita-fora”, através da política de separação de lixos** que permite definir pagamento de resíduos a partir do que cada cidadão deita fora. Com isto pretendemos encorajar a adoção de práticas de prevenção e separação dos resíduos, fomentando a recolha seletiva.
34. **Suberrar, paulatinamente, as teias aéreas de fios elétricos que se encontram expostas no Espaço Público**, dando assim cumprimento às normas de segurança.
35. Aposta na promoção e implementação de uma **frota amiga do ambiente**, assumindo o compromisso de substituir gradualmente a frota Municipal por um veículos elétricos.
36. Reforço de meios financeiros materiais e humanos do **Serviço da Proteção Civil** para um efetivo cumprimento das políticas de segurança que lhes estão legalmente alocadas, nomeadamente para cumprimento mais eficaz dos **Planos Operacionais Municipais de Combate a Incêndios**, na sua vertente de prevenção, sensibilização/formação e fiscalização. **Aquisição de uma auto-escada** para uso das três corporações de bombeiros do concelho através de protocolo operacional.
37. **Reforço de competências e de meios financeiros materiais e humanos para as Juntas de Freguesias** com vista à criação das Unidades Locais de Proteção Civil, sob proposta da Comissão Municipal de Proteção Civil, tonando mais efetiva a prevenção, sensibilização procurando diminuir a probabilidade de ocorrência de situações de

4/5

Grupo Municipal do Partido Socialista de Santa Maria da Feira . feira.camara.municipal.ps@gmail.com

 Facebook / Grupo de Vereadores do Partido Socialista de Santa Maria da Feira



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

emergência ou catástrofe, nomeadamente quanto a riscos de incêndio, cheias e inundações, sinistralidade rodoviária, derrocada e atividade sísmica.

38. Criação das condições para dar cumprimento à nova legislação que entra em vigor em 2018 sobre a **proteção dos animais** que privilegia a Adoção e Esterilização em detrimento do abate, nomeadamente através:

- Reforço de parcerias e apoio às Associações locais.
- Criação do Provedor do Animal.
- Criação de sítio na página institucional da Câmara Municipal com disponibilização informações acerca de como proceder em caso de animais errantes, designadamente:
 - de locais protocolados (associações e veterinários locais) para a receção de animais acidentados e errantes.
- Elaboração de protocolos com a Faculdade de Medicina Veterinária, de forma a aumentar o serviço prestado no canil municipal e diminuir os custos de tratamento para famílias mais carenciadas.

Santa Maria da Feira, 24 de setembro de 2018

Os Vereadores Eleitos Pelo Partido Socialista

Margarida Rocha Gariso
António Bastos
Lia Ferreira
Délio Carquejo

presidência

Desenvolvimento Económico e Empresarial

Introdução

Santa Maria da Feira é um concelho que está na senda do progresso em termos de desenvolvimento económico, como se depreende dos valores em termos de investimento, que tem conseguido mobilizar, na diminuição da taxa de desemprego, bem como nos indicadores de crescimento e de volume de exportações a nível regional e nacional.

Neste contexto, promover as empresas e os produtos de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional, contribuir para o reforço da competitividade das suas empresas, para a redução do desemprego e para a atração de investimento de elevado valor acrescentado, continuarão a ser os principais objetivos da estratégia de desenvolvimento económico local.

Este concelho tem vindo a ocupar nos anos precedentes o ranking dos dez concelhos mais exportadores em Portugal, ocupando no último ano o quinto lugar ao nível da região norte, tendo as exportações em Santa Maria da Feira atingido 1.36 milhões de euros, valor três vezes superior ao das importações. Nos últimos 6 anos, em matéria de desemprego o concelho apresenta um cenário bastante satisfatório constatou-se um decréscimo de 55% no número de desempregados.

O projeto Bizfeira, desenvolvido pelo Município de Santa Maria da Feira tem sido, nos últimos quase 5 anos, uma ferramenta que tem agregado atividades conducentes à operacionalização da estratégia de desenvolvimento económico, perspetivando a alavancagem da economia local e a internacionalização, e naturalmente o crescimento económico do território. O Bizfeira assume-se como um projeto prioritário na estratégia de atuação económica do Município, nomeadamente em matéria de captação de investimento empresarial e no apoio aos agentes económicos no que concerne ao desenvolvimento de projetos empresariais.

Neste âmbito, importa referir o crescimento sustentado de registos de empresas e da utilização da plataforma eletrónica de "business network" bizfeira, decorrente das visitas que o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, doravante GDEE, continua a realizar junto do tecido empresarial, e da participação em diversas iniciativas. Assim, para além de constituir instrumento de comunicação geral, tem atuado como espaço virtual de negócios ativo e colaborativo, mobilizando também a diáspora feirense para o desenvolvimento económico concelhio.

A "concorrência" entre municípios na captação para fixação de novos investimentos, pressupõe que o Município tenha uma atitude proactiva e dinâmica nesta área, mostrando as vantagens e capacidades que este território possui comparativamente a outros.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em matéria de desenvolvimento económico prosseguirá com a estratégia de dinamização da economia do concelho, apostando nas suas potencialidades, evidenciando as características que o distingue, designadamente: as acessibilidades, a existência de mão-de-obra crescentemente especializada, a disponibilização de mais espaços para a instalação de unidades industriais e de serviços, a existência de importantes zonas industriais e infraestruturas de apoio à atividade produtiva e à investigação e desenvolvimento.

Acresce às mesmas, a importância que o Executivo Camarário atribui às relações económicas, assumindo a Câmara Municipal um papel de agente facilitador nas relações que estabelece com instituições do foro económico, nomeadamente empresas, associações, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho.

Num contexto económico altamente exigente, as empresas precisam de procurar novas geografias, novos mercados, escalando os seus negócios para níveis conducentes com as exigências da (necessária) internacionalização. Este é um processo que acarreta muitos desafios, mas também abre um espaço alargado de oportunidades. E é neste âmbito, que o papel da Câmara Municipal enquanto interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e promotor de iniciativas de interesse coletivo, pugna pela criação de condições que permitam facilitar este processo.

Neste sentido e com o objetivo de promover o concelho junto das Embaixadas em Portugal, surge o programa das “Embaixadorias”, com o propósito de receber a visita de Embaixadores de países estrangeiros em Portugal, no sentido de promover encontros de negócios com os empresários, que potenciem as relações económicas com os diferentes países, de forma a difundir e promover o potencial do território, bem como as potencialidades do mesmo nas visitas oficiais a outros países.

Alinhada com o objetivo acima referido, surge a iniciativa “Fórum Bizfeira”, com a periodicidade anual de âmbito económico, que reunirá num só espaço um conjunto de empresas, empresários, gestores, especialistas e investigadores estrangeiros e nacionais. Pretende-se com esta iniciativa dar destaque aos constantes desafios que a economia exige às empresas, reforçando a sua competitividade, obrigando à definição de estratégias e alterações organizacionais e de operação, para uma melhor preparação face às exigências do crescimento económico.

Outro dos focos, consiste na continuidade do trabalho desenvolvido com os sectores emergentes, a Saúde e as TICE (Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica). Na área da saúde, Santa Maria da Feira acolhe empresas e projetos que vão desde a investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados, que importa potenciar. Pretende-se que o nosso território seja reconhecido como referência nas áreas económicas associadas à área da saúde, bem como na melhoria da prestação de cuidados de saúde. O desenvolvimento do Europarque – Health, IT & Research constituirá um espaço privilegiado para o

acolhimento de empresas deste sector e das TICE, que virá potenciar o seu desenvolvimento e competitividade.

No âmbito das TICE privilegiar-se-á o desenvolvimento de projetos que visem a (re) qualificação ou reconversão dos recursos humanos em resposta às exigências da nova economia. Trata-se de um elemento qualificador da atividade económica, nomeadamente no contributo para aumento da capacidade tecnológica e de inovação dos sectores mais relevantes no concelho. Ainda neste domínio, decorrem iniciativas dirigidas aos mais jovens, aos futuros empreendedores, sensibilizando-os para a importância das competências digitais e do saber fazer.

As atividades que o GDEE se propõe para o ano de 2019, estarão alinhadas com os objetivos estratégicos do executivo, no que toca à fixação das empresas, prestação de informações de âmbito económico, dar ênfase às áreas industriais e serviços, fornecendo aos empresários esclarecimentos essenciais ao investimento. O projeto Bizfeira funciona como dinamizador de ações e iniciativas que contribuam para a modernização do tecido empresarial.

Neste sentido algumas destas ações complementar-se-ão e articular-se-ão com as atividades de outras unidades orgânicas da Câmara Municipal, como são exemplo a educação, a ação social, urbanismo, obras municipais, ALPE ou outros agentes económicos.

O trabalho conjunto do Município com os diferentes intervenientes quer sejam associações empresariais, instituições de ensino superior, centros de formação e de investigação, empresas e demais agentes público e/ou privados, deve incentivar a complementaridade entre todos, de forma a encontrar soluções que visem a competitividade e inovação, que conduzam à criação de mais riqueza e emprego, para que este território seja mais próspero, criando ou melhorando as condições envolventes à atividade económica.

Em suma, o foco destas orientações visa criar no concelho de Santa Maria da Feira um ambiente económico, social e cultural propício ao investimento, ao emprego e ao desenvolvimento. As prioridades políticas e da ação municipal centrar-se-ão na criação das melhores condições para que o êxito das empresas seja o sucesso do território de Santa Maria da Feira e das famílias feirenses. Por isso, o emprego está na primeira linha das preocupações e o Bizfeira é uma ferramenta para ajudar neste objetivo.

Atividades

As atividades propostas assentam na continuidade da consolidação do Projeto Bizfeira, que vão de encontro aquilo que é a estratégia do executivo camarário, nomeadamente:

- Captar investimento, gerador de emprego de alto valor acrescentado;
- Captar e fixar novas empresas em todo o concelho;



- Desenvolver os clusters da saúde, tecnologias de informação, comunicação e eletrónica e das artes criativas;
- Apostar na educação como grande pilar da cidadania e competitividade do território, em particular nas áreas tecnológicas e digitais;
- Qualificar espaços para a instalação de atividades económicas.

Atendendo aos objetivos e pressupostos enunciados, o município propõe-se em matéria de desenvolvimento económico e empresarial, a desenvolver as seguintes ações:

- Projeto Bizfeira
- 1) Promover a divulgação do Projeto Bizfeira, quer seja pela participação em iniciativas de caráter empresarial, quer através de parcerias a estabelecer com os agentes de comunicação social local/nacional. O objetivo consiste no aumento da visibilidade do projeto e das suas atividades, junto da comunidade empresarial.
 - 2) Dar continuidade às visitas das empresas instaladas na malha urbana das freguesias, de forma a sensibilizar as mesmas das vantagens do projeto, promovendo ativamente o registo na plataforma digital bizfeira e a utilização das suas funcionalidades. Pretende-se com esta iniciativa conhecer in loco a realidade das empresas (indústrias transformadoras e construção), garantindo o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial. Esta iniciativa conta com o apoio das juntas de freguesia.
 - 3) Sendo a plataforma Bizfeira, a “montra” do Projeto, é através desta ferramenta que se procede à divulgação dos diferentes conteúdos do foro económico, nomeadamente notícias, oportunidades de negócio, formação, imóveis, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, entre outros, bem como a divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais.
 - 4) Analisar os resultados do Projeto Bizfeira, promovendo em conjunto com uma instituição do ensino superior, a possibilidade de monitorizar e a avaliar os resultados deste projeto.
 - 5) Organizar o Fórum Bizfeira, evento com a periodicidade anual, orientado para o debate de temáticas atuais e pertinentes para as empresas, em que se pretende que os participantes tenham a possibilidade de aceder a informação atual e especializada, de contactar com entidades facilitadoras das relações económicas, de identificar potenciais parceiros que sejam elementos fundamentais no desenvolvimento da estratégia da sua empresa, de potenciar o networking, reforçando os contactos pessoais e de aumentar a possibilidade de gerar negócio.



- Dar continuidade às ações de diplomacia económica, estabelecendo e reforçando os canais de comunicação com as embaixadas e representações diplomáticas de países com mercados relevantes e ou emergentes, procurando explorar parcerias de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural.
- Promover seminários e sessões de esclarecimento que visem a discussão de temáticas de interesse promotoras da competitividade das empresas e inerentes ao relacionamento com a autarquia.
- Incentivar a dinamização da marca Good Makers, Santa Maria da Feira, Portugal, considerando que a mesma é uma referência para assegurar a projeção nacional e internacional das empresas instaladas neste território. Ao ser detentor desta marca inspirada na sua identidade própria, o concelho passa a dispor de uma representação gráfica que ultrapassa a simples divulgação do território, na medida em que a mesma está indelevelmente ao serviço da promoção dos produtos oriundos destas empresas.
- Acompanhar, de forma contínua, as intervenções de requalificação dos espaços de atividades económicas, com vista à melhoria das suas infraestruturas, criando as condições necessárias para a fixação de empresas.
- Robustecer a ligação com as Associações Empresariais com relevância para o tecido económico local, valorizando as parcerias económicas e o trabalho conjunto, em particular nos setores mais representativos e identitários da indústria feirense.
- Dar continuidade no apoio da promoção da Formação/Requalificação Profissional e dinamizar iniciativas de apoio à empregabilidade, tendo por base os três principais vetores de desenvolvimento de competências – Criatividade, Inovação e Tecnologia:
 - a) **Tecnologias de Informação e Requalificação:** dotar os formandos com conhecimentos específicos das componentes de programação e das várias linguagens informáticas. Com vista a dar resposta às necessidades reais sentidas pelas empresas, a componente teórica aliada à forte parte prática e laboratorial permitirá capacitar e, conseqüentemente, valorizar os formandos em contexto de mercado de trabalho, munindo-os de ferramentas que facilitem o acompanhando da constante evolução do setor das tecnologias de informação e comunicação.
 - b) **Marketing Digital:** sensibilização para a importância do marketing digital na dinamização dos negócios e a sua utilização na qualificação dos produtos e processos para incremento da competitividade produtiva.
 - c) **Empregabilidade:** em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, apoiar as atividades que fortaleçam a empregabilidade no concelho (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas



competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo, inovação social e criação do próprio negócio; incentivar programas de estágios emprego, contratos emprego-inserção, trabalho em período de férias para jovens nas empresas, em estreita colaboração com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Centro de Emprego e Formação Profissional do EDV, Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, Centros de Formação da Cortiça e do Calçado, Escolas, Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial e a Associação de Desenvolvimento Local ADRITEM, Hubparque, entre outros.

d) Em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia, procurar em conjunto criar condições para que o modelo de desenvolvimento do tecido empresarial assente em salários mais elevados. Assim, torna-se premente definir um conjunto de iniciativas que visem a aposta na preparação do Capital Humano que conduza à captação de investimento de valor acrescentado, e conseqüentemente que tenha reflexo no aumento dos níveis de remuneração, na atratividade do concelho em termos de candidatos qualificado, nomeadamente:

- 1) Apostar na qualificação, na dotação dos recursos humanos com sólidas competências que permitam aumentar a produtividade e acrescentar valor;
- 2) Promover a aproximação entre empresas e entidades formadoras e de ensino, no sentido de desenhar programas que permitam desenvolver competências relevantes para o mercado de trabalho.

- Dinamizar a ligação à diáspora feirense.
- Agilizar juntamente com a ALPE e o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante, o atendimento a solicitações de empresas, potenciais trabalhadores, estudantes que pretendam recomeçar a sua vida em Portugal, mais propriamente no território de Santa Maria da Feira, no âmbito das migrações.

pelouro

administração e finanças

A atuação do Pelouro de Administração e Finanças, em 2019, estará assente numa política de continuidade que pretende promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos cidadãos, empresas e outras entidades garantindo padrões, sempre crescentes, de melhoria da qualidade da prestação de serviços que respondam às necessidades e expectativas, no cumprimento integral dos requisitos aplicáveis, assegurando a defesa dos legítimos direitos dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas. Apostaremos na reorganização de processos administrativos com o objetivo primeiro de melhorar o serviço prestado interna e externamente.

Administração Geral

Em 2019, serão disponibilizados serviços on-line por forma a tornar mais rápido e eficiente o contacto entre o munícipe e os serviços da autarquia, bem como a possibilidade de os pagamentos serem feitos por multibanco, evitando assim a deslocação aos Paços do Concelho pelos munícipes.

Com o intuito de promover a desburocratização, modernização e inovação dotaremos os serviços técnicos e administrativos de meios capazes de agilizar os processos de tomada de decisão, num assumido esforço de modernização, simplificação e inovação nos procedimentos, com vista ao aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

Promoveremos a disseminação das práticas de melhoria associadas ao processo de modernização administrativa, numa ótica de promoção da partilha de informação, nomeadamente através da rentabilização da ferramenta sigma-flow, de forma a desmaterializar e desburocratizar os serviços prestados pelo Município. Neste âmbito, potenciaremos o aplicativo de Gestão do Cemitério Municipal por forma a obter uma maior agilização dos processos, promovendo um registo pormenorizado da informação relativa ao cemitério. Será um ano de consolidação dos processos em formato digital que tramitam no serviço de taxas e licenças, bem como a adoção de um novo classificador documental a aplicar a toda a correspondência expedida/recebida no Município, o qual implicará alterações consideráveis do serviço e um significativo esforço dos colaboradores. Com o intuito de melhoria serviços prestados no âmbito da metrologia será adquirido um aplicativo informático que permita automatizar os procedimentos administrativos inerentes à prossecução deste serviço.

Gestão Financeira e Patrimonial

Ao nível da gestão financeira e patrimonial, pretendemos a manutenção da utilização de metodologias de controlo e gestão imprescindíveis à prossecução da política de cumprimento do prazo de pagamentos praticados pelo Município (até 30 dias).

À semelhança dos anos transatos, em 2019, pretendemos consolidar os procedimentos e as medidas de modo a assegurar uma correta contabilização, garantindo assim, uma prestação de contas com informação qualitativa, fiável, compreensível, e relevante para todos os intervenientes. Daremos continuidade ao processo de aperfeiçoamento e maturação dos conceitos, procedimentos e metodologias de trabalho a aplicar e a dotar pelos vários serviços municipais, no âmbito da contabilidade de custos.

A diversidade e dispersão do vasto património municipal, com características e tipologias significativamente diversas, representam um enorme desafio, ao registo e atualização da informação de inventário e cadastro, para a subunidade orgânica gestão patrimonial. Para lá das instalações de todos os serviços administrativos municipais, escolas, mercados, bibliotecas, entre outros, existe ainda um elevado número de locais cedidos a terceiros, através de arrendamento ou comodato. Por conseguinte a gestão deste parque é uma tarefa complexa e depende de informação disponível e partilhada com os restantes serviços, pelo que em 2019 daremos continuidade ao processo de inventariação e cadastro.

Um dos grandes desafios para 2019 é a entrada em vigor do SNC -AP, com o objetivo de uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas. Neste processo de mudança, para além dos desafios de natureza técnica que se colocarão na implementação, outros existirão ao nível da gestão para que o sucesso do projeto seja garantido. Entre eles podemos destacar:

- A valorização da função da contabilidade pública, e a tomada de decisões sobre o reconhecimento e mensuração de transações e acontecimentos;
- A revisão dos sistemas de informação em uso para dar resposta às novas exigências de informação e o estabelecimento de mecanismos adicionais de controlo interno que permitam monitorizar o novo processo contabilístico e fluxo das transações e garantam que a informação a produzir é completa e fiável e cumpre os requisitos do sistema;
- A elaboração de planos de formação intensiva a todos os profissionais da contabilidade preparando-os para esta alteração de paradigma ao nível da contabilidade pública.

Pretende-se ainda, em 2019, o controlo mais efetivo sobre os custos do Município, monitorizando e estendendo a contabilidade analítica a mais serviços, com o intuito de obter uma informação mais adequada sobre a rentabilidade e/ou produtividade por sectores e atividades.

Fruto do novo organograma e reorganização dos serviços, a divisão financeira e de gestão patrimonial verá as suas competências reforçadas, nomeadamente, ao nível do património, assumindo o “notariado”, com o intuito de promover novas sinergias e tornar o serviço mais eficiente.

Sistemas de informação

No decorrer do ano de 2019 e, no âmbito dos sistemas de informação, iremos dar utilização aos investimentos realizados (revisão do Data Center e instalação wireless na zona histórica), continuando a promover o seu melhor funcionamento e plena utilização.

Também no decurso do próximo ano, serão adotados procedimentos que suportarão o crescimento de todos os sistemas de acordo com a evolução das necessidades, o aumento da produção de informação e o envelhecimento dos equipamentos.

Irá ser dada continuidade ao programa de formação interna em informática, promovendo o conhecimento em funções base dos nossos sistemas. Tratando-se de informação de carácter geral e de grau de dificuldade simples a intermédio, cobre um leque de assuntos que são de grande utilidade na utilização dos sistemas.

Na sequência da nova organização dos serviços, há cada vez mais a necessidade de “integração” dos vários sistemas do município. Este é um processo complexo e moroso, mas iremos em 2019 dar os primeiros passos nesse sentido.

A entrada em funcionamento do novo Portal do município que deverá ocorrer no início de 2019, continuará a exigir a nossa atenção.

Gestão de recursos humanos

Tendo em vista a melhoria contínua de Gestão previsional de recursos humanos, agora que os constrangimentos à admissão de trabalhadores é menor, pretende-se efetuar a elaboração antecipada de um plano de recrutamento anual focado no levantamento de necessidades dos serviços, numa perspetiva de racionalização e otimização na gestão dos nossos recursos, dotando os serviços dos meios necessários à concretização da respetiva atividade.

Continuaremos a promover programas de Mobilidade Interna para o desenvolvimento de novas competências, com o intuito de colmatar eventuais necessidades dos serviços e de aumentar os níveis motivacionais dos trabalhadores envolvidos.

Ao nível da Formação, pretendemos dar continuidade aos modelos de Formação Profissional, de modo a responder às necessidades de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Pretende-se ainda, através do modelo de Levantamento de Necessidades de Formação (Diagnóstico) e do Modelo de Avaliação da Eficácia, promover ao máximo a aproximação entre as competências existentes na

organização e as competências necessárias para atingir os objetivos dos serviços, e cumulativamente, do Município.

Concretizando, em matéria de formação, pretendemos desenvolver um programa de integração de novos trabalhadores, através de Ações de Acolhimento, bem como realizar Ações de Team-Building, com vista ao desenvolvimento das capacidades de liderança, dos níveis de responsabilização, da coesão e espírito de equipa, com especial enfoque na criação de uma identidade comum a todos os trabalhadores do Município, contribuindo para a sua motivação.

Em 2019, pretendemos continuar a promover a melhoria das condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho dos nossos colaboradores, através da prevenção e controlo da sinistralidade laboral, da implementação de um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho nas brigadas operacionais, da Medicina no trabalho, e da Saúde ocupacional, e, sempre que se justificar, em estreita colaboração com os técnicos ao serviço da divisão de Ação Social e Qualidade de Vida e demais parceiros, sejam eles internos, sejam eles externos (ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho; Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca; entre outros).

Por conseguinte, daremos continuidade ao levantamento das necessidades das unidades orgânicas, no que respeita aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), visando promover a diminuição do absentismo por acidente de trabalho, através de uma ajustada e eficaz utilização dos mesmos. Asseguraremos igualmente a promoção da saúde e do bem-estar, com a realização de campanhas e ações de sensibilização, para boas práticas da saúde, nomeadamente vacinação, rastreios, proteção solar e controlo das doenças silenciosas.

Enquanto entidade promotora das medidas CEI (beneficiários de Subsídio de Desemprego) e CEI+ (beneficiários de Rendimento Social de Inserção) em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., prosseguiremos com a execução das mesmas, com o intuito de contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade e de promover a reinserção no mercado de trabalho de cidadãos que se encontram em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com contextos laborais. Pretendemos assim evitar o risco do seu isolamento, a sua desmotivação e marginalização, colocando as suas capacidades no apoio a atividades socialmente úteis e comunitariamente necessárias.

Contratação Pública

O objetivo principal ao nível da Contratação Pública, para o ano de 2019, é a consolidação, na tramitação dos procedimentos de aquisição e na elaboração das peças de procedimento, das alterações provocadas pela entrada em vigor, em 2018, do D/L 111-B/2017 de 31 de agosto, o Código dos Contratos Públicos revisto.

Um outro grande objetivo será a implementação nos armazéns Municipais de um sistema de gestão de stocks com o auxílio de código de barras associado a cada existência, sistema este que passará pelos procedimentos de criação dos códigos de barras, atribuição dos códigos a cada existência e instalação do equipamento necessário à impressão dos códigos à leitura dos mesmos.

Numa perspetiva de continuidade promoveremos a melhoria contínua dos procedimentos de gestão e organização administrativa, de forma a continuar a almejar um aumento do nível de eficiência, eficácia e qualidade, dos serviços prestados pelos serviços da Divisão de Contratação Pública do Município.

Nos procedimentos de aquisição, continuar-se-á com o recurso à implementação de uma abordagem prévia aos diferentes mercados, por regra a múltiplas empresas, com o objetivo de contribuir para um aumento contínuo da base de dados de entidades fornecedoras do Município, e de forma a potenciar o acesso a melhores condições comerciais, de qualidade e preço, nas aquisições realizadas pelo Município, nos diferentes mercados.

Naturalmente que esta prática será sempre executada com recurso preferencial ao Concurso Público, como instrumento de contratação principal para a formação de contratos, em detrimento do Ajuste Direto e da Consulta Prévia, que será apenas utilizado cirurgicamente para procedimentos singulares, em que tal se justifique por motivos especificamente previstos na legislação em vigor.

Por fim, na gestão dos Armazéns Municipais, a aposta será na melhoria do atendimento, ao cliente interno, e nesse sentido serão realizadas ações de formação em atendimento aos recursos humanos adstritos aos armazéns.

A Gestão de Frotas e Equipamentos, é uma recente, nova competência desta divisão, pelo que em 2019 se coloca o desafio de mantendo o que está bem, termos como objetivo a melhoria e atualização/modernização contínuas e possíveis para alcançar uma mais eficiente gestão. Área que terá também que ser incluída na certificação da qualidade.

Fundos Comunitários

O Município de Santa Maria da Feira, nos últimos anos, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como Educação, Desporto, Ambiente, Turismo, Cultura, Eficiência Energética, Modernização Administrativa, entre outras.

O ano de 2019 será de continuidade. Por um lado, de execução dos projetos no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP - PDCT, e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Santa Maria da Feira, e por outro, mantendo-se atento a todas as possibilidades de financiamento, dentro e fora do âmbito do Portugal2020.

No que se refere ao PDCT, o montante de fundo aprovado para Santa Maria da Feira totaliza 6.058.527,32€, para as intervenções a realizar no período 2014-2020, nas seguintes prioridades de investimento:

- TIC
- Eficiência Energética e Renováveis
- Empregabilidade, Emprego e Empreendedorismo
- Inclusão Social
- Prevenção do Abandono Precoce e Promoção do Sucesso Escolar
- Infraestruturas Educativas

As candidaturas a estas verbas encontram-se já submetidas, e na sua maioria aprovadas, pelo que em 2019 se dará continuidade à execução das mesmas. Pendente encontra-se somente as candidaturas associadas à Inclusão Social, cuja abertura dos avisos se encontra previstas para o início de 2019.

No que se refere ao PEDU, o apoio global aprovado de FEDER totaliza 10.633.000,00€ para o período entre 2014-20120 a investir em projetos inscritos no quadro de investimentos associado. Neste momento encontram-se já aprovadas as operações referentes às Comunidades desfavorecidas (reabilitação da habitação social). Foram também já aprovadas as candidaturas associadas à 2.º fase da Reabilitação da Quinta do Castelo, e “Reabilitação do Edificado do Centro Históric de SMFeira - Arquivo Municipal”, pelo que em 2019 serão executadas as intervenções previstas nessas operações. Os restantes projetos inscritos em PEDU, relacionadas com a Promoção de uma mobilidade

sustentável e a Qualificação do sistema urbano, estão a ser preparadas, pelo que se prevê a sua concretização para o ano de 2019.

Em 2019, prevê-se também a execução das candidaturas submetidas no âmbito dos avisos para mitigação as desigualdades de financiamento que permitirão esbater as situações com subfinanciamento dos respetivos PEDU, que no caso do Município de Santa Maria da Feira, o montante de investimento previsto para estes convites era de 1.572.207,67€, associado a uma comparticipação FEDER de 85%. A estes avisos, candidatamos a Reabilitação da habitação social de Milheirós de Poiães e Paços de Brandão, no que se refere às comunidades desfavorecidas, a 1.º fase da reabilitação quinta do castelo, relativamente à regeneração urbana, e a Redefinição da hierarquia viária no Centro da Cidade de Fiães e da Requalificação Pedonal do Centro da Cidade de Santa Maria da Feira, na Mobilidade Urbana.

O Município de Santa Maria da Feira, mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, tendo já elaborado diversas candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e de outros programas de Apoio, tendo já aprovadas, e em execução, diversas operações nas mais diversas prioridades de investimento, desde a emprego jovem, a inclusão social, a mobilidade urbana, acessibilidades, TIC's

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira, procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Nos conflitos de consumo, o CIAC tem um papel importante, no potenciar da componente da formação junto dos cidadãos que ajudará a construir um caminho de futuro com consumidores mais conscientes e responsáveis dos seus direitos e deveres, com cidadãos mais participativos numa comunidade mais solidária.

O CIAC dispõe de um serviço de apoio ao consumidor, gratuito, através do qual informa e presta aconselhamento ao consumidor sobre os seus direitos, contacta as entidades reclamadas para a resolução dos conflitos de consumo, e denuncia as práticas lesivas dos interesses dos consumidores à Deco, com quem temos protocolo.

No dia 15 de março de 2019, o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor contempla 20 anos de existência, realizando ao longo deste percurso várias ações de sensibilização sobre a temática deste gabinete, como veículo distinto para a construção de uma sociedade participativa e preventiva.

Deste modo, o gabinete pretende continuar, no ano de 2019, a prestar informações atualizadas, concretizando a sua disseminação em ações de informação que têm como objetivo a prevenção de conflitos de consumo.

Em 2019, estão previstas sessões de esclarecimento sobre literacia financeira junto de instituições públicas (escolas, IPSS, Juntas), com intuito de informar e aconselhar o consumidor, ajudá-lo a gerir o seu orçamento familiar e apoiar as famílias vulneráveis na renegociação dos seus créditos e encargos, paralelamente, continuamos a disponibilizar o Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado, com o intuito de ajudar as famílias.

Este serviço passará a estar na dependência direta do Departamento jurídico, dadas as afinidades de competências.

Julgado de Paz

A atuação dos Julgado de Paz tem aproximado os munícipes da justiça, designadamente, pela informalidade e simplicidade dos procedimentos, pelo baixo custo e, por estar próximo dos cidadãos, o que se traduz num reforço da tutela do preceito constitucional do acesso ao direito.

Estes serviços estão vocacionados para a participação cívica e responsabilização das partes na superação dos conflitos, privilegiando-se, sempre, a consensualidade, contribuindo decisivamente para a pacificação social.

Para o ano de 2019, prevê-se a realização de várias ações divulgativas, de forma a esclarecer as características e competências do Julgado de Paz, nomeadamente, junto dos 4 postos territoriais da GNR no concelho, e na esquadra da PSP de Santa Maria da Feira. Prevê-se também a realização de divulgações em parceria com as Juntas de Freguesia e os Institutos Superiores sedeados no concelho, bem como, ações de esclarecimento junto das delegações da Ordem dos Advogados e Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução.

Também se pondera a realização de sessões de esclarecimentos junto de alguns serviços municipais, que, tendo contacto direto com matérias enquadráveis nas competências do Julgado de Paz, poderão informar os munícipes da possibilidade de recurso ao Julgado de Paz, de forma a que estes possam dirimir questões que ultrapassam as competências da autarquia. Esta articulação entre os serviços, poderia potenciar bastante a divulgação deste serviço.

A atuação deste serviço para o ano 2019, irá ao encontro dos anos anteriores, buscando-se, no entanto, melhores e mais satisfatórios resultados.

pelouro

**cultura, turismo,
biblioteca e museus**

Cultura é o ciclo que o indivíduo percorre para chegar ao conhecimento de si próprio.

Søren Kierkegaard

As grandes opções do plano para o exercício de 2019, nas áreas de governação municipal da Cultura e Turismo, inscrevem-se dentro dos macro objetivos e planeamento do ciclo de governação 2018 – 2021. Neste contexto todas as ações e atividades observam três eixos fundamentais: a Cultura Organizacional, a Inovação e a Internacionalização.

No grande eixo da Cultura Organizacional, porque pretendemos cultivar o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos serviços com focalização plena no munícipe, alargaremos, no decurso de 2019, o sistema de gestão da qualidade a todos os serviços da Cultura, do Turismo e dos Museus. A implementação de um sistema de gestão da qualidade implica o envolvimento de todos os elementos da equipa do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus e *stakeholders* pelo que se constitui numa oportunidade única de inovação organizacional com a participação ativa e o contributo de todos os elementos da cadeia de valor.

O eixo da inovação será transversal à Cultura e ao Turismo, quer ao nível dos serviços quer ao nível dos recursos, nomeadamente, tecnológicos. Neste âmbito destacar o desenho do programa base para a implementação de soluções tecnológicas nos Museus para digitalização e difusão das coleções dos museus que, simultaneamente, expandam o acesso ao visitante digital. Ainda no eixo da inovação, no âmbito do projeto do novo Arquivo Municipal, destacar o plano de preservação digital, com vista a garantir o acesso continuado, a longo-prazo, à informação digital e a qualidade da autenticidade dos objetos digitais arquivados.

A internacionalização será um eixo relevante, quer pelo objetivo enunciado de construção de um projeto cultural à escala europeia, quer pelo papel do Centro de Criação na capacitação, representação e promoção do setor cultural e criativo Feirense. Ainda dentro deste eixo, no campo do Turismo, será iniciado um projeto de apoio à internacionalização da gastronomia Feirense com base nos produtos autóctones e diferenciadores do território e na dimensão criativa da sua transformação.

Em 2019 daremos início a um ciclo de conferências dedicado ao “novo” pensamento contemporâneo, no ano de início das comemorações dos 500 anos da primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães, tendo como mote a diversidade da Cultura de língua portuguesa no Mundo.

Será ainda neste ano que apresentaremos um novo modelo de Apoio à Cultura para agentes culturais associativos e independentes residentes e atuantes no concelho.

No decurso deste exercício é nossa intenção apresentar o programa base para a intervenção de requalificação e valorização do Castro de Romariz.

Em 2019 a oferta cultural estará ancorada nos principais equipamentos culturais municipais - Rede de Bibliotecas, Rede de Museus, Cineteatro António Lamoso e Centro de Criação - reforçada por conjunto de projetos de Ação Cultural, entre os quais se destaca o Artes em Itinerância, e pelas parcerias estratégicas com o tecido associativo, quer por via do Programa de Apoio a Projetos Culturais, quer por via das parcerias de programação.

As grandes opções do plano para 2019 procuram assim, cada vez mais, garantir o acesso equitativo dos munícipes à Cultura, consolidar as bases da formação de públicos, dinamizar projetos de literacia infantil e de jovens, assim como fomentar a aprendizagem ao longo da vida com base numa programação complementar, contínua e consequente.

Procuraremos assim, no exercício da nossa Missão, promover a marca indelével do binómio Santa Maria da Feira – Cultura e contribuir, permanentemente, para o desenvolvimento de uma comunidade mais coesa, esclarecida e diversa na qual cada indivíduo desenvolva um carácter único e atuante na comunidade.

CULTURA

1. Imaginarius | Centro de Criação – Arte e Espaço Público

O Centro de Criação é uma infraestrutura cultural de criação artística, focada nas artes de rua e na relação mais abrangente da arte com o espaço público. Enquanto plataforma interdisciplinar e complementar no ecossistema cultural do território, tem como objetivos promover a convergência entre a arte, a cultura, o conhecimento e a economia, fomentar a aprendizagem e a criação, incentivar a participação das comunidades e a coesão social, assim como potenciar a internacionalização de criadores e de projetos. Partindo de uma predominância local baseada nas artes performativas, visa abrir diálogos com outras disciplinas artísticas para espaço público, nomeadamente o circo contemporâneo, as artes visuais, as media *arts*, a música, o design, a arquitetura, a fotografia e outros cruzamentos disciplinares.

Em 2019 organiza a sua atividade mediante um conjunto de cinco programas, a saber: Programa Criativo, Programa de Mediação Cultural e Artística, Programa de Empreendedorismo e Apoio a Negócios Criativos, Programa de Capacitação e Programa de Acolhimentos.

O **Programa Criativo** combina os modelos de residências artísticas com projetos âncora. As residências organizam-se segundo um calendário anual de convocatória aberta em permanência, destinada a artistas emergentes ou já consolidados, para desenvolvimento de projetos artísticos com apresentação no espaço público ou interior. Os projetos âncora, de envolvimento da comunidade em larga escala, de longa duração e de articulação de ações entre os vários serviços do município (cultura, educação, juventude e ação social), em 2019, serão dois: "140 mil memórias" e "Orfeo & Majnun".

- "140 mil memórias" é um projeto participativo, sobre memória e identidade individual e coletiva, desenvolvido com residentes do concelho de Santa Maria da Feira. Com curadoria do CC, reuniu um conjunto de artistas que, num primeiro momento, recolheram testemunhos, objetos, sons e imagens cedidos pelos residentes, como matéria para o desenvolvimento de um projeto artístico. A primeira fase apresentou-se no Festival Imaginarius'18. A segunda fase, de recolha e de desenvolvimento de projetos artísticos, será iniciada no decurso do último trimestre 2018 e apresentada no Festival Imaginarius'19.
- "Orfeo & Majnun" é um projeto internacional, cofinanciado pelo programa Europa Criativa e desenvolvido com 7 parceiros europeus (Festival d'Aix-en-Provence, European Capital of Culture Valletta 2018, Wiener Konzerthaus, Krakow International Festival, Operadagen Rotterdam e La Monnaie/De Munt). Baseado no mito Grego de Orfeo e Eurídice e na história árabe de amor entre Layla e Majnun, envolve processos participativos com cidadãos de várias gerações e contextos culturais e sociais. Inicia em 2019 e a apresentação final (teatro musical e parada), será no Festival Imaginarius'20.

O **Programa de Mediação Cultural e Artística** é suportado no Programa Criativo e integra um conjunto de iniciativas de aproximação entre a criação artística e os vários segmentos de públicos (escolar, familiar e comunidades). A partir das residências artísticas e dos projetos âncora, desenvolvem-se ações de mediação sobre as várias formas de expressão artística. O programa considera, também, a articulação com a oferta de programação sediada em outros equipamentos, nomeadamente no Cineteatro António Lamoso, tirando partido da dualidade entre processos de criação e de apresentação.

A dimensão económica das atividades culturais e criativas desenvolve-se a partir do **Programa de Empreendedorismo e Apoio a Negócios Criativos**. Este programa integra serviços de aconselhamento individual de projetos criativos, a disseminação regular de informação de interesse para o setor, ações integradas de apoio à consolidação e à circulação (nacional e internacional) de projetos, assim como o desenvolvimento de processos colaborativos, fomentando modelos transdisciplinares e transectoriais, geradores de efeitos *spillover* sobre outros setores da economia local.

O **Programa de Capacitação** é transversal aos anteriores, no sentido em que garante um conjunto de metodologias, práticas e ferramentas de apoio às dinâmicas de criação artística, de investigação, de mediação e de apoio a negócios criativos. Nesse sentido, organiza-se ao longo do ano um conjunto de sessões de trabalho com agentes de pensamento e ação com vista à capacitação e qualificação dos artistas e criativos locais e regionais, incluindo formações de natureza teórica e prática nas áreas artísticas, técnicas e de produção.

O CC é, também, integrador de projetos promovidos por entidades parceiras que pretendem implementar, no território de Santa Maria da Feira, ações que contribuem para o fortalecimento dos princípios programáticos do Centro de Criação, gerando, assim, o **Programa de Acolhimentos**.

Em 2019 o CC acolhe o "4iS Lab@ICC", um projeto para conectar o território com as pessoas, a arte e o espaço público, que decorre de uma parceria com a 4iS - Plataforma para a Inovação Social. Consiste na instalação de um laboratório de investigação e experimentação, para promoção de ações que visam a inovação social com foco em processos de intervenção cultural e participação comunitária. As ações de capacitação e de criação, integradas no projeto, têm como destinatários os técnicos municipais de Santa Maria da Feira e os artistas e gestores culturais.

2. Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua

O Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira é uma marca consistente, diferenciadora e potenciadora do território de Santa Maria da Feira. Em 2019 celebrará a maior idade consubstancializada em 18 anos ininterruptos de atividade, reconhecidamente de referência nacional e internacional, nas Artes de Rua.

A estrutura do festival estará sedimentada em 4 eixos fundamentais: **Programação; Apoio à Nova Criação; Desenvolvimento de Públicos; Capacitação e Mediação**.

No eixo da **Programação** pretende-se fomentar a diversidade de opções estéticas, de artistas e companhias de referência, gerando oportunidades únicas de fruição para os públicos assim como oportunidades de capacitação e mediação cultural e artística.

No eixo do **Apoio à Nova Criação** pretende-se reforçar o apoio a artistas emergentes, quer pela competição internacional Mais Imaginarius, quer por convocatórias direcionadas a artistas com ênfase nos artistas locais, nomeadamente através da Call de Apoio à Criação Local. No que respeita ao eixo do **Desenvolvimento de Públicos** pretende-se sobretudo priorizar as abordagens decorrentes de processos participativos e formativos na comunidade escolar concelhia, de forma integrada e contínua ao longo do ano letivo, que alimentem um novo universo de potenciais fazedores e/ou espetadores das Artes de Rua. Ao nível do eixo da **Capacitação e Mediação** o festival deverá observar, no seu programa cultural e artístico, todas as oportunidades de capacitação de público e artistas assim como reforçar o seu papel enquanto mediador do setor profissional, nomeadamente no *IMAGINARIUS PRO marketplace*.

Em 2019 o Imaginarius deverá ainda alargar as opções de programação e âmbito de ação ao Circo Contemporâneo, potenciando novos espaços, tais como auditórios e/ou espaços não convencionais, que complementem a diversidade de oferta no festival.

3. Festa das Fogaceiras

A *Festa das Fogaceiras* incorpora a máxima representação do vasto capital simbólico e cultural de Santa Maria da Feira e das Terras de Santa Maria. Em 2019, paralelamente às atividades que pontuam o programa civil e religioso do feriado municipal (20 de janeiro) dedicado ao Mártir São Sebastião, serão mantidas as ações de mediação na comunidade (com ênfase nas abordagens diretas na comunidade escolar concelhia) e uma programação cultural abrangente e diversificada, ao longo de todo o mês de janeiro, ancorada nos recursos endógenos do território, integrando exposições e mostras de gastronomia local assim como espetáculos etnográficos, de teatro e de música, entre os quais se destaca o concerto de encerramento da programação, no Grande Auditório do Europarque, que reúne as 4 bandas filarmónicas concelhias que, sustentarão, em 2019, um coletivo performativo na área da dança.

4. Programação de Sala - Cineteatro António Lamoso

O Cineteatro António Lamoso manterá a filosofia âncora basilar de se constituir um palco e lugar de encontros que compagina artistas e companhias profissionais nacionais e internacionais, com artistas e associações locais e públicos heterogéneos.

Ao nível das opções estéticas promover-se-á uma oferta abrangente e diversificada, do popular ao contemporâneo, que vá da música à dança, do teatro ao circo contemporâneo, passando pelas tertúlias, conferências, ações de capacitação e mediação. Será implementado um programa de caracterização e desenvolvimento de públicos, transversal a toda a atividade de programação do equipamento cultural.

5. Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

A Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval em Portugal, atraindo milhares de visitantes, durante doze dias, ao centro histórico de Santa Maria da Feira. Com características únicas no país, este projeto, diferencia-se dos demais pelo rigor histórico, dimensão (espacial e temporal) e envolvimento da população e agentes associativos locais.

Partindo dos agentes culturais e do tecido associativo local, este projeto tem conseguido gerar valor acrescentado para o território, garantindo que grande parte da programação deste evento seja concretizada por uma forte e sustentada base local (associações e artistas locais).

É pretensão da autarquia reforçar a dimensão da história local e da relação do património natural e cultural concelhio e da região assim como reforçar as ações de capacitação das estruturas associativas e artísticas locais.

6. Ação Cultural

Através da realização de produções, coproduções ou do estabelecimento de parcerias colaborativas com os agentes culturais e criativos locais, dentro de uma lógica de apoio à cultura no território de Santa Maria da Feira, pretende-se promover o acesso dos munícipes à Cultura através de momentos de programação, multidisciplinares, dirigidos a toda a população, com particular enfoque na formação de públicos e formação integral humana.

O trabalho a desenvolver nesta área será centrado no favorecimento da descentralização, no espaço e no tempo, das oportunidades de contacto com as múltiplas dimensões da Cultura e com as Artes em particular. Pretende-se que toda a atividade da ação cultural fomente, de forma sistematizada e constante uma agenda, geradora de hábitos culturais no território, que possibilite o acesso a experiências edificantes.

Neste sentido, em 2019, será dada continuidade a realização dos seguintes projetos e atividades:

Festival HARMOS

Em 2016, o Município de Santa Maria da Feira estabeleceu uma parceria colaborativa com a ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, para o acolhimento do Festival HARMOS, que trouxe até ao nosso território alguns dos melhores alunos das escolas superiores de música a nível europeu.

Dando continuidade a esta parceria o Município irá acolher em 2019, a 4.ª edição deste festival, estabelecendo uma ligação às escolas do ensino artístico especializado e às bandas filarmónicas concelhias, no sentido destas acolherem os concertos nas suas instalações, permitindo que estas comunidades possam contactar com os alunos e/ou professores europeus que participem no Festival HARMOS.

Artes em Itinerância

O *Artes em Itinerância* é um projeto sazonal que procura estabelecer pontes entre a cultura, o território e as suas gentes. A iniciativa pretende descentralizar a oferta cultural fazendo emergir, durante a época veraneia, uma nova dinâmica de fruição.

O *Artes em Itinerância* irá prover diversos espetáculos, de diferentes disciplinas artísticas, por diversas freguesias do concelho, durante os meses de Verão – Julho, Agosto e Setembro. Da programação constarão concertos, cinema ao ar livre, performances multidisciplinares e a segunda edição do *Ciclo de Órgão de Tubos de Santa Maria da Feira*.

7. Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal (2018/2021):

Os projetos desenvolvidos pelos agentes culturais e associativos locais são iniciativas que pela sua inovação, criatividade e envolvimento, trazem novos públicos ao território, contribuindo para a dinâmica cultural de Santa Maria da Feira e aportando valor para a sustentabilidade da sua economia local.

O histórico e a relevância cultural destes projetos foram fatores determinantes para que, em 2018, o Município estabelecesse Protocolos de Parceria plurianuais (2018-2021) com alguns agentes culturais e associativos locais, no sentido de integrar os seus projetos e atividades na oferta cultural municipal e criar melhores condições para a sua continuidade e crescimento.

Em 2019, será dada continuidade aos objetivos culturais e artísticos definidos nos *Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal* com os seguintes agentes e projetos culturais associativos:

a. Cineclube da Feira – Festival Luso-Brasileiro de Cinema:

O *Cineclube da Feira* é a única instituição com sede no território de Santa Maria da Feira que há mais de duas décadas tem-se dedicado ao cineclubismo e à projeção cinematográfica organizando, desde 1996, o *Festival Luso-Brasileiro de Cinema*, um certame único no país, que procura apresentar anualmente os filmes mais relevantes da cinematografia portuguesa e brasileira.

Através do *Festival Luso Brasileiro de Cinema* o *Cineclube da Feira* tem vindo a promover um importante espaço de discussão e debate da atualidade cinematográfica, envolvendo diversos agentes criativos, tais como produtores, realizadores e atores dos filmes que são apresentados no Festival.

A programação do *Festival Luso-Brasileiro do Cinema* centra o seu foco na descoberta de novos valores da cinematografia atual, assente no trabalho e visão de uma nova geração do Cinema, pelo que a sua qualidade e relevância são amplamente reconhecidas pelas entidades portuguesas e brasileiras ligadas à área do Cinema e Audiovisuais.

b. BCN - Ballet Contemporâneo do Norte - Oferta Cultural – Formação e Programação - Dança Contemporânea;

O *BCN - Ballet Contemporâneo do Norte* é uma instituição com sede no território de Santa Maria da Feira que há mais de duas décadas tem-se dedicado à dança e à produção e criação artística de dança contemporânea. Através das suas atividades tem vindo a promover um importante espaço de criação e difusão artística, envolvendo diversos agentes criativos tais como coreógrafos, músicos e bailarinos (locais, nacionais e internacionais).

A programação do BCN visa a descoberta de novos valores da dança contemporânea, assente na nova geração de bailarinos, criadores e coreógrafos, que pela sua qualidade e relevância têm vindo a ser amplamente reconhecidas pelas entidades portuguesas ligadas à área da Dança, nomeadamente pela DGArtes/Ministério da Cultura (Programa de Apoio Sustentado 2018/2021).

c. CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão – Festival Internacional de Música de Paços de Brandão;

O *Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão* é uma instituição com sede em Paços de Brandão, Santa Maria da Feira, fundada em 1976, que tem por fim, dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas. No âmbito das atividades que promove encontra-se o *Festival Internacional de Música de Paços de Brandão*, um projeto cultural único na região, iniciado em 1977, com o objetivo de fomentar a descentralização da Cultura, através da Música.

O *Festival Internacional de Música de Paços de Brandão* é um dos mais antigos festivais nacionais desta tipologia, cuja matriz cultural assenta numa programação abrangente, desde a música clássica e erudita até ao jazz e ao fado, com a apresentação de recitais e concertos por músicos consagrados a nível nacional e internacional, bem como de novos projetos emergentes no panorama musical regional, nacional e internacional.

O *Festival Internacional de Música de Paços de Brandão* tem vindo a ser reconhecido como um projeto cultural relevante para a região onde está inserido, tanto pelas instituições que tutelam a Cultura em Portugal, Direção Geral das Artes/Ministério da Cultura (Programa de apoio Sustentado 2018/2021), bem como por instituições europeias, como EFA – European Festivals Associations que, em 2017, procedeu à sua certificação com a atribuição da EFFE Label.

d. Casa da Gaia Argoncilhe – Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo

A *Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe* é uma instituição com sede em Argoncilhe, Santa Maria da Feira, fundada em 1971, que tem por fim, dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas. No âmbito das suas atividades desde 1978 que tem vindo a promover o *Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo*, um certame único na região, que conta com a participação de grupos estrangeiros, oriundos de vários continentes, tais como a América Latina, a Oceânia, a Ásia e a Europa, bem como grupos nacionais, provenientes de diferentes regiões de Portugal.

O *Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo* visa a promoção da diversidade intercultural dos vários povos do mundo, apelando para as tradições populares e etnográficas que marcam, de forma positiva, as diferentes culturas. Em termos de envolvimento este festival conta com a colaboração de cerca de 500 participantes, que trazem dinâmica à vida sociocultural da região, cujo reflexo na economia local é notório.

Pela sua relevância a nível de divulgação do folclore e das tradições etnográficas dos povos do mundo, o *Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo* tem a chancela do CIOFF® (Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais), uma ONG da UNESCO, como iniciativa relevante para a preservação e sustentabilidade do património cultural imaterial mundial.

e. Basqueiral - Festival de Música Urbana – Basqueiro Associação Cultural

A *Basqueiro – Associação Cultural* é uma instituição com sede em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, constituída em 2016, com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais e recreativas. No âmbito das suas atividades encontra-se o *Basqueiral - Festival de Música Urbana*, um projeto cultural diferente e único no território, iniciado em 2016, com o objetivo de fomentar a descentralização da Cultura, através da Música, nomeadamente dos projetos emergentes da nova música urbana portuguesa.

O *Basqueiral - Festival de Música Urbana* assenta a sua programação numa seleção criteriosa de projetos emergentes da nova música urbana portuguesa em detrimento da cultura pop e *mainstream*. Logo na sua primeira edição, em 2016, foi reconhecido como um projeto cultural relevante para a região onde está inserido, tendo em conta a sua criatividade e inovação, bem como a capacidade de atração de público e envolvimento da população.

8. Programa de Apoio à Cultura

Em 2015 demos início a novos programas e medidas de apoio ao desenvolvimento do tecido associativo cultural concelhio consubstancializadas no Programa de Apoio a Projetos Culturais (PAPC); nas Ações de Capacitação e Apoio ao Associativismo e à Criatividade; e ao projeto de Cartografia do Associativismo Concelhio. Durante o ano de 2019 é nosso objetivo apresentar um novo Programa de Apoio à Cultura, numa perspetiva holística de desenvolvimento dos agentes culturais e criativos, associativos e independentes, de Santa Maria da Feira. O novo programa será, por conseguinte, mais abrangente devendo contemplar novas áreas e valências de apoio financeiro, nomeadamente, medidas de apoio às atividades pontuais, à aquisição de equipamentos ou à realização de obras de construção ou requalificação de espaços coletivos para atividades de cultura e recreio.

Não obstante, em 2019, será dada continuidade ao PAPC, enquanto medida de apoio a projetos e atividades culturais procurando fomentar a descentralização da oferta cultural através de projetos de base associativa que promovam o livre acesso e fruição da Cultura a todas as comunidades, bem como incentivem a participação cultural individual de cada cidadão.

a. Programa de Apoio a Projetos Culturais (PAPC)

O PAPC - Programa de Apoio a Projetos Culturais tem como objetivo fomentar a participação ativa das associações locais nos processos de criação e de intervenção sociocultural no território. Este programa constitui-se como um instrumento estratégico de apoio à produção cultural das associações culturais locais e à integração das suas atividades e projetos no âmbito da oferta cultural municipal. Enquanto programa de apoio o PAPC tem vindo a afirmar a sua relevância no desenvolvimento qualitativo da produção artística local, de base associativa, contribuindo, simultaneamente, para a formação de novos agentes culturais, bem como para a criação de uma massa crítica informada, capacitada e potencialmente consumidora de produtos culturais.

b. Ações de Capacitação e Apoio ao Associativismo e Criatividade

Reconhecendo o potencial e a dinâmica do movimento associativo de Santa Maria da Feira, presente nas atividades desenvolvidas pelas associações culturais, recreativas, desportivas e sociais, em 2019 será dada continuidade ao programa de capacitação "Criámos Juntos". Através deste programa e de outras ações de formação e capacitação a serem desenvolvidas com o Centro de Criação – Arte e Espaço Público, será estabelecido uma oferta formativa, correspondendo com as exigências e os desafios atuais nas áreas da gestão associativa, gestão e produção cultural, práticas artísticas, empreendedorismo cultural, inovação e criatividade.

c. Cartografia do Associativismo Concelhio

Tendo como universo o número de associações e coletividades existentes no concelho, pretende-se dar continuidade à elaboração do mapeamento/cartografia, Cartografia do Associativismo Concelhio, identificando os meios/recursos existentes quanto a: instalações, equipamentos, meios e recursos, competências técnicas e artísticas, atividades e projetos desenvolvidos.

A partir deste mapeamento estarão reunidas condições para efetuar uma caracterização do tecido associativo de Santa Maria da Feira e elaborar um diagnóstico acerca das necessidades de intervenção nomeadamente ao nível de programas de apoio, de qualificação e de capacitação.

TURISMO

Tendo em consideração as orientações do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira, o Plano de Atividades do Gabinete de Turismo para o ano de 2019 deverá estar estruturado essencialmente nos **produtos turísticos estratégicos: *Touring Cultural e Paisagístico; Turismo de Saúde e Bem-estar e Turismo de Negócios.***

No entanto, em 2019, será notória uma aposta no **Turismo Gastronómico**, mas também a nível do **Turismo Religioso**, com a elaboração de desdobrável do Património Religioso do concelho e pela implementação do Itinerário e Sinalização do Caminho de Fátima no concelho de Santa Maria da Feira. Volvidos dois anos após o desenvolvimento e apresentação pública do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do concelho de Santa Maria da Feira (abril de 2017), é imperioso proceder à sua monitorização e avaliação, de forma a constatar a implementação das suas ações e estratégias, com o objetivo de promover o desenvolvimento da atividade turística no concelho.

Este processo deverá ser reforçado com o lançamento de um programa de sensibilização para a importância do Turismo na economia do concelho e envolvimento do *trade* turístico local, que terá como objetivos estruturais a sensibilização da sociedade em geral (munícipes e *stakeholders*) para a importância atual e futura do Turismo em Santa Maria da Feira; a demonstração da relevância de bem receber os visitantes contribuindo para uma enriquecedora experiência turística e a transformação da população em agentes ativos na proteção e preservação do destino, nomeadamente a nível da sua

autenticidade e sustentabilidade. Para que seja possível a implementação destas iniciativas, será formalizada uma candidatura ao Turismo de Portugal, nomeadamente à Linha de Apoio à Sustentabilidade no âmbito do programa Valorizar.

Será igualmente estudada uma solução de mobilidade interna aos museus do concelho, nomeadamente ao Museu do Papel e ao Museu de Santa Maria de Lamas, oferecendo aos turistas e visitantes um meio de transporte acessível, com acompanhamento personalizado, em horários pré-determinados e em períodos com procura efetiva no centro histórico de Santa Maria da Feira.

1. *Touring* Cultural e Paisagístico

Atendendo à sua história e às características e recursos do seu território, aliada à forte aposta na promoção de eventos culturais, o *Touring* Cultural e Paisagístico continuará a ser inequivocamente o produto turístico de referência de Santa Maria da Feira, mantendo o Gabinete de Turismo uma colaboração ativa na sua estruturação e promoção, destacando-se como prioridade a sinalização turística dos recursos culturais e turísticos existentes no concelho.

a. Sinalização Turística

Uma das prioridades para os próximos anos será o levantamento das necessidades de sinalização turística dos principais atrativos turísticos e culturais do concelho de Santa Maria da Feira, nomeadamente a nível do Património Classificado, sendo que o processo iniciar-se-á com a cidade de Santa Maria da Feira, ainda no ano de 2019.

Atendendo a que será igualmente implementada no concelho a sinalização dos Caminhos de Fátima, por uma questão de uniformização e estética, deverá ser estudada uma solução similar.

b. Promoção dos principais eventos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a trabalhar ativamente na promoção turística dos eventos diferenciadores do destino Santa Maria da Feira, nomeadamente a Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Perlim – Parque Temático de Natal, através do estabelecimento de parcerias estratégicas, nomeadamente com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, de forma a maximizar o impacto promocional a uma escala regional, nacional e internacional.

Paralelamente, deverá ser intensificada a aposta no conceito de Bilhetes Experiência que são certamente um meio privilegiado na promoção, qualificação e diferenciação dos eventos e do destino Santa Maria da Feira.

c. Comemorações do Dia Mundial de Turismo

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a associar-se às Comemorações do Dia Mundial de Turismo, através do desenvolvimento de iniciativas que permitam a promoção integrada

dos principais equipamentos turístico do concelho, bem como o reforço da satisfação e experiência turística dos visitantes.

2. Turismo de negócios

Promoção do Europarque – Cidade dos Eventos, nomeadamente na atração de congressos e reuniões de negócios, bem como na promoção do destino nos diversos eventos realizados no Europarque.

3. Turismo de saúde e bem-estar

Reforço da parceria com a Sociedade de Turismo na promoção das Termas de S. Jorge, bem como na gestão das inscrições dos funcionários da Autarquia no balneário termal e colaboração com os promotores interessados em investir no concelho na promoção do turismo de saúde e bem-estar.

4. Turismo religioso em Santa Maria da Feira

Em 2019, será feita uma aposta no desenvolvimento do Turismo religioso em Santa Maria da Feira, não só através do reforço de promoção dos principais eventos de cariz religioso existentes no concelho, Festa das Fogaceiras e Semana Santa, mas também pela disponibilização de desdobrável do Património Religioso do concelho e pela implementação da sinalização orientada e de segurança do Caminho de Fátima no concelho, que aproveitará também para promover os principais atrativos turísticos e religiosos, existentes ao longo do itinerário.

a. Desdobrável do Património Religioso

No âmbito da aposta no Turismo Religioso, pretende-se para o ano de 2019, a implementação do desdobrável do património religioso concelhio, em articulação com as festividades religiosas, de forma a valorizar as tradições históricas religiosas e a atrair públicos a Santa Maria da Feira, tendo como principal motivação a componente religiosa.

b. Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira

Relativamente ao Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira deverão ser feitas, com carácter regular, vistorias do seu estado, a nível da sinalização, limpeza e segurança, bem como a continuação do acompanhamento dos trabalhos do Eixo Atlântico a nível do levantamento no terreno do itinerário no nosso concelho, criando as condições para a realização de uma atividade capaz de atrair visibilidade e notoriedade ao itinerário em Santa Maria da Feira e contribuir para a sua dinamização.

c. Caminho de Fátima em Santa Maria da Feira

No âmbito de candidatura aprovada ao Norte 2020, Santa Maria da Feira e os restantes municípios da região Norte que fazem parte do itinerário dos Caminhos de Fátima, deverão proceder em 2019, a intervenções no trajeto de forma a garantir aos milhares de peregrinos que todos os anos percorrem o percurso mais condições de segurança e de conforto, bem como uma sinalização orientada e turística.

No caso de Santa Maria da Feira, após levantamento e análise do itinerário, foi elaborado um projeto de sinalização que deverá ser implementado ao longo do ano de 2019.

5. Turismo Gastronómico

A Gastronomia desempenha um papel essencial na atratividade de qualquer destino turístico sendo, uma das componentes mais valorizadas da oferta turística e uma das que provoca maior satisfação na experiência turística dos turistas e visitantes.

Conscientes deste facto, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende fazer uma aposta estrutural neste produto turístico, de forma a projetar a sua gastronomia não só tradicional, mas também com uma forte ênfase na criatividade, inovação e qualidade de serviço, utilizando com preferência os produtos autóctones e distintivos do concelho.

a. Estruturação de um novo evento gastronómico no concelho

Pretende-se analisar a organização de um evento gastronómico no centro histórico de Santa Maria da Feira, capaz de agregar a oferta gastronómica e de restauração do concelho, unindo a tradição e a inovação e criatividade, promovendo a atratividade gastronómica do destino. Tal poderá passar por uma Rota das Tapas, por parte dos Restaurantes e/ou bares de Santa Maria da Feira (nomeadamente do Centro Histórico) propondo uma Tapa (com referência a algum produto autóctone e distintivo de Santa Maria da Feira) e uma bebida (sugerindo-se a Chamoá ou uma Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense).

b. Participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte

Havendo interesse da restauração do concelho deverá ser confirmada a participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto na edição de 2018 | 2019, de forma a se reforçar a promoção dos restaurantes aderentes e da gastronomia regional.

Para o ano de 2019, será essencial fazer uma análise exaustiva relativamente ao prato e conceito selecionado, podendo se manter a opção dos Menus Imaginarius, fomentando a tradição com a inovação e criatividade dos pratos propostos.

Relativamente à data terá de ser articulada com os restaurantes aderentes, sendo que seria oportuno uma data próxima de um evento, como o Festival Imaginarius, de forma que com a colaboração de alguns dos estabelecimentos de restauração de referência, equipamentos turísticos e as unidades hoteleiras do concelho, se obtenham sinergias mutuamente vantajosas, contribuindo para a sua dinamização, atracção de públicos e consumidores e reforçando a posição de Santa Maria da Feira como um destino turístico-cultural de referência.

c. Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense

No mês de outubro realizar-se-á a terceira edição do Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, combinando com mestria a produção de cervejas artesanais com lúpulo feirense com a componente gastronómica e de animação, valorizando também os produtos autóctones e diferenciadores de Santa Maria da Feira.

Paralelamente à componente gastronómica disponibilizada no próprio Mercado Municipal que servirá de complemento essencial à própria oferta cervejeira, será efetuado convite aos principais restaurantes da cidade para se associarem ao evento e desenvolverem Menus Cervejeiros, aliando com criatividade a gastronomia com a cerveja artesanal e/ou o Lúpulo Feirense.

d. Revitalização do Mercado Municipal com feiras temáticas

Será feita aposta na revitalização do Mercado Municipal através da organização em parceria de várias feiras temáticas capazes de promover o melhor da oferta gastronómica tradicional concelhia, possibilitando a sua promoção e a venda dos produtos pelos pequenos comerciantes, aliando sempre que possível a componente da animação.

6. Turismo de natureza

A nível do Turismo de Natureza, pretende-se dar seguimento ao estudo realizado no âmbito da Área Metropolitana do Porto, que sugere a criação e promoção do Parque de Montalto, unindo um conjunto de atrativos naturais e paisagísticos, com especial ênfase no Parque das Ribeiras do Uíma, mas que engloba também na extremidade sul a Zona de Lazer do Outeiro (estendendo-se até ao Parque Urbano do Rio Ul) e a Norte a zona envolvente do Rio Douro, com o percurso devidamente interligado entre si e os principais núcleos urbanos por conectores.

7. Turismo acessível em Santa Maria da Feira

O Turismo Acessível em Santa Maria da Feira deverá continuar a ser uma forte aposta de integração de todos os públicos, por parte da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e um projeto diferenciador nas estratégias de promoção do turismo em Santa Maria da Feira, mantendo a forte parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, de forma que se mantenha a implementação das boas práticas a nível da acessibilidade aos eventos, equipamentos culturais e turísticos e unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

8. Promoção Turística

A promoção turística de um destino é uma das competências essenciais da Autarquia e um instrumento fundamental no desenvolvimento turístico de determinado território, possibilitando a atração de novos turistas e visitantes e a projeção da imagem não só do destino, mas também dos seus produtos turísticos, atrações, equipamentos e unidades de alojamento e restauração.

Tendo a promoção turística uma importância basilar, a comunicação com os visitantes assume um dos pilares essenciais. Neste sentido, em 2019, todos os suportes de comunicação serão produzidos com conteúdos bilingues (português e inglês), suprimindo a barreira do idioma seremos capazes de transmitir, de forma mais alargada, todo o potencial do território.

a. Portal Turístico

O portal turístico www.visitfeira.travel, continuará a ser o principal canal de promoção e comunicação turística de Santa Maria da Feira, permitindo a disponibilização de todas as informações de interesse para o turista e visitante.

Estas informações turísticas deverão estar sempre atualizadas e traduzidas em Espanhol e Inglês, sendo que deverão ser também difundidas através do Facebook e Instagram do portal, que deverão ver reforçados o seu alcance.

b. Material promocional

A nível do desenvolvimento de conteúdos e impressão de material promocional, a aposta deverá manter-se na sua otimização, com especial enfoque na promoção e venda dos Kits Feira Card e numa gestão mais eficiente e criteriosa do restante material promocional, de forma que estejam facilmente acessíveis a todos os turistas e visitantes interessados (quer seja na Loja Interativa de Turismo, nos equipamentos turísticos ou unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira) e ao menor custo possível.

Para o ano de 2019, está previsto a reimpressão e o desenvolvimento de brochuras, nomeadamente um desdobrável do turismo religioso.

c. Anúncios Turísticos ou Publicidade em publicações da especialidade

Será feita uma análise de todos os anúncios de promoção turística realizados, sendo intenção concentrar em poucas publicações, mas que efetivamente possam constituir uma mais-valia na promoção do destino, suas atrações e equipamentos culturais e turísticos, permitindo um posicionamento mais assertivo e uma maior visibilidade.

d. Vídeos promocionais

Tendo os principais eventos realizados em Santa Maria da Feira um reconhecimento nacional e internacional não só pela qualidade do próprio evento em si, mas também pela criatividade e notoriedade dos vídeos promocionais produzidos, consideramos que seria extremamente importante que se replique o sucesso com a produção de vídeos promocionais do destino, bem como dos vários equipamentos culturais e recursos turísticos do concelho.

Deverá manter-se a aposta na produção interna e difusão na Internet e Redes Sociais de vídeos promocionais do destino.

e. Feira Card

Elemento estrutural na promoção turística de Santa Maria da Feira, o projeto turístico “Feira Card”, será avaliado em 2019, podendo passar por uma renovação total ou a opção por um novo conceito de promoção, em consonância com os parceiros, pois é nossa intenção que desperte uma maior procura, interesse e adesão por parte dos turistas, visitantes e munícipes.

9. Merchandising oficial de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Turismo continuará a analisar novas oportunidades e a propor novas linhas de produtos de merchandising para Santa Maria da Feira, bem como continuará o seu apoio com a Feira Viva na venda e distribuição do merchandising através da “Saint Mary Store”.

10. Feiras de Turismo e outros eventos promocionais

No ano de 2019, o Gabinete de Turismo deverá estar representado nas principais Feiras de Turismo nacionais e noutros eventos promocionais, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, (BTL) e/ou o Eixo Atlântico (Expocidades).

Na Bolsa de Turismo de Lisboa, deverá ser mantida a parceria com os municípios das Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Espinho e Vale de Cambra), numa participação conjunta que mostre o que de melhor se pode fazer e experienciar no território, pois na prática todos estes municípios podem ser parceiros e complementares em projetos de promoção turística. Tendo em conta o desenvolvimento da parceria, será pertinente ponderar uma presença conjunta na FITUR em Madrid.

Paralelamente, o Gabinete de Turismo poderá estar presente em diversas iniciativas promocionais e eventos realizados no Centro de Congressos do Europarque, sempre que tal se justifique.

11. Visitas turísticas e encenadas

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente na organização e gestão de visitas guiadas a Santa Maria da Feira, através da preparação logística, disponibilização de material promocional, receção e acompanhamento de grupos organizados ao concelho, utilizando preferencialmente os descontos associados ao cartão turístico “Feira Card”.

Em 2019, pretende-se a estruturação de um programa anual de visitas guiadas a itinerários pedestres, de natureza cultural, ambiental ou religioso, de forma que os turistas, visitantes e munícipes de Santa Maria da Feira possam percorrer a pé em condições ideais de segurança e orientação os principais atrativos de Santa Maria da Feira, reforçando o seu grau de satisfação turística e permitindo o reforço da promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira.

Aposta estratégica e com bastante atratividade e visibilidade mediática, são as Visitas Encenadas (ao Castelo de Santa Maria da Feira e ao Museu Convento dos Lóios), que serão mantidas no corrente ano, proporcionando uma experiência turística e cultural muito mais enriquecedora e diferenciadora, sendo

que o objetivo último será o da sua consolidação para que a médio prazo se constituam como um produto turístico apelativo e distintivo do destino.

BIBLIOTECAS E ARQUIVO

A proposta de plano de atividades e orçamento para 2019, que ora apresentamos, está alinhada pelo plano estratégico 2018-2021, da divisão, pelo plano estratégico do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus e pelas linhas orientadoras da tutela, para o ano de 2019.

Pretendemos prosseguir a necessária adequação dos serviços da biblioteca municipal e do arquivo municipal, às necessidades dos nossos concidadãos, de acordo com as linhas estruturantes do nosso Plano Estratégico: expansão do ACESSO, criação de OPORTUNIDADES e criação de CONEXÕES.

No corrente ano, promovemos ações que materializaram a nossa estratégia e, dados os resultados até agora obtidos, consideramos que deveremos prosseguir o caminho traçado, sempre com base na matriz da qualidade.

1. Biblioteca Municipal

A biblioteca municipal tem vindo, desde a sua criação e, sobretudo, da abertura do seu edifício em 2000, a prosseguir as grandes linhas orientadoras da IFLA/UNESCO para as bibliotecas públicas, adequando-as, naturalmente, com base nos recursos humanos e financeiros disponíveis, ao território em que age e às necessidades da sua comunidade.

Estas têm tido uma mutação profunda o que tem determinado que a biblioteca municipal tenha sofrido uma mudança de paradigma. Mais do que um espaço com livros, passou a ter de ser um portal de acesso local à informação, um instrumento de apoio à educação formal e à aprendizagem ao longo da vida, um espaço de cultura e para a cultura, um espaço de integração social, um espaço de encontro de pessoas e de debate de ideias.

É, pois, neste contexto, que deve agir, antecipando as necessidades da sua comunidade e promovendo a satisfação das mesmas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019

a. OBJETIVO 1 Expandir o ACESSO

A biblioteca municipal, através dos seus serviços centrais, dos polos, do Bibliobus, do núcleo pedagógico e da parceria com as bibliotecas escolares, já atinge uma grande franja da população. No entanto, consideramos que muito há a fazer para expandir o acesso, sendo, portanto, necessário, promover ações e serviços que devem, por um lado, ser inovadores e, por outro lado, descentralizados. Neste contexto, consideramos que:

- Após a experiência de alargamento do horário de funcionamento da biblioteca, por introdução do RFID, queremos alargar, ainda mais, o horário de funcionamento, aos domingos de manhã, das 10,00h às 13,30h, mantendo-se a possibilidade de os utilizadores fruïrem dos serviços presenciais e do empréstimo domiciliário;
- à reorganização do seu fundo documental, criando núcleos de interesse;
- à renovação do seu fundo documental, dando especial enfoque nas áreas mais técnicas, na área da música, adquirindo, também partituras musicais, justificando-se tal pelo facto de a biblioteca ter, para empréstimo domiciliário, instrumentos musicais;
- ao reforço do papel dos polos, em contexto local e na rede concelhia de leitura pública, atualizando os seus espaços e conteúdos;
- ao reforço da atualização do fundo documental do Bibliobus.

INICIATIVAS CHAVE

1. Remédios Literários: livros para salvar a sua vida

Para quem acha que os livros são apenas fonte de conhecimento, para quem acha que eles são apenas fonte de entretenimento ou mesmo para aqueles que os aboliram das suas vidas, há agora uma nova função a considerar quando se pensa em romances, poesia, ensaios ou biografias: a saúde física e psíquica. E se já houve quem se tivesse curado de um desgosto de amor ao ler *O Memorial do Convento*, de José Saramago, também haverá quem tenha recuperado de longas doenças com os sete volumes de *Em Busca do Tempo Perdido* de Proust e quem tenha arrumado as dores de dentes ao ler *Os Meus Problemas* de Miguel Esteves Cardoso. E talvez aquela angústia que ataca a certas horas do dia, se purgue com um bom policial ou aquela indecisão sobre o futuro de uma relação se resolva com as *Cenas da Vida Conjugal* de Ingmar Bergman.

A biblioterapia, definida como o tratamento de doenças através da leitura de livros, não é algo de novo pois o aproveitamento da leitura para fins terapêuticos, vem do tempo dos romanos e dos gregos e sofreu, atualmente, um grande impulso dado pelo filósofo Alain de Botton, da The School of Life, para quem “a literatura é de extrema importância para o ser humano pois dá-nos um leque de emoções e eventos que levaríamos anos, décadas, milénios, para sentir diretamente”.

Neste contexto, a biblioteca irá promover as seguintes ações:

- Criar um núcleo de interesse, constituído por livros, devidamente identificados, na cota, de acordo com o “mal” a que se destina;
- Realizar a exposição “Acordo fotográfico” de Sandra Barão Nobre, biblioterapeuta, composta por 60 fotografias, captadas em cinco anos, em nove viagens, em vinte e dois países e refletidas em 420 posts, de 401 leitores, de 46 nacionalidades, com mais de quatrocentas referências a títulos de livros e respetivos autores;
- Apresentar o livro: *Uma Volta ao Mundo Com Leitores*, de Sandra Barão Nobre;
- Oficina sobre biblioterapia, com Sandra Brandão Nobre;

- Expandir o acesso ao Clube de Leitura;
- Promover comunidades de leitores para jovens.

2. Leituras em linhas

O projeto de itinerância Bibliobus tem sido um enorme sucesso. Itinerando por todas as IPSS do concelho, levando leituras a pessoas maiores, crianças e técnicos que trabalham nas instituições, o Bibliobus reforça a nossa perceção de que, cada vez mais, temos de ter a capacidade de disponibilizar serviços e recursos, quando e como os nossos utilizadores precisam.

O ritmo da vida, a mudança dos padrões de trabalho, dos estudos e da escola determinam que o tempo seja extremamente valioso pelo que aceder de forma fácil e rápida a serviços deixou de ser “o que gostaria de ter” para passar a ser “o que tenho de ter”.

As oportunidades de “crescimento” pessoal, em todas as idades e em diferentes fases da vida, estão direta e proporcionalmente relacionadas com o acesso a recursos, serviços e experiências educativas, sociais e culturais. Assim, alinhado com a estratégia do Município de criar condições de aproximação dos seus serviços às reais necessidades da comunidade e com um novo perfil de leitor que usa os serviços da biblioteca, “Leituras em linhas”, será um novo projeto de itinerância, pelas maiores unidades fabris do concelho, proporcionando o acesso à leitura, ao cinema e à música.

b. OBJETIVO 2 Criar OPORTUNIDADES

São várias as missões inscritas no Manifesto da IFLA/UNESCO para as bibliotecas públicas, associadas à sua função no apoio à educação formal, na promoção da aprendizagem ao longo da vida e na promoção da expressão criativa, da cultura e das artes.

A biblioteca municipal, ao longo do tempo, tem cumprido estas missões e deverá mantê-las no centro da sua ação.

Neste contexto, dará continuidade:

- ao projeto “nascido para ler”, destinado a crianças dos 6 aos 36 meses;
- aos programas de promoção da leitura, para as famílias;
- às ações de promoção da leitura promovidas com os seus stakeholders como “estafeta de contos: conto com(tigo)”, “contos sobre rodas”, etc;
- às ações de promoção da leitura direcionadas a jovens e pessoas maiores;
- às ações de sensibilização para a arte;
- às exposições de artes plásticas;
- à realização da III edição da exposição “por conta própria”, destinado a artistas autodidatas concelhios;
- à projeção de cinema para famílias, para jovens e adultos e para a idade maior;
- à promoção de programas culturais para todo o tipo de públicos, através de programação própria, programação integrada na ação cultural da Câmara Municipal ou de agentes culturais locais.

INICIATIVAS CHAVE

1. Simpósio

O cenário social é a de uma completa incerteza. Incerteza na economia, na política, na cultura, na educação, nos rumos que se deverão adotar para que, de facto, se possa atender às necessidades das pessoas que vivem numa sociedade em constante mudança e onde a informação - como aceder-lhe, como usá-la - se tornou no seu bem supremo.

Vivemos num momento onde a máxima “quem tem a informação tem o poder” carece de ser questionada. Hoje, a informação é massificada, imediata e de fácil acesso. Esse excesso de informação sobrecarrega a nossa mente, causa-nos diversas sensações. Não raramente, sentimos que podemos saber qualquer coisa, que não sabemos de nada, que estamos a esquecer alguma coisa.

A Internet com as suas redes sociais, os blogs, os jornais, a TV, a rádio, oprimem-nos, pressionam-nos, constantemente. Somos consumidores massivos de qualquer tipo de informação, até mesmo, da mais inútil.

Assim, poder-se-á referir que a informação pode ser definida como uma sequência de bites de dados ou de sons, desconectada, por vezes associada com mais unidades de informação, num sentido linear unidimensional.

O conhecimento tem altura, profundidade e largura, e, portanto, é multidimensional. Considerando que a informação é rápida e instantânea, como um evento, a qualidade do conhecimento aumenta ao longo de uma viagem através do tempo, como um processo. A obtenção de conhecimento é dupla pois exige que se desenvolvam um pensamento crítico e competências para resolver problemas.

A informação requer "análise", para ter significado. O conhecimento, no entanto, vai mais longe pois através do processo de recolha de informações, o conhecimento acumulado exige a "síntese", que cria novos níveis de significado.

Por outras palavras, a soma é maior do que as partes, levando-nos a novos níveis de compreensão, numa viagem em espiral, tridimensional.

A “sabedoria” é o resultado final, não potencialmente garantido, já que o ónus para a sua aquisição reside em cada um de nós, na capacidade de desenvolver qualidades mais elevadas em relação à forma de interpretar e praticar níveis mais altos, mais profundos e mais amplos, de conhecimento.

Sabedoria que nos permita saber como viver, como desenvolver o gosto por aprender ao longo da vida, tendo em conta valores como sejam a solidariedade, o respeito, a diversidade, a interação, a colaboração e, sobretudo, a nossa capacidade de ousar, de inventar, de inovar e, ao mesmo tempo, de sermos capazes de avaliar os riscos dos nossos atos.

Como obtê-la? Eis a questão.

O Simpósio, espaço de reflexão e do pensamento, procura responder às nossas inquietudes e ajudar-nos a estruturar o nosso pensamento, para que possamos fazer um percurso de vida sustentado na sabedoria e impedir-nos de navegar na espuma dos dias.

2. Quizz Preditex

Atendendo à existência do Concurso Nacional de Leitura, promovido pelo Plano Nacional de Leitura e ao qual as escolas, de todos os níveis, aderem; e à necessidade de inovarmos as metodologias de promoção da leitura, a biblioteca vai criar o Quizz Preditex, substituindo, desta forma, o concurso concelhio de leitura.

Assim, manteremos a atividade biblioteca itinerante: está na hora da leitura, levando livros, para empréstimo domiciliário, às escolas da periferia em concomitância com a promoção de uma hora do conto e a entrega de passaportes de leitura que darão, aos melhores leitores, acesso à fruição de um dia especial na biblioteca municipal, durante o qual participarão de um Quizz interativo, em que terão que responder a perguntas sobre livros, leituras e a biblioteca, com a oportunidade de receberem um dos três prémios oferecidos pela Preditex,

3. Filocontos: histórias para pensar

Filocontos: histórias para pensar, a realizar uma vez por mês, aproveita a experiência dos seus contadores de histórias na dinamização de sessões de filosofia com crianças e de diálogos filosóficos com adultos, para incentivar os participantes a partilharem ideias e aprofundarem pensamentos, sobre os vários temas que as histórias vão sugerindo.

4. Oficinas de Leitura e Criatividade – educação pelo livro, arte e natureza

Estas oficinas pretendem sensibilizar para temáticas relacionadas com a imigração; familiarizar os participantes com conceitos, formatos e linguagens menos convencionais; ter consciência do impacto das nossas emoções/ações em nós e no mundo; promover a ideia da coexistência pacífica entre o homem-homem e homem-natureza; sensibilizar para melhorar, positivamente, o mundo à nossa volta, de acordo com a nossa verdadeira escala, através do prazer de criar; promover a partilha e o diálogo; promover o cruzamento das expressões e sensações; estimular o pensamento divergente; motivar a experimentação estética individual e o respeito pelos diferentes resultados da expressão;

5. Oficinas Ler e Jogar

Estas oficinas pretendem fazer sentir o livro como um jogo, um tabuleiro com um percurso, jogar com a leitura, para desenvolver, na criança, a capacidade de se relacionar, de sentir e de assumir uma consciência crítica, ajudando assim, a ampliar o seu potencial sensível, humano, crítico e criativo.

6. Livros com ciência

Esta ação pretende, através das ciências experimentais, promover novas aptidões e competências, estimular a criatividade, o conhecimento e o saber.

Através de uma atividade experimental, original, divertida, dinâmica e prática, procura-se motivar os participantes para o mundo das ciências, associando-as ao mundo que os rodeia.

7. Mediação leitora para alunos com necessidades especiais: formação e oficina

A mediação leitora contribui para criar jovens capazes de opiniões autónomas, desenvolvendo a capacidade de ler o mundo atual, potenciando uma cidadania plena.

É grande o conjunto de ferramentas usadas pelos mediadores de leitura no seu trabalho, mas o público com necessidades especiais requer uma atenção e uma metodologia diferente.

Miguel Horta demonstra-o, através de uma formação, destinada a técnicos de educação especial e a mediadores de leitura e de uma oficina, destinada a alunos com necessidades educativas especiais.

c. OBJETIVO 3 Criar CONEXÕES

A biblioteca só cumpre as suas missões se estiver bem integrada na comunidade, ter uma relação profunda com os seus agentes e concidadãos e assumir-se, fisicamente e concetualmente, como o espaço de encontro e de ideias.

Neste contexto, pretendemos:

- acolher, nos espaços da biblioteca, as iniciativas das entidades e agentes locais;
- dar continuidade à sua relação cooperativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, através do seu serviço SABE, de forma a consolidar o trabalho normalizado em rede entre as diferentes bibliotecas;
- dar continuidade à relação e serviço de proximidade com as IPSS do concelho através do Bibliobus, não só disponibilizando literatura, cinema e música mas também ações de promoção da leitura.

INICIATIVAS CHAVE

1. 140 mil memórias

A designação "140 mil memórias" prende-se com o número aproximado de habitantes do concelho de Santa Maria da Feira, como conceito e metáfora da representatividade e inclusão de todos os residentes ou naturais deste território.

Numa abordagem coletiva focada na memória e na identidade feirense, na reflexão sobre o espaço público e o espaço privado, elaborou-se um projeto à volta do conceito de "museu participativo", construindo-se uma identidade a partir de memórias transportadas em forma de histórias, artefactos, imagens e sons.

Este projeto, uma criação de Vera Alvelos e Patrick Hubmann, teve início no corrente ano e deverá ter continuidade nos próximos anos pelo que a biblioteca irá promover, com o Centro de Criação, duas ações:

- Oficina: qual a sua memória mais feliz?

Esta oficina será desenvolvida pelo Núcleo Pedagógico da biblioteca, em todas as IPPS e nas comunidades de leitores para jovens, na qual se trabalharão as memórias mais felizes que cada um guarda em si e que, posteriormente, serão partilhadas através de uma carta digital a apresentar aquando a instalação da Máquina de Memórias

- Máquina de memórias

Na sala de exposições da biblioteca, estará a Máquina de Memórias, uma instalação que é uma caixa de surpresas. Pretende refletir sobre o mecanismo misterioso de guardar memórias e recordar, ativada

por um algoritmo mecânico aleatório que vai apresentando as histórias individuais e coletivas, recolhidas.

2. Orfeu e Majnun: um teatro de emoções acerca do amor, perda & desejo e o poder da música

Orfeu e Majnun (O&M) é um projeto de teatro musical aberto, intercultural e multilingue construído, de forma participativa, coletivamente, organizado em rede, por diversas cidades europeias. Santa Maria da Feira, participa neste projeto internacional, através Centro de Criação.

Projeto interdisciplinar, O&M, mistura diversas formas artísticas, evocando os atuais desafios sociais, culturais e urbanos. É um projeto que faz intervir comunidades, artistas profissionais, cidadãos e grupos ameaçados de exclusão social.

O mito grego de Orfeu e Eurídice conjuga-se com a célebre história, pré-islâmica, do amor beduíno de Majnun e Laila, através de múltiplas atividades envolvendo cidadãos de todas as gerações e de proveniências socioeconómicas.

O amor, o desejo, a perda, a natureza, a música e a poesia são alguns dos elementos que, com vitalidade, paixão e humanidade, impregnam estas duas histórias. É, igualmente, um jogo de dualidades, de divergências e de semelhanças, de exploração das diferentes culturas, de paralelismos e de especificidades.

O percurso no espaço público (parte I) servirá de plataforma de apresentação das representações imaginadas pelos participantes. Desenvolvido, de forma autónoma, em cada cidade, reunirá as intervenções das pessoas de diferentes origens e as marionetas representando os animais usados por Majnun e Laila enquanto tocam a sua música.

O espetáculo de teatro musical (parte II), escrito a partir da visão de Laila e Eurídice, associará músicos profissionais com amadores que encontraremos no coro e na orquestra.

O&M, alia mitos e músicas do Oriente e do Ocidente, património cultural imaterial, associando pessoas com horizontes múltiplos, à escala local e internacional.

A participação comunitária neste projeto, determina, desde logo, que haja uma ampla divulgação dos dois mitos pelo que, de entre as múltiplas atividades que integram o projeto, a biblioteca municipal, assumirá a responsabilidade de divulgá-los, através de horas do conto, junto da comunidade jovem.

d. OBJETIVO 4 GARANTIR A MÁXIMA SATISFAÇÃO DO UTILIZADOR

A biblioteca tem um SGQ implementado desde 2006 que tem permitido uma gestão por processos eficaz, a monitorização sistemática da sua performance através de indicadores precisos, o *empowerment* dos membros da equipa com a conseqüente responsabilização.

Assim, a manutenção do SGQ e da sua certificação continua a ser pertinente pelo que deveremos manter a cultura organizacional da biblioteca e o compromisso da equipa com a prestação de um serviço público de qualidade.

INICIATIVAS CHAVE

- consolidar a implementação da NP EN ISO 9001:2015;

- habilitar os recursos humanos da biblioteca com novas competências, nomeadamente através da participação em seminários e em formações;
- aplicar o NPS – *Net Promoter Score*, nos serviços de atendimento e de referência, com o objetivo de mensurar o grau de lealdade dos nossos utilizadores.

2. Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal atravessa por um período de grandes transformações cujas prioridades se materializam em três campos de ação: disseminar o **ACESSO**; qualificar o **SERVIÇO**; preservar a **MEMÓRIA**.

O processo de reabilitação e ampliação do edifício do Arquivo Municipal, dotando o serviço de uma infraestrutura física de suporte, é sem dúvida prioritário e essencial para preservar a memória, melhorar as condições de acesso à informação e prestar serviços de maior qualidade.

Através de uma visão global de todo o processo concebeu-se o SIGIM, um modelo de gestão para o sistema de informação do Município que, apoiado na modelação de processos e na aplicação da ISO 30301:2011, permite a criação de um único ciclo de gestão de informação, atribui responsabilidades, clarifica competências, controla o desempenho e aumenta o conhecimento organizacional, sendo esta uma das melhores formas de qualificar um serviço.

Como aquilo que se preserva é o que se produz, a intervenção do arquivo municipal expande a sua área de ação aos serviços produtores, orientando a implementação da Lista Consolidada que permite classificar e avaliar toda a documentação produzida/recebida pela administração, de acordo com uma linguagem comum.

Todas estas transformações têm como finalidade: aumentar a eficiência dos serviços e a economia de recursos; mais democratização do acesso; maior qualidade dos serviços prestados e preservar a memória.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019

a. OBJETIVO 1 Disseminar o ACESSO

A comunidade, por questões associadas às necessidades do seu quotidiano e, no contexto da globalização, à sua matriz histórica, deve ter acesso aos documentos administrativos que se lhes configurem importantes para responder aos seus quesitos.

Neste contexto, no próximo ano, o Arquivo assume:

- o tratamento da documentação acumulada, em formato papel;
- a interoperabilidade entre o repositório do Município e o Sistema de Gestão Integrada do Arquivo.

INICIATIVAS CHAVE

- descrição da informação/documentos de arquivo de conservação, através do catálogo *online*;

- disponibilização da página web, do Arquivo Municipal;
- disponibilização de documentos antigos, na página web, para transcrição, em sistema partilhado.

b. OBJETIVO 2 Qualificar o SERVIÇO

A gestão de informação deve ser vista de forma sistémica e como um processo e requer uma estratégia eficaz para que uma organização desenvolva as suas atividades de forma normalizada, assentes em padrões normativos internacionais e nacionais e normas internas, promovendo a gestão integral de toda a informação de arquivo, em estado semi ativo e inativo e assegurando o acesso e a preservação, ao longo do tempo, da mesma.

INICIATIVAS CHAVE

Implementação do SIGIM - Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal, que tem por objetivos:

- uniformizar o atendimento;
- normalizar a produção;
- criar instrumentos de avaliação, descrição, acesso e preservação;
- otimizar e interligar aplicações informáticas;
- definir indicadores de desempenho;
- proceder à desmaterialização total;
- aumentar a partilha da informação;
- agilizar os processos e dar transparência aos procedimentos;
- aumentar a eficiência dos serviços;
- promover a economia de recursos;
- democratizar o acesso.

A implementação do SIGIM, já foi iniciado com a modelação dos processos de acordo com a ISO 30301:2011, que determina:

- definição de estratégia;
- definição da política e dos objetivos estratégicos;
- definição do modelo organizacional;
- criação do modelo de gestão por processos;
- elaboração do manual de funções;
- produção do manual de procedimentos;
- definição de indicadores de desempenho;
- estabelecimento de métodos de avaliação.

Implementação da Lista Consolidada - de forma a normalizar o tratamento da documentação/informação, produzida/recebida pela administração, será aplicada a Lista Consolidada, o que determina:

- Estabelecer a relação entre as categorias do Plano de Classificação atual com o novo Plano de Classificação para a Administração Local;
- Parametrizar, nos aplicativos de gestão documental, a Lista Consolidada (Plano de Classificação + Tabela de Seleção).

c. OBJETIVO 3 Preservar a MEMÓRIA

A principal missão de um Arquivo Municipal é garantir a preservação e acesso à informação pública arquivada, às gerações presentes e futuras.

Esta missão requer que se proceda ao tratamento da documentação, qualquer que seja o formato e à sua disponibilização pública.

INICIATIVAS CHAVE

Preservação digital – é um processo que diz respeito a objetos digitais e metainformação associada aos mesmos e configura-se através de um conjunto de atividades capazes de garantir o acesso continuado, a longo-prazo, à informação digital e a qualidade da autenticidade dos objetos digitais arquivados. Tal, determina

- a elaboração de um plano de preservação digital com uma estratégia de intervenção a nível estrutural e operacional;
- que a informação digital esteja acessível, com qualidades de autenticidade suficientes, para que possa ser interpretada no futuro mesmo recorrendo a uma plataforma tecnológica diferente da utilizada no momento da sua criação.

Divisão de Museus e Património Cultural

Salvaguardar a herança cultural e patrimonial das várias comunidades do território, potencializando e requalificando os espaços museológicos como núcleos impulsionadores da preservação de todo o património, da cultura material e imaterial com vista ao desenvolvimento, à coesão social e ao aumento da fruição cultural da região, é a missão estratégica da Divisão de Museus e Património Cultural (DMPC).

Alinhada com as políticas municipais para a Cultura e com os objetivos estratégicos do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, terá, em 2019, como objetivo geral a adaptação à inovação organizacional e tecnológica e às oportunidades emergentes da cultura digital e da digitalização da cultura como eixos expansores do acesso. Deste modo, serão reforçadas as relações dos museus com

as diferentes comunidades concelhias, potenciando uma "Cultura para Todos", através da interação dos públicos com os museus e o património concelhio.

Rede Municipal de Museus

A Rede Municipal de Museus (RMM) é o agente de coesão entre todos os elementos da DMPC, museus e património, enquanto centros ativos de divulgação cultural e patrimonial. Neste sentido, a sua missão é a de salvaguarda e preservação da herança cultural das diferentes comunidades existentes no concelho, pelo que os seus atores devem criar condições de proteção, de registo e de divulgação das vivências e memórias coletivas da nossa sociedade nas suas mais diversas vertentes.

Numa perspetiva de gestão integrada de um projeto cultural maior, potenciador da marca Cultura Santa Maria da Feira, a RMM tem como objetivos específicos:

- a) desenvolver um programa de caracterização e desenvolvimento de públicos;
- b) incentivar a participação da sociedade civil em atividades e serviços dos museus e do património, propiciando a criação de focos ativos culturais nas nossas comunidades;
- c) conceber e implementar ações de Marketing e Comunicação dos Museus e Património Cultural;
- d) promover o voluntariado em diversas áreas dos museus e do património;
- e) gerir os projetos em rede e as parcerias.

1. Marketing e Comunicação

- Desenvolver um projeto de sinalética indicativa e de orientação para os espaços da RMM;
- Desenhar a arquitetura de informação para o desenvolvimento de aplicativos e soluções tecnológicas interativas para os Museus e Património Cultural que permitam expandir o acesso de diversos tipos de públicos e melhorar a experiência do visitante;
- Criar um site para cada museu – possibilitando a produção de exposições virtuais com objetos em reserva, disponibilização do inventário on-line, acesso a estudos de bens culturais e do património concelhio;
- Criar e produzir uma imagem de identidade da RMM para a viatura que promove ações descentralizadas e itinerantes dos museus;
- Criar e produzir um prospeto informativo, em suporte digital e impresso, sobre as propostas de atividades, workshops, ações de mediação e de serviço educativo da RMM;
- Criar e produzir um conjunto de produtos de loja diferenciadores, inspirados nas coleções dos museus como forma de divulgação, mas também, gerador de receita.

2. Projetos em Rede

Dar-se-á continuidade às inter-relações entre os museus e os equipamentos culturais municipais, nomeadamente através de ações conjuntas polinucleadas:

- Do Papel à Escrita – Oficina - Museu Convento dos Loios e Museu de Papel;

- A Menina de Papel - Oficina - Museu do Papel e Biblioteca Municipal;
- Pássaros de papel. Papel com penas - Oficina - Museu do Papel e Parque Ornitológico de Lourosa;
- Por Conta Própria - 2ª edição - Exposição temporária - Museu Convento dos Loios e a Biblioteca Municipal;
- Promover visitas encenadas aos museus e ao património edificado, dando a conhecer a nossa História local – grupos de teatro amador do tecido associativo cultural concelhio;
- Aderir a iniciativas de âmbito nacional e internacional associadas aos museus e património: Dia Internacional dos Museus, La Nuit des Musées, Dia Internacional de Monumentos e Sítios, Jornadas Europeias do Património, Dia Internacional do Turismo.

3. Conservação e Restauro

O investimento ao nível de alguns equipamentos e materiais para esta área de serviço são essenciais à melhoria das condições ambientais e dos recursos existentes, sejam no laboratório ou nas áreas de exposição permanente e reserva, permitindo a preservação dos bens culturais à nossa guarda:

- Aquisição de equipamento para laboratório associado à conservação preventiva e curativa dos objetos museológicos;
- Aquisição de consumíveis utilizados em trabalhos e ações conducentes à conservação preventiva e curativa dos objetos museológicos.

4. Manutenção dos edifícios e espaços

O investimento na manutenção e qualificação dos edifícios é de grande importância para a imagem dos museus e para a conservação do seu património móvel e edificado. Por tal dar-se-á início à elaboração de um diagnóstico das necessidades de manutenção, aos mais diversos níveis, que permitam a conceção e implementação de um plano de manutenção. Complementarmente propomo-nos a reunir e sistematizar os elementos para elaboração de programas base e cadernos de encargos para a realização de obras de qualificação ou instalação de soluções, nomeadamente de climatização (área expositiva do Museu Convento dos Loios), que permitam obter melhoria da eficiência e das condições estruturais dos edifícios, equipamentos, espaços e bens culturais.

Paralelamente é nosso objetivo concluir o projeto de requalificação da Casa do Proprietário e da área envolvente, a poente da Fábrica Custódio Pais, no Museu do Papel. No campo da arqueologia temos como objetivo definir o programa base para a elaboração do projeto de requalificação e valorização do Castro de Romariz.

5. Formação

A área de formação pressupõe duas componentes: a formação dos trabalhadores dos museus e a formação que os museus podem oferecer às diferentes comunidades e públicos do nosso Concelho.

Nesta abordagem, apenas será referida a formação para as comunidades criando-se oportunidades do *saber-fazer* em áreas como a preservação e salvaguarda do património móvel cultural, à guarda destas entidades:

- a) Oficina de Conservação e Restauro – sensibilizar para a importância dos objetos com história e o património móvel. Formador: Museu Convento dos Loios
- b) Inventário de bens Móveis – como se pode realizar o inventário de objetos com história. Formador: Museu Convento dos Loios
- c) A encadernação manual de livros – como se executa um livro, um caderno de forma artesanal. Formador: Museu do Papel

Museu Convento dos Loios

Promover e orientar para a salvaguarda, preservação, valorização e qualificação do nosso património cultural e humano, são objetivos que se pretendem fortalecidos com as relações de parceria entre o Museu e as suas comunidades.

1. Exposição permanente

Sendo a exposição permanente um espaço dedicado à História do Concelho e da região, que apresenta os núcleos de Arqueologia, História e Etnografia, uma alucinante viagem à origem do Homem, bem como à evolução e desenvolvimento do vasto território administrativo que outrora se designava por Terra de Santa Maria, pretende-se, num futuro próximo, alargar esta experiência ao visitante virtual. Para tal é necessário:

- Requalificar e valorizar o núcleo de Arqueologia, apostando na inovação expositiva através das novas tecnologias que permitem auxiliar na clarificação e interpretação dos objetos expostos;
- atualização de suportes informáticos ao longo da exposição.

2. Exposições Temporárias

As exposições temporárias são excelentes meios de comunicação e de divulgação das coleções dos museus, pelo que se propõe a realização de quatro exposições, contemplando ações de mediação associadas a cada tema:

- Exposição e catálogo do pintor Alfredo Luz – integrada na programação da Festa das Fogaceiras;
- Exposição da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, temática a ser trabalhada de acordo com o período histórico a retratar na 23ª edição do evento;
- Ciclo de Artes Plásticas – exposição coletiva com 14 artistas plásticos de renome;
- Exposição do Natal – a ser trabalhada em contexto integrado, com o parque temático de Natal PERLIM.

3. Serviços Educativos

Os projetos educativos e as oficinas pedagógicas constituem-se como importantes instrumentos de divulgação das coleções do Museu, do próprio edifício e dos sítios arqueológicos identificados no território, contribuindo para a interação do património com os diversos públicos. Numa perspetiva de *cultura para todos* os serviços educativos têm uma oferta, diversificada e segmentada, que abrange comunidades desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, as famílias e públicos com necessidades especiais.

a) Oficinas anuais:

- **Domus: Os Segredos da Casa Romana**

Conteúdos: Visita orientada ao Núcleo de Arqueologia; Montagem da Domus com recurso a vários materiais

Público-alvo em articulação com os conteúdos programáticos: 1º Ciclo ao 3º Ciclo do Ensino Básico /Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados

- **Uma Aventura na Cortiça**

Objetivos: Proporcionar o conhecimento de uma atividade industrial com uma grande marca nacional e até mundial, sediada no concelho de Santa Maria da Feira; Sensibilizar para a recolha de rolhas de cortiça e de outros derivados da cortiça; Incentivar a separação de materiais de cortiça para reciclar.

Conteúdos: Os participantes são conduzidos ao Núcleo da Transformação da Cortiça; projeção do filme *David na Aventura da Cortiça*, da APCOR; realização de objetos utilitários, com recurso à cortiça e outros materiais reutilizáveis.

Público-alvo: Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico /Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados.

Parceria: APCOR

- **Tesouros no Museu**

Objetivos: Desenvolver o interesse pela história local; Sensibilizar para a criação de adornos de diversas formas e de tempos diferentes; Estimular o imaginário infantil, recorrendo à utilização de diversos materiais para recriar peças de adorno.

Conteúdos: Visita orientada ao núcleo de Arqueologia e/ou do Castelo; realização de objetos de adorno em barro e outros materiais.

Público-alvo: Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico /Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados

b) Oficinas temáticas:

- **Domingo da Família**

Conteúdos: Visita orientada a um núcleo específico da exposição permanente, de acordo com a temática escolhida; realização de objetos em diferentes materiais.

Data: janeiro a abril / outubro e novembro (dois domingos por mês)

Público-alvo: Famílias

- **Cumprindo a Tradição – Festa das Fogaceiras**

Conteúdos: Visita orientada ao Núcleo das Fogaceiras; elaboração de um objeto simbólico com recurso a materiais reutilizáveis.

Data: 8 a 25 de janeiro

Público-alvo: Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico /Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados.

- **Azulejo Mudéjar**

Conteúdos: Visita orientada ao núcleo do Castelo, evidenciando o azulejo hispano-árabe do século XV e XVI; pintura em azulejo

Data: abril a junho

Público-alvo: 2º ao 3º Ciclo do Ensino Básico/Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados

- **Fios e Laçadas**

Conteúdos: Visita ao núcleo da Tecelagem; execução de um trabalho em tear manual, com recurso a trapilho e lã.

Data: maio a junho

Público-alvo: 1º ao 3º Ciclo do Ensino Básico /Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados

- **Scriptorium**

Conteúdos: Experimentação de escrita com pena em papel de algodão

Data: junho a agosto

Público-alvo: ATL's e centros de estudo/Público sénior/Público em geral

- **É Natal no MCL - Perlim – Uma Quinta de Sonhos**

Conteúdos: Visita orientada à exposição temporária; elaboração de objetos natalícios, com recurso a materiais reutilizáveis

Data: 20 novembro a 21 dezembro

Público-alvo: Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico/ATL's e centros de estudo/Público sénior/Possibilidade de adaptação a outros grupos organizados

c) Oficinas sazonais

- **Férias da Páscoa no Museu**

Conteúdos: Visita a um núcleo da exposição permanente; execução de um trabalho em diferentes materiais



Data: 9 a 18 de abril

Público-alvo: Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico/Sénior/Adaptação a outros grupos organizados

- **Férias de Verão no Museu: Jogos de tabuleiro romanos**

Conteúdos: Visita orientada ao núcleo de Arqueologia; aprender jogos de tabuleiro (*Tabula* - maior grau de dificuldade- ou *Tabula Lusoria* – menor grau de dificuldade) em barro ou massa de modelar branca;

Data: 20 de junho a 24 de julho

Público-alvo: ATL's e centros de estudo/Adaptação a outros grupos organizados

- **Férias de Verão no Museu: Scriptorium**

Data: 2 a 24 de julho

Público-alvo: ATL's e centros de estudo/Sénior/Adaptação a outros grupos organizados

d) Projetos de mediação cultural e artística na comunidade:

- **Clube de Arqueólogos**

Conteúdos: O Museu visita a escola que tenha o Clube dos Arqueólogos; articulação dos conteúdos programáticos com os 5º, 6º e 7º anos da disciplina de história e geografia de Portugal; Visita ao Núcleo de Arqueologia do MCL; Visita a sítios arqueológicos do Concelho.

Data: ano letivo 2018/2019

Local: Escola/MCL/Castro de Romariz

Público-alvo: 5º, 6º e 7º anos do Ensino Básico

- **Descobrir Artes e Ofícios**

Conteúdos: abordar um ofício diferente em cada período letivo: sapateiro, oleiro, tecedeira-para o 3º ano; corticeiro, pasteleiro/fogaceiro e tanoeiro para o 4º ano.

Os diferentes ofícios são articulados com os conteúdos programáticos das disciplinas de Português, História e Matemática; Visitas e oficinas pedagógicas regulares

Data: ano letivo

Público-alvo: 3º e 4º anos do 1º ciclo do Ensino Básico

- **Conheces o teu Património?**

Objetivos específicos: Desenvolver o interesse pelo património local; Sensibilizar para a valorização e preservação do nosso património histórico-cultural; Conhecer a geografia do concelho, através da identificação das freguesias.

Conteúdos: apresentação em PowerPoint sobre o património concelhio; criação de um roteiro no Concelho sobre o património histórico-cultural; Identificação das freguesias e do património em mapa

Data: ao longo do ano

Público-alvo: 2º ciclo EB

- **Aprender a Costurar e outras coisas mais...**

Objetivos: Conhecer noções básicas de costura e explorar o tema da costura criativa

Data: ao longo do ano

Público-alvo: Público em geral

- **Uma Mascote para o Museu - mascote para identificar o Serviço Educativo do MCL.**

Conteúdos: Visita ao Museu; Contextualização da história da construção do edifício Igreja e Convento dos Loios; propostas em diferentes materiais.

Data: ano letivo 2018/2019

Público-alvo: 10º a 12º anos do Ensino Secundário

- **Aniversários no museu**

Conteúdos: Visita orientada a um núcleo; Oficina pedagógica; Momento de confraternização, com merenda

Data: _____ ao _____ longo _____ do _____ ano

Público-alvo: 3 aos 12 anos

Museu do Papel Terras de Santa Maria

O Museu do Papel de Terras de Santa Maria é uma marca na definição do território, que se diferencia ao nível do património material e imaterial e ao nível da criação e ação cultural que é transversal a vários tipos de público.

1. Exposição permanente

Instalado em duas antigas unidades papeleiras do início do sec. XIX, a sua grande marca identificadora reside no facto de ser um museu manufatureiro e industrial em atividade.

Nas exposições permanentes, o visitante pode tomar contacto com o processo de fabrico de papel, desde o século XIX até à atualidade, compreendendo o funcionamento das máquinas.

Tratando-se de verdadeiros tesouros do património industrial, as máquinas, que enquadram a exposição permanente acerca do fabrico do papel, necessitam de reparações e manutenções regulares.

2. Serviço Educativo

A realização de oficinas, enquanto fator de divulgação do museu, têm um papel importante na difusão de diversos conceitos em torno da reciclagem e reutilização do papel, permitindo uma aprendizagem significativa transdisciplinar.

Nesta dinâmica, o programa educativo será parcialmente renovado com a inclusão de novas propostas, direcionadas a distintas faixas etárias e a públicos diversos.

a) Oficinas anuais:

- **O engenho da Lourença - Oficina Descobrir**



Num imaginário de sonho e realidade, através da história de uma menina que gostava de fazer papel, o velho engenho da Lourença é um espaço de sedução para uma proposta mágica: transformar trapos de algodão em finas folhas de papel branco, feito à mão pelas crianças.
Público-alvo: pré-escolar; adaptável a outros grupos.

- **Reciclagem do papel – Oficina Descobrir**

Partindo de um filme animado sobre a importância da reciclagem, nesta oficina, as crianças, após identificarem os materiais recicláveis, procedem à triagem do papel. De seguida, e após triturarem o papel produzem uma nova folha de papel, interiorizando assim a essência da reciclagem.

Público-alvo: 1º ciclo (1º e 2º ano); adaptável a outros grupos.

- **O Papel Reciclado- Oficina Descobrir**

Através de um filme animado, o Forminhas mostra todos os segredos da velha máquina que o produz. Pelas mãos das crianças, este papel ganha uma nova vida ao transformar-se em cadernos, sacos de papel, marcadores de livros ou mesmo papagaios e vira-ventos.

Público-alvo: 1º ciclo (3º e 4º ano); adaptável a outros grupos

- **Núcleo + Oficina - nova abordagem aos diferentes núcleos de fabrico de papel:**

- Engenho da Lourença;
- Fábrica de Papel de Custódio Pais (Casa do Cilindro até à Sacaria);
- “Da Floresta ao Papel”

- **O cartucho da mercearia – Oficina Memórias**

Oficina de produção de cartuchos num espaço que recria uma sacaria, podendo os participantes fazer os seus próprios cartuchos, de tamanhos variados e com utilidades distintas, interiorizando “o tempo das mercearias” e valorizando o papel do “papel” noutros tempos.

Público-alvo: adultos, seniores; adaptável a outros grupos.

- **Sonoridades e texturas do papel – Oficinas o Sentido do Sentir**

Privilegiando-se a importância das sonoridades e das texturas do papel, pretende-se proporcionar ao público com necessidades especiais o conhecimento sobre o processo de fabrico do Papel, a partir da interiorização das condições técnicas de produção, permitindo uma perceção real do processo, a partir de réplicas à escala das principais peças deste processo.

Público-alvo: cegos e ambliopes.

- **A importância de um gesto - Oficinas o Sentido do Sentir**

Proporcionar o acesso ao conhecimento do fabrico do Papel a partir da valorização do gesto e da força da imagem, conseguindo, de forma lúdica, a interiorização de mensagens.

Público-alvo: público com necessidades especiais – surdos (crianças dos 6 aos 10 anos)

- **O papel com aromas e cores - Oficinas o Sentido do Sentir**

Através de diversas espécies de plantas e especiarias, vamos dar cor e cheiro às nossas folhas de papel, valorizando a importância da natureza na arte de produzir e decorar o papel.

Público-alvo: surdos, cegos e ambliopes; grupos escolares, adultos, seniores.

b) Oficinas temáticas:

- **Carnaval de Papel**

Nesta oficina temática pretende-se lançar o desafio na transformação de diferentes papéis em máscaras de carnaval com muita cor e muita imaginação.

Data: fevereiro

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

- **Páscoa de Papel**

Nesta oficina poderá desenvolver-se variadíssimas decorações com pasta de papel e outros materiais coloridos, potenciando a imaginação e criatividade dos participantes.

Data: abril

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

- **Natal de Papel**

Através da elaboração de vários elementos natalícios recorre-se à reutilização de materiais, construindo um natal ecológico e muito especial.

Data: novembro/dezembro

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores, famílias.

- **Dos trapos ao Papel – processo folha-a-folha”**

Mergulhando na história de fazer papel, desde o século XV até ao início do século XX, os participantes irão conhecer a arte de transformar diferentes trapos em finas folhas de papel feitas à mão!

Público-alvo: 2º e 3º ciclo, adultos, seniores; adaptável a outros grupos.

- **Oficina criativa com pasta de papel reciclado**

Partindo de um filme sobre a importância da reciclagem, nesta oficina, os participantes após identificarem os materiais recicláveis, efetuam a triagem do papel, trituração do papel e produzem uma nova folha de papel adicionando outros materiais recicláveis à pasta de papel.

Público-alvo: grupos escolares, adultos, seniores; adaptável a outros grupos.

3. Maleta Pedagógica

Através da Maleta Pedagógica (viatura) continuaremos a promover as ações *fora de portas*, em espaços como a Casa Ronald McDonald, IPSS e escolas de vários níveis de ensino, não esquecendo os projetos em Rede, trabalhados com outros equipamentos municipais.

4. Workshops

A concretização de atividades com recurso a abordagens diferentes e inovadoras pretende alcançar segmentos de públicos, diferenciados e com interesses diversificados, alargando assim o público do museu.

- Workshop sobre Papel Salgado - Processo fotográfico alternativo – atividade que permite alargar os conhecimentos na área da fotografia e realizar experiências com as fibras de papel do museu. Formador externo;
- Workshop de Serigrafia – dar a conhecer um dos processos da gravura com o papel produzido no museu. Formador externo;
- Workshop “Personagens em Papel do Engenho da Lourença” – inspirada no livro o Engenho da Lourença, serão produzidas algumas personagens desta história com pasta de papel do museu. Formador externo;
- “Da Filigrana à Marca de Água” – exploração dos vários conceitos relacionados com as diversas formas e marcas de água, de materiais, de técnicas e processos de produção. Formador Interno;
- Tai Chi e Yoga no Museu – o quotidiano dos dias pode ser retemperado através de experiências holísticas em espaços não convencionais. A proposta será explorar e conhecer os diversos espaços do Museu através das práticas de Tai Chi e Yoga. Formador Externo.

5. Exposições temporárias

As exposições temporárias, excelentes meios de comunicação e de divulgação dos bens culturais dos seus promotores, são o mote para a realização de parcerias entre o museu e agentes papeleiros, intercâmbio entre o museu e instituições que partilham objetivos comuns, pelo que se propõe realizar:

- Embalagens de cartão. Fábrica de Papel e cartão da Zarrinha, SA” – parceria fábrica de papel da Zarrinha
Data: maio a julho
- “Presépios ecológicos” - parceria com a EB 2,3 de Paços de Brandão
Data: novembro/dezembro
- Mostra de Vão de escada
“Aos Papéis” – intercâmbio - Escola Artística e Profissional Árvore
Data: maio/junho

6. Outros Projetos

Para além das oficinas e workshops, são propostos outros projetos de contexto social mais lúdico, que complementam *o saber e o fazer* do fabrico de papel:

- À quinta na fábrica – com o processo de fabrico em funcionamento, esta atividade dá a conhecer as diferentes etapas de produção do “Papel Pardo”, utilizadas nas antigas fábricas de papel.
Data: mensal



- Turno da Noite – com o Grupo “Poesia no corpo. Corpo na Poesia”, percorrendo diferentes espaços do museu, *performances* inspiradas no quotidiano da comunidade papelreira.
Data: maio
- Com o Papel do Museu o Artista Sou Eu
Inspirados na história que ficaram a conhecer na sala de aula, os alunos visitam o museu e fazem diferentes atividades: 1º e 2º anos aprendem a fazer papel reciclado; 3º e 4º anos fazem origamis inspirados na história. Em suas casas, com os seus familiares, os alunos criam as suas obras (2D ou 3D) recorrendo a diversos papéis, mas utilizando, principalmente, papel produzido no museu.
Data: junho
Público-alvo: familiares dos alunos e alunos
- Moinho de papel –Viagem Medieval em Terra de santa Maria
Data: julho/agosto
- Merenda à Papeleiro – num ambiente de descontração e convívio, partilhar memórias e histórias de momentos ligados ao fabrico de papel.
Data: abril
Público-alvo: antigos operários da indústria do papel, sacarias e de antigos proprietários de fábricas de papel
- Semana Aberta – horário alargado, comemorando o aniversário do Museu: realização de visitas guiadas e encenadas ao espaço museológico, possibilidade de criação de um Serão Papeleiro (na realização de turnos) acompanhada de momentos de música tradicional.
Data: outubro

Património Imaterial

Proteger o Património e as tradições tornam os países/cidades/locais diferentes e únicos no mundo. Proteger o património imaterial é reconhecer que as tradições, usos e costumes também fazem parte da cultura e da história das nossas gentes e neste sentido, é de crucial relevância a salvaguarda desse património através de um registo e inventário fiel nas suas mais diversas componentes, sejam nas artes e ofícios, nas tradições festivas e orais, no vestir e no trajar, nos usos e costumes.

Salvaguardar no Património Imaterial é garantir a transmissão dos conhecimentos e das práticas que o constituem e por isso, é necessário adquirir ferramentas de registo e salvaguarda - base de dados digital -, de maneira a se preservar adequadamente para uma divulgação futura.

- 140.000 MEMÓRIAS – incorporação dos resultados do processo de recolha, de histórias, objetos e imagens, que atestam a diversidade e riqueza do território, por forma a dar apoio a esta continuidade e a novos desafios.

- Registo de trajes originais regionais do território – trabalho de recolha, inventário e registo fotográfico de indumentárias originais de particulares que preservam estes materiais. Parceria a ser desenvolvida com a Federação Portuguesa de Folclore, tendo por objetivo apresentar em 2020, uma exposição temporária e a publicação de um estudo com catálogo do traje do nosso território.

Arqueologia

O Município de Santa Maria da Feira, cujo território é rico em testemunhos e vestígios deixados pelo Homem ao longo dos tempos, está atento à salvaguarda, proteção e valorização de sítios arqueológicos, recolhendo e conservando no seu museu municipal, o património móvel decorrente de achados fortuitos, prospeções e/ou de escavações arqueológicas programadas.

O investimento nesta área do conhecimento traduz-se na realização de escavações arqueológicas programadas, pelo que no próximo ano, pretende-se promover uma campanha de escavações no castro de Fiães.

Uma campanha programada neste castro, reveste-se de grande importância para a definição dos limites de ocupação, uma vez que o local se encontra bastante urbanizado e em grande parte destruído, e ao mesmo tempo, permite uma aferição dos conhecimentos assim como a confirmação da tipologia de espólio arqueológico ali encontrado, já que a última escavação ali realizada data da década de 80, do séc. XX.

Rede de Castros do Noroeste

No final de 2015, o castro de Romariz foi integrado na Rede de Castros do Noroeste, como reconhecimento, enquanto valor patrimonial e herança cultural, não só para o nosso território, mas para todo o Noroeste Peninsular onde a cultura castreja tem mais expressão.

A curto prazo, os 13 parceiros da RCN têm como objetivo global atuar nos eixos da divulgação e da promoção do conjunto dos sítios arqueológicos que representam.

Castro de Romariz

Para valorizar e promover este sítio arqueológico de grande reconhecimento patrimonial na nossa região, vai ser elaborado, no decurso de 2019, um programa preliminar e o programa base que dará origem ao estudo prévio e ao projeto de requalificação do povoado e da área envolvente. No programa preliminar deverão ser estruturados os objetivos do projeto, as necessidades funcionais e espaços necessários, estimativa orçamental, prazos de execução do projeto e outros elementos considerados relevantes.

O objetivo será o de reunir todos os elementos necessários para a elaboração do projeto de requalificação da estação arqueológica Castro de Romariz, dotando-a das condições e infraestruturas

necessárias ao acolhimento de públicos e desenvolvimento de um programa de valorização da Cultura Castreja no nosso território.

Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI), serviço transversal a toda a atividade institucional e funcional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem como missão gerir e promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, tendo como base uma comunicação interna que flua em sentido bidirecional e que contribua para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa da autarquia.

A atividade do GCRPI divide-se em duas áreas distintas, sendo a principal resultante, na sua essência, do plano estratégico do Executivo e que define “a agenda do Gabinete”. A segunda consiste no investimento, na criação de recursos e competências para o melhor exercício da promoção e notoriedade da atividade autárquica junto dos seus públicos.

É através de um alinhamento concertado entre a estratégia e a visão do Executivo que o GCRPI consegue planear e difundir a atividade do Município através de uma política de comunicação de maior proximidade com o cidadão.

Transversal a todas as estruturas da Câmara Municipal, o GCRPI desempenha funções ao nível da comunicação interna, assessoria de imprensa, design, gestão de meios e publicidade, multimédia, relações internacionais, relações públicas e protocolo.

Uma das grandes preocupações deste gabinete prende-se com a agenda da Presidência e as Relações Protocolares. É fundamental que o Município se adapte ao crescente número de Relações Diplomáticas e Económicas. Resultado do trabalho feito pelo Executivo e pelos serviços que trabalham as áreas da diplomacia, nomeadamente as Relações Internacionais, o nosso território tem sido, cada vez mais, visitado por agentes diplomáticos e altas individualidades. Esta tendência exige que estejamos devidamente preparados para receber cada vez melhor aqueles que nos visitam e apostam no nosso território.

A aposta do GCRPI é reestruturar os seus recursos no sentido de dar prioridade a estas situações.

Com o objetivo de uma política de maior proximidade, transparência e acessibilidade, é criado o novo Portal CM-FEIRA.PT. Este portal fica sob a gestão do GCRPI.

Esta ferramenta, que acompanha as tendências da comunicação online, com diversas tipologias de publicação de conteúdos, permite-nos chegar aos nossos públicos de forma diversificada, mais direcionada e apelativa, assim como permite ao cidadão chegar até nós à distância de um clique.

A gestão desta ferramenta é uma das grandes apostas para 2019. A manutenção do portal suficientemente dinâmico, atual e atrativo, implica uma maior afetação de recursos. Essa dinâmica passa não só por notícias, mas também por todo um conjunto de rotatividade de fotografias, vídeos, textos, e outros conteúdos que possam ser atualizados, garantindo a fidelização de munícipes e visitantes.

No sentido de garantir o registo qualificado de fotografia e vídeo, é também relevante o reforço de recursos na área de multimédia realizado no serviço, mas também através do estabelecimento de parcerias com fotógrafos e videógrafos para as situações de maior exigência artística.

Neste âmbito, é também propósito do GCRPI continuar a apostar na comunicação *online*, valorizando as redes sociais e acautelando publicações mais seletivas, bem como na manutenção de uma relação sólida com os meios de comunicação social.

Para que este gabinete possa dar continuidade à prossecução dos objetivos a que se propõe é fundamental a constante atualização do equipamento de multimédia e de informático e respetivos programas.

No que concerne à capacitação dos recursos humanos, é indispensável a formação nas áreas de competência desta equipa, dotando assim os técnicos de conhecimentos importantes e fundamentais para o desenvolvimento das suas funções – a atualização deve ser constante.

A formação de todos os técnicos é imprescindível considerando que atualmente tudo muda muito rápido e facilmente os nossos procedimentos se tornam obsoletos. A única forma de se conseguir estar ao nível dos nossos pares é acompanharmos as tendências e sermos criativos.

Isto só é possível com uma equipa com cumplicidades, motivada e atual.

No que respeita às relações internacionais o GCRPI pretende dar maior destaque em 2019 ao apoio à internacionalização, à promoção do empreendedorismo em especial de grupos sub-representados, à captação de investimento em parceria com os pelouros respetivos, às relações institucionais, culturais e económicas com a diáspora feirense e à realização de candidaturas ao abrigo de programas da União Europeia e do Conselho da Europa.

Na área da internacionalização, destaque ainda para o apoio ao tecido empresarial e a intervenientes locais na procura e identificação de parceiros externos, na participação em encontros empresariais nacionais e estrangeiros, em missões empresariais e em feiras internacionais de interesse.

Importa salientar que, a maior dinâmica desta equipa se prende com a planificação e gestão de planos de comunicação de grandes eventos e iniciativas dos vários pelouros desta Câmara Municipal e da empresa municipal Feira Viva E.E.M, não se refletem no orçamento do gabinete.

pelouro

**obras municipais,
mobilidade, planeamento
e ordenamento do território**

Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território

De acordo com a nova orgânica do município entrada em vigor em outubro de 2017, o Pelouro das Obras Municipais, Mobilidade, Planeamento e Ordenamento do Território integra um conjunto de divisões e gabinetes que devem garantir:

- o planeamento e ordenamento do território municipal;
- a execução e acompanhamento de todas as fases das obras municipais, incluindo os levantamentos iniciais, a coordenação e execução de projetos e o acompanhamento da execução das diversas empreitadas;
- a conservação e manutenção dos diversos equipamentos e infraestruturas municipais, com especial destaque para edifícios e rede viária;
- a definição e implementação de soluções adequadas de mobilidade;
- o funcionamento de um conjunto de serviços transversais, nomeadamente a topografia e os sistemas de informação geográfica.

Do ponto de vista estratégico, o planeamento do território será alvo de uma atenção redobrada, tendo sido criada para o efeito uma divisão apenas dedicada ao setor, que possa pensar e contribuir para as estratégias do município em termos de desenvolvimento e ordenamento do território, definindo critérios e elementos de apoio às decisões do município, nomeadamente ao nível dos equipamentos e infraestruturas (municipais).

A materialização das obras municipais será acompanhada pela Divisão de Estudos e Projetos, e pela Divisão de Fiscalização de Empreitadas, agora agrupadas num departamento. No ano de 2019 será vasto o número de projetos/obras municipais, visando responder à estratégia global do concelho ou a necessidades mais locais, nomeadamente associados à dimensão de freguesia. Entre as obras/projetos cuja materialização, total ou parcial, se prevê em 2019 incluem-se:

- 7ª e 8ª fases de pavimentações – extensão aproximada de 100 quilómetros;
- Requalificação dos arruamentos da cidade de Santa Maria da Feira;
- Requalificação de arruamentos e centros cívicos de diversas freguesias do concelho;
- Eixo das Cortiças;
- Requalificação do Mercado Municipal;
- Prolongamento dos Passadiços do Uíma - extensão aproximada de quatro quilómetros;
- Requalificação da envolvente às termas das Caldas de S. Jorge;
- Requalificação dos acessos e Castro de Romariz;

- Requalificação da envolvente ao zoo de Lourosa;
- Piscinas Municipais de Canedo;
- Requalificação dos estaleiros municipais;
- Construção do arquivo municipal;
- Interfaces de transportes;
- Requalificação dos complexos de habitação social;

Ao nível dos estudos, pretende-se desenvolver um plano geral de águas pluviais para o concelho, bem como promover a generalização dos sistemas de informação geográfica a todos os serviços do município, auxiliando a gestão da rede viária e do seu estado de conservação, a gestão do património municipal e dos equipamentos municipais.

A melhoria da eficiência energética constitui um dos objetivos estratégicos do município, pelo que continuar-se-á a aposta na substituição da iluminação pública por luminárias mais eficientes em termos energéticos. Prevê-se, ainda, o lançamento de um concurso que promova a substituição da totalidade das luminárias correntes, bem como a telegestão da iluminação pública, o que permitirá incrementar as poupanças associadas à substituição de luminárias.

Adicionalmente, o município pretende aumentar a eficiência energética dos seus equipamentos, implementando soluções economicamente mais vantajosas, nomeadamente com a recurso a meios fotovoltaicos em vários edifícios municipais.

A Divisão da Rede Viária e Trânsito passou a incluir a missão de Mobilidade, pretendendo-se desenvolver um plano de mobilidade para o concelho, promovendo o uso de meios de transporte suaves e contribuindo para a utilização e acesso ao transporte público. Além da conservação e manutenção das vias públicas, pretende-se, no âmbito da missão do pelouro, continuar a melhoria da mobilidade e acessibilidade para todos, bem como iniciar a execução de ciclovias e melhorar as condições de circulação nos passeios, favorecendo o peão nos centros urbanos do concelho.

Aida associado à mobilidade, está em curso um processo de revisão das posturas de trânsito das diversas freguesias do concelho, que culminará com a sua implementação, nomeadamente marcações horizontais e sinalização vertical. Este processo decorrerá ao longo do mandato, mas terá já a sua primeira fase no ano de 2019.

Relativamente aos edifícios municipais, haverá uma aposta na conservação e manutenção dos respetivos equipamentos, nomeadamente promovendo a elaboração de planos de manutenção e conservação, evitando intervenções de reabilitação profundas, necessariamente mais caras.

Por forma a melhorar-se a resposta das brigadas municipais, manteremos o processo de renovação da frota municipal de apoio ao pelouro, e avançar-se-á com a compra de equipamentos que melhorem as condições de trabalho e permitam uma resposta mais ágil e rápida.

Por fim, e atendendo à parca entrada de pessoal ocorrida nos últimos anos, bem como a aposentação de diversos colaboradores do pelouro, no ano de 2019 serão abertos diversos concursos de pessoal, que permitam, por um lado, suprir as necessidades atuais do município, e, por outro, garantir a transmissão geracional dos conhecimentos municipais no âmbito do pelouro.

pelouro

**proteção civil, ambiente
espaços verdes, saúde
e ação social**

Saneamento Básico e Ambiente

Em 2019, dar-se-á continuidade à gestão dos contratos, quer das concessões, quer das prestações de serviço, afetas à unidade orgânica, bem assim como à fiscalização do seu cumprimento, no que se refere aos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e tratamento de resíduos, por um lado e, por outro, às metas a atingir no que respeita à sustentabilidade ambiental, através de diversas ações inspetivas em todo o concelho, fundamentalmente, resultantes de reclamações apresentadas por munícipes. Está também prevista a continuidade da consolidação dos projetos ambientais em curso, a promoção de outros novos e, ainda, a educação e sensibilização para a temática do ambiente.

Resumidamente, na área do Abastecimento de Água, estando em pleno funcionamento 15 reservatórios de água, com capacidade para garantir a reserva de água, em caso de avaria grave, durante 48 horas, o que constitui um indicador de excelência da fiabilidade do sistema de acordo com as melhores práticas internacionais, falta, apenas, a construção de 3 reservatórios, mantendo-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, em 97%, na atualidade.

Na vertente do Saneamento de Águas Residuais, com os sistemas das Bacias do Douro, de Rio Maior, Silvalde e Beire, Mamoá/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 92% do território municipal.

Quanto à temática do Ambiente, decorrente das competências do município, enquanto entidade gestora dos resíduos urbanos do concelho, dar-se-á prossecução a todo um conjunto de atividades correntes, a desenvolver durante o ano 2019 e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às juntas de freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, das quais se salientam:

- A Gestão dos Resíduos Urbanos, que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A, ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e pela Suldouro, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva através dos ecocentros, ecopontos e porta-a-porta, bem como a gestão da recolha de “monstros” (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final), realizada por administração direta, e, ainda da recolha de óleos alimentares usados.
- A Gestão dos resíduos produzidos pelo município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino

final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, nomeadamente os provenientes da oficina, dos vários gabinetes (papel/cartão e embalagens de plástico e metal), das obras por administração direta, resíduos hospitalares provenientes do gabinete médico e do veterinário, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos provenientes de montureiras.

- O preenchimento do Mapa Integrado de Registo (MIRR), incluindo a recolha de toda a informação necessária e cumprimento de prazos estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- O reporte dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e acompanhamento da respetiva auditoria.
- O Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental, que em 2019, para além da habitual campanha dirigida ao público em geral, a cargo da SUMA, S.A., no âmbito da sua prestação de serviços, contemplará as ações “A compostagem doméstica vai à escola”, “OBSERVAR O UÍMA – Birdwatching para miúdos de palmo e meio”, “DESENHAR O UÍMA – O Uíma desenhado em cadernos”, “SENTIR O UÍMA – Conversar com o Uíma através dos sentidos”, “CUIDAR O UÍMA – Como funciona uma ETAR?”, “TONELADAS DE AJUDA, separa e ajuda quem mais precisa!”, e “O lixo não é senão uma questão de educação!”, propostas para o Plano Educativo Municipal 2018-19 e, ainda, outras ações com as escolas que participam no Projeto Rios, bem como a promoção/participação em atividades de defesa ambiental, como sejam, por exemplo, a “Hora do Planeta” e o “Projeto Greencork”.
- Assegurar a publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano, nas juntas de freguesia e no município, através da publicação de editais.
- A Informação aos munícipes sobre questões técnicas relacionadas com o ambiente, tais como, limpeza de linhas de água, gestão de resíduos, qualidade do ar, ruído, etc.

Similarmente, em 2019, dar-se-á continuidade à gestão:

- Do projeto de compostagem doméstica, que resulta de uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldouro, S.A. e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciencialização ambiental da população, alargado desde 2013 a todo o concelho, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada;
- Do Parque das ribeiras do rio Uíma, que surge da operação de Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma e engloba as várias vertentes da sustentabilidade, nomeadamente a reabilitação dos ecossistemas ribeirinhos, a melhoria da qualidade da água, a promoção da mobilidade urbana e do património cultural, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das populações. Está, inclusive, prevista a produção de um livro infantil sobre o Rio Uíma, escrito pela



professora Gracinda Sousa e que terá um caráter educativo, de sensibilização e de divulgação turística do local, bem como a prossecução das visitas noturnas para observação de pirilampos, com grande adesão por parte da população.

- Da limpeza e reflorestação da Mata do Castelo, definida como área Futuro, no âmbito do FUTURO – projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto, com recurso a uma prestação de serviços, com a duração de 3 anos, que engloba a limpeza e controlo de invasoras das áreas já intervencionadas e, posterior, plantação em cerca de 1 ha, plantações estas que serão realizadas com árvores do viveiro do FUTURO e com a colaboração de voluntários. De notar que, em anos anteriores, foram já intervencionados cerca de 3 ha da Mata do Castelo, através de trabalhos de limpeza, controlo de invasoras e plantação de 1200 árvores autóctones, sendo que toda a área necessita, ainda, de intervenções periódicas uma vez que a irradicação de espécies invasoras não se consegue de uma só vez.
- Da Praia Fluvial da Mamoá, designada como zona balnear desde o Verão de 2013 e com uma área de, aproximadamente, 2 hectares está localizada na bacia hidrográfica do Rio Úl, na freguesia de Milheirós de Poiares, incluindo todo o processo de abertura da época balnear, definida no período de 1 de Julho a 30 de Agosto, durante a qual e são realizadas, pela ARH Centro, de 15 em 15 dias, análises à água, cujos resultados são depois divulgados aos banhistas através da afixação, nos painéis informativos, dos respetivos boletins de análise, de modo a dar cumprimento a todas as regras e legislação em vigor, relativamente à segurança dos banhistas e à qualidade da água.

Por último, importa considerar, também em 2019, a permanência no CRE_PORTO, Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto, enquanto rede de trabalho que integra dezenas de entidades públicas e privadas, através da participação na comissão de acompanhamento e nos grupos de trabalho, com o objetivo de fazer as pontes entre todos os parceiros e os equipamentos/unidades orgânicas do município que trabalham a educação para a sustentabilidade, promovendo o seu envolvimento.

Proteção Civil Municipal

Se é certo que a prioridade é a prevenção, a verdade é que dado haver fenómenos imprevisíveis tanto a nível natural como tecnológico, é necessário dispor-se de proteção civil eficiente para que numa dada situação de emergência a salvaguarda e segurança das populações, bens e património dos munícipes sejam assegurados.

Torna-se assim indispensável planear e organizar os recursos disponíveis localmente e diagnosticar situações de risco preparando respostas eficazes. É necessário adquirir/requisitar equipamentos, viaturas e sinalização de emergência para a via pública (sinais de perigos vários; gelo; derrocadas, derrames...).

Manteremos ações de prevenção e vigilância florestal, através do corte de árvores, limpeza de terrenos e da beneficiação de caminhos florestais.

Sendo a atividade de proteção civil desenvolvida também, através da participação dos cidadãos, aos quais assiste o direito de serem informados e o dever de colaborarem na prossecução dos fins da proteção civil, desenvolveremos ações de formação e esclarecimento, sobre medidas de auto proteção em caso de emergência. Para tal é necessária formação adequada e capaz de todos os agentes de proteção civil.

A proteção civil pretende através de exercícios práticos, ou seja, os simulacros fortalecer laços entre os parceiros da proteção e socorro, para que se garanta eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações.

Os bombeiros são dos elementos de proteção civil aqueles que as populações mais procuram e mais confiam para a resolução dos seus problemas. Conscientes do inestimável valor de todos os bombeiros, da importância da qualidade do seu trabalho, e da necessidade de manter a motivação de quem o faz, no ano de 2019, continuaremos a apoiar financeiramente e materialmente os nossos bombeiros, cruz vermelha e ainda as forças de segurança deste município.

Gabinete Técnico Florestal

As verbas que proponho serem incluídas no Plano e Orçamento para 2019 encontram-se distribuídas pelas actividades da Protecção Civil (Gabinete Operacional e Gabinete Técnico Florestal, incluídas no plano de orçamento da protecção civil, pela manutenção da Mata das Guimbras (incluídas no orçamento da divisão social) e pela Zona de Caça Municipal cujos valores de investimento passo a discriminar:

Zona de Caça Municipal

Com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, já divulgado no portal do ICNF, foi criada a nova zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF) e transferida a sua gestão para esta Câmara Municipal por um período de 6 anos. Os limites físicos da ZCM são diferentes, o número de processo é agora o 6646 - ICNF, mas as normas de funcionamento desta ZCM mantêm-se idênticas aos anos anteriores, pelo que, a tramitação administrativa dos processos de candidatura e emissão de autorização especial de caça, continuará a ser efetuada na Divisão de Administração Geral - Taxas e Licenças do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico desta câmara. Terminada que está a sinalização dos seus limites e respetiva área de refúgio, para 2019 estão previstos investimentos respeitantes à gestão corrente desta zona de caça.

Desde a sua criação em 2005, que o gabinete técnico florestal (GTF) de Santa Maria da Feira apoia tecnicamente a comissão municipal de defesa da floresta sendo o responsável pela elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) fazendo o acompanhamento da execução das ações propostas nesse plano. O técnico deste gabinete é ainda responsável pela elaboração de pareceres relativos a projetos de arborização/rearborização de espaços florestais bem como ao enquadramento de projetos de edificação no PMDFCI, nomeadamente, na cartografia de risco de incêndio.

Desempenha ainda funções de fiscalização e notificação dos proprietários florestais no âmbito da legislação de defesa da floresta contra incêndios, de gestão da zona de caça municipal e de coordenação da recuperação e manutenção da Mata das Guimbras.

Jardins e Espaços Verdes

Considerando que, cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes quer na área da sua residência quer nas cidades onde habitam.

Considerando que, nos últimos anos as áreas dos espaços verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos parques urbanos em praticamente todas as freguesias e todas as urbanizações que foram licenciadas estão a ser entregues definitivamente ao Município.

Considerando que, o aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e constante, destes espaços.

Considerando que, a média de idades dos nossos colaboradores é de 58 anos e que nos últimos anos aposentaram-se muitos trabalhadores, necessitamos de efetuar a contratação de, pelo menos 12 colaboradores a fim de podermos fazer face aos múltiplos trabalhos que nos são solicitados, assim como todos os trabalhos de manutenção e de execução de novos espaços verdes.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais, equipamentos que devemos adquirir em 2019, que em nosso entender serão estritamente necessários para realizar com êxito todos os trabalhos que nos são atribuídos.

Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho (exemplos, Termas das Caldas de S. Jorge, Escolas, Parques, Praia Fluvial da Mamoá, Suilpark, Parque do Murado.

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas e aplicação de plantas de época em canteiros e floreiras.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores, arbustos e herbáceas, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e a renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho.

Nesta rubrica pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas etc.

Ações de educação ambiental que visem as pessoas a preservar os espaços verdes, evitando a sua degradação e vandalismo.

À semelhança dos outros anos, estão previstas ações de formação teórico/práticas da carreira de jardineiro, nomeadamente em “Podas de Conservação e Tratamento da Árvore no Espaço Urbano”, “Plantação e Transplantação de Árvores e Arbustos”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de Relvados”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de Relvados”, “Higiene e Segurança no Trabalho”, “Utilização de fertilizantes químicos e orgânicos em espaços verdes”, “Instalação de sistema de rega automáticos em espaços verdes” e “Utilização de herbicidas seletivos nos relvados para o combate a infestantes”.

Trabalhos de gestão de combustível

Todos os trabalhos de gestão da “Prestação de serviços de realização de ações e trabalhos de gestão de combustível”, nomeadamente, a elaboração de fichas técnicas para cada terreno a intervir, supervisão dos trabalhos realizados e elaboração de auto de medição.

Outros Trabalhos Previstos à semelhança de anos anteriores,

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao município pelo menos uma vez por ano

- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos (setor de urbanismo)
- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos (divisão de saneamento)
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa-Lamas, Espargo-Riomeão, S. João de Vêr-Lamas, pelo menos duas vezes por ano.
- Corte de vegetação e limpeza de valetas nas zonas periféricas da cidade; pelo menos duas vezes por ano
- Vigilância, limpeza e desinfecção das casas de banho públicas; todos os dias
- Vigilância, limpeza do mercado municipal; todos os dias com exceção do domingo
- Gestão e limpeza do cemitério municipal; todos os dias.
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros deste município, Feira Viva (*Imaginarius*, Perlim, Viagem Medieval, Semana Santa, etc.
- Apoio permanente à proteção civil;
- Transporte e montagem de materiais escolares para todas as escolas pertencentes ao Concelho;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Educação, Desporto e Juventude;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus;
- Mudança de arquivos e de gabinetes;
- Preparação de salas para palestras e conferências (Europarque, Edifícios Municipais)

Saúde

As autarquias desempenham, ao nível local, um papel preponderante, no âmbito do bem-estar das populações e constituem-se como a plataforma naturalmente capaz de congregar os vários domínios de atuação das políticas públicas. Para que a implementação dos Planos Locais de Saúde seja efetiva é necessário que sejam construídas alianças para a saúde entre o Serviço Nacional de Saúde e os parceiros da comunidade, legitimando as intervenções e contribuindo para ganhos efetivos em saúde. No âmbito de políticas de apoio social desenvolvidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pretende-se estabelecer uma parceria com a Administração Regional de Saúde do Norte que certamente contribuirá para a promoção de uma política efetiva de combate às assimetrias territoriais e sociais. No contexto do projeto de alargamento da abrangência do projeto-piloto de integração de médicos dentistas nos cuidados de saúde primários a nível nacional, e o conseqüente alargamento do âmbito da prestação de consultas de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira manifestou interesse, disponibilidade na implementação deste projeto no seu território.

Serviço Médico Veterinário Municipal

O presente plano e orçamento para 2019 refere-se apenas ao conjunto de obras, projetos e campanhas que o Médico Veterinário Municipal de Santa Maria da Feira pretende implementar e/ou adquirir, que envolvem despesas orçamentais, não contemplando as atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio, entre outras:

- Reclamações relacionadas com animais (Processos que envolvem problemas de sanidade animal e/ou saúde pública);
- Visitas de verificação técnica a talhos e peixarias;
- Exames periciais (Perícias solicitadas pelas autoridades veterinárias);
- Circos e outras exposições itinerantes com animais (Vistoria às instalações animais)
- Viagem Medieval (Formação e supervisão da segurança alimentar e bem estar animal)

Equipamentos

Mobiliário

Com o objetivo de dotar as novas instalações do Centro Veterinário Municipal (em construção) de mobiliário adequado às necessidades atuais, é urgente renovar o mesmo, cuja origem remonta ainda da antiga Junta Nacional de Produtores Pecuários (hoje designada Direção Geral de Alimentação e Veterinária), na altura em que funcionava o matadouro municipal, pelo que se torna assim fácil de perceber o atual estado deste mobiliário que denota bastante ferrugem e que se torna deficiente para o armazenamento de fármacos, material médico e conservação do arquivo documental nele existente. Assim, para as futuras instalações, será de igual modo, necessário adquirir o seguinte mobiliário, a saber: um **armário com vitrina**, um **vestiário duplo**, dois **armários de arquivo**, uma **secretária com mesa de apoio e 4 cadeiras para a sala de espera**.

Equipamento de captura e contenção de animais

O equipamento e material usado na captura e/ou contenção de animais, é de desgaste muito rápido. Torna-se assim necessário prever uma verba destinada à necessidade de aquisição de novos **laços de captura, correias/trelas de correr e açames**.

Dado dispormos de apenas 2 leitores de carregamento por USB, um acusa a idade, originando não leituras de microchip ou desgaste rápido da bateria, para além dos danos exteriores decorrentes do seu uso intensivo e correndo também o risco do leitor mais recente se avariar ficando privados de identificar animais que venham ao atendimento ao público ou ainda mais grave, não conseguirmos identificar os animais recolhidos na via pública para o canil ou solicitados pelas autoridades policiais em situações de acidentes de viação e mordeduras e respetivos detentores, impossibilitando a sua responsabilização dos danos causados a terceiros, propõe-se que se adquira outro idêntico como substituição em caso de avaria.

Fármacos

Adoções

Propõe-se para 2019, manter os procedimentos semelhantes no CIAMTSM, dado que o tempo de permanência no canil até entrada no CIAMTSM é claramente superior, por motivos de sobrelotação de animais, torna-se imperioso proceder ao mesmo protocolo preparativo vacinal (vacina contra as doenças infecciosas (esgana, parvovirose, leptospirose) com intervalo de 3 a 4 semanas), desparasitar internamente oral (lombrigas e ténias) e desparasitar externamente (pulgas e carraças), Acresce estes cuidados aos já obrigatórios, da vacinação antirrábica obrigatória e o microchip,

Estima-se para 2019 cerca de 200 animais a intervencionar (número claramente abaixo do até aui regular (em 2016 foram cerca de 500, em 2017, cerca de 250, em 2018 deverão ficar pelos 200) por motivos da redução da recolha de animais errantes na via pública e sobrelotação do espaço no canil e no CIAMTSM e fracas taxas de adoção (saída).

Controlo da reprodução

Através da legislação atual, as Câmaras Municipais devem promover o controlo da reprodução dos animais de companhia, evitando ninhadas indesejáveis, sendo necessário recorrer à aquisição de anticoncecionais e abortivos injetáveis, para aplicação no canil, mediante a tabela de taxas e outras receitas municipais não urbanísticas.

Contraceutivo injetável

Através de uma taxa por injeção a um preço mínimo, os munícipes podem evitar e/ou controlar o cio das suas cadelas ou gatas, através de uma forma esporádica ou contínua, mediante um esquema de tratamento contínuo;

Abortivo injetável

Através de uma taxa por injeção a um preço mínimo, é possível aplicar um abortivo às cadelas até 15 dias após a cobrição, nas situações em que os detentores não pretendam obter delas ninhadas, que posteriormente poderiam ter como destino o próprio canil municipal.

Ocisão animal

Face à entrada da Lei n.º 27/2016 (lei da esterilização e não abate de animais em centros de recolha oficiais), a ocisão de animais está contemplada para situações de animais com comportamento muito agressivo e animais em manifesto sofrimento, não tratável.

Controlo de sarnas

De forma a conseguirmos providenciar o controlo das sarnas encontradas nos animais recolhidos no canil municipal, propõe-se manter a administração de uma ivermectina injetável na receção dos animais recolhidos ou entregues no canil, sendo que desta forma consegue-se ainda efetuar uma desparasitação mais efetiva, interna (nemátodes) e externa (carraças e ácaros);

Campanha de vacinação antirrábica e identificação eletrónica pelas freguesias

Carecemos de uma nova mala térmica mas com ligação ao isqueiro automóvel e à corrente elétrica para conservação de frio no exterior das vacinas. Torna-se assim necessário proceder à aquisição de:

Campanhas de adoção

É intenção do canil municipal, através do CIAMTSM, realizar campanhas de adoção de animais nos jardins municipais ou noutros locais para os quais venhamos a ser convidados. Estas campanhas, para além da adoção, permitem fornecer através da distribuição de panfletos e/ou projeção audiovisual, informações úteis acerca das obrigações legais e da posse responsável de animais de companhia.

Prevemos realizar várias campanhas de adoção/ sensibilização para o não abandono animal durante o ano, nos 6 municípios que integram a AMTSM, por iniciativa própria (Semana da Criança, Aniversário do CIAMTSM, Cidade no Jardim, Dia no Animal, etc.) e estaremos sempre disponíveis a trabalhar com entidades externas (Escolas, CREM, SUMA, entre outras) para integrar ou participar em eventos onde a temática animal seja pertinente.

Campanha de recolha de medicamentos, produtos de higiene e alimentação

Desde julho de 2016, contamos com donativos alimentares do Continente Modelo de Santa Maria da Feira. Todo o excedente, tem sido entregue no Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria.

Pretende-se continuar em 2019, a solicitar pelos meios habituais, a disponibilidade do canil municipal e dos seus animais recolhidos poderem usufruir de medicamentos, produtos de higiene animal usados ou fora de prazo e ainda ração animal que pretendam doar ao canil.

Estes materiais serão sujeitos a triagem, de acordo com as necessidades. Desta forma, estaremos a conter despesas extras na aquisição destes materiais, bem como a reutilizar estes recursos que iriam para o lixo, em animais que assim poderão ter mais hipótese de serem adotados, pois estarão melhor cuidados e visualmente mais atrativos.

AÇÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

INTRODUÇÃO

Um concelho socialmente coeso, com respostas sociais adequadas e inovadoras, continuará a ter como objetivos primordiais, o favorecer da qualidade de vida das populações mais vulneráveis, em especial os idosos, as crianças e jovens em risco, as pessoas portadoras de doença mental, as vítimas de violência doméstica, as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e dos jovens à procura do 1º emprego, as minorias étnicas, os migrantes, bem como o despoletar das capacidades e criatividade social da comunidade e suas organizações, indo cada vez mais ao encontro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, consubstanciados na Agenda 2030, definida pela ONU.

Assim, em 2019 manter-se-á o enfoque da intervenção social em:

- Promover a Coesão Social no concelho, assegurando o Bem-Estar, a Dignidade e o Bem Viver para todos os seus membros, prevenindo ou combatendo todas as formas de pobreza (não acesso a recursos fundamentais de sobrevivência e de dignidade de Vida), nomeadamente através da **promoção de novos Programas Habitacionais** dirigidos a famílias com dificuldades económicas, e consequentemente com dificuldade de possuir habitação condigna, bem como a continuidade do trabalho de inserção social e comunitária dos residentes no Parque Habitacional do Município, através do **Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)**, quer na sua parte material (intervenção em 9 empreendimentos), quer na sua parte imaterial, através da continuidade da implementação em 5 territórios do **Projeto M.I.D.A.S. – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social**.

- Continuar a desenvolver programas de Desenvolvimento Social, ou seja, um compromisso social de promoção de medidas e ações direcionadas para o Bem-Estar Social das Comunidades, e das pessoas das várias freguesias e uniões de freguesias, nomeadamente dirigidos à população sénior com a continuidade do **Programa Raízes do Afeto**, através do projeto **Abecedário da Saúde**, o **Programa Movimento e Bem-Estar**, o **Programa Passeios na Minha Terra**, o **Programa e_mili@**; bem como a **Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas da OMS (Organização Mundial de Saúde)**, à qual o Município aderiu em 2017.

- Dar continuidade à política de apoio às **Migrações**, por um lado no acolhimento e integração dos emigrantes que se encontram em dificuldades e pretendam regressar ao país de origem, e por outro das famílias refugiadas que sejam acolhidas no Município. Ao mesmo tempo continuar-se-á a facilitar parcerias económicas e de investimento para o concelho com emigrantes e luso descendentes.

- Corresponsabilizar as entidades, permitindo uma atuação mais rápida e flexível perante situações urgentes e emergentes, através de processos e de dinâmicas de Desenvolvimento Local ou

Comunitário, nomeadamente através dos **Protocolos de Cooperação entre a Autarquia e Entidades privadas sem fins lucrativos**.

- Mobilizar e envolver as comunidades locais e todos os atores, protagonistas, instituições e serviços pertinentes, numa lógica de Governança Local Partilhada e Participativa, através da execução do **Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021**, estimulando ações e iniciativas em áreas primordiais como a saúde mental, deficiência, empregabilidade, idosos em situação de vulnerabilidade, crianças e jovens em risco, vítimas de violência doméstica; comportamentos aditivos e dependências, migrações, a desenvolver pelos **21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias**, entendidos como órgãos de partilha, diálogo, e proximidade para o desenvolvimento sustentável.

- Continuar a mobilizar, a participação no **Programa de Capacitação e Formação**, os líderes locais promotores de desenvolvimento e coesão social, e as organizações de economia social, bem como despertar a consciência de outros agentes para estes objetivos, como as empresas, através da consolidação de um **Programa de Responsabilidade Social**.

- Assegurar a continuidade das respostas inovadoras que emergiram do **Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G - Projeto Direitos e Desafios**, uma vez que este terá o seu término no final de 2018, continuando a intervir ao nível do empreendedorismo e da empregabilidade, e da intervenção familiar e parental.

Continuaremos assim a abraçar o desafio de encontrar novos caminhos e influenciar a criação de cenários futuros, através do planeamento estratégico, contando para isso com o envolvimento de todos os atores locais que atuam em prol da coesão social do nosso concelho, tendo presente a cada vez maior complexidade dos problemas da sociedade atual.

HABITAÇÃO

1. Gestão Social do Parque Habitacional

1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Os 21 GAP's visam para 2019 continuarem a ser pólos facilitadores nos processos de implementação, concretização e sustentabilidade dos planos de ação, delineados pelos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias e respetivo apoio técnico aos mesmos.

Seguindo uma estratégia de concertação da intervenção das parcerias locais, ao nível do atendimento/acompanhamento social à comunidade, assegurar-se-á o atendimento à população designadamente, ao nível da procura de habitação, da atribuição do apoio excecional – medida B, da autoconstrução, acompanhamento a ações de despejo/entrega de imóveis, da ação social, através do Programa Concelho Solidário e ao nível das solicitações de entidades internas e externas ao Município.

Na prossecução da gestão social do parque habitacional, e numa lógia integrada com o setor patrimonial, jurídico e financeiro, garantir-se-á o atendimento/acompanhamento social à população realojada e respetiva articulação interinstitucional, a análise social das solicitações dos inquilinos, a prevenção/mediação de conflitos, a realização de visitas/vistorias, o apoio técnico aos representantes de moradores, a intervenção ao nível da capacitação dos moradores em consonância com as estratégias definidas nos fóruns sociais de freguesia e de união de freguesias.

1.2. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

Enquadrada no quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), o Município obteve em 2018 a aprovação de candidatura, para a reabilitação de nove empreendimentos de habitação social, designadamente: Milheirós de Poiares (30 fogos), Paços de Brandão (42 fogos), Caldas de S. Jorge (24 fogos), Canedo (24 fogos), Escapães (24 fogos), Fiães (64 fogos - Ferradal), Fiães (32 fogos - Souto), Guisande (18 fogos) e Lourosa (32 fogos - Cadinha), abrangendo 290 fogos. Prevê-se que em 2019, 6 destes empreendimentos apresentem obras em curso ou já em fase de conclusão e que em 2019, os restantes 3 empreendimentos apresentem-se com o respectivo contrato de empreitada celebrado e o sequente início de obras.

Ao mesmo tempo, e em complementaridade com a reabilitação urbanística, foram identificadas as seguintes problemáticas sociais nestes núcleos habitacionais: baixo nível de instrução, insucesso e abandono escolar, iliteracia, reduzida participação cívica, desemprego de longa duração, escassa atividade económica e ambiente habitacional degradado, tendo sido definidos três eixos de intervenção: Inclusão pela Arte; Empregabilidade e Capacitação da comunidade de etnia cigana, concretizados no Projeto M.I.D.A.S.

1.3. Projeto MIDAS | Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social

O projeto MIDAS é resultado de uma candidatura ao Programa Operacional Regional NORTE 2020 - Eixo Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, em articulação com a área imaterial do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira. Tem a duração de 36 meses, e teve início em janeiro de 2018.

A entidade coordenadora do projeto é o Município de Santa Maria da Feira e tem como parceiras as entidades: Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo e a Cooperativa Casa dos Choupos.

O foco das intervenções decorre em quatro freguesias do Município, nomeadamente: Sanguedo, Fiães, Lourosa e Canedo. Pretende-se trabalhar com as pessoas, recorrendo a metodologias participativas através de ferramentas artísticas e da inclusão pela arte. Sendo protagonistas da sua própria mudança e da transformação do contexto onde estão inseridos os residentes nos territórios a intervir, pretende-se desenhar dinâmicas envolvendo os saberes tradicionais (dança, música, gastronomia, ofícios), passando pela criação e comercialização de produtos endógenos de valor acrescentado, pelo seu *design* e funcionalidade, promovendo assim o empreendedorismo, a inclusão social e o reforço da igualdade de oportunidades e coesão social pelo desenvolvimento de competências através de

instrumentos de auto organização da comunidade, no processo de produção, valorização e comercialização de produtos endógenos. São assim 3 os eixos a desenvolver:

1.3.1. Eixo 1 - Inclusão pela Arte

- **Exposições itinerantes**

Estas atividades consistem em duas instalações itinerantes que têm como objetivo ser pontos de encontro motivadores da leitura, do conhecimento e do respeito mútuo, numa lógica de promoção de relações interculturais e do reforço do sentido de pertença da comunidade, contribuindo para os processos de inclusão social. Constituir-se-ão como espaços criativos e de interação com o público, previstas para as freguesias de Sanguedo e Canedo.

- **Objetos com Histórias**

A proposta consiste no registo biográfico de histórias de vida de pessoas das comunidades, através de objetos identitários, com o objetivo da edição de 2 livros ilustrados com recurso a fotografias e desenhos infantis, nas freguesias de Canedo e Lourosa. Para cada um dos livros será realizada uma apresentação pública. Na freguesia de Fiães, esta atividade tem como objetivo proporcionar à comunidade experiências que levem à descoberta da música como universo de prazer, conhecimento, comunicação e inclusão social. Consiste numa metodologia de ensino experimental, assente em metodologias inovadoras e criativas que permitem o acesso de todos à música, constituindo-se como um laboratório de aprendizagem informal da música, com a construção dos próprios instrumentos, com recurso a materiais básicos e de fácil acesso.

- **Espetáculo Sinfonia no Prédio**

Este concerto, a realizar no empreendimento de habitação social do Ferradal, situado na Freguesia de Fiães, envolve a criação de músicas originais e componente teatral. Será realizada uma produção, fora dos espaços convencionais dos concertos, onde a encenação será realizada no próprio prédio, com o envolvimento da população. O objetivo é despertar motivar e incluir públicos não familiarizados com a arte e cultura através de um espetáculo sonoro e visual.

- **Bibliobus**

A aquisição e adaptação de uma carrinha para funcionar como biblioteca itinerante pelos empreendimentos de habitação social da zona de intervenção do projeto é resultado de uma vontade partilhada e articulada com a Biblioteca Municipal, com o objetivo comum de combate à iliteracia e ao insucesso escolar, proporcionando o usufruto deste serviço fora de portas.

1.3.2. Eixo 2 – Empregabilidade

- **Oficina de Cestaria**

Esta oficina permite à comunidade aprender a arte de cestaria. Pretende-se ainda a criação de um produto de arte contemporânea com valor acrescentado pelo *design* e funcionalidade, que será

posteriormente comercializado. O objetivo, além da capacitação da comunidade, assenta na possibilidade de criação do próprio negócio ou iniciativas que possam contribuir para aumentar o rendimento familiar. Será dada continuidade a esta atividade na freguesia de Lourosa.

- **Oficina de Liteiros**

Esta oficina a decorrer em Canedo integra um conjunto de respostas de apoio às atividades artesanais, com o objetivo não só da sua valorização e recuperação, como também o enriquecimento das atividades artesanais através da renovação de saberes, promoção de competências e criação de emprego, numa vertente do chamado artesanato de matriz contemporânea.

Nesse sentido foi estabelecido um protocolo com a entidade formadora CEARTE, que é o único centro integrado na rede do IEFP, I.P., especialmente vocacionado para o setor do artesanato. O CEARTE disponibiliza formação inicial ou de curta duração nas mais variedades áreas do artesanato em todo o país, partindo do saber-fazer tradicional cruzando com a inovação, para que profissões tradicionais se constituam profissões de prestígio, aliadas à sofisticação e modernidade.

1.3.3. Eixo 3 – Capacitação da Comunidade de Etnia Cigana

- **Projeto de melhoria do acampamento da Baralha**

Pretende-se durante este ano constituir-se o Banco de Materiais, apelando a donativos de empresas do ramo da construção civil com sentido de responsabilidade social, de forma a angariarmos materiais necessários à requalificação das habitações do acampamento. Em simultâneo dar início à recuperação de 3 habitações, com a participação da comunidade cigana sob a orientação de um mestre-de-obras e apoio do setor urbanístico do município.

- **Promoção de assembleias com a comunidade cigana**

Esta atividade consiste na promoção de assembleias com a comunidade cigana do acampamento da Baralha, em Sanguedo, para levantamento das suas necessidades e definição de estratégias para operacionalizar a requalificação do espaço habitacional. Tem como objetivo a capacitação da comunidade cigana num projeto de melhoria do acampamento, bem como estimular os saberes endógenos da comunidade, com recurso a um mediador intercultural. O objetivo central desta atividade assenta no combate à pobreza e exclusão social da comunidade cigana e promoção das suas competências pessoais e sociais.

- **Sala do Aluno**

Este espaço desenhado com a participação ativa da comunidade da Baralha, tem como objetivo criar condições para o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas com as crianças e jovens residentes. Numa lógica de capacitação transversal da comunidade, visa-se promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o saber-ser, saber-estar, saber-fazer, desenvolvimento da capacidade de reflexão, relações interpessoais e mediação de

conflitos. Pretende-se ainda fomentar o gosto pela leitura, motivar para a realização dos trabalhos escolares e descoberta de diferentes atividades de expressão artística.

1.3.4. Feirinha pela Noitinha

A *Feirinha pela Noitinha* é uma mostra dos empreendedores locais e de outros artistas/*designers* convidados que expõe e vendem os seus produtos. Atividade co-realizada com a Cooperativa Casa dos Choupos integra eventos festivos promovidos pelo Município que asseguram a animação do espaço e apelam à participação do público. Ao longo do ano de 2019 está previsto a realização de duas feirinhas.

1.4. Programa Habitar

No seguimento do trabalho desenvolvido em conciliação com o setor jurídico e de manutenção, manter-se-á o apoio aos moradores, no sentido do cumprimento das regras de utilização das partes comuns e promoção da sua autonomização, focando esta intervenção nos empreendimentos a reabilitar no âmbito de PEDU, a saber Milheirós de Poiães, Paços de Brandão, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães (Ferradal), Fiães (Souto), Guisande, Lourosa (Cadinha). Foi diagnosticado nestes empreendimentos a prevalência de pessoas em situações de desemprego e ou risco de desemprego, jovens à procura do 1.º emprego, jovens NEET (*nem estudam nem trabalham*), beneficiários de rendimento social de inserção, idosos a residir sozinhos e/ou com dificuldades de mobilidade e por último crianças e jovens em risco. Para este efeito serão realizadas as seguintes ações, nestes 9 núcleos habitacionais em articulação com o PDS-Plano de Desenvolvimento Social e Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesia:

- **População sénior:** identificação de idosos a residirem sós e/ou com dificuldades de mobilidade: promover a sua integração nas redes de voluntariado de proximidade promovidas pelos Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesia; promover a transferência sempre que possível para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c; realização de pequenas obras que promovam uma maior mobilidade (ex. corrimões escadas);
- **Desempregados Jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET:** encaminhamento para as ações de empregabilidade e empreendedorismo e integração nas ações de Educação/Formação desenvolvidas pelos diversos parceiros da Rede Social com competências na área da empregabilidade (Clubes ALPE, GIP's, Centro de Emprego e Formação Profissional, etc.);
- **Beneficiários do Rendimento Social de Inserção:** promover 3 ações de sensibilização no âmbito da literacia financeira e legal em articulação com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- **Crianças e Jovens em Risco:** promover 3 ações de educação parental envolvendo as crianças, jovens e famílias em parceria com as entidades parceiras dos Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesia sensibilizando estas entidades para uma maior proximidade e integração das crianças e jovens nas suas diversas atividades.

1.5. Procura Habitacional

Tendo em conta as novas realidades habitacionais, nomeadamente as dificuldades de acesso ao mercado de arrendamento pelas famílias, sendo a habitação uma atribuição direta do município nos termos da alínea i) do nº 2 do artigo 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, perante os instrumentos de atuação previstos na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) -Resolução de Conselho de Ministros Nº 50-A/2018, de 02 de Maio, o Município pretende operacionalizar respostas ajustadas às necessidades das famílias, em consonância com a rede social concelhia, partindo da realização de um diagnóstico da procura habitacional registada e cujos processos estão em acompanhamento pelo Município. Refira-se que entre janeiro a julho de 2018, efetuou-se a abertura de 55 novos processos, sendo a maioria das famílias residentes nas freguesias de Rio Meão e de Sanguedo e na União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, mantendo-se os baixos rendimentos como o motivo principal subjacente à procura habitacional. Paralelamente continua a assegurar-se o atendimento/acompanhamento aos munícipes no âmbito da procura habitacional e promoção de respostas adequadas.

1.6. Programa de Realojamento

Enquadrado no Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação-Lei 81/ 2014, de 19 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de Agosto, no sentido de responder a situações de emergência social, continuar-se-á a efetuar o realojamento das famílias/agregados familiares que se encontrem em necessidade habitacional urgente, enquadradas no Regime Excecional no artigo 14º da supramencionada Lei. Em paralelo e face ao diagnóstico da procura habitacional proceder-se-á à promoção de outros programas de resposta habitacional ou criação de novas respostas, em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia.

1.7. Residências Partilhadas

Atendendo à existência de agregados unipessoais, quer masculinos quer femininos, que não têm enquadramento no programa de realojamento pela ausência de tipologia adequada – habitações de tipologia 1, insistir-se-á em consonância com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, nos esforços para implementação desta modalidade de realojamento, ou seja, uma habitação partilhada por duas, três ou quatro pessoas, dependendo da tipologia, que de forma autónoma ocupam o mesmo espaço habitacional, nas freguesias de Rio Meão, Sanguedo, Fiães e na União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; e ao mesmo tempo na consolidação da já existente na freguesia de Lourosa.

2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional

2.1. Manual de utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional

No âmbito das atribuições e competências do Município referentes à Habitação, e no que concerne à gestão justa e igualitária do seu Parque Habitacional de Arrendamento Social, promotora de um desenvolvimento sustentável em todas as vertentes - social, económica e ambiental, considera-se importante dar continuidade. Pretende-se que este manual, reúna todos os procedimentos de gestão social integrada; estabeleça as regras a que obedecem as relações de utilização dos fogos de habitação social, propriedade do Município, incluindo as de boa gestão dos espaços de uso comum e espaços exteriores dos prédios de habitação social que constituem todo o Parque Habitacional.

2.2. Manual de morador

Atentando a uma abordagem centrada na promoção do social e empoderamento dos inquilinos residentes no Parque Habitacional do Município, a reformulação do Manual de Organização de Moradores, será continuada em 2019, com vista à sua implementação, fomentando uma metodologia interventiva que implique mudanças sociais fundamentais, ao nível da educação sobre os direitos e deveres dos moradores, das questões da sua acessibilidade, da sua participação ativa na manutenção e patologias da habitação, e dos diversos fatores que podem influenciar a qualidade de vida e o consequente conforto nas decisões que afetam as suas escolhas.

2.3. Apoio e Acompanhamento jurídico

O Gabinete Jurídico e de Contencioso da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida pretende em 2019 manter um serviço público aberto à população, fundamentalmente a mais vulnerável, com respostas adequadas, baseadas em princípios de transparência e legalidade, proximidade, concertação e partilha de responsabilidades/ esforços com os atores sociais locais, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Elaborar ou apoiar a elaboração de respostas e esclarecimentos solicitados por entidades/ e pelos munícipes;
- Elaborar, modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com entidades/instituições/munícipes, na área de atuação da DASQV;
- Elaborar estudos e emitir pareceres jurídicos solicitados;
- Prestar apoio em processos de contencioso administrativo;
- Elaborar documentação de suporte jurídico da atividade da gestão;
- Reforçar conhecimentos nas áreas de intervenção desta divisão – procedimento administrativo, habitação, desenvolvimento social, terceiro setor, disponibilizando apoio jurídico e informação aos técnicos e instituições da Rede Social concelhia, necessário à prossecução das atividades da DASQV.

No âmbito da gestão integrada do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, serão desenvolvidas no ano de 2019, as seguintes ações:

- Elaborar, modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com inquilinos;
- Privilegiar a resolução extrajudicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos, diligenciando no cumprimento de 5 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 5 novos acordos;
- Em situações de incumprimento contratual reiterado e culposo, esgotadas as diligências extrajudiciais, promover a cessação de 5 contratos de arrendamento, fundamentando e propondo superiormente os respetivos processos e executando os despejos deliberados;
- Representar o Município nas reuniões de gestão das partes comuns do património habitacional municipal sob alçada da DASQV;
- Manter atualizada a base de dados de todos os processos encaminhados e em acompanhamento pelo Gabinete Jurídico e de Contencioso.

2.4. Gestão económica e financeira

O Parque Habitacional de Arrendamento Social do Município de Santa Maria da Feira exige para o seu equilíbrio sustentável uma contínua gestão integrada, nas vertentes socioeconómicas, de conservação e financeiras, pelo que se torna imperioso a continuidade do cumprimento com o acionamento de eixos de atuação, de modo a assegurar a harmonia do seu universo fracional e populacional (774 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas, 2000 residentes), a saber:

- Atualização ordinária dos valores de renda no Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido em reunião ordinária de Câmara, datada de 12.03.2018, nomeadamente no que concerne a esta atualização será novamente realizada em 2020;
- Dar continuidade à análise sobre o processo de alienação referente ao património EX-IGAPHE e seus procedimentos legais;
- Programar e analisar a execução de um Plano Excecional de Recuperação de Dívida, proceder à execução do controle, administração e concretização junto dos inquilinos do Parque habitacional do Município e dos Serviços Financeiros do Município, em conformidade com o definido e aprovado;
- Apuramento mensal de receitas e rendas vencidas e não pagas, que assume uma verificação global da condição de recursos económicos de todos os inquilinos, aferindo assim do seu cumprimento contratual;
- Representação do Município, como proprietário, nas Assembleias de Condóminos, legalmente constituídas, com o objetivo de assegurar a defesa dos seus direitos e para dar cumprimento às suas respetivas obrigações.

De salientar ainda que, por um lado, serão elaborados Planos de Pagamento Faseados, e por outro, executada uma atualização extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento, mediante os mecanismos legais, dirigidos aos inquilinos incumpridores, adequados à sua situação socioeconómica, com o objetivo principal de minimizar os constrangimentos e vulnerabilidades

económicas sentidas por estes agregados familiares, no cumprimento do pagamento das suas rendas, bem como, evitar a contração e da acumulação de dívida para com o Município.

2.5. Gestão da manutenção e conservação

No âmbito da manutenção e conservação do Parque de Habitação do Município de Santa Maria da Feira são efetuados estudos e análises ao estado físico dos imóveis, por forma a fundamentar e implementar planos de intervenção que se destinam a melhorar as condições de habitacionais e a contrariar a evolução de degradação deste parque constituído por 23 empreendimentos e 773 fogos.

Para 2019 esta gestão manterá as condições necessárias para se poder dar uma resposta eficaz, quanto possível, às inúmeras solicitações dos nossos inquilinos/equipa de habitação, que se estimam, com base na tendência dos anos transatos, em 270 ações de intervenções. A metodologia associada envolve a realização de ações de vistorias/acompanhamento, de fiscalização e de intervenção (ações preventivas, e ações corretivas), baseada na sustentabilidade socioeconómica e aumento da vida útil dos elementos funcionais dos edifícios.

Para o efeito pretende-se manter a parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L., para a realização de trabalhos, ao nível da construção civil de pequena intervenção com natureza preventiva e corretiva, estimando-se que esta assegure cerca de 75% dos trabalhos de manutenção e conservação de pequena intervenção, essencialmente no domínio da pintura e trolha. Os restantes trabalhos em outras especialidades da construção civil, designadamente, pichelaria, eletricidade, telecomunicações, serralharia, carpintaria e vidraria serão assegurados pelas Brigadas Municipais ou através de contratação de serviços.

Ao longo de 2019 pretende-se elaborar um plano de medidas de segurança contra incêndios para o Parque de Habitação do Município de Santa Maria da Feira, com o apoio das equipas da Proteção Civil. Este plano contemplará ações de sensibilização, simulacros e implementação de medidas de 1ª intervenção no edificado. Este plano será dividido em várias fases iniciando-se em a sua implementação em 2019 em 3 empreendimentos, nomeadamente: em Fiães-Souto, Fiães-Ferradal e Canedo.

2.6. Outras Medidas de Apoio Habitacional

2.6.1. Medida Autoconstrução

Para 2019, pretende-se manter os apoios da medida Autoconstrução, nomeadamente ao nível da disponibilização gratuita do projeto de arquitetura e de especialidades; do acompanhamento e direção de fiscalização da obra e isenção de pagamento de taxas de urbanização e licenciamento, nos termos da alínea d), do artigo 63.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. A medida de Autoconstrução destina-se aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação.

Os apoios concedidos no âmbito da medida de Autoconstrução, são destinados aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação,

2.6.2. Mercado Social de Arrendamento

O Programa de Emergência Social do Governo possibilita o acesso à habitação a pessoas que dispõem de rendimentos que, não sendo suficientemente elevados para aceder ao mercado livre de arrendamento, também não são suficientemente baixos para serem enquadrados no mercado de arrendamento social, ou seja, no Programa de Realojamento Municipal.

Em 2019 será mantida a prestação de esclarecimentos aos cidadãos que manifestem interesse em candidatar-se às habitações localizadas no Concelho e realizará o necessário acompanhamento técnico para o envio de candidatura ao Mercado Social de Arrendamento (MSA).

2.6.3. Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)

Com vista a garantir uma habitação adequada para as pessoas, aumentando o número de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público, foi lançada em 2018 uma Nova Geração de Políticas de Habitação (NGHP) através da Resolução de Conselho de Ministros Nº 50-A/2018, de 02 de Maio que estabelece o sentido estratégico, objetivos e instrumentos de uma das prioridades das políticas do governo, refletindo o papel central da habitação e da reabilitação para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Sendo reconhecido o papel imprescindível dos municípios na promoção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, orientadas para os cidadãos e para os grupos socialmente mais vulneráveis, através de uma abordagem mais adequada, integrada ao conjunto complexo de problemas que afetam estes agregados familiares será necessário estudar a aplicabilidade e adequabilidade destas medidas ao nosso território e ao perfil da procura habitacional preponderante, definindo-se ações prioritárias, bem como garantindo a articulação das políticas de habitação com políticas urbanas, sociais, de emprego, educação, saúde, transportes, entre outras.

AÇÃO SOCIAL

1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto

Conhecedor de que o envelhecimento ativo depende de uma série de influências que rodeiam os indivíduos, as famílias e as comunidades, entre os quais se incluem condições materiais, bem como os fatores sociais que afetam os tipos de comportamento, as emoções e a forma de como envelhecem as pessoas, o Município dinamiza o Programa *Raízes do Afeto* desde 1999, cuja filosofia de intervenção se traduz na capacitação da população idosa para a atividade física, na promoção de um diálogo inter-

geracional e mais comunitário, em prol da qualidade de vida e das sociabilidades dos seniores residentes no Concelho.

O atual Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 do Concelho de Santa Maria da Feira, aprovado em maio de 2018, pelo Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, delineou, ao nível da população sénior, como estratégias principais de atuação, em parceria com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia e com o Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria/Fórum Sénior do concelho de Santa Maria da Feira, a saber:

- Aproveitamento mais ativo dos saberes e dos conhecimentos dos seniores;
- Promoção de segundas carreiras (remuneradas ou não, consoante os casos), em alguns casos a tempo parcial, que ainda mobilizem e aproveitem competências úteis para a sociedade, nomeadamente em tarefas comunitárias ou de utilidade pública;
- Dinamização de atividades intergeracionais que aproximem crianças, jovens e seniores que, por vezes, têm tendência a não se complementarem nas suas curiosidades e riquezas;
- Criação de processos de empreendedorismo intergeracional que, aproveitando intenções e sonhos de empreendedorismo jovens e de empreendedorismo sénior, conjuguem ideias e talentos para atividades inovadoras de geração de rendimentos e de novos tipos de lógicas económicas, como por exemplo no âmbito da economia social e solidária;
- Melhor articulação entre os serviços pertinentes para uma abordagem mais integrada e eficaz das demências que normalmente possuem algumas destas pessoas de forma a maximizar a sua qualidade de vida durante o maior número de anos possível.

De salientar ainda que, em resultado da adesão do Município à Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, em 2019 será produzido o diagnóstico interpretativo sobre as oito áreas estratégicas ao bem-estar dos idosos, como os Espaços exteriores e edifícios; os Transportes; a Habitação; a Participação Social; o Respeito e inclusão social; a Participação cívica e emprego; a Comunicação e informação e Apoio comunitário e Serviços de Saúde. Este instrumento analítico possibilitará a execução de Planos de Ação bienais com a finalidade de ajudar o território concelhio a ficar amigo das pessoas idosas.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento - Programa emili@

Tendo presente a visão holística do processo de envelhecimento, o Município, através do Programa emili@ definiu uma estratégia municipal de promoção educativa ao nível da utilização independente das TIC's – tecnologias de informação e comunicação, sendo desenvolvido ininterruptamente desde 2009. Este programa promove a inclusão digital de cerca de 400 seniores do concelho de Santa Maria da Feira, que frequentam 26 pontos educativos, e o desenvolvimento das suas capacidades em tecnologias, assegurando desta forma que todos os cidadãos possam beneficiar das novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente aquisição de novas competências e ferramentas que lhes permitem aprender a utilizar programas informáticos (ex. Microsoft Office – word, excel, powerpoint, movie maker), fazer gravações de áudio e vídeo e comunicar com familiares ou amigos em ambiente online (utilização

do email, redes sociais, Skype, etc.). Ao mesmo tempo pretende-se alargar a mais 6 pontos educativos, totalizando assim 32, bem como a outras áreas de interesse: a literacia, história local, leitura e escrita e aprendizagem do inglês.

1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas Programa Movimento e Bem-Estar

O Programa Movimento e Bem-Estar procura há 19 anos promover e incentivar estilos de vida mais saudáveis e com maior qualidade de vida a cerca de 1900 seniores do concelho, através da dinamização de uma atividade física regular e diversificada, complementada com parcerias estabelecidas com 48 entidades protocoladas, das quais, 30 IPSS's, 15 Freguesias e 3 Associações Culturais e Recreativas, que apoiam na organização dos transportes e acessibilidades ao Programa e incentivam à participação de mais seniores e de entidades aderentes. O período temporal deste Programa ocorre de outubro de 2018 a julho de 2019, sendo dinamizado por 23 professores de Educação Física, que mantendo uma próxima ligação com o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, o Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/Arouca, e suas Unidades de Saúde/Extensões de Saúde concelhias, procurarão atingir as seguintes metas:

- Manter a Ginástica de Manutenção semanal ou bissemanal, nas entidades protocoladas com o Município;
- Manter a Hidroginástica semanal ou bissemanal nas Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira, Lourosa e Fiães;
- Dinamizar a modalidade de Boccia nas entidades, realizando três torneios concelhios nos Jogos de Natal, Páscoa e XIV Olimpíadas Seniores, a modalidade Ténis de mesa (120 minutos semanais) no Centro de Treinos de Ténis de Mesa do Lusitânia de Lourosa, e ainda, a modalidade Badmington (120 minutos semanais) na Associação Musical e Recreativa e Cultural de Travanca (a definir);
- Realizar cinco Caminhadas temáticas, em parceria com as entidades protocoladas, com o Hospital São Sebastião, Unidades de Saúde Familiares/extensões de Saúde, Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesias, envolvendo-as na sensibilização e informação sobre os benefícios deste tipo de atividade física;
- Realizar 27 Matinés Dançantes dinamizadas pelas entidades protocoladas, Juntas de Freguesias e outras entidades que queiram colaborar e apoiar a atividade;
- Realizar nos agrupamentos escolares, os Jogos de Natal e Jogos da Páscoa Intergeracionais em parceria com os participantes do Projeto Desporto Plural, com jogos lúdicos desportivos adaptados;
- Realizar as XV Olimpíadas Seniores Intergeracionais, em parceria com as Mini Olimpíadas e o projeto Desporto Plural em atividades a definir (ex.: Boccia), enquadradas no VI Mosaico Social;
- Promover experiências com Música, com a aprendizagem de um instrumento musical (120 + 120 minutos semanais), na CLASSBAND, promovida pela Tuna Mozalense, em duas freguesias: freguesia de Mozelos e União de Freguesias Souto e Mosteirô;

- Dinamizar a modalidade Walking Football (120 + 120 minutos semanais) em dois pavilhões desportivos (Pavilhão Desportivo de São João de Ver e Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo);
- Dinamizar as Comemorações do Dia Mundial da Saúde com o desenvolvimento de atividades desportivas e de formação na área da saúde;
- Promover o ensino de dança em Santa Maria da Feira e outro pólo a definir;
- Apoiar na organização dos transportes e acessibilidades ao Programa;
- Aumentar o número de participantes séniores e de entidades aderentes (um a dois novos protocolos/desdobramento dos existentes).

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos – Programa *Cuidar de Quem Cuida*

Tendo presente a realidade do nosso País, que segue a tendência europeia, assistimos nos dias de hoje a um progressivo envelhecimento demográfico, facto que obriga a muitas preocupações sociais, de saúde e financeiras, às quais se torna imperiosa a necessidade de existirem respostas específicas, nomeadamente quanto à intervenção em quadros de demência, que ocorrem cada vez mais precocemente.

Neste âmbito o projeto Cuidar de Quem Cuida focaliza a sua ação junto dos cuidadores informais, ao capacitá-los de conhecimentos e competências, uma vez que estes exercem uma tarefa extremamente complexa e de grande sobrecarga emocional, promovendo a saúde e o bem-estar do cuidador e da pessoa cuidada.

Em parceria com o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, com o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., com a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e com o ACES – Agrupamento de Centro de Saúde Feira/Arouca, o Município apoia este projeto a vários níveis: do Gabinete de Apoio ao Cuidador (social, psicológico e jurídico), com funcionamento no Centro Hospital Entre Douro e Vouga; do Programa Psicoeducativo e do Grupo de Ajuda Mútua, em parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/ Arouca, destinado a cuidadores informais de pessoas com demência.

No ano de 2019, e na prossecução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Maria da Feira 2018-2021, nomeadamente no seu 1º Eixo de intervenção – Intervenção junto de Grupos Vulneráveis – Cuidadores Informais, será importante concretizar a dinamização de ações de formação dirigidos aos cuidadores informais, de forma a transmitir conhecimentos que os preparem para as responsabilidades/exigências no bom desempenho da sua ação, sendo essencial o envolvimento deste projeto.

1.4. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas Cartão Feira Sénior

O Cartão Feira Sénior, a funcionar desde 2009, é uma medida de apoio do Município, que contempla benefícios que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos seniores mais vulneráveis do

concelho, através da comparticipação nas despesas com medicamentos e nas taxas de água e luz e no domínio da habitação, ao nível de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional.

Pretende-se em 2019 dinamizar um plano de reforço da implementação do Cartão Feira Sénior realizando um plano de divulgação do cartão junto dos seniores, entidades e empresas, que permita prosseguir com o estabelecimento de novas parcerias estratégicas, nomeadamente, para acesso a novos serviços, como a implementação de um serviço de Teleassistência que garanta a segurança e o apoio junto dos idosos sós ou isolados.

1.5. Medida de conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades – Programa *Passeios Na Minha Terra*

Para o ano de 2019 o Programa Passeios na Minha Terra continuará a ter como destino, os concelhos da zona Centro do país fustigados pelos grandes incêndios de 2017, sendo que em 2018 foram visitados os concelhos de Oliveira do Hospital e Arganil. Os cerca de 1600 seniores participantes em 30 Passeios poderão continuar a contribuir, não só para a revitalização económica, cultural e turística, uma vez que visitam património, almoçam nos restaurantes locais, e adquirem pequenas lembranças, como também incentivam a revitalização social e económica através da contribuição financeira, em articulação com os Municípios, para aquisição de bens materiais e/ou animais, necessários às populações que deles dependiam em fases anteriores às tragédias humanas evidenciadas.

1.6. Medidas de formação e educação em cuidados pessoais - Projeto *Abecedário da Saúde*

Consciente que a promoção de uma vida longa e saudável da população pressupõe cada vez mais uma responsabilidade partilhada por diferentes setores, exigindo um esforço ativo por parte dos vários atores da sociedade e abrangendo diferentes áreas de intervenção, o Município desenvolveu o Projeto “Abecedário da Saúde” com o Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, a Associação Diabético Feira, as Termas de S. Jorge, o Centro Social de Souto, a Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e a Escola de Enfermagem do Porto. O Abecedário contempla três instrumentos pedagógicos – vídeo, jogo digital e jogo de tabuleiro, na área da Literacia em Saúde, mais concretamente, em nove áreas da saúde - alimentação, atividade física, saúde oral, vacinação, glicemia, pressão arterial, colesterol, rastreios de saúde e equipa de saúde familiar. Os objetivos centram-se em fomentar a aquisição de conhecimentos e competências comunicacionais que permitam aos indivíduos procurar informação (inclusive ao nível digital), compreenderem-na e usarem-na de forma a promover a sua saúde.

No ano de 2019 pretende-se que o Abecedário da Saúde continue a ser dinamizado, com demonstração do jogo de tabuleiro, vídeo e jogo digital, nas 53 IPSS's, nos Fóruns Sociais, no Programa Movimento e Bem Estar, no Programa e_mili@, para que de uma forma mais direta a população sénior adquira conhecimentos na promoção da sua saúde.

1.7. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde

Tendo por base a premissa da Organização Mundial de Saúde de que "Uma cidade amiga dos idosos estimula o envelhecimento ativo através da criação de condições de saúde, participação e segurança, de modo a reforçar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem; (...) adapta as suas estruturas e serviços de modo a que estes incluam e sejam acessíveis a pessoas mais velhas com diferentes necessidades e capacidades", o Município de Santa Maria da Feira aderiu em 08 de Março de 2017 à "Rede Mundial das Cidades Amigas dos Idosos" cujo objetivo é o de criar ambientes que permitam que os idosos permaneçam ativos e saudáveis participando na sociedade de forma continuada.

No seguimento desta adesão já foram desenvolvidas em 2018 algumas etapas como o estabelecimento de estratégias e mecanismos de envolvimento dos idosos no trabalho desenvolvido no âmbito da Rede em estreita colaboração com o Fórum Sénior, entidades locais que intervêm junto desta população e Fóruns Sociais de Freguesia.

Para 2019 pretende-se cumprir com a produção de um diagnóstico interpretativo considerando as oito áreas estratégicas identificadas no Guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, para posteriormente, se consubstanciar um Plano de Ação com um período compreendido de três anos para a cidade de Santa Maria da Feira, baseado nos resultados deste diagnóstico, que enquadrará o Plano Estratégico para a Terceira Idade para 2019-2021.

1.8. Dia Metropolitano dos Avós

O Município continuará a participar na iniciativa da Área Metropolitana dos Avós, em 2019, como parceiro no Dia Metropolitano dos Avós, garantindo a presença do maior número de avós do concelho de Santa Maria da Feira interessados em participar neste evento, cujo objetivo principal é o reconhecimento e valorização do papel que os Avós desempenham nas suas família e comunidade, proporcionando um momento de convívio.

1.9. Programa Termal Sénior

Resultante de uma parceria celebrada entre o Município de Santa Maria da Feira e as Termas de S. Jorge, o Programa Termal Sénior já proporcionou o acesso de 220 seniores residentes no concelho a tratamentos termais nas Termas de S. Jorge, contemplando a realização de uma terapêutica termal de quinze dias, em condições privilegiadas que envolvem transporte gratuito, entre as juntas de freguesia e o balneário, e benefícios associados ao Cartão Feira Sénior, com a aplicação de um desconto de 10% a 15% nos tratamentos.

Para o ano de 2019 o Programa continuará a proporcionar o acesso a tratamentos termais nas áreas do foro reumático, músculo-esquelético, vias respiratórias e pele, em condições economicamente mais vantajosas e facilitadoras de meios de locomoção.

De salientar ainda que, no âmbito do projeto *Fit&Strong*, cuja entidade promotora é a UNIFAI - Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos, prosseguirá a parceria estabelecida de modo a adaptar e implementar a versão portuguesa deste programa, analisando o seu impacto nos benefícios físicos e psicológicos das pessoas séniores, portadores de osteoartrose no joelho e/ou na anca.

1.10. Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira

Nas últimas décadas temos assistido ao aumento demográfico da população idosa, sendo fundamental inculcar na sociedade uma imagem positiva dos seniores, da sua experiência e dos seus conhecimentos. A Organização Mundial da Saúde define o Envelhecimento Ativo como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem.

Assim, em 2017, surgiu a necessidade de criar uma Associação, que adotou a denominação formal de Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria, sendo que o trabalho desenvolvido pelo Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira se iniciou em 2012.

O grupo tem por objetivos a conceção de serviços de apoio de natureza moral, cultural e material a pessoas e grupos que deles careçam, desenvolvendo atividades de proteção à comunidade sénior, prosseguindo o bem-estar destes através da solidariedade e ajuda que a Associação vai desenvolver e prosseguir a bem do todo; promover, organizar e desenvolver atividades e/ou eventos sociais, com finalidades recreativas, desportivas, culturais/sociais e competitivas; promover o intercâmbio e cooperação com indivíduos, associações e instituições nacionais e estrangeiras.

Em 2019, e depois de em 2018 terem construído e iniciado a “Campanha dos Afetos – Combate à Violência sobre os Idosos”, a mesma continuará a ser desenvolvido junto da comunidade escolar, integrando os planos educativos das escolas EB1 e EB2,3 do concelho. Por outro lado, serão desenvolvidas em parceria com agentes escolares, de segurança, da economia social, e autarquias, ações de sensibilização junto da comunidade em geral. Continuará a ser também interlocutor privilegiado junto do Município para a definição/implementação de boas práticas estratégicas para a área da população sénior.

2. Animação Sociocomunitário – Incluir Pel’Arte

2.1. Projetos Artísticos com a Comunidade

Ao longo do ano de 2019 serão desenvolvidos vários projetos que implicam mediação e envolvimento de comunidades diversas em contextos não menos diversos e desafiantes, tendo como objetivos a promoção da diversidade e do diálogo interculturais e da coesão social, de modo a chamar a atenção para o papel que a cultura e o património podem ter no desenvolvimento socioeconómico do território.

2.1.1 Orquestra Criativa Santa Maria da Feira

A Orquestra Criativa dará continuidade ao seu trabalho integrador de diferentes públicos pela música, proporcionando experiências individuais ou coletivas de criação e fruição, a todos que dela queiram fazer parte.

2.1.1.1 Candidatura Erasmus+ - Projeto “Pinocchio Joins The Orchestra (ON S.TR.E.E.T.) – Symphonic Tracks European Educational Training”

“O Bairro do Pinóquio” será a nova criação da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira, a desenvolver no âmbito da candidatura Erasmus+ “PINOCCHIO JOINS THE ORCHESTRA (On S.T.R.E.E.T.)”, e a apresentar em maio na edição do *Imaginarius Festival* 2019.

Pretende-se criar um espetáculo musical itinerante no empreendimento habitacional do Ferradal, situado na Freguesia de Fiães, envolvendo a comunidade do bairro na criação de composições musicais originais, e os alunos de 4 turmas do 1º ciclo do ensino básico, das freguesias de Fiães, Canedo, Lourosa e Sanguedo, em laboratórios de escrita-poesia e de cinema de animação.

O prédio como tela gigante, e os diferentes espaços habitacionais serão o cenário para as projeções das animações das crianças que integram o espetáculo musical. Partindo da história original “As aventuras do Pinóquio”, de Carlo Collodi, desenvolver-se-á um trabalho criativo de interpretação da história a partir das vivências dos habitantes verdadeiros ou imaginados, na tentativa de a transportar ao séc. XXI.

Integrado neste projeto está contemplado, para além das oficinas de criação musical e de animação para públicos distintos e de todas as idades, um laboratório musical intensivo, dinamizado no período das interrupções letivas da Páscoa para os participantes da Orquestra, três intercâmbios musicais europeus com apresentação de três concertos integrados nos festivais de rua dos parceiros envolvidos (Portugal, Itália e Sérvia), uma ação de formação para técnicos da área da educação e ação social envolvidos no projeto, sobre Metodologias de Pesquisa e Inovação Musical (Portugal), um Evento Multiplicador (Portugal), duas reuniões semestrais de gestão e avaliação do projeto (Sérvia e Bélgica), e desenvolvimento de duas plataformas *online* para disseminação do projeto.

2.1.1.2 BEST OF Orquestra Criativa

O repertório musical criado ao longo de 10 anos pela imensidão de pessoas que passaram pela orquestra é extenso, rico e todo com temas originais. Este vastíssimo património imaterial faz parte da identidade do nosso território, sendo que estará previsto materializar numa compilação e edição de um *cd*, como exemplo da dimensão educativa, social e artística do nosso conceito.

2.1.2 LaB InDança

O LaB InDança é um projeto de formação contínua que passa pela criação de um espaço que proporcione a todos, e, em particular a pessoas com deficiência, uma multiplicidade de experiências formativas e performativas na área da dança.

A ideia de continuidade deste trabalho iniciado em 2015, sob a direção artística da coreógrafa Clara Andermatt, passa por constituir dois grupos: um grupo mais avançado que consiga realizar espetáculos e ações mais exigentes, e outro de nível mais elementar, sempre com a perspetiva de angariar novos elementos para ambos os grupos. Será mantido o mesmo formato de residências artísticas realizadas em 3 momentos ao longo do ano, e, simultaneamente decorrerem as sessões semanais com uma professora de dança.

2.1.3. Grupo Noivas de Santa Maria | Viagem Medieval

Esta atividade pretende desenvolver a prática da dança e promover a sua presença na vida de um número cada vez mais alargado de pessoas.

A partir do tema escolhido para a Viagem Medieval, a formadora desenvolve um ciclo de oficinas, onde partilha com o grupo constituído por jovens e seniores, os seus conhecimentos na área da cultura medieval, através de danças e músicas tradicionais dessa época e constrói uma coreografia, que se leva a público em todas as noites do evento,

2.1.4. Feirinha pela Noitinha

A *Feirinha pela Noitinha* é uma mostra dos empreendedores locais e de outros artistas/designers convidados que expõe e vendem os seus produtos. Atividade co-realizada com a Cooperativa Casa dos Choupos integra eventos festivos promovidos pelo Município que asseguram a animação do espaço e apelam à participação do público. Ao longo do ano de 2019 está previsto a realização de duas feirinhas.

3. Programa Concelho Solidário

No seguimento do trabalho desenvolvido ao nível do *Programa Concelho Solidário*, continuar-se-á a promover o trabalho em rede, com os Serviços de Apoio e Acompanhamento Social (SAAF's) das IPSS's, Segurança Social, ONG's, Juntas de Freguesia, Conferências Vicentinas, entre outros, na ótica da complementaridade, co-responsabilização social, e responsabilidade social.

- **Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social**, consiste no apoio financeiro a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, em parceria com entidades que integram a Rede Social, quer através da medida A - Apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, quer ao nível da medida B - Apoio Excepcional no Domínio da Habitação.
- **Rede de Restaurantes Solidários** – no reforço das respostas de emergência, continua a ser uma importante resposta, estruturada na responsabilidade social empresarial de 22 restaurantes, que disponibilizam 105 refeições diárias;
- **Rede de Padarias Solidárias**, constituída por 6, disponibiliza diariamente 240 pães a pessoas vulneráveis ao nível socioeconómico;
- **Mercado de Solidariedade**, através da parceria existente com a Cooperativa Casa dos Choupos e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, o “Mercado da Solidariedade” é uma resposta de apoio alimentar aos grupos populacionais mais vulneráveis, através das parcerias com entidades de comercialização e da dinamização de campanhas de recolha de

alimentos. Estima-se que no ano de 2019 possa ser dinamizado o apoio a 300 famílias economicamente vulneráveis;

- **Programa “Sorrisos”**, através da parceria existente com a Cooperativa Casa dos Choupos e dos médicos dentistas voluntários, continuará a facultar apoio, no âmbito da saúde oral, às crianças e jovens, com idade inferior a 18 anos, residentes no Concelho. Prevê-se que no ano de 2019, e em articulação com as instituições concelhias que promovem os serviços de atendimento e acompanhamento social, seja promovida a saúde oral de 10 crianças e jovens provenientes de famílias carenciadas;
- **Banco de Projetos Sociais – Apadrinhamento Empresarial**, estruturado no âmbito da responsabilidade social empresarial, no seio da Rede Social Concelhia, e alocado na plataforma Bizfeira, pretende-se disponibilizar às instituições uma ferramenta que lhes permita angariar apoios para os seus projetos;
- **Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas**, disponibilizará materiais de construção civil e de ajudas técnicas, com o apoio de empresas interessadas em melhorar as condições habitacionais da população idosa e/ou portadora de deficiência.

3.2. Outras Iniciativas /Atividades

3.2.1. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Em conformidade com o trabalho de parceria desenvolvido com o Núcleo Local de Inserção da Segurança Social de Santa Maria da Feira, o Município continuará a participar ativamente nas reuniões de acompanhamento e elaboração dos planos de inserção no domínio da habitação dos beneficiários da medida.

4. Migrações

4.1. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

Em 2018 as diversas redes nacionais definiram um conjunto de prioridades em torno dos quais desenvolveram um Laboratório de Políticas de Inclusão. A Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, alinhada com as diretrizes da Rede Europeia das Cidades Interculturais – Conselho da Europa assumiu como prioritária a discussão das políticas de inclusão dos migrantes tendo para o efeito convocado os diferentes *stakeholders* envolvidos no processo, desde políticos, Administração Central e Local, organismos estatais, autarquias e entidades da sociedade civil.

No ano de 2019 o Município continuará a estar representado nesta Rede com o objetivo de reforçar e capacitar a intervenção realizada, a nível local, na área do acolhimento de migrantes e da promoção da interculturalidade.

4.2. Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade

O Município enquanto membro da Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade beneficia da partilha de instrumentos de trabalho e de conhecimento entre os diversos Municípios aderentes. Considerando que esta Rede é promovida pelo Alto Comissariado das Migrações, a participação do Município tem igualmente um carácter estratégico pela aproximação à entidade que em Portugal tutela a área das Migrações.

4.3. Acolhimento de Refugiados

O Município de Santa Maria da Feira celebrou com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em Julho de 2016, Protocolo de Acolhimento de Refugiados, assumindo um papel de parceiro interlocutor junto do Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração, coordenado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no âmbito da recolocação de famílias refugiadas no Concelho de Santa Maria da Feira. Foi assim iniciado o processo de acolhimento destas famílias, em estreita colaboração com as entidades parceiras da Rede Social Concelhia e restantes sectores públicos, como os da Educação, da Saúde e Freguesias e Uniões de Freguesias.

Em 2018, o Município sob pedido do Alto Comissariado para as Migrações, através da Associação Nacional de Municípios, continuou a demonstrar a sua disponibilidade para o acolhimento de refugiados, através da gestão de duas habitações no parque habitacional de arrendamento social para acolhimento de duas famílias.

4.4. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Resultante da celebração em 2013 de um Protocolo de Colaboração entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Santa Maria da Feira, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE), localizado em Lobão, é uma estrutura de apoio gratuito aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, na resolução de diversos assuntos: (pensões de invalidez, de reforma, equivalências escolares, cobrança coerciva de alimentos, cartas de condução, legalização de veículos, obtenção da nacionalidade (descendentes de cidadãos portugueses até à 3.ª geração) e de vistos (trabalho, estudante, investidor ou aposentado).

Por outro lado, e atendendo à atual conjuntura que a Venezuela atravessa, e no âmbito das suas competências do GACE, está a ser elaborado um dossier de preparação do regresso a Portugal, nomeadamente as questões relacionadas com a nacionalidade, saúde, emprego, equivalências escolares e prestações sociais. Simultaneamente os restantes serviços do GACE estão a divulgados de forma intensiva junto da Missão Católica Portuguesa, do Centro Português de Caracas e das

Missões Consulares da Venezuela, para que os cidadãos Feirenses sejam apoiados e acolhidos aquando da sua chegada a Santa Maria da Feira.

Em 2019, o GACE pretende ainda:

- Realizar sessões de informação dos procedimentos a adotar em matéria de impostos/atestados de residência para os técnicos das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias, bem como sessões de informação dirigidos a advogados /juristas /magistrados sobre cobrança coerciva de alimentos;
- Continuar a ser facilitador do contacto com emigrantes e luso-descendentes, em parceria com a Plataforma BIZFEIRA, no sentido de impulsionar parcerias económicas e investimento para o concelho;
- Organizar o Encontro da Mulher Migrante em colaboração com a Associação Mulher Migrante;
- Continuar a dinamizar esforços para estabelecer um Protocolo de Cooperação com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, visando apoiar e facilitar o investimento originário das comunidades portuguesas e luso-descendentes;
- Criar condições para que em 2019 seja possível acolher no concelho o Encontro Anual do Gabinetes de Apoio às Comunidades Emigrantes.

4.5. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), localizado na Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira constitui um espaço de informação descentralizada, ligado à Rede Nacional de Informação ao Imigrante, que visa proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades imigrantes do concelho (996 imigrantes, que correspondem a 1% da população concelha).

O CLAIM registou em 2017 um elevado crescimento em termos de atendimento a cidadãos imigrantes, totalizando um universo de 432 oriundos de 43 países (217 homens e 215 mulheres, sendo que os motivos que traduziram maior procura relacionaram-se com a aquisição de nacionalidade (73) e prestações da Segurança Social (67). De acordo com os dados de 2017 do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, os estrangeiros que residem no Concelho com Autorização de Residência aumentaram de 996 (416 homens e 580 mulheres) no ano 2016, para 1203, (522 do sexo Masculino e 681 do sexo feminino). De registar que a maior comunidade estrangeira residente no Concelho é oriunda do Brasil, (319, 104 homens e 215 mulheres, seguindo-se da Ucrânia (217, 108 homens e 109 mulheres). A Venezuela ocupa o 3.º lugar (99, 34 homens e 65 mulheres), não sendo alheia a atual situação política daquele país, bem, como a tradição de emigração santamariana para esse destino, ultrapassando a China.

Para 2019, o CLAIM pretende continuar a prestar serviços de atendimento, acolhimento, informação e apoio descentralizado à população imigrante, nas situações de legalização, orientando os procedimentos a adotar com as alterações introduzidas aos art.º 88º e 89º da Lei de Estrangeiros, ao nível das questões ligadas à residência, emprego, equivalência de habilitações literárias,

reconhecimento de diplomas, saúde, segurança social, e apoio pontual em situações de emergência social, em articulação com as entidades locais.

Será igualmente dinamizado em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga, um Curso integrado no Programa *Português para Todos*, que vai permitir aos cidadãos imigrantes que concluíam com sucesso o curso, um certificado que releva para efeitos de acesso à nacionalidade, autorização de residência permanente e/ou estatuto de residente de longa duração.

Ainda de salientar que o CLAIM procurará atingir ainda os seguintes objetivos:

- Promover ações de acolhimento de cidadãos estrangeiros que escolheram o concelho para viver, numa perspetiva do Diálogo Intercultural, Educação Intercultural, e Diálogo Inter-religioso, como visitas ao Património Material de Santa Maria da Feira, ou participação em eventos religiosos (Fogaceiras, Semana Santa) e culturais (Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Imaginarius).
- Manter a colaboração estreita com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e SIS – Sistema de Informação de Segurança relativamente a questões de imigração ilegal, prevenção do tráfico de seres humanos e segurança nacional.

4.6. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

Considerando que se tem verificado um aumento da procura do Concelho de Santa Maria da Feira, por parte de cidadãos comunitários, e de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de agosto, em articulação com o SEF, Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e IEFP, o Município continuará com a emissão do Certificado de Registo Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, o qual possibilita o direito de residência em Portugal dos cidadãos, bem como dos seus familiares oriundos desses Países.

De salientar que, até ao final do mês de julho de 2018 foram emitidos 31 Certificados de Registo, maioritariamente de cidadãos oriundos de Espanha, Roménia, e Itália, cujos principais motivos se prendem com o reagrupamento familiar e trabalho.

5. Rede Social Concelhia

A Rede Social concelhia, através do Conselho Local de Ação Social, Núcleo Executivo e Fóruns Sociais de Freguesia e União de Freguesias, continuará em 2019 a apresentar uma intervenção baseada no planeamento estratégico da intervenção social concelhia, cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias sectoriais e territorializadas, que orientem os esforços para a coesão social do concelho.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho 2018-2021, construído através de um processo contínuo e participado, e suportado num modelo de governança intersectorial através do equilíbrio de relações entre a administração central, autarquias e sector de economia social e empresarial, assumirá um papel relevante na atuação da Rede Social, para a promoção do bem-estar da população do concelho, ao contribuir para diminuição da pobreza e exclusão social, para a

consciência coletiva dos problemas sociais, e para potenciar os recursos locais na criação de respostas adequadas aos problemas.

5.1. Instrumentos de Planeamento da Rede Social

Por último, ainda de salientar que, os instrumentos operativos do Plano de Desenvolvimento Social 2018- 2021 (Planos de Ação) serão coordenados e avaliados pelo Professor Doutor Roque Amaro, do Instituto Superior para as Ciências do Trabalho e Empresas (ISCTE). manterá a coordenação e avaliação externa destes instrumentos operativos

5.1.1. Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018-2021

Sendo o mais importante instrumento estratégico e de planeamento, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018-2021 de Santa Maria da Feira, aprovado em 29 de Maio de 2018, em sede de Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, procura manter o foco manter o foco nas questões sociais, decorrentes dos contributos da Rede Social, acrescentando algumas preocupações ambientais, e beneficiando da existência dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, como plataformas de governança partilhada do PDS, o qual assumirá uma perspetiva de transição do desenvolvimento social para o desenvolvimento sustentável.

No âmbito das problemáticas diagnosticadas, estas foram agregadas de acordo com três Eixos Estratégicos: o primeiro centrado na dimensão da Coesão Social e Territorial; o segundo abrangendo a Dimensão Ambiental e o terceiro enunciando a Dimensão Política da Governança.

Eixo 1 - *Intervenção Junto de Grupos Vulneráveis* abrange as seguintes problemáticas:

- Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias;
- População Sénior, em particular seniores em situação de fragilidade social;
- Crianças e jovens em risco e em situação de institucionalização;
- Desempregados jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET;
- População de Etnia Cigana;
- Vítimas de violência doméstica e de género;
- Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento;
- Cuidadores informais;
- Saúde Mental;
- Famílias com dificuldades de acesso ao mercado habitacional;
- Comportamentos aditivos e Dependências;
- Transportes e Acessibilidades.

Eixo 2: Componentes Ambientais do Desenvolvimento Sustentável (Segurança Ambiental)

- Problemas ambientais;
- Prevenção e Defesa da Floresta.

Eixo 3: Capacitação e Governança Partilhada

- Ausência de participação cívica e de cidadania;
- Persistência de hábitos de trabalho institucional isolado e sem articulações;
- Ausência de uma perspetiva de Desenvolvimento na intervenção social;
- Excessiva dependência do Estado;
- Níveis muito diferenciados de envolvimento e de mobilização para os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias;
- Necessidade de uma avaliação sistemática e contínua das ações do Plano de Desenvolvimento Social 2018- 2021.

Na elaboração deste documento estiveram também presentes as estratégias definidas em instrumentos de programação comunitários (*Estratégia Europa 2014-2020*), nacionais (*Acordo de Parceria Portugal 2014-2020* e *Programa Operacional Regional Norte 2020*), bem como estratégias de planeamento regionais, quer a nível da Área Metropolitana do Porto (*Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial - AMP 2020* e o *Plano Estratégico Metropolitano para a Ação Social na AMP 2014/2017*), quer dos Municípios Entre Douro e Vouga (*Estratégia e Plano de Ação - EDV 2020*), cruzando com as prioridades definidas para o concelho.

5.1.2. Plano de Ação 2019 do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018-2021

De salientar que, este instrumento de planeamento estratégico, resultante da mobilização e participação dos diversos *stakeholders* do Município, através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na construção de um planeamento integrado do desenvolvimento socio-económico do concelho será consubstanciado anualmente através de **Planos de Ação**, que orientam as ações dos vários eixos de intervenção identificados.

- **Plano de Sensibilização e Capacitação:** tendo em conta os desafios enunciados, propõe-se dar sustentabilidade ao processo de capacitação e reflexão conjunta permanente dos atores envolvidos/as, nomeadamente, dos animadores, dos técnicos das entidades parceiras, dos autarcas, dos dirigentes associativos e dos técnicos serviços públicos descentralizados, bem como à avaliação contínua dos Fóruns Sociais e dos seus processos. Neste âmbito, prevê-se ainda a realização de visitas a projetos inovadores nos eixos definidos como de intervenção prioritária.
- **Apoio no alargamento ou criação de respostas específicas**, nomeadamente, Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial e Serviço de Apoio Domiciliário para a população com necessidades específicas de funcionalidade/incapacidade e suas famílias; Centros de Convívio e Estruturas Residenciais para a População Idosa;
- **Estimular o debate sobre questões relacionadas com a Saúde Mental**, de modo a delinear respostas concelhias, no âmbito da prevenção, tratamento e reinserção.
- **Capacitar as associações locais e os seus dirigentes e técnicos de intervenção social para os novos desafios da Sustentabilidade, da Democracia Associativa e da Gestão Participada.**

- Continuar com a organização dos **Encontros Inter-Fóruns** para partilha de experiências e de estratégias de futuro.
- Dinamizar uma resposta direta de intervenção com agressores através de uma articulação estreita entre o Município e a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga.

5.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

Os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias têm em vista uma mudança de paradigma, uma experimentação de um novo modelo de funcionamento das dinâmicas potencializadas pelas Redes Sociais Locais. Partindo deste pressuposto, e seguindo o Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social de Santa Maria da Feira 2018-2021, pretende-se que em 2019 sejam desenvolvidas as seguintes ações, correspondentes aos três eixos de intervenção do referido Plano:

Eixo 1: Intervenção Junto de Grupos Vulneráveis (Coesão Social e Territorial):

- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias:** proceder à elaboração de um diagnóstico das necessidades e problemas das pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias; dinamizar ações de sensibilização junto de empresas locais, de forma a criar postos de trabalho, adaptados e protegidos, com vista à integração profissional desta população.
- **População Sénior, em particular séniores em situação de fragilidade social:** dinamizar redes de voluntariado de proximidade junto dos idosos que se encontram numa situação de isolamento e/ou de maior vulnerabilidade, aprofundando o retrato desta realidade; promover processos de cidadania participativa para a população sénior, através da dinamização de assembleias participativas de cidadãos seniores, em articulação com o Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria.
- **Crianças e jovens em risco:** promover e desenvolver ações de educação parental, envolvendo, de forma saudável, as crianças, jovens e os seus familiares; dinamizar formas mais inovadoras de intervir e sinalizar situações de risco ou de pré-risco; sensibilizar as entidades culturais e desportivas locais para a necessidade de integrar nas suas diversas atividades, crianças e jovens em risco, assim como incentivar a sua frequência.
- **Desempregados jovens, em idade Avançada e Jovens NEET:** criar/organizar cursos em áreas estratégicas territoriais de empregabilidade e empreendedorismo e a certificação de profissionais em áreas-chave; promover a requalificação de profissões tradicionais através da criação de atelier's de aprendizagem de artes e ofícios; estimular o empreendedorismo, a promoção do auto emprego e/ou a procura ativa de emprego em novos setores; promover um envolvimento mais ativo e empenhado das empresas, de forma a aumentar e a melhorar as ofertas de estágio e emprego para jovens NEET e para os desempregados em idade avançada; estimular e incentivar boas práticas de Responsabilidade Social Corporativa.



- **População de Etnia Cigana:** proceder à caracterização e conhecimento, com rigor, as comunidades ciganas do concelho; promover ações de informação e sensibilização sobre boas práticas de projetos com as comunidades ciganas, em particular da mediação intercultural; organizar ações de capacitação e apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo desta comunidade, mobilizando e valorizando as suas competências, talentos e valores culturais.
- **Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento:** proceder à elaboração de um estudo identificativo de situações de famílias com dificuldades económicas e/ou sobre-endividadas, de forma a serem criadas respostas solidárias de proximidade; capacitar estas famílias através da realização de campanhas de sensibilização no âmbito da literacia financeira e legal.
- **Saúde Mental:** promover a inclusão das pessoas com doença mental, com a participação da comunidade, na definição de programas socio-ocupacionais e terapêuticos, dirigidos a esta população, em estreita articulação com entidades parceiras com fins para a saúde e serviços de atendimento e acompanhamento social; encetar ações de capacitação dirigidas aos técnicos da área social e da saúde, no âmbito da prevenção, tratamento e reinserção das pessoas com doença mental.
- **Comportamentos aditivos e Dependências:** proceder à elaboração de um diagnóstico exaustivo que complemente uma abordagem global, articulada e fundamentada de forma a compreender sistemicamente a problemática dos comportamentos aditivos e dependências, principalmente ao nível da comunidade estudantil; dinamizar espaços de participação, reflexão e formação para as famílias sobre comportamentos aditivos e dependências; promover a criação de grupos de auto-ajuda, ao nível da prevenção e reinserção; realizar ações de sensibilização, ao nível da prevenção no consumo de substâncias psico-ativas em contextos recreativos, estabelecimentos e eventos de diversão noturna.
- **Transportes e Acessibilidades:** proceder à elaboração de um diagnóstico de caracterização sobre o sistema de transporte atual e necessidades de procura, compreendendo os fatores demográficos e territoriais que têm incidência na intensidade e tipo de procura de transporte.

Eixo 2: Componentes Ambientais do Desenvolvimento Sustentável (Segurança Ambiental):

- **Problemas Ambientais:** dinamizar ações de sensibilização para a proteção ambiental junto da população escolar, em idade ativa e não ativa, empresas, escolas e IPSS's; participar na criação e atribuição de um Prémio Concelhio de Responsabilidade Ambiental, dirigido às empresas promotoras de medidas de defesa e proteção ambiental, contribuindo para um equilíbrio mais sustentável do ecossistema;
- **Prevenção e Defesa da Floresta:** promover ações/formações de sensibilização com vista à reabilitação e ao equilíbrio dos ecossistemas ambientais mais vulneráveis.

Eixo 3: Capacitação e governança partilhada e participativa:

- **Ausência de participação cívica e de cidadania:** organizar um programa de capacitação e formação de dirigentes e técnicos das associações e grupos locais, sobre estratégias de sustentabilidade e modelos de democracia associativa e de gestão participada; acompanhar, reforçar e articular com as iniciativas da Assembleia Municipal de Crianças, procurando potenciar o seu carácter de Cidadania Participativa das crianças, sobretudo das que são menos ouvidas.
- **Níveis muito diferenciados de envolvimento e de mobilização para os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias:** definir e concretizar uma estratégia de divulgação e sensibilização dos objetivos e das lógicas de funcionamento dos Fóruns, junto dos parceiros e da sociedade em geral; organizar reuniões inter-fóruns para partilha de experiências e de estratégias de futuro.

5.3. VI Mosaico Social

O Mosaico Social é uma iniciativa bianual que promove o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas instituições e convida à discussão entre parceiros da Rede Social em torno de temáticas pertinentes à sua intervenção, constituindo-se como um momento coletivo de mobilização da população local em torno da organização de uma atividade, promovendo a sua participação na evolução da imagem do território, estimulando ainda as capacidades de empreendimento e a vontade de agir das pessoas.

Por outro lado, tem como objetivo divulgar os serviços e projetos sociais existentes no concelho, estimular o seu conhecimento junto da população e potenciar uma cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre instituições, bem como disseminar as boas práticas de âmbito social desenvolvidas no nosso concelho ou outros.

O Município de Santa Maria da Feira, através da Rede Social, promoveu já cinco edições da iniciativa Mosaico Social (2009 - Feira, 2011 - Feira, 2013 – Santa Maria de Lamas, 2015 - Lourosa e 2017 - Arrifana), sendo que em 2019 se levará a efeito o VI Mosaico Social, tendo sido a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, a eleita para a concretização deste momento de partilha e celebração do trabalho desenvolvido na área social e, também, de reflexão sobre o futuro do nosso território em termos de participação cívica, responsabilidade social empresarial, parcerias para o desenvolvimento comunitário, inovação social, salientando que a temática seja desafiante e vá de encontro aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e as suas metas, enquanto desafios globais, proclamados pela ONU, para o horizonte de 2030.

5.4. Capacitação e Formação

Dada a natureza dos vários atores territoriais envolvidos/as nos processos de desenvolvimento social local, o Município continuará a levar a efeito a organização do programa de capacitação e formação adequando linguagens, ritmos e desafios diferenciados, nomeadamente através dos Fóruns de

Freguesia e de União de Freguesias, apostando nos temas: “Os caminhos, as dificuldades e as vantagens da Participação da Comunidade”, “Como dinamizar métodos participativos com grupos específicos da Comunidade, sobretudo os ‘sem voz’”, “Estratégias de Animação de processos de Desenvolvimento Comunitário”; “Parcerias para o Desenvolvimento Comunitário - vantagens, dificuldades e síndromes”, “Como animar e enfrentar os desafios do Trabalho em Parceria nos FSF”, “Como evoluir para processos de Governança Local Partilhada e Participativa”, dirigido a autarcas, sobretudo ao nível dos 21 presidentes de juntas de freguesia; técnicos das autarquias locais; técnicos dos serviços públicos desconcentrados; Técnicos das organizações de Economia Social e Solidária; Dirigentes das organizações de Economia Social e Solidária, nomeadamente das IPSS; Dirigentes e membros das coletividades locais, associações e grupos informais da comunidade; Empresários locais ou com atividades económicas nos territórios locais.

Por outro lado, e sendo o Terceiro Sector um dos três pilares de uma nova governança local, em conjunto com o Estado e o sector privado, é nosso objetivo dotar os interlocutores técnicos e dirigentes de competências geradoras de resultados reais nas dinâmicas de desenvolvimento local dos territórios que, proporcionem às organizações conhecimentos específicos e ferramentas de trabalho que reforcem a qualidade dos serviços prestados e sua sustentabilidade futura; que melhorem os procedimentos de gestão e administração das organizações de economia social.

Assim, o Município pretende em conjunto com a Universidade Católica Portuguesa – Porto, proporcionar condições aos dirigentes e técnicos das instituições para frequentarem a *Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social*, que está organizada de maneira a contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e qualificações:

- análise das especificidades económicas das Organizações de Economia Social, do seu contexto sócio económico e das implicações que daqui resultam para a sustentabilidade destas organizações;
- organização de processos de planeamento estratégico e de preparação, gestão e avaliação de projetos com base em metodologias participativas e potenciadoras de inovação social;
- gestão de pessoas numa perspetiva estratégica;
- compreensão da informação contabilística e do enquadramento jurídico e fiscal relevante para a actividade das Organizações de Economia Social;
- qualificação como auditores internos da qualidade.

5.5. Programa de Responsabilidade Social

Tendo em conta o trabalho já desenvolvido no Município no âmbito da Rede Social, e considerando a crescente importância das questões ligadas à responsabilidade social e cidadania empresarial para as comunidades, propõe-se dinamizar um programa de responsabilidade social, de carácter estruturado e contínuo, que envolva os setores público, social e económico do Concelho numa relação de cooperação e parceria, permitindo a participação ativa dos agentes locais na resolução de problemas sociais

identificados, em articulação com o Gabinete de Apoio Económico da Autarquia e com a Plataforma BizFeira.

A responsabilidade social é vista assim como uma estratégia para o desenvolvimento social da comunidade, respeitando a diversidade, promovendo a redução das desigualdades e tentando solucionar ou pelo menos diminuir as ameaças à coesão social. Ao mesmo tempo, e através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, pretende-se:

- Promover nas comunidades a criação de fundos de apoio ao desenvolvimento de modelos diferentes de projetos comunitários, visando o seu arranque e sustentabilidade.
- Estimular estratégias de Responsabilidade Social, por parte de empresas locais;
- Desenhar Prémios de Responsabilidade Social Empresarial, ou ações equivalentes de incentivo e valorização de “boas práticas empresariais”;
- Dinamizar ações de mobilização, em cada FSF, das empresas localizadas no território, para o seu envolvimento nas reuniões e nas atividades do FSF.

5.6. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria

Será dada continuidade à participação na Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, bem como, no Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e na Associação de Municípios Terras de Santa Maria, que se constituem como órgãos de diagnóstico e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível intermunicipal, de reflexão das estratégias de intervenção social e de implementação de iniciativas/projetos comuns, tendo como pano de fundo os instrumentos de atuação das Redes Sociais Concelhias. Em 2019 serão preparados nestas plataformas documentos estratégicos com propostas que possam vir a ser enquadrados, na reprogramação do quadro comunitário em vigência, ou no próximo quadro comunitário Portugal 2030.

5.7. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

A Rede Social concelhia tem apostado nos últimos anos na tecnologia como meio de comunicação entre os diferentes parceiros e o acesso ao conhecimento em tempo real através de um conjunto de recursos tecnológicos. Assim, no ano de 2019, e sempre numa lógica de transparência, abertura e participação, continuar-se-á a aperfeiçoar a Plataforma Colaborativa e o Portal Sénior e-mili@, enquanto instrumentos tecnológicos utilizados no armazenamento, organização, disponibilização de informação e de disseminação de boas práticas:

- **Plataforma Colaborativa da Rede Social** - promove o estreitamento de relações entre todos os parceiros e constitui o veículo privilegiado de ligação e de transmissão de informação entre as entidades que a integram. Para além disso, a plataforma colaborativa dispõe de outros recursos para apoio ao trabalho desenvolvido pelos parceiros e para informação aos cidadãos, nomeadamente:

- Acesso direto por parte das entidades e dos cidadãos aos seus conteúdos: carta social do concelho, observatório social, legislação, notícias, eventos, ações de formação e informação, candidaturas a programas e projetos, entre outros;
- Possibilita o Registo Municipal das Organizações de Natureza Social, por parte dos parceiros da Rede Social, no âmbito do Programa de Apoio às Entidades Privadas sem fins lucrativos;
- Desempenha um papel de relevo na comunicação e disseminação de informação trocada entre as entidades que integram os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias.
- **Portal Sénior e-mili@** - Este Portal continuará a reunir num único espaço todas as iniciativas relacionadas com o envelhecimento ativo, disponibilizando aos seniores um conjunto de funcionalidades, abrindo um espaço de partilha de informação e de troca experiências e de interações.

5.8. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos

Este Programa, aprovado em Reunião Ordinária de Câmara de 22 de abril de 2010, e Assembleia Municipal de 30 de abril de 2010, publicado em D.R. 2ª Série, nº 94 de 14 de maio de 2010, tendo sido objeto de alteração/atualização, aprovado na Assembleia Municipal de 01 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 07 de Agosto de 2017, e publicado na II Série do Diário da República nº 187, de 27 de setembro de 2017, pretende continuar a rentabilizar e racionalizar os recursos a afetar pelo Município, definindo através do seu Regulamento o apoio financeiro a estas entidades, mediante apresentação de candidaturas, que desenvolvam iniciativas de interesse social, dirigidas às problemáticas: saúde mental; pessoas portadoras de deficiência; crianças e jovens em risco; inserção profissional; envelhecimento ativo; dependências; minorias étnicas e violência doméstica.

Ao mesmo tempo pretende, de forma objetiva e equitativa, corresponsabilizar-se, participar e responder às solicitações de âmbito financeiro ou técnico, das organizações legalmente constituídas, que intervêm no desenvolvimento social concelhio, promovendo a sua sustentabilidade funcional, bem como, a alavancagem e prossecução de iniciativas de interesse municipal de natureza social ou similar, qualificando, diversificando e aumento respostas sociais dirigidas a grupos populacionais mais vulneráveis.

Em 2019 o Município pretende celebrar, novos protocolos de parceria de modo a responder a novas realidades sociais, tendo em linha de conta uma intervenção integrada e multidimensional, minimizando as vulnerabilidades/prioridades mais evidenciadas no território concelhio.

5.8.1. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

Em 2019, pretende-se dar continuidade aos Protocolos de Cooperação de modo a permitir uma atuação rápida, flexível e adaptada às necessidades/potencialidades diagnosticadas, nomeadamente com a Cooperativa Casa dos Choupos (CLDS, ALPE, Hortas Comunitárias, Recuperação/Conservação do Parque Habitacional; Espaço Trevo, Plano Municipal para a Igualdade, Mercado da Solidariedade, Programa Sorrisos); Associação Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (Plano Municipal de

Prevenção das Toxicodependências/Alcoolismo; Prevenção e Tratamento do Alcoolismo; Apoio na Emergência Social); Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho – FAPFEIRA (Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências/Alcoolismo); Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer (Programa Movimento e Bem-Estar, Programa emili@, Matinés Dançantes, Programa Passeios na Minha Terra); e a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/Casa Ozanam (Fórum Socio-Ocupacional ao nível da Saúde mental).

5.9. Outros Protocolos de Cooperação

5.9.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

No seguimento da celebração do Protocolo de Cooperação entre Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Município, em 2017, este manterá a disponibilidade para em 2019 continuar a disponibilizar dois técnicos superiores para apoio, a tempo inteiro, à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, em prol de uma política integrada de promoção, defesa e proteção dos direitos das crianças e jovens, sempre e em todos os contextos, de todas as violações dos seus direitos humanos.

5.10. Mobilidade para Todos - Transporte Municipal Adaptado

A mobilidade figura-se como um motor fundamental de desenvolvimento social, pelo que importa proceder à implementação de medidas conducentes a este objetivo. As pessoas com dificuldade de mobilidade debatem-se diariamente com sérios problemas no acesso a vários recursos existentes na comunidade, constituindo por isso, uma forte preocupação da Rede Social Concelhia debelar essas dificuldades,

O projeto “Mobilidade Para Todos” segue, assim, desde o ano de 2009, uma política promotora da igualdade de oportunidades, através do transporte de pessoas com mobilidade condicionada para diversos locais do concelho e de concelhos limítrofes, possibilitando aos munícipes uma maior mobilidade e autonomia na sua vivência diária, facilitando o acesso dos mesmos ao sistema educativo, ao emprego, aos serviços de saúde, a oportunidades culturais e de lazer, entre outras.

As duas carrinhas do projeto, uma delas de transporte adaptado, possibilitam o transporte de pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente pessoas portadoras de deficiência (motora, sensorial, mental ou outra), idosos dependentes ou indivíduos com incapacidade motora temporária, clinicamente comprovada pelos Serviços de Saúde, promovendo uma maior autonomia na sua vivência diária, facilitando o acesso a serviços de saúde, de reabilitação física e socioprofissional, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, entre outras consideradas facilitadoras e promotoras de integração social.

As viaturas deste Projeto são também cedidas às entidades parceiras da Rede Social concelhia, servindo ainda de apoio às atividades desenvolvidas pelo Município. No âmbito da promoção do desenvolvimento e de respostas locais, em 2019 pretende-se continuar a trabalhar em colaboração

com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e com os Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesia.

6. Banco Local de Voluntariado

Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, o Banco Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e do ambiente.

6.1. Programa de Voluntariado Intergeracional

Propõe-se a continuidade do desenvolvimento da prática do voluntariado jovem e sénior nas instituições concelhias, para valorização do tempo e aquisição de competências nas áreas sociais, ambientais, culturais e desportivas, para os jovens, a partir dos 16 anos e seniores a partir dos 55 anos, incluindo para os filhos dos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., em períodos de interrupção letiva de Páscoa, Natal e Verão e em outros de particular necessidade demonstrada pelas entidades acolhedoras.

6.2. Programa de Voluntariado de Proximidade

Propõe-se a dinamização de ações de esclarecimento, de informação e de sensibilização junto de voluntários (a partir dos 15 anos) identificados e interessados pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, discutidas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, auscultando e envolvendo nesta dinâmica seniores reformados da Câmara Municipal e de outras entidades, envolvendo-os posteriormente nas áreas de ação de voluntariado do seu território ou freguesia de que são oriundos e/ou residentes.

6.3. Projeto VOHAR – Projeto Intermunicipal AMP

Tendo em conta a estratégia de intervenção da Área Metropolitana do Porto na área do voluntariado, definida em Conselho Metropolitano de Vereadores da Ação Social, foi efetuada uma candidatura pela Associação Pista Mágica ao programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, com o projeto VOHAR b- Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência. Este projeto terá três eixos de intervenção: o apoio às estruturas municipais de voluntariado; a capacitação de agentes de voluntariado; e a promoção do voluntariado inclusivo. O fato de ter o envolvimento da maioria dos municípios da AMP, permitirá capitalizar e reforçar a construção da identidade metropolitana e promover a coesão social deste território.

7. Plano Municipal de Prevenção das Dependências

O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências prevê para o ano 2019, continuar a proporcionar um apoio técnico às instituições concelhias, disponibilizando serviço de consultoria, formação e ações de sensibilização, assim como a implementar de projetos de intervenção ao nível da prevenção adequadas às necessidades da população, promovendo a sua inclusão social e criando alternativas positivas para um estilo de vida saudável.

O seu papel enquanto Núcleo Operativo, com base nos pressupostos do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, tem incidido na modalidade de consultoria, principalmente na comunidade escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo Prevenir continua a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: Federação da Associação de Encarregados de Educação (FAPFeira), Agrupamentos Escolares Concelhios, Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto, a Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR), Proteção Civil do Município e Centro de Resposta Integradas do Porto Central - Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

7.1. Espaço OK: Consulta/Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco

O Espaço OK manter-se-á, em 2019, como uma resposta de consulta e/ou aconselhamento destinado a jovens dos 12 aos 25 anos com dificuldades ou comportamentos de riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas, assim como, familiares, professores e outros significativos. Este serviço continuará com a parceria integrada entre a Equipa de Tratamento do CRI – Porto Central (ARS Norte), o Município de Santa Maria da Feira, a Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira e a APPV – Associação Pelo Prazer de Viver.

7.2. Ponto P – Versão 2.0: Por ti. Para ti

Em 2019, volta-se a enaltecer a fase renovada do Ponto P designada como Ponto P - Versão 2.0, resultado de uma articulação interinstitucional no âmbito da prevenção e da redução de riscos associados aos jovens tendo como principal objetivo promover estilos de vida saudáveis, reforçando fatores protetores e minimizando fatores de risco. Através do Ponto P – Versão 2.0 pretende-se intensificar nos jovens a identificação com o projeto no sentido de captar novos elementos para o grupo de Mediadores Sociais Ponto P. Com isto, prevê-se a dinamização de atividades/*workshops* relacionadas com a prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade associadas a algumas temáticas de interesse dos jovens, nomeadamente, as redes sociais e a música.

Paralelamente, para 2019, prevê-se o foco na necessidade de uma articulação estratégica próxima das entidades decisoras e de organização de eventos recreativos de relevo concelhios, nomeadamente a Proteção Civil do Município de Santa Maria da Feira.

Com um maior envolvimento dos vários parceiros, o Ponto P- versão 2.0 pretende colaborar com os decisores no sentido de estreitar relações entre as várias equipas e os grupos intervenientes, potenciando os eventos recreativos de relevo, através da marca segura e promoção de estilos de vida mais saudáveis associadas a esta iniciativa. Assim, está prevista a realização de duas ações formativas com os grupos intervenientes dos vários eventos de relevo a fim de refletir sobre uma intervenção pertinente para reforço dos fatores protetores e promotores de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis. Este processo estratégico pretende enriquecer e solidificar o Ponto P- versão 2.0 como iniciativa preventiva, assim como, como projeto interventivo e de envolvimento sociocultural.

7.3. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências Junto das Instituições do Concelho (Contexto Familiar, Escolar e Espaços de Lazer, Recreativos e Desportivos)

No ano de 2019, o Núcleo Prevenir continuará a reforçar os serviços de consultoria proporcionando apoio técnico na dinamização de projetos de prevenção primária dos consumos de substâncias junto das instituições Concelhias, mediante as necessidades e solicitações destas entidades, nomeadamente, na dinamização de projetos que se revelem pertinentes integrar e implementar nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias.

Conjuntamente, o Núcleo Prevenir prevê continuar a colaborar com a implementação e dinamização do Plano de Formação Parental da FAPFeira na área temática específica que envolve a prevenção das dependências e adições inserida na Capacitação das famílias, promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e de rotinas quotidianas.

É, da mesma forma, previsto dar continuidade, sempre mediante as respetivas necessidades e solicitações dos respetivos Agrupamentos, às sessões de informação e esclarecimento, em parceria com a PSP, para crianças e jovens no contexto escolar, assim como, à dinamização de Oficinas Formativas creditadas para docentes.

8. Projeto Direitos & Desafios

O Projeto Direitos & Desafios, enquanto Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, com início em Janeiro de 2016, terá o seu término em Dezembro de 2018, finalizando 36 meses de implementação no território, que deram continuidade ao trabalho desenvolvido pelo anterior CLDS, contratualizado em 2011.

O Direitos & Desafios é um projeto de desenvolvimento comunitário de combate à pobreza e exclusão social no concelho de Santa Maria da Feira tendo a vindo a desenvolver ações gratuitas, confidenciais e acessíveis a todas as pessoas residentes no concelho, de forma integrada e estruturada no território. Tem como Entidade Coordenadora Local a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social CRL.

Enquanto instrumento de intervenção, o plano de ação dos Direitos & Desafios para 2019 segue as linhas orientadoras do Plano Desenvolvimento Social 2018-2021 que define três Eixos de Intervenção: eixo 1 - Intervenção de públicos vulneráveis (coesão social e territorial); eixo 2- Componentes

ambientais do desenvolvimento sustentável – Segurança Ambiental e eixo 3 – Capacitação e Governança Partilhada e Participativa, que contribuem para a promoção da atenuação/minimização da pobreza e exclusão social.

Com base nestes pressupostos, e apesar do seu término enquanto projeto financiado, procurará conciliar as ações existentes no território, decorrentes de diretivas de políticas nacionais públicas, com a continuidade das ações criadas (ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, Clubes de Emprego, Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica, Espaço Famílias, Cegonha & Companhia: Acompanhamento a grávidas em risco, Laboratório de inovação social) e alguns novos projetos criados no último CLDS, como seja a Oficina Olinda no reforço e consolidação da marca para acolher novos produtos que aliam a tradição e a inovação na criação de novos produtos de valor acrescentado.

Deste modo tem vindo a ser desenvolvido um esforço junto do Instituto da Segurança Social, no sentido de enquadrar o território de Santa Maria da Feira num próximo Contrato Local de Desenvolvimento Social ou outros programas de desenvolvimento social, que permitam dar continuidade às respostas sociais implementadas, assumindo assim o desafio, de no ano de 2019, dar continuidade às ações, que pelos resultados obtidos, e impacto social validam a necessidade de permanência deste projeto no território.

EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação

8.1. Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)

Enquadrado no trabalho desenvolvido pelos Fóruns Sociais de Freguesia da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, de Argoncilhe, de S. João de Ver e de Fiães, consolidar-se-á o trabalho nestes 4 Pontos ALPE, a funcionar nas instalações das Juntas de Freguesia, com o objetivo de criar condições para a integração profissional das pessoas desempregadas. Participará ativamente na dinâmica do Ponto de Emprego e Formação do Fórum Social de Freguesia da União das Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô. A ALPE e os seus Pontos ALPE disponibilizam aconselhamento e orientação, individual e personalizado, nas áreas do emprego, formação e empreendedorismo, de forma integrada, gratuita e personalizada.

8.1.1. Agência de Negócios

A Agência de Negócios tem por objetivo a promoção do empreendedorismo, incentivando a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outros públicos desfavorecidos. Neste sentido disponibiliza um espaço de apoio integrado a potenciais empreendedores onde podem encontrar um conjunto de serviços personalizados imprescindíveis à criação de um negócio. Este apoio traduz-se num programa suportado por um conjunto de instrumentos de consultoria que vão desde o marketing, à consultoria jurídica, fiscal, contabilística e económica e financeira.

Realiza atendimentos individuais (por pessoal técnico especializado) promovendo a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis e da elaboração de planos de negócios. Disponibiliza serviço de

comunicação, marketing e apoio jurídico. Com recurso a parceiro de comunicação local, divulga os negócios criados e faz mentoria aos negócios criados. Promove formação especializada na área do empreendedorismo, com recurso a parceiros de formação, e dinamiza uma rede de *networking* e de partilha de informação entre os empreendedores.

A Agência de Negócios, no desenvolvimento das suas atividades, tem vindo a contribuir para a promoção da empregabilidade no território de Santa Maria da Feira, tendo desde o início do CLDS 3G apoiado, até ao momento, a criação de 53 negócios que se traduziram em 75 postos de trabalho criados. Assim, no ano de 2019 pretende-se consolidar o trabalho da Agência de Negócios como uma ação estratégica da ALPE no aumento da empregabilidade, reforçando as parcerias existentes, concretamente na divulgação e promoção da Agência através da plataforma Bizfeira.

Uma das atividades previstas é replicação de um programa de capacitação/aceleração de empreendedores que, de forma intensiva e a partir do *know-how* dos participantes, dos facilitadores, e dos mentores conjugam ferramentas de construção de negócios com estudos de caso e a aplicação prática a cada projeto. Os projetos finais serão apresentados ao um júri e beneficiarão depois da fase de mentoria.

Metas para 2019: 100 pessoas apoiadas no âmbito da criação negócios; 250 atendimentos realizados no âmbito criação negócios; 20 negócios criados; 30 Postos de trabalho criados; 5 negócios visitados in loco; 3 encontros de *networking* com empreendedores; 40 participantes encontros em rede; 10 ações de divulgação dos negócios criados.

8.1.2. Agência de Formação

A Agência de Formação dinamiza uma Bolsa de Oferta Formativa e promove percursos formativos no concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias, com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região, em articulação com parceiros de formação. Informa e encaminha para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, através de aconselhamento e orientação profissional.

Numa lógica de procura de adequação entre a oferta e a procura, a Agência de Formação desenvolve, desde 2015, o que designa de “Formar para Empregar”: levantamento de necessidades (visita às empresas e análise das ofertas de emprego que não se conseguem preencher) e, ancorada no desafio de valorização da dimensão profissional da educação e da formação e da relação com as necessidades do mercado de trabalho, promove com os parceiros de formação, percursos formativos adequados às necessidades do mercado de trabalho; recrutamento e seleção de formandos; acompanhamento dos percursos formação; apresentação de candidatos qualificados às empresas com necessidade de mão-de-obra e elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego. Este modelo resulta de um vínculo estreito entre a ALPE, o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDDE) do Município e a plataforma *BizFeira*, a empresa em processo de recrutamento e o parceiro de formação especializado num determinado sector.

Ainda em articulação com parceiros de formação, são dinamizados percursos formativos na ALPE e nas diversas freguesias do concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, onde a oferta formativa é escassa ou inexistente.

Metas para 2019: 300 pessoas atendidas; 350 atendimentos; 150 encaminhamentos respostas de educação-formação; 80 participantes em respostas de educação formação (base); 40 participantes em respostas de qualificação "Formar para Empregar"; 90 certificações percursos de educação - formação; 30 integrações em estágio ou formação prática em contexto de trabalho; 10 sessões temáticas; 100 participantes sessões temáticas.

8.1.3. Agência de Emprego

As ações da Agência de Emprego da ALPE emergem de uma parceria estreita com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Município e a plataforma BizFeira, concretizando o elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho de Santa Maria da Feira.

A Agência de Emprego dinamiza a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho (serviço gratuito de articulação estreita com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos) e divulga e comunica de ofertas de emprego visionadas em portais de emprego. Visita regularmente empresas instaladas no concelho.

Realiza atendimentos de orientação profissional em contexto individual e personalizado. Disponibiliza acesso gratuito à Internet e apoio na elaboração de documentos (CV's, cartas de candidatura) e na preparação para entrevistas de emprego. Dinamiza Programa incentivo a medidas de apoio ao emprego (sensibiliza os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social), apoiando a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho, em estreita articulação com o sector público, privado e o 3º sector. Auxilia empresários, instituições e as entidades empregadoras locais na elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego e no acompanhamento durante e após a medida de apoio. Dinamiza programa de estágios de curta duração para desempregados de longa duração em empresas e sessões temáticas sobre este domínio. Uma das atividades âncora da Agência de Emprego da Agência Local em Prol do Emprego é um programa de capacitação/aceleração de candidatos a emprego seguido de um modelo de recrutamento inovador dirigido a empresas instaladas na região do EDV com o objetivo de promover um número significativo de contactos, num curto espaço de tempo, por forma a alavancar redes pessoais promotoras de trocas de informações e recursos profissionais. Prevê a replicação do "Meet me in Bootcamp – Encontro entre empresas e candidatos a emprego" (contextos de sensibilização e treino de competências valorizadas pelo mercado de trabalho seguido de apresentações individuais a um painel de empresas).

Metas para 2019: 550 atendimentos a pessoas à procura de emprego; 500 pessoas atendidas; 50 integrações no mercado de trabalho; 15 candidaturas elaboradas a medidas de apoio ao emprego; 15 participantes abrangidos por medidas ativas de emprego.

8.1.4. Clubes ALPE

Os Clubes de Emprego da ALPE capacitam e promovem o desenvolvimento de atitudes de proatividade na identificação de soluções individuais / grupo para a resolução problema de desemprego e a aquisição, o desenvolvimento ou melhoramento de ferramentas de procura de emprego, numa lógica de pequeno grupo. Promove exercícios de relacionamento interpessoal, de coesão de grupo e de auto-estima. É espaço de partilha de experiências para pessoas em situação de desemprego, por forma a minimizar o impacto do desemprego nas suas várias dimensões (social, psicológica).

São espaços de capacitação e desenvolvimento de competências para atitudes de procura ativa de emprego; aquisição, desenvolvimento ou melhoramento de ferramentas de procura de emprego bem como desmistificação e desconstrução de conceitos associados à condição de desempregado, conceitos estes que dificultam a integração no mercado de trabalho, permitindo novas formas de olhar a situação de desemprego.

Estes dispositivos, ancorados num registo não formal e numa valorização dos saberes e das competências dos adultos, procuram uma “reconciliação” e um desbloqueamento das resistências do público adulto à participação em dispositivos de educação – formação, que os participantes perspetivem a possibilidade de ingressarem num dispositivo de formação mais formal, que encontrem possibilidades de desenvolvimento pessoal e social, aumentem o grau de autonomia e de literacia e um potencial envolvimento em processos de criação próprio negócio

Em parceria com Centro de Inovação do Instituto Padre António Viera (IPAV), a ALPE continuará a ser facilitadora na dinamização de Grupos de Entreatuda na Procura de Emprego, ou seja, grupos informais de pessoas desempregadas, que se reúnem semanalmente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, no qual todos os membros do grupo colaboram e se entreatudam.

Metas para 2019: 70 participantes nos Clubes; 5 Clubes.

8.2. Oficina “Olinda”

A Oficina “Olinda” que foi criada com base na arte dos liteiros, com a identificação de artesãos locais com competências no domínio da tecelagem e visava a conceção de produtos de valor acrescentado, resultantes da integração desta arte e do *design* de novos criadores, irá continuar em 2019, a acolher novos produtos que aliem a tradição à modernidade, contribuindo assim para a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização.

Metas para 2019: 1 produto de valor acrescentado.

Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental

8.3. Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica

O *Espaço Trevo* como Gabinete de Intervenção na área da Violência Doméstica, tem vindo a desenvolver, desde 2006, a sua intervenção no concelho de Santa Maria da Feira assente nas linhas orientadoras do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, agora inserido na nova Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND)

que, lança um novo ciclo programático em 2018 apoiado em três Planos de Ação, definida através de objetivos estratégicos e específicos em matéria de não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens (IMH), de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC). Neste sentido, a intervenção remete para a viabilização de: apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; organização de campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; dinamização do GAIV - Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima (assessoria técnica) em parceria com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro (DIAP de Aveiro- Secções de Santa Maria da Feira).

Em 2019 o Espaço Trevo continuará a intervir numa lógica de parceria para a promoção de uma intervenção baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede, na perspetiva de se tornar uma resposta concelhia mais consolidada e efetivamente integrada ao nível das suas parcerias, privilegiando uma Estratégia Municipal de Combate à Violência Doméstica o qual apostará nas vertentes estratégicas de prevenir, sensibilizar e educar; proteger as vítimas e promover a sua integração; formar e qualificar profissionais.

Importa realçar que se encontra em análise a proposta de difundir as condições necessárias à proteção das vítimas de violência doméstica e de género, através do reforço da cobertura dos vários serviços de apoio aos concelhos do norte do Distrito de Aveiro, passando o Espaço Trevo a integrar a Estratégia Nacional de Territorialização no Apoio à Vítima.

Metas para 2019: 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas; 450 atendimentos a vítimas de violência doméstica e a agressores; 60 atendimentos aconselhamento jurídico; 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas na extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público; 2 ações de formação no âmbito da violência doméstica; 1 campanha de prevenção de violência doméstica.

8.4. Espaço Família

8.4.1. Centro de Recursos Especializados

Desde 2016 esta resposta tem vindo a disponibilizar junto das IPSS's do Concelho um serviço especializado nas áreas sentidas como mais deficitárias no território e de pouco acesso às famílias de vulnerabilidade social residentes no concelho. Neste Centro de Recursos Especializados prevê-se manter a oferta de algumas áreas de especialidade mais procuradas com vista a apoiar de forma ágil, famílias em situação de crise, disponibilizando serviços como a Terapia Familiar e a Mediação familiar. Estas áreas continuam a dar resposta a necessidades encontradas no desenvolvimento de ações deste projeto, nomeadamente nos Clubes de Pais e Cegonha & Companhia.

Metas para 2019: 2 ações de sensibilização; 30 participantes em ações de sensibilização; 30 pessoas abrangidas nas áreas de especialidade.

8.4.2. Cegonha & Companhia

Disponibiliza apoio e acompanhamento a grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social bem como a grávidas adultas em risco social na (re)definição do seu projeto de vida, com maior incidência nas questões do planeamento familiar, gestão doméstica no período pré e pós-parto, bem como na (re)inserção na vida académica e/ou profissional através da articulação com os recursos existente de apoio à maternidade. Esta resposta é dinamizada em parceria estreita com a UCC de Santa Maria da Feira, do ACES Entre Douro e Vouga I Feira Arouca.

Metas para 2019: 25 grávidas em risco em acompanhamento

8.4.3. Clubes de Pais

Constitui-se como um espaço de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão, promovendo o desenvolvimento e o reforço de competências parentais dos intervenientes, capacitando-os de modo a que se sintam mais confiantes e eficazes no exercício das suas responsabilidades parentais, o Clube de Pais tem vindo promover e desenvolver grupos de pais, mães, encarregados de educação com necessidades identificadas pelas IPSS's do Concelho.

Metas para 2019: 30 indivíduos com necessidade identificadas na área da educação parental; formação de 2 Clubes de Pais.

9. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, entidades co- financiadoras a União Europeia e Estado Português, entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.

Em dezembro de 2012 foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas e sensibilização em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; eliminação de estereótipos de género.

9.1. Dia Internacional da Mulher – 8 de março

No dia 8 de março de 2019, propõe-se a dinamização de uma atividade promotora de bem-estar para as colaboradoras da Câmara Municipal, Feira Viva e da comunidade concelhia, através da realização de uma oficina de movimento expressão corporal, em parceria com o grupo intergeracional “Poesia no Corpo. Corpo na Poesia” promovida pela Casa dos Choupos CRL, com o objetivo de promover nas mulheres e nas participantes o conhecimento e valorização das possibilidades expressivas do próprio corpo em relação com os demais; a comunicação, através do movimento, de emoções e estados afetivos; a desinibição e facilitação na relação com o público (tarefa diária e permanente ao longo do dia).

Organizar-se-á, ainda, uma conversa sobre estratégias de promoção da saúde física, mental e afetiva intitulada “Longevidade e Saúde no Feminino”, em parceria com o ACES Feira/Arouca, Centro Hospitalar Entre Douro & Vouga e Espaço Famílias – Projeto Direitos & Desafios (CLDS 3G). Será providenciado um espaço infantil, para os/ as participantes deixarem os/as seus/as filhos/as, durante o decorrer da iniciativa.

Durante esse dia, as mulheres da Autarquia serão homenageadas com uma serenata no local de trabalho, chegando a todos os setores municipais, propondo-se a participação de um músico ou grupo musical da rede associativa e cultural do Concelho.

9.2. Dia Internacional da Família - 15 de maio

Propõe-se a criação de um momento de bem-estar para as famílias dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m. e famílias da Comunidade Concelhia, através da organização de um espetáculo infantil teatral e/ou musical dinamizado por entidade da rede associativa cultural local, em parceria com o Espaço Famílias – Projeto Direitos & Desafios (CLDS 3G). Propõe-se, ainda, a organização de uma conversa dirigida a famílias, empresas e cuidadores/as que apele à responsabilidade social interna e às ações de apoio que facilitem a rotina de cuidadores/as informais da comunidade, demonstrando a importância das mesmas para uma maior conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional para pessoas cuidadoras de outras em situação de dependência.

9.3. Espaço Filhos – Períodos de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa e Verão)

A iniciativa Espaço Filhos, dirigida aos/às filhos/as dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e empresa municipal Feira Viva, realizar-se-á nos períodos de interrupção letiva de Natal, Páscoa e Verão de 2019.

Esta iniciativa apresenta como objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o incentivo à relação de proximidade entre a organização e as famílias; o equilíbrio dos usos do tempo na esfera pessoal, familiar e profissional e rentabilização das respostas criadas pelos recursos culturais, aglomerando-as num programa único de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto.

10. Gabinete da Qualidade

O gabinete da qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida pretende, em 2019, continuar a garantir a melhoria contínua dos processos definidos, atualizando e homogeneizando os seus procedimentos; acompanhar e monitorizar as exposições/reclamações dos munícipes no âmbito da sua atuação, apresentando propostas corretivas que se revelem necessárias; e ainda, atualizar a base de dados respeitante às normas e regulamentos internos e demais legislações em vigor.

11. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga, nos domínios do emprego e

da formação profissional. O GIP disponibiliza informação profissional para jovens e adultos desempregados, presta apoio na procura ativa de emprego, acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional, capta e gere ofertas de emprego junto de entidade empregadoras, divulga

ofertas de emprego e encaminha para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Desta forma, os objetivos a concretizar em 2019 são os seguintes:

- Ações de Informação sobre as medidas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Ações de informação sobre oferta formativa ao nível dos cursos de especialização tecnológica (CET), vida ativa jovem e aprendizagem junto de jovens.

12. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência

Na promoção dos legítimos direitos e garantias dos cidadãos com deficiência ou incapacidade e contribuição para a implementação de condições de conforto, segurança e acessibilidade a todos os cidadãos do município, esta Provedoria propõe-se reforçar também o reconhecimento da sua capacidade de inclusão e coesão social.

Assim, em 2019, e decorrente da parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, em cooperação com todos os Pelouros da Câmara, com a Rede Social concelhia, as Associações Culturais, desportivas, recreativas, e as Juntas de Freguesia, a Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência vai continuar a dinamizar as seguintes ações:

- **Comunicação/Infoacessibilidade** – acompanhamento do *website* da Autarquia, com ligação à Provedoria, para garantir a acessibilidade dos conteúdos também a pessoas com deficiência ou incapacidade; Avaliação dos resultados da implementação do canal SERVIIN, “Acessibilidade em Língua Gestual Portuguesa na AMP”, dinamizado pela Área Metropolitana do Porto, nos serviços de atendimento municipais; melhoria da imagem da provedoria;
- **Sensibilização/ Orientação/ Formação** – ações de formação para técnicos municipais no âmbito da parceria da AMP com o INR; dinamização de encontros de reflexão temáticos em que seja abordado a Inclusão dos cidadãos com deficiência e incapacidade nos seus diversos domínios (interpessoais e socioeconómicos). Promover ações de esclarecimentos no âmbito da PSI (Prestação Social para a Inclusão), da interdição/ inabilitação das pessoas com deficiência, dos CAVI’s e outras ações relevantes para o benefício da qualidade de vida do seu público-alvo da Provedoria;



- **Promover parcerias** entre a Autarquia e organizações/entidades culturais, sociais, educacionais, nomeadamente do ensino superior;
- **Responder às solicitações/informações dos munícipes e instituições**, procedendo ao seu encaminhamento para os serviços competentes, nomeadamente, no que concerne à acessibilidade (espaço público, edificado, transportes, infoacessibilidade e comunicação); apoios financeiros, emprego, habitação, estacionamento acessível e transportes, entre outros deveres, direitos, benefícios ou recursos.
- **Elaborar recomendações, aconselhamento e apoio técnico** aos serviços municipais e entidades externas, visando a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas;
- **Promover e apoiar o projeto “Mobilidade no Espaço Público”**;
- Continuar a **promover a iniciativa Desporto Plural**, através da consolidação das modalidades *boccia*, ténis de mesa e futsal e natação adaptada. Promoção de um contexto social lúdico inclusivo na prática desportiva, alargando-o à competição regular;
- **Promover a acessibilidade ao nível da Cultura e Turismo**, nomeadamente na beneficiação das condições de acessibilidade nos eventos culturais no Município (*Imaginarius*, Viagem Medieval, Perlim, Festa das Fogaceiras, Mosaico Social ou outros), e dinamização e sensibilização para a eliminação das barreiras arquitetónicas nos equipamentos culturais e de lazer;
- Continuar a **apoiar o projeto piloto do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)**, implementado em 2018 no Município em parceria com a Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), para prestação do serviço de assistência pessoal a pessoas com deficiência.

pelouro

**educação, desporto
e juventude**

Educação

O concelho de Santa Maria da Feira é um município, por excelência, educador, fazendo parte da rede internacional das cidades educadoras. Tem como princípio que a educação/formação é fundamental para o desenvolvimento económico, social e sustentado da sua comunidade. Nesta caminhada é importante a participação e empenhamento de todos: escolas, pais, comunidade, autarquia, empresas, associações instituições públicas e privadas.

Num momento em que a conjuntura do país e do concelho exige que as políticas sejam mais assertivas, mais do que nunca temos de continuar a apostar numa educação e formação de excelência, num projeto de desenvolvimento e promoção de valores de forma a termos cidadãos mais críticos, solidários, justos, empreendedores e, por conseguinte, uma comunidade mais humana e inclusiva. Tendo como pano de fundo a estratégia Portugal 2020, são vários os desígnios que queremos vencer:

- » Reduzir o abandono escolar precoce e o insucesso escolar no ensino básico e secundário;
- » Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida;
- » Potenciar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação;
- » Melhorar o ajustamento entre a formação/educação lecionada e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho;
- » Aumentar a qualidade e eficiência do sistema de educação/formação nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- » Elevar o nível de qualificação dos nossos jovens;
- » Modernizar e qualificar o parque escolar.

Assim, os objetivos estratégicos da política educativa concelhia são os seguintes:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Santa Maria da Feira através da excelência na educação, ensino, formação, património, ambiente e cultura;
- Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar;
- Promover o aumento da qualidade das aprendizagens e assegurar a continuidade das mesmas ao longo da vida;
- Adequar a oferta educativa/formativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho;
- Orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, social e cultural, de forma a promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino;
- Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia;
- Modernizar o parque escolar;
- Reforçar as medidas de apoio à família e de ação social escolar;

- Solidificar a rede de cooperação e articulação entre as entidades culturais, sociais, desportivas e económicas, de forma a potenciar todos os serviços educativos do concelho;
- Imprimir e aprofundar as políticas educativas municipais disponibilizando dados, estudos, indicadores e informação útil aos cidadãos;
- Reforçar a divulgação de todo o trabalho no setor da educação desenvolvido pela comunidade educativa;
- Reforçar o apoio concedido às Associações de Pais de modo a maximizar o seu papel de intervenção no processo educativo;
- Investir na internacionalização das instituições educativas e na capacitação dos recursos humanos (funcionários, professores e alunos);

Em suma, contribuir para que Santa Maria da Feira, através da sua política educativa assente no conhecimento, empreendedorismo e inovação, continue a afirmar-se como concelho educador capaz de responder aos novos desafios da sociedade atual: uma sociedade da informação e do conhecimento, uma sociedade em constante mudança.

Todo o trabalho educativo a desenvolver está assente no projeto educativo municipal para o sexénio 2014-2020. Este documento, que foi construído e discutido com as entidades parceiras, pretende ser uma ferramenta de trabalho orientadora e que, com a colaboração de todos os agentes educativos, culturais, desportivos e sociais, facilitará o desenvolvimento de projetos e atividades nas áreas da educação, desporto e juventude. O Projeto Educativo Municipal assenta em estratégias de intervenção ao nível da tecnologia, cidadania, cultura, património, educação, saúde e ambiente, delineando um fio condutor comum para todas as entidades locais que intervêm no desenvolvimento educativo e formativo do concelho.

Todas as iniciativas promovidas no âmbito da educação assentam em quatro eixos: 1º eixo - criação de um concelho educador, inovador, empreendedor, criativo e “cidadão”; 2º eixo - qualificação dos munícipes e elevação das suas competências básicas e dos níveis de formação; 3º eixo - reabilitação e requalificação e/ou construção de novos espaços nos edifícios escolares; 4º eixo - promoção do trabalho em rede em todo o município:



LINHA ORIENTADORA 1: CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR, INOVADOR, EMPREENDEDOR, CRIATIVO E "CIDADÃO"	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
1.1. Garantir educação para o desenvolvimento pessoal e social de qualidade, com base nas competências e conhecimentos necessários para o crescimento sustentável, para o emprego e competitividade	1.1.1. Garantir um equilíbrio eficaz entre as qualificações das pessoas que entram no mercado de trabalho e as necessidades dos empregadores 1.1.2. Centrar-se sobre as oportunidades proporcionadas pela globalização na construção de um novo modelo de cidadania 1.1.3. Incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território
1.2. Adequar a oferta educativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho	1.2.1. Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia

LINHA ORIENTADORA 2: QUALIFICAÇÃO DOS MUNICÍPES E ELEVAÇÃO DAS SUAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E DOS NÍVEIS DE FORMAÇÃO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
2.1. Concretizar a universalização da frequência da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário para todos	2.1.1. Alargar progressivamente a educação pré-escolar a todas as crianças
	2.1.2. Reduzir o abandono escolar
	2.1.3. Aumentar a percentagem de alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário
	2.1.4. Aumentar as taxas de escolarização ao nível do secundário
2.2. Combater o analfabetismo	2.2.1. Reduzir a taxa de analfabetismo
2.3. Promover o aumento da qualidade das aprendizagens	2.3.1. Aumentar e diversificar as ofertas de formação e aprendizagem
2.4. Alargar as oportunidades de qualificação certificada para jovens e adultos	2.4.1. Reforçar a articulação dos sistemas de educação e formação com o mercado de trabalho
	2.4.2. Aumentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida

LINHA ORIENTADORA 3: REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO E/OU CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
3.1. Criar estratégias para o aproveitamento e rentabilização das sinergias locais e pela promoção e dinamização das potencialidades existentes, para que os nossos alunos possam delas usufruir, tornando-as sustentáveis e promotoras de desenvolvimento	3.1.1. Dotar as escolas de infraestruturas e equipamento tecnológico para a promoção da utilização generalizada das tecnologias da informação e da comunicação 3.1.2. Permitir a polivalência de edifícios de forma a dar resposta às necessidades dos alunos, e desta forma fixá-los no concelho

LINHA ORIENTADORA 4: PROMOÇÃO DO TRABALHO EM REDE EM TODO O MUNICÍPIO	
Objetivos gerais	Objetivos específicos
4.1. Promover a articulação entre os diferentes equipamentos com serviços educativos	4.1.1. Facilitar a articulação com entidades relevantes no sector da educação, através de uma lógica de cooperação 4.1.2. Aumentar a interação entre as escolas e destas com as instituições do território 4.1.3. Construir, concretizar e divulgar parcerias para implementar propostas de clara valorização das atividades âncora do concelho
4.2. Promover a participação como metodologia principal na construção do projeto educativo municipal	4.2.1. Apoiar as organizações educativas nas suas atividades de educação e formação 4.2.2. Concertar sinergias de forma a otimizar recursos

É nesta perspetiva que se pretende continuar a dinamizar um conjunto de projetos já existentes e implementar novas iniciativas de modo a atingir-se os objetivos delineados e, assim, dar um importante passo na elevação da qualidade da educação e formação.

Ação social escolar

Ação Social Escolar Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos dos ensinos básico e secundário entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, com ou sem refeitório, respetivamente. Atualmente, este transporte é gratuito para os alunos do ensino básico oficial e comparticipado em 50% para os alunos do ensino secundário. Aos alunos que frequentam estabelecimentos de ensino fora das áreas de influência pedagógica é concedido passe quando não têm vaga ou quando o curso pretendido não existe na área de influência pedagógica, e desde que frequentem a escola mais próxima. Dado que a Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, considera que a idade escolar das crianças e jovens é dos 6 aos 18 anos, futuramente pretende-se que todos os alunos que cumpram com os requisitos estabelecidos na Legislação tenham transporte escolar, totalmente gratuito, até aos 18 anos de idade, de forma a acompanhar a escolaridade obrigatória de 12 anos. Este programa também abrange os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residem a uma distância inferior à referida anteriormente, ou os que frequentem as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). Os alunos que frequentam a via do ensino profissionalizante serão abrangidos por transporte escolar, desde que seja comprovada a inexistência de subsídio de transporte por parte do estabelecimento de ensino que frequentam.

Bolsa de Estudo – Ensinos Secundário e Superior

No seguimento dos anos transatos, a autarquia irá conceder bolsas de estudo, que têm como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades. As bolsas de estudo serão concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico e do parecer do Conselho Municipal de Educação, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato.

Prémios de mérito escolar

Os prémios de mérito escolar serão atribuídos a alunos do 5º ao 12º ano de escolaridade, residentes no concelho de Santa Maria da Feira que frequentem, com sucesso e mérito escolar, o ensino básico e secundário público. Esta medida de incentivo visa apoiar e potenciar o empenho nas atividades escolares e apoiar os estudantes do concelho de Santa Maria da Feira na prossecução dos seus estudos. Pretende ainda estimular o gosto dos jovens pelos estudos, contribuir para o sucesso escolar

e para o aumento da qualificação da população. Os premiados serão designados pelos Agrupamentos de Escolas, que apenas poderão indicar os alunos com as melhores classificações por cada ano de escolaridade.

Fornecimento de Refeições Escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º Ciclo, temos o Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados, dando prioridade aos alunos carenciados. Pretende-se dar continuidade a este serviço prestado aos alunos inscritos no serviço de refeições escolares (crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas refeições serão confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e em Escolas EB 2/3 protocoladas. Para 2019 pretende-se reforçar o acompanhamento e monitorização do serviço de refeições escolares, com vista à melhoria e qualidade do mesmo.

Regime de Fruta Escolar (RFE)

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, e visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. Segundo a Estratégia Nacional, propõe-se a disponibilização de produtos frutícolas à população escolar do 1.º CEB duas vezes por semana. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1's, este regulamento prevê ainda apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis. Pretende-se continuar com a distribuição de fruta escolar às crianças da educação pré-escolar.

Auxílios Económicos

De acordo com as competências da Câmara Municipal estipuladas na alínea d), do n.º 2 e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, todos os anos letivos são transferidas verbas para os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia destinadas aos encargos suportados com: as comunicações telefónicas, o aquecimento, as bibliotecas escolares e com o material didático e de desgaste necessário para todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da Rede Pública. Neste seguimento, pretende-se dar continuidade à atribuição dos auxílios económicos.

1.º Eixo – Criação de um Concelho Educador, Inovador, Empreendedor, Criativo e “Cidadão”

Centro de Recursos Educativos Municipais

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM) tem como objetivo desenvolver atividades do Plano Educativo Municipal. Pretende-se que a comunidade escolar tenha acesso e conhecimento de novas áreas disciplinares que de outro modo não seria possível.

Reinventar o Traje Fogaceiras » concurso

Este concurso consiste na recriação artística do traje das fogaceiras, onde os participantes podem intervir num traje branco com diversas materiais. Os trajes são apresentados numa exposição coletiva a decorrer nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente noutros locais de interesse. O concurso pretende a recriação do traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os participantes vivam a tradição da Festa das fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção.

Escola a Mexer » concurso

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes. Tem como objetivo permitir aos intervenientes adquirir responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pela sua freguesia; estimular o envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperar e animar espaços e equipamentos locais e prevenir o vandalismo.

Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças é um projeto de cidadania, onde há partilha de opiniões. Os intervenientes questionam sobre o seu meio, Refletem e Debatem temas do interesse da comunidade. Um espaço onde os alunos do 3º e 4º anos das escolas básicas do 1º ciclo do concelho, têm um papel Ativo e Participativo. O objetivo principal é implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação, educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política através das novas tecnologias e desta forma encurtar distâncias entre os utilizadores e os organismos de decisão, permitindo que crianças e jovens participem mais ativamente na melhoria da sua comunidade. Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto do poder político.

Intercâmbio Assembleia de Crianças/ Conseil des Enfants

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué-lés-Tours e Santa Maria da Feira, nasce em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des Enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois

projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Este projeto tem como objetivos desenvolver a auto estima; Reconhecer a importância das suas ações; Estimular o contacto com novas culturas; Partilhar experiências.

Escola dos Direitos

O projeto “Escola dos Direitos” orienta a sua intervenção no recursos a metodologias participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, para dar voz às e aos atores do Sul Global, nomeadamente Angola, e do Norte Global, nomeadamente Portugal e o concelho de Santa Maria da Feira no que refere aos desafios que encontram no seu quotidiano na salvaguarda e garantia dos direitos humanos. Tendo as instituições educativas formais como espaço privilegiado, o projeto propõe um processo de aprendizagem entre pares, através da educação não formal, sobre as desigualdades e assimetrias entre os contextos onde se encontram os diferentes atores envolvidos no projeto e as ações possíveis para a promoção de igualdade de oportunidades. Tem como objetivo contribuir para uma maior consciencialização, reflexão crítica e ação em prol da defesa e proteção universal dos direitos humanos, numa lógica de promoção de processos educativos como veículos de transformação social e no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Terra dos Direitos- Por um mundo com Direitos

O projeto orienta a sua intervenção na utilização de metodologias participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, dando voz aos atores do Sul (África) e do Norte (Europa), às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança, no espaço da opinião pública portuguesa e em contexto de ações de educação de crianças e jovens. O projeto “Terra dos Direitos” tem como objetivo contribuir para uma maior consciencialização, reflexão crítica e ação na defesa e proteção universal dos direitos da criança, numa lógica de intervenção baseada na solidariedade internacional e na adoção de exigências comuns de equilíbrio e coesão social e apoiada nos processos educativos como fatores primordiais de transformação social. As disparidades existentes entre países no acesso das crianças aos seus direitos, internacionalmente reconhecidos, põem em evidência que ainda há muito a fazer até atingirmos um nível de proteção plena. Para que tal aconteça, é necessária uma forte mobilização à escala global, que impulse os cidadãos para a proteção universal da criança, capaz de gerar mudanças drásticas ao nível dos comportamentos individuais/familiares, das políticas e das sanções por incumprimento. Assim, o “Terra dos Direitos” promove diretamente a Cidadania Global nas suas ações de sensibilização junto das crianças e jovens e, de forma transversal, conscientiza os cidadãos e os decisores políticos para a necessidade de garantir a proteção universal de todas as crianças, focando-se em cinco dimensões concretas: educação, saúde, nutrição, proteção e cuidados.

Janela Aberta

O projeto Janela Aberta visa promover a diversidade e a interculturalidade através da ligação Skype entre JI de Santa Maria da Feira e JI de outros países. Utilizando as TICE, as crianças são motivadas

para o conhecimento de si próprias, da sua comunidade e do mundo, com o foco na diversidade, solidariedade, tolerância e respeito pelo ser humano, independentemente da sua cor, etnia, religião, cultura, sexo ou língua. Todas as atividades desenvolvidas pretendem, direta ou indiretamente, desconstruir estereótipos, preconceitos e racismo e privilegiar a defesa dos direitos das crianças. As comunicações e atividades efetuadas visam a partilha de saberes, reconhecer a diversidade cultural, promover o diálogo e a aprendizagem intercultural, bem como educar e informar para a desconstrução de estereótipos, preconceitos e racismo, privilegiando a defesa dos direitos das crianças.

Programa Eco escolas | Dia da Bandeira Verde

É um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. Tem como objetivo principal sensibilizar e envolver os alunos para as questões ambientais.

Comemoração Dia da Floresta

O FAPAS promove a comemoração do DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA AUTÓCTONE com data de 23 de Novembro, com vista ao envolvimento das escolas para a preservação e plantação de espécies árvores autóctones, nomeadamente sobreiro, amieiro, carvalho-negral, carvalho-alvarinho, freixo e azevinho. Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar e envolver os alunos para as questões ambientais.

Passaporte Escolar

O Passaporte Escolar apresenta-se sob a forma de um suporte documental, distribuído pela autarquia a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O passaporte é pessoal e acompanha todo o percurso escolar do aluno durante o 1º ciclo. O aluno deve levar o passaporte escolar, sempre que participe numa atividade em contexto escolar. Este será carimbado ou assinado, quando apresentado pelo aluno ao frequentar atividades realizadas nos diversos equipamentos. O passaporte escolar tem como objetivos: promover a educação não formal; Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados, através de uma oferta educativa alargada e diversificada; Registrar as visitas, oficinas, atividades e viagens realizadas durante o percurso escolar no 1º ciclo do ensino básico.

Oficina de Animação

Este projeto aborda a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. Resulta num filme de animação, a partir de fotogramas e desenhos criados pelos alunos. Tem como objetivo dar a conhecer a história do cinema e explorar várias técnicas de animação.

Vamos à Horta

Este projeto pretende incentivar a criação de um cantinho de cultivo no espaço de recreio dos Jardins de Infância. Serão distribuídas sementes e/ou plantas hortícolas, arbustos e/ou árvores de fruto conforme as condições e o interesse de cada Jardim de Infância inscrito no projeto. O projeto contempla, ainda, visitas a uma Horta comunitária e Pomar em Santa Maria da Feira, que constituirão um espaço de partilha, de experiência e aprendizagem. Os dias das visitas serão divididos entre plantação, colheita, identificação das diferentes espécies da Horta e do Pomar. Pretende proporcionar momentos de lazer e aprendizagem reconhecendo o cultivo como bem sustentável, despertando o gosto pela plantação e consumo de hortícolas e frutas

Serviços Multimédia

Apoio no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduz-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. O objetivo principal é promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduzirá numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos.

Design For Change

É um programa Internacional que começou na Índia, neste momento é desenvolvido em mais de 35 países contando com a participação de mais de 60 000 professores e 2 000 000 de crianças. Em Portugal já vai na 7ª edição, envolveu mais de 12 000 alunos em 125 escolas com 130 projetos nos primeiros 5 anos de edição. O DFC é um projeto que desafia as crianças a intervirem e mudarem de forma positiva a comunidade onde estão inseridas., através das suas próprias ideias. Resume-se a demonstrar a cada criança que participa a força da expressão – EU POSSO!”. Tem como objetivo a construção de um mundo Melhor! Pretende-se que as crianças libertem o seu poder “Eu Posso”, sejam os agentes impulsionadores da mudança, tenham um papel ativo trabalhando pelo bem da comunidade e que no fim percebam que eles próprios também mudaram.

Erasmus + | Re-imagining Europe after BREXIT (young people's responses and solutions)

O projeto tem como objetivo criar uma plataforma para o tema Brexit e identidade, tanto no Reino Unido quanto nos países europeus parceiros. Proporciona aos jovens e aos especialistas a oportunidade de responder às novas exigências das prioridades nacionais e europeias e trabalha rumo a um plano estratégico que garanta e permita aos jovens influenciar continuamente os decisores. Os jovens encontrarão políticos e líderes / autarcas e com altos funcionários. Oficiais e parceiros que são responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de políticas para aumentar a compreensão dos jovens sobre os processos, as negociações, as restrições, as dificuldades e as oportunidades que fazem parte da criação de mudança e de ser um cidadão ativo. A reunião nacional e o trabalho serão

seguidos por uma visita transnacional a Reggio Emilia para que os países parceiros partilhem experiências e desenvolvam uma resposta europeia. Este projeto permitirá aos jovens, através de conselhos escolares e trabalho de grupo não formal, alguns que foram significativamente envolvidos e outros que são novos para as ideias, a oportunidade de visitar ou identificar as suas prioridades e interesses, juntamente com políticos locais e decisores políticos. Este projeto envolve o Gabinete de Relações Internacionais, Centro de Recursos Educativos Municipal e o Gabinete da Juventude.

Erasmus + | Evaluation

O programa Erasmus + oferece oportunidades para os jovens encontrarem soluções e discuti-las com os seus pares de outros países. Este projeto está preparado para os jovens registarem e pesquisarem com os seus pares Europeus 10 anos de participação dos jovens no programa Erasmus + da juventude através da nossa rede de parcerias criando um filme de testemunhos em vídeo de participantes, funcionários e principais decisores nos 4 municípios dos diferentes países envolvidos. O objetivo principal do projeto é mostrar como esses projetos beneficiaram os participantes que participaram deles. Através do conhecimento, a aquisição de competências e as oportunidades adquiridas pelos participantes na mobilidade internacional de jovens em Jovens Erasmus + irão investigar e registar 10 anos de participação de jovens no programa de jovens europeus com os nossos parceiros. Este projeto envolve o Gabinete de Relações Internacionais, Centro de Recursos Educativos Municipal e o Gabinete da Juventude.

Escola de Educação Rodoviária (EER)

A Escola de Educação Rodoviária (EER), situada na cidade de Fiães, surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada. Foi construída em 2005 em parceria com a Direção Geral de Viação e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Procura ser um espaço de sensibilização rodoviária destinado a alunos, pais, professores e população em geral. Tem por objetivos: promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade; despertar nos jovens bons hábitos e atitudes corretas, na via pública, enquanto peões, passageiros e ciclistas; desenvolver projetos educativos que visam a educação e segurança rodoviária, em colaboração com as escolas, alunos, pais e professores; alertar toda a comunidade para a problemática da educação e segurança rodoviária.

“pé na estrada”| pequenos

É um projeto educativo dirigido às crianças dos jardins-de-infância que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

“pé na estrada”| médios

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 2º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

“pé na estrada”| grandes

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

“Prevenção para TODOS”

Programa de educação rodoviária dirigido a todo o público que não esteja abrangido pelos projetos educativos municipais (escolas, associações de pais e IPSS's) e que têm interesse em visitar a Escola de Educação Rodoviária e abordar o tema.

“Sábados em Prevenção”

Este programa realiza-se ao sábado (sujeita a marcação prévia) e dirige-se a todas as associações e instituições que estejam interessadas em explorar o tema da educação e prevenção rodoviária.

visita livre à EER”

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista e os nossos veículos.

Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar

Com o intuito de universalizar a educação pré-escolar, generalizando a oferta deste serviço a todas as crianças, foi criado um serviço de apoio à família com vista a dar resposta às necessidades das famílias para além do tempo letivo semanal. O programa de apoio à família visa assegurar a ocupação das crianças em idade pré-escolar com atividades lúdicas, animando os tempos livres, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças, valorizando o prazer de brincar, promovendo a socialização, estimulando a aprendizagem nas áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual, transmitindo conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica, despertando na imaginação das crianças o gosto pela reciclagem, complementando as atividades letivas dos jardins-de-infância. Os pais e/ ou encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente sócio educativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições sócio económicas.

Componente de Expressão Física Motora – Brincar com movimento

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância um trabalho de expressão corporal, e no desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios. As aulas de expressão físico-motora compreendem um trabalho individual e coletivo das crianças. Ao nível individual, os objetivos envolvem o desenvolvimento da criatividade corporal e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através dos diferentes exercícios. Essa prática tem como finalidade desenvolver a criatividade, espontaneidade e autonomia de cada criança, bem como desenvolver um trabalho físico de coordenação motora. Ao nível coletivo, os exercícios envolvem atividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, jogos e simulações ou a exploração espontânea de movimentos corporais. Os objetivos pedagógicos consistem nas atividades de ginástica, psicomotricidade e jogos lúdicos/didáticos, dinâmica de grupos e trabalhos de equipa, o jogo (individual ou em grupo), saber estar, saber ser a sociabilidade (ser bom cidadão). Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão físico-motora são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

Componente de Expressão Musical – Brincar com sons

Potenciar atividades de música que permitam o desenvolvimento das competências das crianças, tais como: autodisciplina, perseverança, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração. Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão musical são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

Componente de Expressão Artística – Brincar com animação

Potenciar um conjunto de atividades lúdicas que estimulem a criatividade e as potencialidades humanas das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão artística são todos aqueles que têm as atividades de animação e apoio à família.

Kids and Bots - Robótica e Programação na Educação Pré-Escolar

Educação, mudança, tecnologia e futuro são as palavras mais utilizadas nos dias de hoje. A tecnologia tem invadido a nossa sociedade, a nossa comunidade, o nosso lar e o nosso dia-a-dia. No século 21, programar é tão importante como ler e escrever, se queremos estar adaptados ao nosso meio e, assim, sermos competitivos a nível nacional, europeu e mundial. Vamos ler, contar e “programar”. O projeto “Kids and Bots” pretende estimular o gosto pela programação e aprender programando de uma forma divertida e lúdica. Objetivo: consolidar conhecimentos através da introdução à robótica e programação de forma lúdica e criativa gerando o desejo de aprender a programar brincando. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

Xadrez na Educação Pré-Escolar

O valor pedagógico do xadrez é, hoje, reconhecido internacionalmente. O xadrez é um jogo de estratégia de muita profundidade, que requer concentração e habilidade do jogador. Este projeto piloto tem como objetivo: estimular o raciocínio, a concentração, a iniciativa, a responsabilidade, as noções de respeito e hierarquia. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar dos Agrupamentos de Escolas de Canedo e Paços de Brandão.

Oficina de fantoches

Através da expressão dramática, a criança é capaz de se apropriar das mais variadas situações sociais. Com este projeto, pretende-se potenciar a interação das crianças em brincadeiras criando momentos de comunicação e experimentando diferentes reações. A utilização de fantoches é também um meio para trabalhar a expressão dramática e explorar a linguagem oral. Estas atividades são igualmente importantes no desenvolvimento da linguagem oral, na aquisição de vocabulário, na melhoria da articulação das palavras e na construção de frases. Com esta iniciativa, através da construção de fantoches e cenários, e a partir da escolha de uma história e posterior dramatização, pretende-se: desenvolver a criatividade, a motricidade fina, a interação de crianças com outras escolas, bem como desenvolver cognitivamente quer as crianças quer os adultos. Destinam-se às crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família (AAAF) da educação pré-escolar.

Coro Infantil

Ferramenta de educação musical que, com poucos recursos materiais, motiva as crianças na aprendizagem da música e desenvolve a criatividade, concentração, disciplina, trabalho em grupo e socialização, considerando que cantar é um meio de expressão e uma atividade espontânea, e que elas trazem consigo os seus próprios instrumentos – corpo, ouvido e voz. Dirigido às crianças frequentam as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

Brincar ao teatro

Pretende-se trabalhar a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da meia máscara expressiva. Este tipo de teatro orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral. Objetivo: desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes. As atividades desenvolvidas serão de continuidade para os JI que participaram no ano letivo anterior. Destinatários: crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar.

Componente de Apoio à Família 1º CEB

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de

Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo, os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças o pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Em...preendedorismo

Projeto que visa desenvolver as competências do saber-fazer às crianças. As crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhadas por um educador e/ou professor responsável, têm a possibilidade de aprender e desenvolver competências como a iniciativa, a responsabilidade, a liderança e o trabalho de equipa, em atividades de jogo, diversão e motivação. Para isso, cada JI/EB “criam” a sua própria “Em...presa”, com tudo o que acarreta, desde o nome, logotipo, corpos gerentes, imagem da empresa, execução do plano de negócio e confeção do produto. Será finalizado com um mega-acampamento. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

Correio da Amizade

Em tempos de tecnologia, as relações estão praticamente restritas ao meio eletrónico, através de mensagens. A carta manuscrita é um dos mais antigos meios de comunicação e encontra-se em desuso. Atualmente a carta vem sendo substituída pelo correio eletrónico, que é a forma mais difundida no mundo, mas ainda há pessoas que, pelo simples prazer de trocar correspondências físicas, preferem utilizar o método da carta postal. Associar esse meio de comunicação ao uso da tecnologia fará os alunos perceberem a amplitude da comunicação social. Nesta sequência, as crianças serão convidadas a escrever/desenhar uma carta de afetos para os padrinhos. Objetivos: fortalecer os afetos e valores; produzir cartas; conhecer o processo de envio de correspondência postal. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

Tertúlia Poética Infantil

Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação, de excertos/partes de uma obra infantil, com destaque para uma obra nacional e outra concelhia. Esta tertúlia compreenderá poemas de referência aos PALOP's ou delínguas índegenas, como por exemplo o mirandês. Objetivos: desenvolver a curiosidade intelectual, o gosto pelo saber e pela leitura; promover o convívio intergeracional, entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais.

Festa e Concurso de Halloween

Estes eventos para as crianças e alunos dos diferentes níveis de ensino visa a interação entre os alunos das escolas do concelho e entre estes, os seus pais e familiares com a comunidade escolar. A exposição será sobre os Caldeirões da Bruxa com a articulação da área das ciências experimentais. Objetivo: pesquisar as diversas origens e tradições em torno desta mítica festa; manter as tradições.

Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

Desfile de carnaval “À descoberta da língua portuguesa”

À semelhança de anos anteriores, o Desfile de Carnaval irá envolver toda a comunidade escolar. Podem participar quaisquer entidades do Concelho (associações, IPSS, escolas de ensino público e privado) que terão que efetuar previamente a sua inscrição e estar identificados no dia do evento, quer seja nos carros alegóricos quer seja nos disfarces. O Desfile de Carnaval integrará um concurso, sendo que a avaliação será levada a cabo por um júri que terá em consideração as seguintes categorias: imaginação, criatividade e originalidade do tema, elaboração e construção dos carros e dos disfarces e ainda a animação proporcionada pelos grupos. Os prémios serão atribuídos aos três primeiros classificados. Objetivo: promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do Concelho.

Dia da família

Neste dia toda a comunidade educativa está convidada a participar na construção de vários ateliers, workshops de ciências, luta de almofadas, magia, entre outros desafios. Contemplará uma apresentação em palco utilizando palavras indígenas em papel a imitar papiro ou folha velha, por cada uma das escolas participantes. Línguas utilizadas: mirandês, crioulo, língua cigana, calão e regional. Objetivo: fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa. Destinatários: crianças das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e alunos da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico.

Teatro e a Máscara

Pretende-se trabalhar a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da máscara expressiva. Este tipo de teatro, até hoje, orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral. Tem por objetivos: desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes. Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Projeto de literacia financeira da Fundação Dr António Cupertino de Miranda

O projeto “No poupar é que está o ganho” visa transmitir aos alunos conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis. Tem por base os princípios que constam do Referencial de Educação Financeira, apoiada pelo Plano Nacional de Formação Financeira. Objetivos: desenvolver hábitos de

poupança; promover o consumo responsável; promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções; promover maior confiança na tomada de decisões financeiras no futuro; criar hábitos de precaução em relação a situações de risco; contribuir para uma mudança social e económica efetiva, através da criação de uma nova geração de consumidores. Além da formação inicial, os professores recebem planos de aulas, fichas de exercícios, propostas para realizarem trabalhos e atividades praticas com os alunos, propostas de dinamização relacionadas com determinados eventos, como a comemoração do dia da poupança, apoio para esclarecerem dúvidas, trocar impressões quanto os trabalhos realizados.

TIC - tecnologias da informação e comunicação

É consensual que a utilização das TIC constitui um instrumento fundamental para combater a info-exclusão, ajudando a promover boas práticas e a tornar mais eficientes os jovens, nomeadamente quando chegam ao mundo do trabalho. Assim, a escola enquanto entidade responsável pela educação, deve assumir a responsabilidade acrescida no que respeita a formação dos alunos na sociedade da informação e conhecimento, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e uso das tecnologias. Objetivo: reconhecer, pela pesquisa e indagação, as principais características tecnológicas dos diversos recursos audiovisuais e ferramentas que compõem um sistema informático. Destinatários: alunos do 3º ano de escolaridade do 1º ciclo do ensino básico.

Hora de programar

No mundo digital de hoje, a codificação é uma habilidade fundamental, tal como a matemática e a leitura, mas poucas crianças têm a oportunidade de aprender a programar porque raramente é ensinada na escola. A codificação impulsiona a inovação e permite que as crianças sejam criativas e criem confiança. Aprender a programar apoia a aprendizagem noutras áreas disciplinares, como a matemática, leitura e ciência. Objetivos: fazer com que o aluno conceba e desenvolva, com orientação e apoio do professor, trabalhos escolares, recorrendo a diferentes ferramentas digitais, para exprimir e representar conhecimentos, ideias e sentimentos; estimular o relacionamento interpessoal e de grupo; potenciar estratégias cognitivas. Destinatários: alunos do 4º ano e alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

Hora de experimentar

Se se quer ter bons oradores, comece-se cedo. Se se quer ter bons leitores, comece-se cedo. Então, porque não começar cedo também com as ciências? As crianças são cientistas por natureza e os primeiros anos de aprendizagem são, sem dúvida, o período mais decisivo no desenvolvimento de um cientista. A familiaridade com a ciência deve começar desde as idades mais baixas. Para as crianças

do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. O ver e o mexer em objetos são elementos essenciais no processo de descoberta do mundo. Objetivos: despertar a curiosidade e o sentido de observação de objetos e o mundo à nossa volta; proporcionar a experimentação e desenvolvimento das capacidades criativas, dar a conhecer e familiarizar materiais e utensílios simples e do quotidiano e da experimentação em conjunto; incentivar a formular hipóteses sobre aquilo que observam; estimular o gosto pelas ciências; desenvolver uma cultura científica nos alunos do concelho; diminuir o insucesso nas disciplinas da área das ciências; aumentar a exploração de situações didáticas de base experimental em sala de aula. Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico. Este projeto encontra-se integrado no âmbito do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE).

Trilhos para a inovação educativa

Este projeto será implementado e coordenado pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) e prevê as seguintes ações:

Ação 1- Referencial concetual e metodológico

Esta ação prevê: a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, que prevê a existência de mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, bem como instrumentos de comunicação e divulgação; elaboração de um documento estratégico com base na medição de impacto social do Projeto, apontando as linhas orientadoras para a Inovação Educativa na AMP; e criação e desenvolvimento de um Portal Educativo Metropolitano da educação, uma solução *web-based* tripartida em 3 componentes:

- Portal da Educação,
- Carta Educativa Interativa e
- Plataforma de *Business Intelligence*

Ação 2 - CriAtividade® - “Problem Solvers em Ação”

O CriAtividade® é um programa de mentoria, tendo como propósito desenvolver competências de resolução criativa de problemas, pensamento futurista/estratégico, comunicação igualitária e colaboração, em crianças e jovens (3 aos 18 anos) e em adultos (professores e outros elementos da comunidade) que com eles partilham processos de ensino e aprendizagem. Os modelos estruturantes são o CPS - Creative Problem Solving, o Futuristic Thinking e a Comunicação igualitária, permitindo assim, em simultâneo, aprender conteúdos e desenvolver os 4C para o século XXI: Criatividade (competências de resolução criativa de problemas), Colaboração, Critical thinking e Comunicação.

Serão desenvolvidas sessões semanais de 90', dinamizadas por um CoMentor onde serão implementadas atividades motivadoras e estratégias motivadoras. Objetivos: diminuir o insucesso; aumentar a qualidade do sucesso em todos os jovens abrangidos; aumentar a motivação dos jovens para aprender, medida por escalas validadas; aumentar a ligação pais-comunidade-escola; aumentar a percentagem de aulas lecionadas pelos professores envolvidos, com recurso a metodologias centradas no aluno.

Ação 3 - *WhySchool* – Promoção da saúde mental em contexto escolar

O projeto pressupõe o desenvolvimento de ações de sensibilização/capacitação sobre literacia em saúde mental dirigidas a diferentes intervenientes na comunidade educativa - professores, técnicos superiores de psicologia e pais (via associações de pais). Estas ações respeitam um modelo de formação em cascata que garante a sustentabilidade das ações.

Ação 4 – Movimento *Transformers* – “Escola de Superpoderes”

Implementação de uma Escola de Superpoderes por município - espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade.

Ação 5 – Escola e Trabalho – Pontes em Construção

Abordagem de contextos profissionais específicos, em termos de dinâmica setorial e de procura de emprego, com dificuldades de mobilização dos jovens e perceções desadequadas quanto às oportunidades de trabalho e à evolução das carreiras, nomeadamente, hotelaria, turismo e restauração e a área social.

Ação 6 – Rede Integrada de Gestão, Monitorização e Disseminação do PIICIE e dos seus Projetos

O plano de comunicação será dinâmico e continuado, abrangendo todos os projetos e destinatários. Trata-se de uma ferramenta de produção de conhecimento e reflexão, que envolverá todos os agentes relevantes ao longo do processo.

Programa Avançado de Sonhadorismo

Pretende-se a continuidade deste projeto, que se desenvolverá nas seguintes fases: workshops para alunos, que estabelecem contacto com pessoas de referência na nossa sociedade que souberam lutar pelos seus sonhos e projetos de vida, e ganham ferramentas inspiradoras para perseguir os seus sonhos e projetos; workshops para educadores; laboratório, baseado nos princípios e metodologia da U Theory da Harvard Business School, que funciona como acelerador da mudança individual, na qual

os participantes embarcam numa viagem integral, desenvolvendo o seu máximo potencial através do acesso à sua dimensão interior de criatividade, inovação e mudança; e Dream Conf., com vista ao desenvolvimento das *soft skills* dos alunos que integram o programa. Objetivos: desenvolver *soft skills*; combater o abandono escolar; incentivar os jovens na conquista dos seus objetivos; educar os jovens para o sucesso através do exemplo; encorajar os jovens a ter voz e a fazerem a diferença na sua comunidade; desenvolver projetos de inovação social escolar; aumentar a autoestima e confiança da comunidade escolar; reforçar a ligação dos alunos à sua comunidade através de exemplos locais de Sonhadorismo. Destinatários: turmas de 10º ano de escolaridade

Feira de Artes Performativas

Este concurso, de âmbito concelhio, visa incentivar diferentes talentos e promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas de estudo, designadamente nas artes performativas (teatro, dança, música, circo, performance, etc). Aberto à participação de jovens estudantes a frequentar os estabelecimentos de ensino no Concelho de Santa Maria da Feira, do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

Imaginarium Infantil

Imaginarium Infantil é a consolidação de um processo de envolvimento do público de tenra idade nas temáticas Imaginarium. Na continuação do trabalho desenvolvido no Imaginarium 2014, encontraremos um momento específico na programação do festival com temáticas, horários e infraestruturas adequadas à faixa etária compreendida entre a 1ª infância e a pré-adolescência. Objetivos: traçar uma linha de ação que nos permita manter a identidade do festival, desencadeando desde cedo uma vontade de fruir, pensar e intervir no momento artístico presente. Com esta missão em mente, o Imaginarium Infantil pretende oferecer propostas, quer de espetáculos quer de workshops, que permitam aos participantes descobrir por eles próprios outras maneiras de sentir a realidade constituindo, assim, experiências enriquecedoras, estruturantes e inesquecíveis. Destinatários: Educação Pré- Escolar; 1º CEB; Turmas de Artes Plásticas do Ensino Secundário.

Vive as Férias

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) pretende-se dar continuidade ao Programa Vive as Férias que visa a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorre nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão. Objetivo principal: Promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, prevenindo situações de risco e exclusão social, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.

Universidade Júnior

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário. Durante uma semana, vários alunos têm a oportunidade de sentir a vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país, dando-lhes a oportunidade de promover o gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as ciências, as engenharias, as letras, o desporto e as belas artes. No âmbito do protocolo que é celebrado entre o Município e a Universidade Júnior, proporciona-se aos alunos do concelho que frequentam os vários estabelecimentos de ensino do concelho, apoio para o transporte. Destinatários: alunos do 2º, 3º ciclo e secundário.

Viagem Medieval - Pequenos Guerreiros

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da Educação tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Objetivo: pretende-se que este envolvimento, entendido como matéria de educação não formal, seja potenciador de aprendizagens e experiências pertinentes para as crianças e alunos do concelho e que, simultaneamente, confira um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos seja um território de desenvolvimento global. Destinatários: comunidade educativa em geral.

Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”

Olhando a Escola como esfera privilegiada de Cidadania, Suporte Social na Doença e potenciadoras de Saúde, pretende-se sensibilizar para as noções básicas sobre diabetes tipo 1 e cuidados básicos na prevenção da diabetes tipo 2. Esta iniciativa surge da Unidade de Saúde Pública (USP) do ACeS Feira-Arouca em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Ordem dos Médicos, secção regional do Norte, que instituem o Prémio do Concurso “Diabetes vão à ordem dos médicos...e a minha turma também”, destinado a reconhecer as 10 melhores telas recriadas pelas turmas de 3º e 4º anos, dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Santa Maria da Feira. Destinado a alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

“Educar em Alimentação”

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia tem assim como objetivo reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, propondo a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho.

Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

Todos os anos, a 16 de outubro, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) celebra o Dia Mundial da Alimentação para comemorar a fundação da Organização em 1945. Neste dia são organizados eventos em mais de 150 países no mundo inteiro, tornando-o num dos dias mais celebrados do calendário nas Nações Unidas. Estes eventos promovem a consciência e a ação global em prol daqueles que sofrem de fome e apela à necessidade de garantir a segurança alimentar e uma alimentação saudável para todos. O Dia Mundial da Alimentação representa também uma importante oportunidade para difundir uma mensagem categórica: podemos acabar com a fome na presente era e tornarmo-nos na Geração Fome Zero, sendo necessário que todos trabalhem em conjunto para alcançar este objetivo. No entanto, alcançar a Fome Zero em 2030 não pode ser um objetivo atingido sem abordar as relações entre a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e a migração. O Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca (ACeS Feira/Arouca), em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, junta-se às celebrações do Dia Mundial da Alimentação, promovendo um concurso alusivo ao tema do Dia Mundial da Alimentação. Assim, todos os alunos e professores dos estabelecimentos educativos do concelho de Santa Maria da Feira serão convidados a participar.

Workshop “Culinária Saudável”

Sabendo-se que a adoção de uma alimentação saudável não é sinónimo de pratos sem sabor ou de refeições rotineiras e que a variedade é uma regra a seguir quando se aprende a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, iremos promover a dinamização de um workshop de culinária saudável, por uma nutricionista e um chefe. A culinária saudável não são só cozidos e grelhados, existindo outros métodos de confeção, como estufados, caldeiradas, jardineiras ou assados no forno, que também podem ser ótimas alternativas, desde que seja utilizada gordura de boa qualidade em pequena quantidade, pouco sal, muitas ervas aromáticas, especiarias e marinadas. É fundamental usar a imaginação e a criatividade, misturar ingredientes e atrever-se a consumir refeições com muita cor, ricos em aromas e sabores e muito saudáveis. Destinatários: encarregados de educação

Práticas seguras em salas de refeição

No seguimento da implementação do manual de procedimentos para as salas seguras de refeição pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, até à data, continuando a promover ações de formação, nas diferentes pausas letivas, para todas as funcionárias afetas ao serviço de refeições. As temáticas a desenvolver, em cada um dos momentos, serão definidas de acordo com as necessidades verificadas aquando das visitas aos refeitórios escolares. Objetivo: promover uma melhoria contínua do serviço prestado, capacitando as funcionárias ao serviço nas salas de refeição, para os cuidados a ter, nos diferentes momentos do serviço.

Materiais - Higienização das mãos /materiais e equipamentos / materiais e equipamentos de limpeza

Antes das refeições escolares, bem como aquando da utilização das casas de banho é necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar educação desporto e juventude

sabonete líquido e toalhetes de papel. É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escorredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

Fogaceiras | Difusão da Tradição

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Pretende envolver toda a comunidade escolar na Festa das Fogaceiras. Objetivo: manter vivas as tradições associadas a esta festividade, garantindo a participação das meninas fogaceiras. Esta atividade é dirigida aos alunos do 1º ciclo.

Color ADD | "Ver e Sentir as Cores"

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. É uma ferramenta que procura garantir a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e na aprendizagem. Ação dinâmica e de interação realizada com os alunos e que procura sensibilizá-los para a questão do daltonismo e seus constrangimentos no dia-a-dia. Esta ação será realizada, em simultâneo, com o rastreio precoce do daltonismo e a entrega de kits ColorADD. Objetivo: tornar a comunidade escolar cada vez mais inclusiva e sensível à diferença através da aprendizagem do que é ser daltónico e código Color ADD bem como os constrangimentos que isso implica. Destinatários: alunos do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico.

Color ADD | Bibliotecas Escolares

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. É uma ferramenta que procura garantir a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e na aprendizagem. De acordo com a CDU – Classificação Decimal Universal, recomendação da UNESCO para as bibliotecas escolares, cada classe deverá ser identificada por um número e uma cor. Objetivo: realizar ações de sensibilização e divulgação na biblioteca escolar piloto. Apoiar na adaptação de todas as bibliotecas interessadas. Destinatários: Professoras Bibliotecárias do 1º ciclo do Ensino Básico.

Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. Atualmente integra o projeto internacional "Pinocchio joins the orchestra (on S.T.R.E.E.T.)", resultado de uma candidatura ao Erasmus+, com a duração de 3 anos - 1 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2020. Contempla

um programa diversificado de atividades, como encontros internacionais, formação de professores e animadores musicais, campos de férias musicais nos 3 países envolvidos (Portugal, Itália e Sérvia), e concertos integrados nos festivais locais dos diferentes países. O objetivo deste projeto é proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Além do seu valor artístico oferece a oportunidade de todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo.

O Bairro do Pinóquio

O “Bairro do Pinóquio” será a nova criação da Orquestra Criativa SMF, a desenvolver no âmbito da candidatura Erasmus+ “Pinocchio joins the orchestra (on S.T.R.E.E.T.)”, e apresentar em maio no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua. Pretende-se criar um espetáculo musical itinerante num dos empreendimentos habitacionais do Município, envolvendo a comunidade na criação de composições musicais originais, e os alunos em laboratórios de escrita-poesia e de cinema de animação. Partindo da história original “As aventuras do Pinóquio”, de Carlo Collodi, desenvolver-se-á um trabalho de interpretação da história a partir das vivências dos habitantes, na tentativa de a transportar ao século XXI. Objetivos: construir a cenografia do espetáculo “O Bairro do Pinóquio”; desenvolver técnicas de expressão inerentes ao cinema de animação; melhorar o domínio da educação literária; desenvolver a escrita criativa.

À barca à barca

Um criador/ator trabalhará semanalmente com professores e alunos desenvolvendo atividades provocadoras, porque impulsionadoras, do projeto. Serão promovidas formações destinadas aos professores de todos os grupos disciplinares; serão organizadas idas às escolas de pequenos teatros, o teatro portátil, a partir das obras do PNL, com conversas com os atores; será organizado um espetáculo anual aberto a toda a população e será criada uma plataforma digital que permitirá o envolvimento e interação de toda a comunidade escolar, criando-se uma rede de troca de experiências. Objetivo: pretende, através de estratégias e metodologias de trabalho, apoiar e desenvolver o domínio da leitura, da comunicação oral e da escrita da língua portuguesa, através do teatro e da escola do teatro, com vista ao combate ao insucesso escolar. Destinatários: alunos do 1º, 2º e 3º CEB.

“Afetos, Precisam-se”

Os alunos do 1º CEB são convidados a desenvolver trabalhos sobre a temática dos afetos para com os mais velhos, e a receber um elemento do Fórum Sénior para conversa sobre o tema. Resultará numa exposição de trabalhos, no fim do ano letivo. Objetivo: Sensibilizar as crianças para a importância dos afetos, de um modo especial os dedicados aos mais velhos que se encontram na Idade Maior;

alertar e informar para a realidade que se abate sobre os idosos e a violência psicológica e física que sobre eles é exercida.

Concurso “O nosso presépio”

Em parceria com o Cincork, os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º CEB são convidados a conceber presépios maioritariamente em cortiça. Objetivo: Dinamizar a interação com a comunidade escolar concelhia, lançando-lhes o desafio de apresentarem um presépio concebido, maioritariamente, em cortiça e sujeito a concurso. Os exemplares são expostos no Cincork, havendo atribuição de prémios.

Míni Olimpíadas

Empenhada em inculcar nas crianças e jovens do concelho o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, o Município de Santa Maria da Feira desde sempre apoiou a realização das Mini-Olimpíadas Concelhias e pretende-se continuar a desenvolver iniciativas que promovam a participação das escolas neste evento.

GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas do município. Para isso, o gabinete de educação conta com uma equipa multidisciplinar (terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, psicopedagogos e pediatras do desenvolvimento) através de protocolos efetuados com diversas entidades clínicas. Os agrupamentos de escolas devem sinalizar os alunos que manifestem problemas cognitivos, emocionais ou comportamentais para que sejam avaliados por uma psicóloga. Após o processo de avaliação, a técnica é responsável por traçar um plano de intervenção adequado e reencaminhar para apoios nas valências que sejam fundamentais para o progresso no desenvolvimento de cada criança.

O gabinete de educação pretende também atuar junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferem no desenvolvimento da criança. Assim, este gabinete disponibiliza um espaço de atendimento a pais, onde estes poderão recorrer sempre que necessitem de esclarecimentos, através de marcação prévia. Os professores também terão apoio Psicopedagógico, se o solicitarem, para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula. Este projeto destina-se às crianças dos JI e alunos das EB1, EB2,3 do concelho.

Sorrisos Felizes

Este projeto consiste num rastreio psicopedagógico que visa a identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu

desenvolvimento para devido acompanhamento especializado. Este projeto é dirigido às crianças de 5 anos dos JI do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa. Objetivo: identificar dificuldades de aprendizagem e encaminhar os alunos.

Projeto Gerar'te - Apoio a projetos educativos

O Projeto Gerar'te promove o desenvolvimento associativo e cultural, sendo um projeto de cooperação com as Associações no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as ofertas de formação e capacitação existentes - facilitador associativo e cultural. Objetivos: Contribuir para a divulgação das ofertas associativas e culturais do nosso concelho; Mediador e facilitador de oportunidades para os alunos do nosso concelho. Destinatários: Comunidade Escolar em geral.

Projeto COOPClube - Facilitador desportivo

O Projeto COOPClube promove o desenvolvimento desportivo, sendo um projeto de cooperação com os Clubes e equipamentos municipais no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as ofertas de formação e capacitação existentes - facilitador desportivo. Objetivos: Contribuir para o aumento da prática desportiva; Mediador e facilitador de oportunidades para os alunos do nosso concelho. Destinatários: Comunidade Escolar em geral.

Programa de Saúde Oral

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2011 nos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo. Objetivos: Melhorar conhecimentos e comportamentos sobre alimentação e higiene oral; Diminuir a incidência da cárie dentária; Reduzir a prevalência da cárie dentária; Aumentar a percentagem de crianças livres de cárie dentária.

Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

Idealmente, todas as crianças devem fazer um exame visual aos 3-4 anos e aos 5-6 anos, pois a visão é um sentido essencial para o adequado desenvolvimento da criança, uma vez que é através deste sentido que a criança interage com os outros e com o mundo que a rodeia. O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital S. Sebastião, desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins-de-Infância do concelho. Objetivos: Detetar os fatores ambliogénicos em crianças até aos 6 anos; Procurar relacionar fatores ambientais e genéticos com os fatores ambliogénicos.

Programa ABC do concelho

Viagem virtual aos espaços emblemáticos do concelho de Santa Maria da Feira, acompanhados pela mascote do projeto, “o Fogacinha”. Este programa contempla a realização de jogos lúdico-pedagógicos na sala de aula com os alunos do 3º ano alusivos ao concelho assim como a visita a um dos equipamentos/espços municipais.

Banco de manuais escolares usados

Grande parte das nossas famílias vive com grandes dificuldades económicas, dificultando o acesso dos seus educandos ao mínimo de condições de educação e, conseqüentemente potencia o aumento do abandono escolar. Neste âmbito, todos os anos, o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, realiza uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.), potenciando a sua reutilização e a igualdade de oportunidades para todos os alunos. Objetivos: minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica; combater o abandono escolar.

“Perlim – uma quinta de sonhos”

Com o Natal chega a magia às escolas do concelho num projeto pedagógico que tem como base difundir o evento cultural da época – Perlim – uma quinta de sonhos. O Município de Santa Maria da Feira marca a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e escolas básicas de 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, materializado num bilhete de entrada em Perlim – uma quinta de sonhos. Paralelamente a esta prenda simbólica, assumimos a plataforma pedagógica do Perlim, na qualidade de promotores do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Objetivo: Envolver a comunidade escolar, jardim-de-infância e 1º CEB numa “viagem” ímpar com objetivo potenciador de aprendizagens e experiências para as crianças e alunos do concelho e, simultaneamente, confira um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos que seja um território de desenvolvimento global. Destinatários: Comunidade escolar em geral.

Menos é Mais

A passagem do primeiro para o segundo ciclo, implica alterações a nível do contexto escolar das regras e nas relações com o grupo de pares e professores. Neste sentido é fundamental dotar as crianças de competências para fazer face aos novos desafios que se avizinham! Através de um conjunto de atividades, jogos e dinâmicas de grupo, será trabalhado o conceito de *bullying* e de *cyberbullying* de modo a capacitar as crianças para lidar eventuais situações problemáticas. Destinatários: alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico.

Crescer do Ler

O desenvolvimento de competências de literacia em idades precoces desempenha um papel importante e decisivo no posterior processo de aprendizagem e de aquisição da leitura e da escrita e é nesse assimilar de competências, conhecimentos e de experiências precoces sobre a linguagem oral e escrita por parte da criança que se focaliza e se alicerça o projeto “O Crescer do Ler”. A fase inicial do projeto, visa a caracterização de cada grupo/turma no domínio da literacia emergente, que orientará a planificação da intervenção a implementar pela educadora, em consultadoria com o psicólogo do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) do Agrupamento, através da definição de objetivos e de estratégias específicas. Os resultados desta intervenção serão reavaliados no final do ano letivo, sendo que os dados obtidos serão uma medida útil e adicional à educadora, aquando da formação de turmas e da transição da criança para o 1º ano de escolaridade, assim como na comunicação com os pais e encarregados de educação. O objetivo principal do projeto é prevenir e minimizar precocemente as dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências de literacia emergente. Projeto implementado em todos os agrupamentos com a parceria da Faffeira e da Universidade do Minho. Destinatários: crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Prémio Rotary Melhores Alunos

Esta é uma iniciativa organizada pelo Rotary Club da Feira, com o apoio da Câmara Municipal e da comunidade escolar local, visando incentivar a qualidade, promovendo as boas práticas e os seus protagonistas, de forma a evitar o abandono escolar. Procurando distinguir os alunos que se destacam da mediana e são modelos a seguir, o Rotary Club da Feira pretende dar sinais à sociedade, e neste caso específico à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e de empenhamento, em detrimento da mediocridade e do facilitismo. Objetivo: promover a qualidade do ensino e o reconhecimento da tão nobre profissão de ensinar. Destinatários: melhores alunos do 3º CEB, ES e Ensino Superior do concelho.

2.º Eixo – Qualificação dos Municípios e Elevação das suas Competências Básicas e dos Níveis de Formação

Erasmus +

O Erasmus+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto. Este Programa consolida sob um único quadro de apoio as áreas da educação, formação, juventude e desporto e outros programas internacionais, incluindo o Jean Monnet e o Erasmus Mundus. O programa Erasmus+ é destinado a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o Ensino Superior, Formação Profissional,

Educação de Adultos, Ensino Escolar, Atividades para jovens e formação no âmbito do Desporto amador. Dado que organizações de todo os setores de educação, formação, juventude e desporto podem candidatar-se a financiamento ao abrigo das ações 1, 2 e 3, pretende-se apresentar projetos nas várias ações. Neste seguimento, é nossa pretensão continuar a apresentar candidaturas às diversas ações chave do Programa Erasmus+.

Erasmus + Educação em Foco: contrato financeiro 2018-1-PT01-KA101-046830

No âmbito do Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2018 à Ação Chave 1 no setor do Ensino Escolar do Programa Erasmus+, foi aprovado o projeto “Educação em Foco” com uma subvenção máxima no valor de 37.782,00€ e 19 mobilidades. O projeto tem a duração de 2 anos, com início a 01-07-2018 e termo a 30-06-2020. Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de António Alves Amorim, Argoncilhe, Corga de Lobão e Fernando Pessoa. Com este projeto pretendemos atingir os seguintes objetivos:

- melhorar as competências dos profissionais para responder às necessidades individuais dos aprendentes e para lidar com a sua diversidade social, cultural e linguística;
- melhorar as competências ao nível da gestão e organização das escolas;
- desenvolver a dimensão internacional das escolas;
- alargar o conhecimento sobre outras realidades culturais e educativas;
- estimular o pessoal ligado à educação para a formação ao longo da vida no âmbito das suas funções e responsabilidades específicas e transversais à organização;
- prevenir o absentismo e o abandono escolar por forma a garantir a escolaridade obrigatória e a promoção do sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional através da disseminação boas práticas;
- fomentar o reconhecimento das aprendizagens.

Bolsas de línguas

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira. O Lancaster College pretende continuar a oferecer 20 bolsas para frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho. Neste seguimento, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao protocolo, através da aquisição dos manuais escolares para empréstimo aos alunos beneficiários. Objetivos: promover a oferta de cursos de ensino e apoiar atividades de natureza social e de interesse para os munícipes, apoiando famílias de reduzidos recursos económicos e alunos com comprovado mérito escolar; promover a aprendizagem de uma língua estrangeira, o que potencia a qualificação profissional e a

entrada e manutenção num mercado de trabalho competitivo.

Jornadas de Educação – da escola que temos à escola que queremos

As Jornadas de Educação pretendem proporcionar aos diferentes agentes educativos a oportunidade de partilhar e favorecer o intercâmbio de práticas educativas consideradas exemplares, para uma melhor compreensão dos desafios e obstáculos na área da educação. Com estas jornadas visa-se, também, alargar os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interativos, para que se identifiquem novos problemas, que se conheçam melhor outras propostas e suas consequências. Neste sentido serão abordados temas relacionados com a família, a escola, a comunidade local, a vida nacional e as pertenças europeia e global. Objetivo: debater, refletir e partilhar experiências e saberes que, por certo, contribuirão para a qualidade educativa.

Ação de formação - métodos e estratégias de alfabetização inclusiva e comunicação universal - EKUI

A metodologia e estratégia de alfabetização inclusiva e comunicação universal representa uma metodologia de aprendizagem do alfabeto com material lúdico/didático inclusivo, com uma linguagem universal e acessível a toda a população (cartões de alfabeto com leitura em braille, datilologia língua gestual portuguesa - LGP e alfabeto fonético internacional), para todas as crianças, desde o pré-escolar. Pretende-se que com esta formação que os docentes desenvolvam competências que os permitam conhecer e aplicar este método de alfabetização e assim incluir todos os alunos, dando-lhes ferramentas práticas e úteis de alfabetização desde o ponto de vista gráfico (grafia convencional não serifada), tátil (braille), visual (LGP) ou fonético.

O Teatro - Da Criação à Estreia | Formação de Professores

Esta formação pretende dotar os participantes de ferramentas necessárias para explorar a expressão corporal em contexto de sala de aula. A formação será dividida em 2 atos: 1 - “Construção de máscaras”; 2 - Treino Corporal - Trabalho do ator/indivíduo. Objetivo: o ator/indivíduo deve conseguir conhecer e ultrapassar os seus limites, descobrir e reencontrar, abrindo caminho à espontaneidade criativa, dentro do rigor de uma estrutura adequada à disciplina do Teatro. Dotar os profissionais de novas competências, contribuindo para o sucesso escolar e a formação de gerações mais criativas.

Destinatários: Professores que se encontram a lecionar no concelho.

Oficina de Improvisação e Criatividade Musical | Formação de Professores

Esta ação de formação pretende formar através de ações práticas e de processos inovadores de trabalhar a música. As experiências vivenciadas serão facilmente replicáveis a diferentes contextos e

grupos, cruzando com outras disciplinas. Objetivo: Refletir sobre o modo como a aprendizagem musical, enquanto processo transformativo das nossas próprias práticas, pode ser potenciado em contexto escolar e/ ou institucional. Dotar os profissionais de novas competências, contribuindo para o sucesso escolar e a formação de gerações mais criativas. Destinatários: Professores que se encontram a lecionar no concelho

Ciclo de Formações

Este ciclo de formações pretende contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente, não docente e pais/encarregados de educação dos Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário, nas suas múltiplas dimensões:

- Profissional, social e ética;
- Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
- Participação na escola e relação com a comunidade;
- Desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida.

Estágios Curriculares

O Município de Santa Maria da Feira acolhe estágios curriculares de qualquer nível de ensino. Para tal, deve ser remetido para o Município um pedido de estágio, onde deverá ser mencionada a identificação dos alunos, a sua área de formação, bem como o plano de estágio. Posteriormente, os pedidos serão analisados e será dada uma resposta aos Estabelecimentos de Ensino. Objetivos: Dar oportunidade dos nossos jovens colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso académico.

3.º Eixo – Reabilitação e Requalificação e/ou Construção de Novos Espaços nos Edifícios Escolares

Carta Educativa do concelho de Santa Maria da Feira

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município. (Artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003).

A Revisão da Carta Educativa do Município de Santa Maria da Feira teve início em 2017 e término em 2018.

Construção de novas escolas de 1º ciclo – Centros Escolares

A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições ou permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

Já foram efetuadas candidaturas para a construção de dois novos centros escolares ao novo quadro comunitário, concretamente o de Fornos que já se encontra em construção e o de Santa Maria da Feira, estando previsto o arranque da sua construção em 2019.

Requalificação/ ampliação de escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância

A qualificação e modernização do primeiro ciclo de ensino básico é uma das grandes prioridades da política educativa, quer governamental, quer concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas, por parte dos alunos, e a diversidade de atividades complementares implica que as escolas continuem a ser dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuam a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Pretende-se para 2018 levar a cabo a pintura exterior e interior de 10% do parque escolar.

Escolas Básicas e Secundárias

Tendo em vista as metas assumidas por Portugal ao nível europeu, em matéria de educação, para o período 2014-2020 (nomeadamente passar de uma taxa de abandono escolar precoce de 19,2% (2013) para menos de 10%), bem como o posicionamento da Região Norte em termos dos níveis de educação e qualificação das populações é pretensão do município colaborar e protocolar com o ME para se atingir este desiderato. Assim, pretende-se continuar a protocolar com o ME com vista a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações priorizadas nas escolas do 2º e 3º ciclo.

Projeto Parques Escolares

Este projeto pretende rentabilizar os espaços exteriores das escolas e respetivos recreios para as aulas de Atividade Física e Desportiva, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, assim como embelezar a própria escola. Deste modo, pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina.

Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços. Uma vez que é grande a preocupação de manter a qualidade destes espaços, pretende-se a substituição dos pisos dos parques infantis.

Plano de Segurança nas Escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Proteção Civil, continua a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

Reforçar as novas tecnologias – Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia pretende continuar a desenvolver um projeto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos, a saber: dotar todas as escolas do 1º ciclo de quadros interativos e internet *wireless*, a renovação e apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo e a colocação de computadores em todas as salas de aula.

Plataforma educação_helpdesk

Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados pela Divisão de Educação, designadamente no que concerne às intervenções de reparação e manutenção de edifícios do 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar da rede pública concelhia, foi criada uma plataforma de serviços on-line, que se destina a determinar métodos e critérios para assegurar a eficácia e controlo assim como assegurar a informação necessária à sua operação e monitorização necessários à otimização da prestação dos serviços em tempo, recursos e capacidade de colaboração. Objetivo: A plataforma visa, acima de tudo, potenciar, facilitar e dinamizar a colaboração entre os utilizadores externos e os serviços da Divisão da Educação/Município.

4.º Eixo – Promoção do Trabalho em Rede em Todo o Município

EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso

Este projeto será desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICE) que tem por base um diagnóstico concelhio, realizado em articulação com os

Agrupamentos Escolares e diferentes interlocutores educativos do concelho. Nesta lógica de planeamento participado, procedeu-se ao envolvimento e à participação dos diferentes intervenientes no processo de diagnóstico, permitindo uma reflexão multidisciplinar e intersectorial da realidade concelhia, tendo subjacente diferentes etapas. O foco do projeto será o combate ao insucesso e abandono escolar através do desenvolvimento de atividades que visam atuar sobre os pontos mais críticos que afetam todos os níveis de ensino, e todos os Stakeholders.

Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003.

Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à 2ª alteração ao Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº224/2009, de 11 de setembro, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia manterá assento nos Conselhos Gerais dos 9 agrupamentos de escolas existentes no concelho assim como continuará a delegar, também, nas juntas de freguesia do concelho.

Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 21 escolas do 1.º ciclo, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem. A promoção da leitura é o principal objetivo.

Associação Internacional das Cidades Educadoras/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções,

transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto

As Áreas Metropolitanas corporizam a cooperação entre Municípios e procuram ser os catalisadores de redes institucionais alargadas cuja importância estratégica para a promoção do desenvolvimento económico, cultural, social e ambiental e para a afirmação regional, importa sublinhar. O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais constituem, hoje, um vetor fundamental da ação das áreas metropolitanas. Pretende-se continuar a trabalhar em rede, numa perspetiva metropolitana com todos os Vereadores da educação da área metropolitana do Porto.

Eixo Atlântico

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal. O Eixo Atlântico determina um espaço euro-regional inter-estatal cuja filosofia prossegue as orientações da União Europeia.

Programa Cidade Amiga das Crianças

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado em Portugal, em Portugal em 2015 pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas). A participação das crianças na vida da comunidade, um marco distintivo deste programa, é um elemento essencial para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de um sentimento de pertença. Para que essa participação seja efetiva, e não meramente ocasional e, por vezes, mesmo decorativa, é necessário que sejam criadas oportunidades de envolvimento cívico que permitam aos mais jovens expressar os seus pontos de vista e dar o seu contributo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

Rede de Oferta Formativa

Com vista à gestão da rede de oferta formativa, um grupo de trabalho do Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores implicados

e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Monitorização da Política Educativa do Município de Santa Maria da Feira

Em 2019, pretende-se dar continuidade ao processo de monitorização da política educativa do município de Santa Maria da Feira que se iniciou em 2018. O principal objetivo é proceder à avaliação das políticas educativas à escala local, ambicionando atender às seguintes especificidades:

- 1) Identificar as metas do Projeto Educativo Municipal 2014'20 (PE Municipal) – avaliação da relação objetivos versus ações;
- 2) Avaliar os resultados do projeto educativo municipal e demais iniciativas na área da educação face às metas das orientações estratégicas locais e supralocais e à evolução nacional e/ou regional – avaliação da relação objetivos versus resultados;
- 3) Perceber os fatores que têm maior impacto nas metas definidas – avaliação da relação ações versus resultados.

Portal da Educação/Observatório das Políticas Educativas

Pretende-se dar continuidade ao portal da educação do Município de Santa Maria da Feira, com o intuito de potenciar a cultura de proximidade com a comunidade educativa e suas instituições. Este portal prevê ainda o Observatório de Políticas Educativas enquanto área de comunicação e divulgação de informação relacionada com o Projeto Educativo Municipal de Santa Maria da Feira. Os principais objetivos do Observatório Municipal de Educação assentam na construção participada e com envolvimento de toda a comunidade educativa que, em linhas gerais, aponta à prevenção do abandono escolar precoce, à melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população do Município, bem como à disponibilização de dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho.

Programa de Apoio a Projetos e Atividades

Neste programa é proporcionado apoio logístico a todos os pedidos de apoio dos jardins-de-infância, escolas do 1.º ciclo, escolas EB 2/3 e Secundárias, em atividades que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências pedagógicas, sempre na perspetiva de contribuir para a promoção do sucesso escolar de todos, com todos e para todos.

Desporto

O desporto é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para termos sociedades com qualidade de vida. É também reconhecido o papel determinante que o Desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O movimento associativo concelhio, na sua vertente desportiva, desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo, e promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas: o PAD - Programa de Apoio ao Desporto.

É função da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolver uma política que, através da atividade física e do desporto, contribua para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

Esta autarquia tem como missão, na área do Desporto, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira pretende ser um modelo de excelência na promoção do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem ao encontro das expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Assim dito, são do âmbito do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude o desenvolvimento: a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais, e ainda o apoio a outras entidades, financeiro e logístico, nomeadamente a nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo quatro eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo IV – Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Objetivos Estratégicos

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva.

Programa “Desporto Fazemos Bem”

Este programa tem como público-alvo a população em geral.

No seu âmbito serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Andar a Pé – Run For Feira

As caminhadas têm cada vez mais implementação e uma forte presença no concelho, com vários clubes e associações a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do projeto de promoção da prática desportiva. Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos, fomentando estilos de vida saudáveis. Pretende-se, ainda, dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizar conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva. São também promovidas ações complementares ao nível da saúde, como rastreios, nutrição, cargas de treino, etc.

Esta atividade deverá continuar a funcionar durante todo o ano, de acordo com as condições climatéricas e a disponibilidade das parcerias. Conterá com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

- Néon Run Santa Maria Feira

Evento organizado pelo município em parceria com a Neon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico com uma forte componente desportiva e de entretenimento, e ao mesmo tempo de promoção da cidade.

- Night Runners – Run For Feira

A caminhar ou a correr, os participantes deste evento noturno têm a possibilidade de fazer o seu treino acompanhado por diversos aficionados do Atletismo e orientados por profissionais da modalidade. Até ao ano de 2018, o ponto de encontro era a Casa do Moinho, todas as quartas-feiras, passando em 2019 para a Alameda do Tribunal. Pretende-se agora continuar a alargar este projeto a várias freguesias de Santa Maria da Feira, durante todo o ano.

- Fitness at Night

Atividade de fitness em horário noturno, às terças e quartas-feiras, que passará a ter como ponto de encontro a Alameda do Tribunal (Santa Maria da Feira) e o Parque da Cidade (Lourosa). Para muitos dos participantes representa o primeiro contacto com este universo.

- O Parque a Mexer - Lourosa

Surge no ano de 2016, com o objetivo de dar mais vida ao Parque da Cidade de Lourosa.

Face à adesão verificada, pretende-se continuar com este projeto, que tem lugar todas as quartas, quintas e domingos. Marcarão presença os projetos Night Runners, Fitness at Night e Manhãs Vivas, e os participantes poderão praticar exercício físico nas modalidades de corrida e fitness.

- Estrada | Pista – Run For Feira

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo (estrada), visando estimular a população para a prática de atividade física. Integram habitualmente o projeto as seguintes provas:

- I. Corrida das Fogaceiras;
- II. Campeonato Distrital de Marcha Atlética;
- III. Corrida Noturna Fiães;
- IV. 12h em Movimento;
- V. Corrida Sta. Eulália;
- VI. Grande Prémio de Mozelos;
- VII. Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- VIII. Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- IX. Corrida de São Tiago;
- X. Milha Noturna de Mosteirô F.C;
- XI. Grande Prémio Atletismo Santa Maria de Lamas;
- XII. Grande Prémio Atletismo Caldas de S. Jorge;
- XIII. Ulfilanis Winter Run;
- XIV. Aquatlo Feira;
- XV. Infected Run;
- XVI. Corrida do Castelo;
- XVII. Corta-Mato Escolar;
- XVIII. Bio Run Europarque;
- XIX. S. Silvestre Santa Maria Feira;
- XX. Meia Maratona Feira 2019;

- Trail – Run For Feira

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, continuará a organizar provas de trail, sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza. Integram habitualmente o projeto os seguintes eventos:

- Ultra trail medieval;
- Trilhos termais;
- Trilhos dos pernetas;
- Carpie sunset;
- Trail rosa do adro;

- Circuito de Trail de Santa Maria da Feira

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, organiza o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, um evento constituído por várias etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

A iniciativa tem como principais objetivos promover atividade física e o contato com a natureza; desenvolver a inter-relação das áreas do desporto, ambiente, e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

- Trail Terras de Santa Maria da Feira

O Gabinete de Desporto propõe-se organizar um evento trail para promover e valorizar as rotas pedonais. Ao mesmo tempo que estimula a prática da atividade física, proporcionará a mais pessoas a descoberta de novas as rotas.

Evento único, com a duração de 3 dias, e com cerca de 200 km.

- Corrida de Obstáculos

Prova com percursos que podem variar entre os 5/10/18 km, e com cerca de 20 a 40 obstáculos. Caracteriza-se por ser um evento que promove o espírito de equipa e a autossuperação dos participantes, proporcionando uma experiência única.

- Cicloturismo

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes do desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma maior incidência nos meses de abril a outubro.

- Desporto com vida

Calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, regional e nacional, com o fim de promover sinergias no sentido de proporcionar o acesso de todos à prática desportiva, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

- Desporto Plural

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto, promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Desporto Plural é um projeto para Todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, e promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do Desporto num contexto Plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e instituições locais, podem associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

O “Desporto Plural nas Escolas” à comunidade escolar a oportunidade de contactar com desportistas paralímpicos e de experimentar as modalidades praticadas com os mesmos desafios, envolvendo-a ativamente na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Pretende-se alterar atitudes e comportamentos e eliminar barreiras sociais e comunicacionais, promovendo a inclusão da pessoa com necessidades especiais na vida da comunidade escolar e local, e realçando o enriquecimento individual pela diversidade. O projeto promove a equidade na cidadania, ambicionando uma comunidade que se orgulhe de ser acolhedora e diversa.

- Feira Move

O Município de Santa Maria da Feira e a Feira Viva E.M., bem como os ginásios, associações e clubes desportivos do concelho, continuam a unir esforços no sentido de proporcionar a todos os feirenses um fim de semana em que terão a oportunidade de experienciar e praticar diferentes modalidades desportivas.

- Percursos Pedestres

Com este projeto pretende-se criar uma rede de percursos pedestres bem marcados para todos os amantes das caminhadas. Esses trilhos (Rota do Castelo, Rota da Cultura) serão renovados e colocados em mapas e/ou roadbook, bem como no site da Câmara Municipal.

- Eventos de BTT

Pretende-se promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem esta modalidade de uma forma organizada.

Seja em organização própria, em parceria com outras entidades, como apoio às organizações dos clubes, ou em estreita ligação com outros departamentos (divisão social: movimento e bem estar; educação: atividade física no pré-escolar; feira viva: europarque running), independentemente de ter ou não carácter competitivo, o Gabinete de Desporto reforçará o seu papel de pivô da promoção da atividade física desportiva no Concelho de Santa Maria da Feira.

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Manutenção

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, balizas, tabelas de basquetebol, entre outras, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de abril.

É também uma preocupação deste município permitir que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º 203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços.

Remodelação / Apetrechamento

Revela-se fundamental a remodelação de alguns polidesportivos, devido à sua pouca utilização, ao seu desgaste e à sua localização. É recomendado o apetrechamento de alguns equipamentos, nomeadamente no que diz respeito aos balneários e iluminação.

Estão previstas as requalificações do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, Pavilhão Municipal de Lobão/Gião, Pavilhão Municipal de Lourosa e Complexo Desportivo de Sanfins.

Está previsto o lançamento de um programa geral de remodelações nos polidesportivos municipais.

Construção das Piscina Municipal em Canedo

Prevê-se o início da construção da nova Piscina Municipal, cuja localização será em Canedo.

Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

A autarquia pretende manter os protocolos estabelecidos para a gestão dos seguintes equipamentos:

- Piscinas Municipais: Feira Viva;
- Pavilhão Municipal de Lourosa e Pista de Atletismo de Lourosa: Junta de Freguesia de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão: União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos utentes e à modernização e segurança dos seus equipamentos.

Pavilhão Municipal de Gião/Lobão, Pavilhão Municipal de Lourosa, Pavilhão Municipal de Fiães, Pavilhão de S. João de Ver, Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, Pavilhão Municipal de Mozelos

Mantém-se a gestão da cedência de horas nas instalações desportivas mencionadas, de acordo com o regulamento de funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais, aprovado pela Assembleia Municipal na sessão ordinária 9 de setembro de 2016.

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Portal do Associativismo Desportivo

Com vista a aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, que é uma ferramenta que se assume como espaço privilegiado para a partilha de informação das associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma de forma a que esta se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas, e promotora de eventos desportivos.

Plano de Apoio Desporto – PAD

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do presente regulamento, são as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir-se as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal, que visa, designadamente:

- a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
- b) Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c) Promover a diversidade desportiva;
- d) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- e) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- f) Promover a inclusão e a integração social;
- g) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- h) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
- i) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

Apoios à promoção da atividade física e desportiva

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, a prática desportiva feminina, incentivar e aumentar a prática desportiva das pessoas com deficiência, bem como, ampliar a oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Basquetebol, Hóquei em Patins, Ciclismo, Andebol, Ténis, Voleibol e outras cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Pretende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares às entidades desportivas.

A autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:



- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente, balizas, redes e blocos de partida;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural destinados à prática de futebol de 11;
- c) Manutenção de campos de jogos de relva sintética destinados à prática de futebol de 11;
- d) Manutenção de pavilhões gimnodesportivos;
- e) Manutenção de outros espaços de jogo.

- **Medida 7 - Apoio à modernização e reabilitação de instalações desportivas**

Visa melhorar as condições para a prática desportiva, proporcionar melhores condições de treino para os atletas e tornar as instalações mais modernas e seguras.

O apoio tem a natureza financeira e destina-se a:

- a) Apoio à construção ou renovação de campos de relvado sintético em instalações desportivas:
 - I. Destina-se a comparticipar financeiramente a construção ou requalificação de relvados sintéticos em campos de futebol de 11.
- b) Apoio à modernização e reabilitação de instalações desportivas:
 - I. Destina-se a comparticipar financeiramente a construção ou requalificação de equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio.

- **Medida 8 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente, atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação

Formação dos agentes ligados ao associativismo desportivo

Estas formações são dirigidas a encarregados de educação, atletas, dirigentes, agentes desportivos e outros, com vista a um maior desenvolvimento das diferentes modalidades através do aumento da competitividade. Estas formações serão articuladas com o IPDJ, com o objetivo de se criar bolsas de formação creditadas.

- Apoio de carácter excecional ao investimento em instalações desportivas com interesse municipal

Destina-se a comparticipar as associações/ clubes desportivos, bem como, entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e que desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física.

Gala do Desporto

Com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, a Câmara de Santa Maria da Feira organiza anualmente uma Gala do Desporto onde são entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades que se enquadrem em ações do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira.

São atribuídos prémios em 14 categorias:

Associação/Clube de Desporto do Ano; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Feminino; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Masculino; Dirigente do Ano; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Feminino; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Masculino; Prémio Carreira; Atleta do Ano na Formação, género Feminino; Atleta do Ano na Formação, género Masculino; Equipa do Ano; Treinadora do Ano; Treinador do Ano; Atleta do Ano, género Feminino; e Atleta do Ano, género Masculino.

A seleção dos vencedores em cada uma das categorias é da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação constituída por personalidades ligadas ao desporto local, como dirigentes, treinadores, atletas e jornalistas.

Os clubes, agentes desportivos locais ou outras entidades públicas podem apresentar candidaturas, desde que devidamente fundamentadas.

Eixo IV - Apoio à Organização de Atividades Desportivas

I) Âmbito Concelhio/ Regional

Atividades Desportivas de organização própria e em parceria com Associações e Clubes

A autarquia continuará a organizar atividades próprias, destinadas aos atletas e associações desportivas.

De igual modo, continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto,

De entre várias, destacam-se:

- Mini olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, que pretende mobilizar para o desporto os jovens do concelho. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

- Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas da região, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

- Torneios de Futebol

A autarquia, em parceria com os diversos clubes que fomentam a modalidade Futebol, dinamizam torneios para diversos escalões, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais.

São disso exemplo: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão – Lourosa; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Terras de Santa Maria; Torneio Internacional de Paços de Brandão; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifanense

- Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Santa Maria da Feira é um concelho de reconhecidos ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

II) Âmbito Nacional

Como tem vindo a suceder nos últimos anos (Boccia, Ténis de Mesa, Taekwondo, etc.), a autarquia continuará a apostar na captação de eventos de âmbito nacional (taças ou campeonatos nacionais), em ligação com as federações de modalidade.

Por um lado, como forma de promoção de modalidades que ainda não existam no Concelho, por outro, como estímulo às que existem e se pretendem desenvolver ainda mais. Neste segundo caso, são fundamentais os clubes, parceiros imprescindíveis, pelo que a autarquia continuará a apoiar as



organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pelo Gabinete de Desporto.

Será feita uma aposta acrescida na captação desta tipologia de eventos.

Será dado especial interesse ao desporto adaptado e ao desporto feminino.

III) Âmbito Internacional

A autarquia apoia as associações/clubes ou atletas de forma individual que representem o concelho e participem em competições de âmbito internacional de relevo.

O município continuará a marcar presença nos diversos eventos, encontros e torneios organizados pelo Eixo Atlântico, através da presença e participação dos atletas dos clubes de Santa Maria da Feira.

Em 2019, os Jogos do Eixo Atlântico terão lugar na cidade de Braga.

Juventude

O município de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver, nos últimos 30 anos, uma política de juventude transversal, procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz às necessidades da população juvenil.

Ao longo dos últimos mandatos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a responder ao arrojado desafio que a sociedade global enfrenta, nomeadamente no que respeita aos elevados números de desemprego jovem, baixa taxa de participação junto da comunidade e elevados níveis de desmotivação face ao contexto escolar, que desembocam na dificuldade de definição de trajetórias de vida sustentáveis.

Transversalidade e diversidade serão os adjetivos que melhor definem e caracterizam a área da Juventude. Desde a educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil. Pela sua complexidade e idiosincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feiras tem vindo a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, interculturalidade e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir o caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o município de Santa Maria da Feira entende desenvolver um trabalho em rede com os diversos departamentos municipais e de proximidade junto dos das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como diferentes fundações e organismos públicos e privados, de carácter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a dinamizar programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visam a eficácia e eficiência na entrada do mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos. Como serviço público, apoia e dinamiza atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social assume lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do município.

O voluntariado é investido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assumindo naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, é função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto a programas de âmbito regional, nacional e europeu, promovidos por diversas fundações, institutos e agências nacionais e europeias, entre outros, com competências nesta matéria.

Para o ano de 2019 é pretensão da autarquia reforçar a sua intervenção junto da juventude, pelo que: continuará a desenvolver eventos de referência direcionados para os jovens e que possam valorizar o seu *empowerment* artístico e profissional; estimulará e qualificará a oferta educativa e formativa para a juventude; fomentará condições para a utilização da criatividade e do empreendedorismo como ferramentas de apoio à criação de empregos no território; criará mecanismos para incentivar o associativismo juvenil, a cidadania e a participação da juventude na discussão das questões, temáticas ou problemas que lhes digam respeito diretamente e continuará a colaborar com a Fundação da Juventude, Fundação Bracara Augusta, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação e o Conselho Nacional de Juventude.

Educação e Formação Profissional

Jovem Ativo

Este programa divide-se em dois grandes projetos, pretendendo envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Neste sentido, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “**Põe-te à Prova**” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);

3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “**Conta-me Negócios**” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

objetivo principal: articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

grupo alvo: jovens entre os 15 e os 25 anos.

condições de participação: candidatura individual ao projeto “Põe-te à Prova” e inscrição através das escolas no projeto “Conta-me Negócios”.

período temporal em que decorre: ao longo de todo o ano civil.

Desafia-TE!

É um programa [piloto, pioneiro em Portugal, pelo modelo sistémico e concertado, com as associações locais] que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de auto conhecimento e o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de Educação não formal.

objetivo principal: aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando os jovens mais confiantes e capazes na redefinição da sua trajetória de vida.

grupo alvo: jovens entre os 14 e os 18 anos

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito;

Get Forward

O GET FORWARD é um projeto de inovação social que promove a inclusão social de jovens em situação de risco através da capacitação, desenvolvido pela Fundação da Juventude, em parceria com Santa Casa de Misericórdia de Lisboa na qualidade de Investidor Social.

Dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, o projeto destina-se a jovens em situações de maior fragilidade social como desemprego, abandono escolar, situações familiares

delicadas ou jovens institucionalizados. Trata-se de um projeto que, atendendo ao atual contexto de crise económica e financeira internacional e às mais variadas situações de fragilidade social, procura estimular o desenvolvimento pessoal, a integração social e a empregabilidade dos jovens através de iniciativas como a capacitação ao nível das competências pessoais, o acompanhamento social através de Mentores e a promoção da primeira experiência no mercado de trabalho.

O projeto irá envolver um total de 120 jovens da região norte, em seis ações de capacitação até 2019, uma por cada um dos seis municípios parceiros do projeto (Porto, Maia, Gondomar, Matosinhos, Gaia e Santa Maria da Feira).

Com um elevado impacto social, o GET FORWARD não só aposta na promoção de novas políticas públicas de promoção de competências técnicas ajustadas às necessidades de competências laborais, como também procura promover a alteração de comportamentos de risco.

Emprego e Empreendedorismo

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, onde se pretende criar ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade nas diferentes artes (música, dança, design, teatro, etc.). Os workshops são dos mais variadíssimos temas, tais como: pastelaria, gastronomia, ilustração, vídeo, fotografia, DJ, danças urbanas, hip hop, defesa pessoal, desporto aventura, entre outros.

Destina-se a jovens das mais diferentes faixas etárias, procurando responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação de tempos livres. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

objetivo principal: promoção de momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

grupo alvo: jovens entre os 12 e os 25 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e facebook do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

período temporal em que decorre: interrupções letivas, incluindo as férias de verão.

HUB – Programa integrado de combate ao Desemprego Juvenil

O desemprego de longa duração representa custos subjetivos e objetivos bastante elevados, com repercussões sérias para o desenvolvimento económico e social de uma comunidade. A população juvenil não é imune a este impacto que, a curto e a médio prazo representa a possibilidade de limitar salários elevados no futuro, colocando em causa a validade das suas competências, empregabilidade futura, satisfação no trabalho, satisfação individual e saúde, nas mais diversas dimensões.

Neste sentido, importa desenhar estratégias de intervenção considerar um público-alvo heterogéneo, com diferentes competências, aspirações e características e provenientes de contextos socio económicos bastante diversificados; responder às diferentes fases de intervenção de forma individualizada, próxima e concertada; promover uma rede de parceiros que fazem parte de todo o processo de construção das estratégias de concretização/operacionalização da política pública local. Por outro lado, esta estratégia implica dar especial relevo aos seguintes atores: diferentes departamentos da Câmara Municipal; escolas; terceiro setor; tecido empresarial; tecido associativo; ONG; entidades públicas de carácter nacional – IEF, IPDJ, p.e; envolver e responsabilizar os/as jovens na construção de estratégias, promovendo o compromisso e promover a articulação e partilha recíproca entre os jovens que integram os diferentes grupos definidos pela OCDE.

“As políticas locais de combate ao desemprego juvenil devem ser integradas e concertadas com as iniciativas de base local, de forma a providenciar respostas multidimensionais para problemas complexos.” (OCDE, 2013).

De acordo com a informação constante no relatório, foram identificados três grupos de intervenção prioritária junto de todos os países que fazem parte da OCDE:

1. Os jovens NEEF (Nem em Emprego, Educação ou Formação), que apresentam risco elevado de desemprego de longa duração e exclusão social.
2. Os jovens com dificuldade de integração – jovens com qualificações, mas com dificuldade em encontrar um emprego estável.
3. Jovens altamente qualificados (jovens com habilitações ao nível do ensino superior que, em período de prosperidade económica, não teriam dificuldade em encontrar emprego).

Face às idiossincrasias de cada grupo identificado, às especificidades das suas necessidades, e à importância do envolvimento ativo e concertado de diferentes atores, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende operacionalizar a Hub enquanto ferramenta que pode dar uma resposta de natureza “one-stop-shop” que seja eficaz, consistente e sustentável, integrando assim a estratégia de combate ao desemprego juvenil.

Neste sentido, a Hub pretende ser um sistema/mecanismo agregador e conciliador de todas as respostas que existem no território, integrando uma equipa treinada para o encaminhamento dos

jovens. A Hub deverá promover a orientação e aconselhamento; treino de competências e desenvolvimento pessoal; mentoria; empreendedorismo e domínio das artes e cultura.

Ao nível internacional a Hub permite a realização de intercâmbios, estágios internacionais e experiências de “*job shadowing*”, capacitando os jovens ao nível dos conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, capacidade de adaptação a contextos diferentes, resiliência e tolerância.

Do ponto de vista de resultados, o/a(s) jovens que integrarem uma ou vários projetos que promovidos pela Hub, devem apresentar um nível de capacitação e desenvolvimento individual superior ao nível inicial transversal aos domínios do tecido empresarial do território; terceiro setor; capacitação entre pares e da internacionalização.

Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas, dos jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contacto mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente, nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surge a sua intenção de apoio ao Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa lançada pela Fundação da Juventude, e que conta com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visa incentivar os jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural, das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados, pela sua riqueza endógena ao nível do edificado. De forma a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na edição de 2011/12, o arco temporal a analisar está simbolicamente balizado entre as datas da Implantação da República em 5 de outubro de 1910 e da Revolução de 25 de Abril de 1974. Os Municípios que aderirem a este programa irão receber bolseiros da Fundação da Juventude, que participarão na elaboração das seguintes atividades:

- a) Apoio ao desenvolvimento de estudos técnicos e científicos inéditos que demonstrem a singularidade e a excelência do Património construído no Séc. XX;

- b) Contributo relevante para o enriquecimento da carta patrimonial dos Municípios;
- c) Apoio à inventariação do Património Arquitetónico do Séc. XX;
- d) Contributo no traçar de estratégias de salvaguardar do património;
- e) Participação na criação de novas e inovadoras rotas e circuitos turísticos e culturais;
- f) Facilitar a empregabilidade territorial dos jovens;

Bootcamp Faz Acontecer

Este bootcamp de três dias que tem como objetivo criar e desenvolver novos projetos, o desenvolvimento de novas competências em áreas tão diversas como a comunicação, pensamento crítico em relação à comunidade que os rodeia, trabalho em equipa e criação e desenvolvimento de parcerias, de forma a colocar em prática ideias inovadoras de resolução de desafios sociais vigentes.

O bootcamp é precedido de uma sessão de divulgação junto do/a(s) aluno/a(s) do ensino secundário.

Cultura, Inovação e Criatividade

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção da música, clássica e erudita, em 2018, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, parceria com eventos culturais do concelho, e captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior e reforço da articulação com as escolas.

Ponto Já

As Lojas Ponto Já/Espaço.Net foram reconvertidos em espaços com equipamentos públicos destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. No espaço *Ponto Já* é ainda possível utilizar o equipamento informático, imprimir documentos, consultar a Internet, e solicitar diverso tipo de informações sobre a Juventude. Este equipamento e as suas valências são importantes para dinamizar a juventude e funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis.

Semana da Juventude

Pretende-se realizar uma mostra dos diversos projetos, programas e iniciativas que o município, associações juvenis e outras entidades que desenvolvem projetos na área da juventude têm para oferecer a esta franja da população. Ao mesmo tempo pretende-se envolver ativamente os jovens, explorando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham estas matérias. Esta semana deverá promover a criação de uma rede de trabalho que envolva o Gabinete da Juventude, Gabinete do Desporto, Divisão de Ação Social, Pelouro da Cultura, Turismo e Património, bem como associações juvenis, entre outros agentes de relevo.

Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco

Ponto P

O Ponto P é uma iniciativa de sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco nas áreas da sexualidade e no consumo de substâncias promovendo estilos de vida saudáveis. Resulta da conjugação de esforços de várias instituições locais nomeadamente pela intervenção articulada nos principais eventos recreativos e de diversão que vão acontecendo ao longo do ano com ampla participação dos jovens do concelho.

O ponto P pretende:

- Esclarecer dúvidas sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, contraceção, substâncias psicoativas (drogas ilícitas e licitas);
- Sensibilização para a prevenção e redução de comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias e na área da sexualidade;
- Reforçar hábitos e estilos de vida saudáveis;
- Promover o voluntariado jovem na área da prevenção/redução de riscos.

Espaço OK – consulta

A Consulta de Jovens é um projeto promovido pelo Município de Santa Maria da Feira, pelo CRI, pela Associação Pelo Prazer de Viver – Saúde, Cultura e Vida (APPV) e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

O principal objetivo do Espaço OK é o acompanhamento psicoterapêutico a jovens (com idades entre os 12 e os 18 anos), com consumos problemáticos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, e a suas famílias, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira. As Atividades/Ações desenvolvidas passam pelo acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a Jovens, Intervenção familiar, Apoio Médico e Articulação com a Rede Institucional. Pretende-se abrir a novas especialidades.

Voluntariado, Cidadania, Interculturalidade e Cooperação

Imaginarium Participa

O Imaginarium Participa é um programa de voluntariado cultural em que o voluntário Imaginarium assume funções de contacto com público, companhias e artistas, nomeadamente cedência de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento das companhias, entre outros.

Respeitando a natureza do conceito de voluntariado e dando cumprimento aos seus requisitos legais, o voluntário recebe como recompensa a oportunidade de viver o Imaginarium na sua essência e estabelecer redes de contactos com o mundo artístico. A somar à oportunidade de enriquecimento individual e profissional que advém da participação ativa no Festival, os voluntários terão acesso livre a um conjunto de outros eventos e equipamentos da área da cultura e do desporto.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa.

grupo alvo: jovens a partir dos 16 anos.

condições de participação: sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado nas redes sociais do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Aprendizagem e Mobilidade - Serviço Voluntário Europeu (SVE)

O SVE permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência. Pretende-se com o SVE a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante, de dádiva sem nada esperar em recompensa. As entidades que recebem os voluntários garantem as viagens, o alojamento, a alimentação, as despesas correntes, a formação e os cursos linguísticos.

O objetivo é divulgar e promover, aos jovens de Santa Maria da Feira, a oportunidade que constitui a possibilidade de fazerem SVE.

Ao Gabinete da Juventude cabe apoiar os jovens interessados na pesquisa de projetos, elaboração de candidatura, e candidatura a projetos de SVE.

Jovem Autarca

“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, suas ideias e perspetivas para o futuro. Através deste projeto os jovens podem candidatar-se a Jovem Autarca, apresentando diferentes propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos seus pares.

Apresentadas as candidaturas, são selecionado/a(s) 21 jovens que percorrem todo o processo eleitoral até ao dia das eleições, momento em que os jovens que estudam e/ou residem no concelho, elegem um/a Jovem Autarca e dois/duas Vereador/a(s). Este executivo dirige uma equipa de trabalho constituída pelos restantes candidatos não eleitos. Durante um ano de mandato o/a jovem eleito/a desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

objetivo principal: promoção de comportamentos de cidadania ativa.

grupo alvo: jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.

condições de participação: sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Sessões de Sensibilização - Livro Humano vai à escola

Uma biblioteca, três histórias de vida e uma turma do 9º ano de escolaridade são os pressupostos necessários para folhear o livro humano ao longo de 45 minutos.

O Livro Humano é folheado a cada pergunta efetuada pelo/a jovem tentando ultrapassar os estereótipos, as barreiras, o desconhecido.

Livro Humano é uma pessoa, voluntária, que passou por momentos difíceis e que se coloca à disposição dos alunos, permitindo-lhes aprender um pouco com a sua experiência de vida, que reflete a experiência de um grupo frequentemente alvo de preconceito, estereótipo e vítima de discriminação ou exclusão social.

Este é um projeto apadrinhado pelo Conselho da Europa que tem por base o slogan “Não julgues o livro pela capa”.

Pretende-se, com estas sessões promover junto dos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a troca e partilha de experiências de vida diversificadas, permitindo assim o contacto com diferentes realidades e formas de ultrapassar desafios, comuns ao desenvolvimento humano.

Com a dinamização destas sessões pretende-se transmitir a mensagem de que os limites não nos limitem e que, dentro de cada história de vida, o ser humano tem capacidade de se desafiar a si próprio, reinventando-se e descobrindo recursos internos que permitem ultrapassar qualquer barreira.

Loja Europa Jovem (LEJ)

A Loja Europa Jovem é um instrumento operacional do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga e da Fundação Bracara Augusta, para implementar a nível local e nacional, serviços de informação juvenil com vocação europeia e serviços de apoio ao setor da juventude nas seguintes modalidades: projetos Europeus de Juventude; Formação ENF; Modalidade de Jovens; Voluntariado.

A LEJ, que funciona em regime de cogestão, promovendo assim a educação entre pares, recorre, por um lado, à metodologia de educação não formal e, por outro lado, ao Serviço Voluntário Europeu.

Desta forma, pretende-se facilitar o acesso à informação europeia; aumentar o interesse dos Jovens sobre a União Europeia; divulgar iniciativas dos parceiros do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira; promover a participação dos jovens em projetos europeus.

A LEJ de Santa Maria da Feira integra a Rede Nacional de LEJ, promovendo assim a partilha de boas práticas e a criação de sinergias intermunicipais.

Eurodesk Portugal

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto dos jovens do seu território.

Em cada país participante os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionadas pelos responsáveis políticos em cada país para prestarem os Serviços Eurodesk.

Estes parceiros trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

Os parceiros nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.

A Eurodesk oferece aos parceiros locais formação; ferramentas de informação; ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.

Jovens Embaixadores

Criatividade, Inovação, Resiliência, Flexibilidade e Disponibilidade e Abertura ao Outro são algumas das características que definem um/a Feirense. O/a(s) Jovens Feirenses, somam a irreverência e o desejo da descoberta.

Conscientes do dinamismo e da capacidade de comunicação do/a(s) Jovens Feirenses que soltam amarras e procuram novas experiências de educação e formação de nível internacional, a Câmara Municipal entende que Santa Maria da Feira marca presença em qualquer ponto do mundo, beneficiando desta dinâmica recíproca de partilha de boas práticas, disseminando o que de melhor este território tem para oferecer.

Neste sentido, a Câmara Municipal entende pertinente a criação de uma bolsa de Jovens que realizam experiências de educação e formação fora do território português, atribuindo-lhes o título de embaixadores/embaixadoras feirenses, ao mesmo tempo que impulsiona e capacita o/a(s) jovens para o estabelecimento de relações internacionais, de carácter formal e/ou informal. A criação desta bolsa permite ainda um aumento de fluxo de potenciais visitantes e/ou residentes jovens ao município de Santa Maria da Feira.

Cartão Jovem Municipal EYC

A adesão ao Cartão Jovem Municipal pretende que os jovens de Santa Maria da Feira beneficiem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como a cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, os jovens ao adquirir o Cartão Jovem Municipal também vão beneficiar de um conjunto de benefícios nacionais e internacionais.

Em 2019 pretende-se aumentar o nº de entidades e equipamentos com benefícios para os utentes do Cartão Jovem Municipal.

Exploring democratic engagement; policy and practice in non formal citizenship education – KA3

Este projeto tem a duração de 15 meses e apresenta como entidade promotora London Borough of Lewisham (Reino Unido), sendo que as entidades promotoras são a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Allingsås Kommun (Suécia).

O projeto tem como objetivo promover o diálogo estruturado entre os jovens dos países do consórcio e os decisores políticos, a uma escala local e europeia, desenvolvendo o trabalho dos conselhos das escolas, fóruns e conselhos da juventude e outros grupos de jovens informais, de forma a rever a estratégia de participação e a consolidar ideias, preocupações e interesses dos jovens no que refere

aos processos de tomada de decisão dos decisores políticos, redefinindo as metodologias e mecanismos de educação para a cidadania não formal e intervenção comunitária. Por outro lado, pretende-se ainda aumentar a consciência e o conhecimento relativos aos processos democráticos, políticas e processos de decisão locais, regionais, nacionais e europeus, assim como partilhar boas práticas e participar das decisões políticas através do estabelecimento de relações com os decisores políticos eleitos e responsáveis pelos departamentos de concretização das políticas.

Intercâmbio Juvenil – Rewrite You(th) – KA1

Este projeto tem a duração de 12 meses, é coordenado pelo município de Santa Maria da Feira e conta com a parceria de Scoala Gimnaziala Sat Strejnicu e da House of Education and Innovation (HEI) da Roménia, da Rede Inducar e da Associação Synergia em Portugal.

O projeto, que assume o formato de intercâmbio juvenil, que decorrerá no mês de abril de 2018, em Santa Maria da Feira, tem como objetivo promover a aquisição de diferentes competências junto do/a(s) jovens participantes, através do desenvolvimento de diversos workshops na área da dança e teatro, dinamizados pelas associações locais. Estes workshops estimularão o trabalho das histórias individuais, promovendo o processo de reescrita das suas trajetórias de vida, abrindo portas a novas oportunidades que, até então, estavam adormecidas, dando lugar a níveis de desmotivação elevados.

Programa Cidades Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira encontra-se em fase de implementação do Plano de Ação Local, que será implementado durante quatro anos (de 2017 a 2021), sendo responsável pelo mecanismo de coordenação, cuja equipa é constituída pelo/a(s) representantes dos diferentes agentes com responsabilidade em matéria de infância e juventude.

Associativismo

Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira

Uma vez mais, durante o ano de 2019 a juventude de Santa Maria da Feira será chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro. A criação do CMJSMF, órgão

de carácter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica. Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o CMSMF pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

Associativismo Juvenil e Jovens Multiplicadores/Multiplicadoras

Reconhecendo a importância do associativismo e da participação cívica e democrática dos jovens na sociedade civil, pretende-se desenvolver ações e debates que estimulem essa participação juvenil, sobretudo junto das escolas, associações de estudantes e associações juvenis.

Com o intuito de fortalecer o trabalho desenvolvido entre o tecido associativo e a população jovem que integra o seu território de intervenção, pretende-se implementar programas integrados de apoio às associações juvenis, associações de estudantes do ensino básico e secundário e grupos informais de jovens, com vista à capacitação e desenvolvimento sustentável.

O fortalecimento desta ponte entre jovens e associações deverá conduzir ao desenvolvimento de atividades e projetos que permitam a abertura de portas à comunidade juvenil, atendendo às especificidades dos jovens de cada território em particular.

Para atingir estes objetivos iremos fortalecer um plano de colaboração com o Instituto Português de Desporto e Juventude e outras instituições e organismos ligados a esta área.

Promovendo premissas como a multiculturalidade, sustentabilidade, criatividade e inovação, a Câmara Municipal dinamizará sessões de sensibilização e formação com o intuito de capacitar as diferentes associações para a aquisição de competências do domínio da cultura organizacional que permitam o uso das diversas linhas de financiamento, com o objetivo de dinamizar atividades que vão ao encontro das especificidades dos jovens do território que integram.

Este programa de capacitação, alargado a jovens que se constituem como (potenciais) líderes juvenis nas suas comunidades e grupos informais, tem como objetivo disseminar as oportunidades locais, nacionais e europeias junto de um maior número de jovens, incitando o espírito de iniciativa, procurando que cada jovem possa propor e desenvolver projetos e ideias e reforçando o papel de embaixador/a que cada jovem pode desempenhar na sua comunidade.

Sessões de informação do Programa Erasmus+

Dinamização de sessões de informação e esclarecimento junto do tecido associativo juvenil a propósito do programa Erasmus+.

“O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto para o período de 2014-2020. Os resultados da sua execução podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.” Este programa visa promover a Mobilidade para Jovens e Animadores de Juventude, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e Apoio Às Reformas Políticas na área da Juventude.

A realização destas sessões integrará um programa estruturado de capacitação junto das associações juvenis, associações de estudantes e grupos informais de jovens.

Com um interessante histórico de candidaturas aprovadas e projetos implementados ao longo dos últimos anos, o Gabinete da Juventude pretende agora um novo impulso em termos de apresentação de candidaturas como promotor.

Festa de Natal pela Inclusão

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD), as instituições que trabalham no domínio da deficiência e os estabelecimentos de ensino, levará a cabo mais uma edição da Festa de Natal pela Inclusão, a ter lugar no mês de dezembro.

Esta festa é protagonizada por todas as crianças, jovens e adultos que integram as diferentes instituições, sendo igualmente promovidos espaços e momentos de entretenimento para todos os participantes, numa perspetiva inclusiva de mostra de talentos à comunidade e de diversão.

Juventude on the road

Com o objetivo de dar a conhecer o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal, os programas e projetos que promove, em especial aos jovens que nunca com ele tiveram contacto, propõe-se a realização de uma campanha de promoção, a circular por escolas, associações, juntas de freguesias, com sessões informação.

Papa-Ideias

Em estreita ligação com a ação Juventude On The Road, e com o objetivo de estimular uma política de proximidade, o Gabinete da Juventude pretende disponibilizar em escolas, associações, juntas de freguesias, uma “caixa de ideias”, na qual os jovens podem deixar as suas sugestões, passíveis de virem a ser implementadas.



SMF Youth Talks

A partir de 2019 pretende-se organizar um evento, em formato aproximado às sessões TED, no qual os jovens que se destacam nas suas respetivas áreas serão convidados a apresentar e partilhar as suas experiências de vida – pessoais, académicas ou profissionais – como forma de estímulo ao empoderamento dos seus pares. Cada sessão será encerrada por um jovem convidado que a nível nacional se tenha destacado no último ano.

normas de execução do orçamento municipal



NOTA INTRODUTÓRIA

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo.

CAPITULO I

Âmbito e Regras Gerais de Execução

Artigo 1.º- Definição e Objeto

1. O presente normativo estabelece um conjunto de regras e procedimentos específicos, indispensáveis à execução do Orçamento do Município para 2019, de modo a garantir o cumprimento integrado a nível dos documentos previsionais e dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como da Lei do Orçamento de Estado e da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), com as respetivas alterações.
2. Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 21 de setembro de 2016, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira, a qual é de aplicação obrigatória, por força dos normativos mencionados no artigo anterior.
3. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

As presentes normas são obrigatoriamente aplicáveis a todos os serviços do Município.

Artigo 3.º-

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.

3. Durante o ano económico de 2019, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA).

4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

- a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2018 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
- b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2018 e anteriores sem fatura associada;
- c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2019 (empréstimos, empreitadas, ...);
- d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado até ao final do ano, ou até ao fim do prazo do contrato (se inferior ao ano económico).

Artigo 4.º - Processos de despesa transitados

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2019 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2019, não podendo esse montante ser utilizado por conta do orçamento do exercício de 2019, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).

2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem excessivas, serão objeto de uma alteração orçamental, sendo as novas rubricas reforçadas por indicação da vereadora do Pelouro de Administração e Finanças.

Artigo 5.º - Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

1. O Município, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto nos números 8.3.1. e 8.3.2. do POCAL – Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais.
2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

Artigo 6.º - Orçamento Geral de Estado

3. As opções do presente orçamento municipal, no que concerne as receitas provenientes do Orçamento Geral de Estado (OGE), encontram-se condicionadas à aprovação do OGE para 2019, que até à presente data ainda não foi aprovado, pelo que, o montante previsto que se encontra nas transferências para o Município de Santa Maria da Feira é o valor constante da proposta de OE 2019.

CAPÍTULO II

Execução da Receita

Artigo 7.º Execução Orçamental da Receita

1. Na execução do orçamento da receita devem ser respeitados os seguintes princípio e regras:
 - a) Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no orçamento, conforme o disposto no ponto 2.3.4.2 – alínea a) e b) do DL n.º 54/99 de 2 de janeiro.
 - b) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
 - c) Os serviços municipais são responsáveis pela correta arrecadação das receitas, bem como pela sua entrega atempada na tesouraria do Município.
 - d) A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.

2. O Município de Santa Maria da Feira não tem novas virtualizações da receita.
3. As verbas virtualizadas que ainda subsistam à responsabilidade do tesoureiro, podem ainda ser recebidas ou anuladas.
4. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabelecem as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

A arrecadação de receitas será efetuada com base na Tabela de Taxas em vigor, e noutras que se encontrem integradas em regulamentos próprios e ainda nos demais casos em que a lei assim o preveja.

Artigo 8.º - Documentos de Receita

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate dos serviços externos, a receita referente a cobranças feitas por esses serviços municipais devem ser realizadas conforme o estabelecido nas normas de controlo interno.

Artigo 9.º - Pagamentos em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação POCAL.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

Artigo 10.º - Isenções e reduções de taxas

1. No exercício económico de 2019, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.

CAPÍTULO III

Execução Orçamental da Despesa

Artigo 11.º - Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual (2.3.4. do POCAL), e bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho), nomeadamente:
 - a) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e, se aplicável, nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades Mais relevantes) e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente;
 - b) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
 - c) Não podem ser assumidos compromissos que excedam os fundos disponíveis do respetivo período;
 - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas as seguintes condições:
 - i) Verificada a conformidade legal da despesa, nos termos da lei;
 - ii) Registado no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - iii) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente.
 - e) Os pagamentos só podem ser realizados quando os compromissos tiverem sido assumidos em conformidade com as regras e procedimentos previstos na lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;
 - f) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
 - g) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;

- h) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
2. Para as adjudicações realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações são emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação de dotação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública

Artigo 12.º - Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.
3. As faturas recebidas pelos outros serviços municipais, indevidamente, terão que ser reencaminhadas impreterivelmente para a Divisão Financeira no prazo máximo de 5 dias.
4. Se a fatura não for visada nesse prazo, a mesma será devolvida ao fornecedor, com a indicação de contactar o serviço gestor.

Artigo 13.º - Suspensão da aquisição de bens e serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 18 de outubro de 2019 até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir da data supramencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprevisíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do Município, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço, validadas conjuntamente pelo respetivo vereador e do vereador do pelouro de administração e finanças.
3. Cabe a cada unidade orgânica assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2019 para 2020.

Artigo 14.º - Competências para autorização da despesa e pagamentos

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:
 - a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
 - b) Sem limite, a Câmara Municipal,
2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.
5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
 - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica, gás;
 - h) Comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.
7. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no momento do fornecimento dos bens ou da prestação do serviço, compete à unidade orgânica responsável do processo de despesa entregar na DFGP a fatura original no dia do pagamento.

Artigo 15.º - Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:

- a) Resultem projetos ou ações constantes das Opções do Plano; ou
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;
- c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos;

2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

3. De acordo com o previsto no nº 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do nº 1 da mesma disposição legal.

Artigo 16.º - Implementação SNC - AP

1. O Decreto-Lei n.º192/2015 de 11 de setembro, vem aprovar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC – AP, como um instrumento reformulador que permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente, cuja entrada em vigor se encontra prevista para 1 de janeiro de 2019, revogando o sistema contabilístico em vigor, ou seja, o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.
2. Com efeito, no decorrer do ano de 2019, deverão os serviços realizar os procedimentos necessários e adequados à sua adaptação.

Artigo 17.º - Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento, na aplicação ou interpretação das presentes normas serão resolvidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratar de matérias da sua competência.

**grandes opções do plano e
orçamento municipal**

resumo do orçamento

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	59.099.317,00	Correntes	45.262.216,00
De capital	10.387.820,00	De capital	24.224.921,00
Total	69.487.137,00	Total	69.487.137,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	69.487.137,00	Total Geral	69.487.137,00

orçamento da receita

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	59.099.317,00
01	Impostos Diretos	28.113.268,00
01.02	Outros	28.113.268,00
01.02.02	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	17.431.524,00
01.02.03	IUC - Imposto Único de Circulação	3.361.485,00
01.02.04	IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	3.743.071,00
01.02.05	Derrama	3.577.184,00
01.02.07	Impostos Abolidos	3,00
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	1,00
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre Veículos	1,00
01.02.99	Impostos Diretos Diversos	1,00
02	Impostos Indiretos	158.819,00
02.02	Outros	158.819,00
02.02.06	Impostos indiretos específicos das Autarquias Locais	158.819,00
02.02.06.01	Mercados e Feira	1,00
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	1,00
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	237,00
02.02.06.05	Publicidade	111.760,00
02.02.06.06	Saneamento	11.069,00
02.02.06.99	Outros	35.751,00
02.02.06.99.01	TMDP - Taxa Municipal Direitos de Passagem	1,00
02.02.06.99.02	TDFTH- Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
02.02.06.99.03	Emolumentos e Taxas	1,00
02.02.06.99.04	Compensação por não cedência	1,00
02.02.06.99.05	TMU-Taxa Municipal de Urbanização	1,00
02.02.06.99.99	Outros	35.746,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.252.626,00
04.01	Taxas	1.116.541,00
04.01.23	Taxas Específicas das autarquias locais	1.116.541,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	1,00
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	882,00
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública	118.586,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	1,00
04.01.23.06	Saneamento	141.995,00
04.01.23.99	Outros	855.076,00
04.01.23.99.01	TDFTH - Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	1,00
04.01.23.99.02	Emolumentos e Taxas de secretaria	1,00
04.01.23.99.03	TMU-Taxa Municipal de Urbanização	1,00
04.01.23.99.04	Compensação por não cedência	1,00
04.01.23.99.99	Outras	855.072,00
04.02	Multas e Penalidades Diversas	136.085,00
04.02.01	Juros de Mora	86.863,00
04.02.02	Juros Compensatórios	24.379,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por contra-ordenações	24.842,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	1,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.086.439,00
05.01	Juros - Sociedades e Quase sociedades não financeiras	1,00
05.01.02	Privadas	1,00
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	20.005,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	20.004,00
05.02.99	OUTROS	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	310.116,00
05.07.02	Empresas Públicas - Municipais e Intermunicipais	310.114,00
05.07.03	Empresas Privadas	1,00
05.07.99	Outras	1,00
05.09	PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.09.99	Outros	1,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.10	Rendas	2.756.316,00
05.10.01	Terrenos	13.360,00
05.10.02	Activos no subsolo	1,00
05.10.04	Edifícios	1,00
05.10.05	Bens de Domínio Público	1,00
05.10.99	Outros	2.742.953,00
05.10.99.01	Renda da Concessão da EDP	2.620.441,00
05.10.99.02	Renda da Concessão da Indáqua	85.996,00
05.10.99.99	Outros	36.516,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.898.097,00
06.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	2,00
06.01.01	Públicas	1,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00
06.01.02	Privadas	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	20.866.143,00
06.03.01	Estado	20.339.730,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	11.713.082,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	2.530.073,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	4.366.155,00
06.03.01.99	OUTROS	1.730.420,00
06.03.01.99.01	DREN- Direção Regional de Educação do Norte	1.630.553,00
06.03.01.99.02	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	14.581,00
06.03.01.99.04	DGAL	1,00
06.03.01.99.99	Outros	85.285,00
06.03.06	Estado - Participação Comunitária em projectos co-financiados	526.411,00
06.03.06.01	FEDER	1,00
06.03.06.02	FSE	526.410,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	1,00
06.03.09	Serviços e Fundos Autónomos-Subsistema de Proteção à Família e políticas ativas de emprego e formação profissional	1,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	31.949,00
06.06.01	Sistema de Solidariedade e Segurança Social	31.948,00
06.06.04	Outras Transferências	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	2,00
06.09.01	União Europeia - Instituições	1,00
06.09.04	União Europeia - Estados Membros	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.383.986,00
07.01	Venda de Bens	8.982,00
07.01.01	Material de Escritório	1,00
07.01.02	Livros e Documentação Técnica	1,00
07.01.03	Publicações e Impressos	1,00
07.01.05	Bens Inutilizados	1,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1,00
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	8.975,00
07.01.10.01	Sucata	1,00
07.01.10.99	Outros	8.974,00
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios	1,00
07.01.99	Outros	1,00
07.02	SERVIÇOS	5.037.930,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	11.567,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	79.358,00
07.02.08.01	SERVICOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVICOS RECREATIVOS	36.758,00
07.02.08.02.01	TURISMO SENIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	36.757,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.08.03	SERVICOS CULTURAIS	7.789,00
07.02.08.03.01	TURISMO SENIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	7.788,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	34.810,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.947.003,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	1.145.316,00
07.02.09.02	RESIDUOS SOLIDOS	2.772.726,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	120.057,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	97.925,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTE DE PESSOAS E MERCADORIAS (TRANSFEIRA)	22.131,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA PARTICULARES	677,00
07.02.09.05	CEMITERIOS	33.632,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	5.323,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	2.214,00
07.02.09.99	OUTROS	867.058,00
07.02.09.99.01	REFEIÇÕES ESCOLARES	860.006,00
07.02.09.99.99	OUTROS	7.052,00
07.03	Rendas	337.074,00
07.03.01	Habitações	315.109,00
07.03.02	Edifícios	21.964,00
07.03.99	Outras	1,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	206.082,00
08.01	OUTRAS	190.166,00
08.01.99	OUTRAS	190.166,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	1.954,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES POR ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QUAISQUER OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES AS AUTARQUIAS LOCAIS	19.546,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	168.665,00
08.02	Subsídios	15.916,00
08.02.09	Segurança Social	15.915,00
08.02.10	Instituições sem fins lucrativos	1,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	10.387.320,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	582.194,00
09.01	TERRENOS	582.183,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	582.181,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS -BANCOS	1,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00
09.02	HABITAÇÕES	2,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	3,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	1,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	6,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	3,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.01.03	OUTROS	1,00
09.04.10	FAMILIAS	3,00
09.04.10.01	Equipamento de Transporte	1,00
09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento	1,00
09.04.10.03	Outros	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.804.620,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4,00
10.01.01	PÚBLICAS	3,00
10.01.01.01	EMPRESAS PUBLICAS	1,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
10.01.01.02	EMPRESAS PUBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.01.02	PRIVADAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.804.615,00
10.03.01	ESTADO	2.034.068,00
10.03.01.01	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.301.453,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA	210.451,00
10.03.01.04.01	DGEST	1,00
10.03.01.04.02	ARS NORTE	1,00
10.03.01.04.03	DGAL	13.450,00
10.03.01.04.99	Outros	196.999,00
10.03.01.99	Outros	522.164,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	7.770.546,00
10.03.07.01	Feder	7.770.546,00
10.03.07.99	Outros	
10.06	SEGURANÇA SOCIAL	1,00
10.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	506,00
13.01	OUTRAS	506,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	5,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
13.01.99	OUTRAS	500,00
	O U T R A S R E C E I T A S	500,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
TOTAL DAS RECEITAS		69.487.137,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ____

orçamento da despesa

(por classificação económica)

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
---	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	45.262.216,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	18.001.823,00
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	13.395.723,00
01.01.01	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	295.000,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	8.637.175,00
01.01.04.01	Pessoal em Funções	7.448.600,00
01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	305.100,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	883.475,00
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	628.313,00
01.01.06.01	Pessoal em Funções	628.313,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	55.385,00
01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	8.700,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	484.300,00
01.01.11	Representação	214.000,00
01.01.11.01	Pessoal Dirigente	214.000,00
01.01.12	Suplementos e Prémios	1.200,00
01.01.12.01	Prémios de Desempenho	1.200,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	1.185.950,00
01.01.13.01	Pessoal dos Quadros	963.100,00
01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	218.050,00
01.01.13.03	Membros do Órgãos Autárquicos	4.800,00
01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	1.625.700,00
01.01.14.01	Pessoal dos Quadro	1.455.500,00
01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	170.200,00
01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	260.000,00
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	527.000,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	351.000,00
01.02.04	Ajudas de Custo	63.000,00
01.02.05	Abono para Falhas	17.800,00
01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções	10.200,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	85.000,00
01.02.13.01	Outros Suplementos e Prémios	85.000,00
01.03	Segurança Social	4.079.100,00
01.03.01	Encargos com a Saúde	1.110.000,00
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	111.000,00
01.03.04	Outras Prestações Familiares	5.000,00
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	2.630.100,00
01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos	2.630.000,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	1.630.000,00
01.03.05.02.02	Segurança Social	1.000.000,00
01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	100,00
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5.000,00
01.03.08	Outras Pensões	20.000,00
01.03.09	Seguros	116.000,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	116.000,00
01.03.10	Outras despesas de segurança social	82.000,00
01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	82.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20.157.519,00
02.01	Aquisição de bens	3.392.606,00
02.01.01	Matérias primas e subsidiárias	111.750,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	334.148,00
02.01.02.01	Gasolina	52.475,00
02.01.02.02	Gasóleo	277.600,00
02.01.02.99	Outros	4.073,00
02.01.04	Limpeza e higiene	65.234,00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	2.013.929,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	69.542,00
02.01.08	Material de escritório	106.443,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.09	Produtos quimicos e farmaceuticos	3.700,00
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	600,00
02.01.11	Material de consumo clínico	800,00
02.01.12	Material de Transportes - Peças	47.177,00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	3.947,00
02.01.14	Outros material - peças	11.100,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	74.136,00
02.01.16	Mercadorias para venda	1.200,00
02.01.16.03	Outros	1.200,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	16.203,00
02.01.18	livros e documentação técnica	11.550,00
02.01.19	Artigos honorificos e de decoração	2.300,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	49.637,00
02.01.21	Outros bens	469.210,00
02.02	Aquisição de serviços	16.764.913,00
02.02.01	Encargos de Instalações	2.642.180,00
02.02.02	Limpeza e Higiene	224.894,00
02.02.03	Conservação de bens	154.815,00
02.02.04	Locação de edifícios	144.770,00
02.02.06	Locação de material de transporte	512.261,00
02.02.08	Locação de outros bens	176.622,00
02.02.09	Comunicações	212.750,00
02.02.10	Transportes	1.518.137,00
02.02.11	Representação de Serviços	64.000,00
02.02.12	Seguros	291.663,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	164.444,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	417.701,00
02.02.15	Formação	19.425,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	4.400,00
02.02.17	Publicidade	119.384,00
02.02.18	Vigilância e segurança	580.733,00
02.02.19	Assistência técnica	268.995,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	817.322,00
02.02.21	Utilização de Infraestruturas ed transportes	7.000,00
02.02.22	Serviço de saúde	25.460,00
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	695.000,00
02.02.25	Outros serviços	7.702.957,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	214.200,00
03.01	Juros da dívida Pública	122.200,00
03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras	120.000,00
03.01.03.02	Empréstimos de longo e médio prazos	120.000,00
03.01.03.02.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos	30.000,00
03.01.03.02.02	BPI - Banco Português de Investimento	70.000,00
03.01.03.02.04	Novo Banc	2.500,00
03.01.03.02.05	Millennium BCP	2.500,00
03.01.03.02.06	Banco Santander Totta	1.500,00
03.01.03.02.08	BEI	12.000,00
03.01.03.02.99	Outros	1.500,00
03.01.05	Admsitração Pública Central - Estado	2.200,00
03.01.05.02	Empréstimos de médio e longo prazo	2.200,00
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	50.000,00
03.02.01	Despesas Diversas	50.000,00
03.05	Outros juros	42.000,00
03.05.02	Outros	42.000,00
03.05.02.01	Despesas diversas	25.500,00
03.05.02.02	Juros de mora	1.000,00
03.05.02.99	Outros	15.500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.870.530,00
04.03	Administração Central	178.850,00
04.03.05	Serviços e fundos autonomos	178.850,00
04.05	Administração Local	2.045.104,00
04.05.01	Continente	2.045.104,00
04.05.01.02	Freguesias	1.792.370,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04.05.01.04	Associação de Municípios de Santa Maria	162.214,00
04.05.01.08	Outros	90.520,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos	1.587.912,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.587.912,00
04.08	Famílias	58.664,00
04.08.02	Outras	58.664,00
04.08.02.02	Outras	58.664,00
05	SUBSÍDIOS	1.725.000,00
05.01	Sociedades e quasse-sociedades não financeiras	1.725.000,00
05.01.01	Públicas	1.725.000,00
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1.725.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.293.144,00
06.02	Diversas	1.293.144,00
06.02.01	Impostos e taxas	1.068.000,00
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	560.500,00
06.02.01.01.01	Taxa - Gestão de Resíduos	385.500,00
06.02.01.01.99	Outras	175.000,00
06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	507.500,00
06.02.03	Outras	225.144,00
06.02.03.01	Restituições	51.000,00
06.02.03.02	Iva pago	25.000,00
06.02.03.04	Serviços Bancários	25.000,00
06.02.03.05	Outras	55.000,00
06.02.03.99	Diversas	69.144,00
	DESPESAS DE CAPITAL	24.224.921,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19.156.245,00
07.01	Investimentos	10.772.520,00
07.01.01	Terrenos	316.995,00
07.01.01.01	Terrenos	316.995,00
07.01.02	Habitação	1.217.397,00
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	1.217.397,00
07.01.02.03.01	Reparação e beneficiação	1.217.397,00
07.01.03	Edifícios	4.557.184,00
07.01.03.01	Instalações de serviços	332.835,00
07.01.03.01.01	Instalações de serviços	332.835,00
07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas	200.232,00
07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas	200.232,00
07.01.03.05	Escolas	3.940.862,00
07.01.03.05.01	Escolas	3.940.862,00
07.01.03.07	Outros	83.255,00
07.01.03.07.01	Outros	83.255,00
07.01.04	Construções diversas	3.608.612,00
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares	366.000,00
07.01.04.01.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares	366.000,00
07.01.04.02	Sistema de dreagem de águas residuais	648.188,00
07.01.04.02.01	Sistema de dreagem de águas residuais	648.188,00
07.01.04.03	Estações de tratamento de águas residuais	137.680,00
07.01.04.03.01	Estações de tratamento de águas residuais	137.680,00
07.01.04.04	Iluminação Pública	10.000,00
07.01.04.04.01	Iluminação Pública	10.000,00
07.01.04.05	Parques e Jardins	761.500,00
07.01.04.05.01	Parques e Jardins	761.500,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	179.480,00
07.01.04.06.01	Instalações desportivas e recreativas	179.480,00
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	9.242,00
07.01.04.07.01	Captação e distribuição de água	9.242,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	33.000,00
07.01.04.09.01	Sinalização e trânsito	33.000,00
07.01.04.10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	1.100.000,00
07.01.04.10.01	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	1.100.000,00
07.01.04.13	Outros	363.522,00
07.01.04.13.01	Outros	363.522,00
07.01.06	Material de transporte	153.845,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.06.02	Outros	152.000,00
07.01.06.02.01	Outros	152.000,00
07.01.06.99	Outros	1.845,00
07.01.06.99.01	Outros	1.845,00
07.01.07	Equipamento de Informática	149.043,00
07.01.07.01	Equipamento de Informática	149.043,00
07.01.08	Software informático	151.721,00
07.01.08.01	Software informático	151.721,00
07.01.09	Equipamento administrativo	168.007,00
07.01.09.01	Equipamento administrativo	168.007,00
07.01.10	Equipamento básico	29.250,00
07.01.10.02	Outro	29.250,00
07.01.10.02.01	Outro	29.250,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	5.392,00
07.01.11.01	Ferramentas e utensílios	5.392,00
07.01.12	Artigos e objectos de valor	1.500,00
07.01.12.01	Artigos e objectos de valor	1.500,00
07.01.13	Investimentos incorpóreos	233.000,00
07.01.13.01	Investimentos incorpóreos	233.000,00
07.01.15	Outros Investimentos	180.574,00
07.01.15.01	Outros Investimentos	180.574,00
07.03	Bens de Domínio Público	8.383.725,00
07.03.01	Terrenos e recursos naturais	1.000,00
07.03.03	Outras infraestruturas	8.310.225,00
07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6.990.148,00
07.03.03.02	Sistema de drenagem de águas residuais	110.754,00
07.03.03.04	Iluminação pública	155.000,00
07.03.03.05	Parques e jardins	47.500,00
07.03.03.06	Instalações desportivas e recreativas	1.000,00
07.03.03.09	Sinalização e trânsito	15.000,00
07.03.03.13	Outros	990.823,00
07.03.05	Bens de património histórico, artístico e cultural	72.500,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.742.975,00
08.05	Administração Local	1.412.117,00
08.05.01	Continente	1.412.117,00
08.05.01.02	Freguesias	1.389.587,00
08.05.01.04	Associação de Municípios Terras de Santa Maria	22.530,00
08.07	Instituições sem fins lucrativos	330.858,00
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	330.858,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	205.870,00
09.08	Unidades de participação	205.870,00
09.08.06	Administração Pública Central - Serviços e Fundos Autónomos	205.870,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3.119.831,00
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	3.049.000,00
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	2.729.000,00
10.06.03.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos	1.450.000,00
10.06.03.02	BPI - Banco Português de Investimento	470.000,00
10.06.03.04	Novo Banco	80.000,00
10.06.03.05	Millennium BCP	25.000,00
10.06.03.06	Banco Santadertotta	624.000,00
10.06.03.08	BEI	80.000,00
10.06.05	Administração Pública Central - Estado	320.000,00
10.07	Outros passivos financeiros	70.831,00
10.07.05	Administração Pública Central - Estado	70.831,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		69.487.137,00

Orgão Executivo

Em ____ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ____ de _____ de ____

orçamento da despesa

(por classificação orgânica) / económica

ENTIDADE MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
---	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		18.252.559,00	
01.01		62.500,00	
	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		
	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
	DESPESAS CORRENTES		62.500,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		60.000,00
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		60.000,00
01.02.04	Ajudas de Custo		10.000,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prêmios		50.000,00
01.02.13.01	Outros Suplementos e Prêmios		50.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.500,00
02.01	Aquisição de bens		2.000,00
02.01.08	Material de escritório		1.500,00
02.01.21	Outros bens		500,00
02.02	Aquisição de serviços		500,00
02.02.25	Outros serviços		500,00
01.02		14.697.489,00	
	CAMARA MUNICIPAL		
	DESPESAS CORRENTES		13.033.041,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		2.602.963,00
01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.219.863,00
01.01.01	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		295.000,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		525.175,00
01.01.04.01	Pessoal em Funções		456.000,00
01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		26.300,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		42.875,00
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		7.313,00
01.01.06.01	Pessoal em Funções		7.313,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		18.625,00
01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		95.000,00
01.01.11	Representação		50.000,00
01.01.11.01	Pessoal Dirigente		50.000,00
01.01.12	Suplementos e Prêmios		100,00
01.01.12.01	Prêmios de Desempenho		100,00
01.01.13	Subsídio de Refeição		82.150,00
01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		63.500,00
01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		13.850,00
01.01.13.03	Membros do Órgãos Autárquicos		4.800,00
01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		120.500,00
01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		102.000,00
01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		18.500,00
01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		25.000,00
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		72.000,00
01.02.02	Horas Extraordinárias		26.000,00
01.02.04	Ajudas de Custo		8.000,00
01.02.05	Abono para Falhas		2.000,00
01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prêmios		35.000,00
01.02.13.01	Outros Suplementos e Prêmios		35.000,00
01.03	Segurança Social		1.311.100,00
01.03.01	Encargos com a Saúde		790.000,00
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		5.000,00
01.03.04	Outras Prestações Familiares		5.000,00
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		370.100,00
01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		370.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	230.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social	140.000,00
	01.03.05.03	Segurança Social - Regime Geral	100,00
	01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5.000,00
	01.03.08	Outras Pensões	20.000,00
	01.03.09	Seguros	111.000,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	111.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.714.274,00
	02.01	Aquisição de bens	56.706,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1.500,00
	02.01.02.01	Gasolina	500,00
	02.01.02.02	Gasóleo	500,00
	02.01.02.99	Outros	500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene	1.900,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	642,00
	02.01.08	Material de escritório	5.600,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	22.000,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	2.050,00
	02.01.18	livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	3.000,00
	02.01.21	Outros bens	18.514,00
	02.02	Aquisição de serviços	5.657.568,00
	02.02.01	Encargos de Instalações	2.601.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene	192.660,00
	02.02.03	Conservação de bens	17.780,00
	02.02.04	Locação de edifícios	53.500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte	164.587,00
	02.02.08	Locação de outros bens	33.827,00
	02.02.09	Comunicações	76.250,00
	02.02.10	Transportes	1.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços	16.500,00
	02.02.12	Seguros	282.663,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas	18.305,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	104.220,00
	02.02.15	Formação	600,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares	1.300,00
	02.02.17	Publicidade	34.493,00
	02.02.18	Vigilância e segurança	576.833,00
	02.02.19	Assistência técnica	109.584,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	62.241,00
	02.02.22	Serviço de saúde	500,00
	02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	695.000,00
	02.02.25	Outros serviços	614.725,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.500,00
	03.05	Outros juros	1.500,00
	03.05.02	Outros	1.500,00
	03.05.02.01	Despesas diversas	500,00
	03.05.02.02	Juros de mora	500,00
	03.05.02.99	Outros	500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.272.704,00
	04.05	Administração Local	2.027.604,00
	04.05.01	Continente	2.027.604,00
	04.05.01.02	Freguesias	1.774.870,00
	04.05.01.04	Associação de Municípios de Santa Maria	162.214,00
	04.05.01.08	Outros	90.520,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos	245.100,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	245.100,00
	05	SUBSÍDIOS	1.725.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	05.01	Sociedades e quasse-sociedades não financeiras		1.725.000,00
	05.01.01	Públicas		1.725.000,00
	05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		1.725.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		716.600,00
	06.02	Diversas		716.600,00
	06.02.01	Impostos e taxas		576.600,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		76.600,00
	06.02.01.01.99	Outras		76.600,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		500.000,00
	06.02.03	Outras		140.000,00
	06.02.03.01	Restituições		50.000,00
	06.02.03.02	Iva pago		25.000,00
	06.02.03.05	Outras		15.000,00
	06.02.03.99	Diversas		50.000,00
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.664.448,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		130.500,00
	07.01	Investimentos		130.500,00
	07.01.04	Construções diversas		10.000,00
	07.01.04.13	Outros		10.000,00
	07.01.04.13.01	Outros		10.000,00
	07.01.06	Material de transporte		2.000,00
	07.01.06.02	Outros		2.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		2.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		10.000,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		10.000,00
	07.01.08	Software informático		5.000,00
	07.01.08.01	Software informático		5.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		21.000,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		21.000,00
	07.01.10	Equipamento básico		2.500,00
	07.01.10.02	Outro		2.500,00
	07.01.10.02.01	Outro		2.500,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		75.000,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		75.000,00
	07.01.15	Outros Investimentos		5.000,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		5.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.463.117,00
	08.05	Administração Local		1.412.117,00
	08.05.01	Continente		1.412.117,00
	08.05.01.02	Freguesias		1.389.587,00
	08.05.01.04	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		22.530,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		51.000,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		51.000,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		70.831,00
	10.07	Outros passivos financeiros		70.831,00
	10.07.05	Administração Pública Central - Estado		70.831,00
01.03		OPERACOES FINANCEIRAS	3.492.570,00	
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		237.700,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		212.700,00
	03.01	Juros da dívida Pública		122.200,00
	03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras		120.000,00
	03.01.03.02	Empréstimos de longo e médio prazos		120.000,00
	03.01.03.02.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos		30.000,00
	03.01.03.02.02	BPI - Banco Português de Investimento		70.000,00
	03.01.03.02.04	Novo Banc		2.500,00
	03.01.03.02.05	Millennium BCP		2.500,00
	03.01.03.02.06	Banco Santander Totta		1.500,00
	03.01.03.02.08	BEI		12.000,00
	03.01.03.02.99	Outros		1.500,00
	03.01.05	Adminsitração Pública Central - Estado		2.200,00
	03.01.05.02	Empréstimos de médio e longo prazo		2.200,00
	03.02	Outros encargos correntes da dívida pública		50.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.02.01	Despesas Diversas		50.000,00
	03.05	Outros juros		40.500,00
	03.05.02	Outros		40.500,00
	03.05.02.01	Despesas diversas		25.000,00
	03.05.02.02	Juros de mora		500,00
	03.05.02.99	Outros		15.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		25.000,00
	06.02	Diversas		25.000,00
	06.02.03	Outras		25.000,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários		25.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.254.870,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		205.870,00
	09.08	Unidades de participação		205.870,00
	09.08.06	Administração Pública Central - Serviços e Fundos Autónomos		205.870,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		3.049.000,00
	10.06	Empréstimos a médio e longo prazos		3.049.000,00
	10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições		2.729.000,00
	10.06.03.01	CGD - Caixa Geral de Depósitos		1.450.000,00
	10.06.03.02	BPI - Banco Português de Investimento		470.000,00
	10.06.03.04	Novo Banco		80.000,00
	10.06.03.05	Millennium BCP		25.000,00
	10.06.03.06	Banco Santadertotta		624.000,00
	10.06.03.08	BEI		80.000,00
	10.06.05	Administração Pública Central - Estado		320.000,00
02		DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	3.086.505,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.927.909,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		2.215.800,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.711.800,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.276.400,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		1.081.600,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		44.800,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		150.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		53.500,00
	01.01.11	Representação		15.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		15.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		131.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		120.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		11.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		198.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		195.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		3.600,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		36.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		64.000,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		45.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		8.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		10.000,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		440.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		40.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		20.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		370.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		370.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		220.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		150.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		678.409,00
	02.01	Aquisição de bens		162.900,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		100,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		3.600,00
	02.01.02.01	Gasolina		600,00
	02.01.02.02	Gasóleo		2.500,00
	02.01.02.99	Outros		500,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		45.000,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		500,00
	02.01.08	Material de escritório		60.000,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		100,00
	02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias		100,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		15.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		6.000,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		1.000,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		3.000,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		2.000,00
	02.01.21	Outros bens		26.000,00
	02.02	Aquisição de serviços		515.509,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		2.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		1.500,00
	02.02.03	Conservação de bens		10.225,00
	02.02.04	Locação de edifícios		28.000,00
	02.02.08	Locação de outros bens		100,00
	02.02.09	Comunicações		110.000,00
	02.02.10	Transportes		2.600,00
	02.02.11	Representação de Serviços		10.000,00
	02.02.12	Seguros		500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		12.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		5.000,00
	02.02.15	Formação		7.265,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		20.000,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		500,00
	02.02.19	Assistência técnica		7.012,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		90.267,00
	02.02.22	Serviço de saúde		24.960,00
	02.02.25	Outros serviços		183.080,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		33.700,00
	06.02	Diversas		33.700,00
	06.02.01	Impostos e taxas		17.600,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		10.100,00
	06.02.01.01.99	Outras		10.100,00
	06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobradas		7.500,00
	06.02.03	Outras		16.100,00
	06.02.03.01	Restituições		1.000,00
	06.02.03.05	Outras		10.000,00
	06.02.03.99	Diversas		5.100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		158.596,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		158.596,00
	07.01	Investimentos		158.596,00
	07.01.01	Terrenos		500,00
	07.01.01.01	Terrenos		500,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		25.000,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		25.000,00
	07.01.08	Software informático		133.096,00
	07.01.08.01	Software informático		133.096,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03		DEPARTAMENTO JURÍDICO	865.913,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		865.913,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		642.700,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		534.600,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		369.800,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		195.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		24.800,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		150.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10.500,00
	01.01.11	Representação		11.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		11.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		41.500,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		40.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		1.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		85.100,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		85.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		15.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		18.100,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		15.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		2.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		90.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		20.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		60.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		60.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		35.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		25.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		198.213,00
	02.01	Aquisição de bens		19.000,00
	02.01.08	Material de escritório		10.000,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		3.000,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		500,00
	02.01.21	Outros bens		5.000,00
	02.02	Aquisição de serviços		179.213,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		1.500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		2.000,00
	02.02.03	Conservação de bens		1.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios		100,00
	02.02.08	Locação de outros bens		500,00
	02.02.10	Transportes		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços		1.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		3.500,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		1.000,00
	02.02.17	Publicidade		5.000,00
	02.02.19	Assistência técnica		500,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		51.092,00
	02.02.25	Outros serviços		111.021,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		25.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04	06.02	Diversas		25.000,00
	06.02.03	Outras		25.000,00
	06.02.03.05	Outras		25.000,00
		DEPARTAMENTO DE URBANISMO	2.415.070,00	
		DEPARTAMENTO DE URBANISM		
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.102.784,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.826.800,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		1.367.700,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		961.900,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		850.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		26.500,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		85.400,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		65.000,00
	01.01.11	Representação		95.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		95.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		74.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		63.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		11.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		150.500,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		140.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10.500,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		24.100,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		20.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		3.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		435.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		20.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		400.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		400.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		250.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		150.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		10.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		270.984,00	
02.01	Aquisição de bens		9.300,00	
02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		100,00	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		1.000,00	
02.01.02.01	Gasolina		500,00	
02.01.02.02	Gasóleo		500,00	
02.01.04	Limpeza e higiene		1.500,00	
02.01.08	Material de escritório		1.500,00	
02.01.12	Material de Transportes - Peças		500,00	
02.01.13	Material de consumo hoteleiro		100,00	
02.01.14	Outros material - peças		500,00	
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		500,00	
02.01.17	Ferramentas e utensílios		500,00	
02.01.18	livros e documentação técnica		500,00	
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		100,00	
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		500,00	
02.01.21	Outros bens		2.000,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02	Aquisição de serviços		261.684,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		2.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		3.000,00
	02.02.03	Conservação de bens		1.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios		16.000,00
	02.02.09	Comunicações		5.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		6.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		93.104,00
	02.02.15	Formação		500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		6.000,00
	02.02.19	Assistência técnica		49.401,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		33.132,00
	02.02.25	Outros serviços		46.047,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		5.000,00
	06.02	Diversas		5.000,00
	06.02.03	Outras		5.000,00
	06.02.03.99	Diversas		5.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		312.286,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		312.286,00
	07.01	Investimentos		161.063,00
	07.01.01	Terrenos		71.683,00
	07.01.01.01	Terrenos		71.683,00
	07.01.03	Edifícios		1.000,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		1.000,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		1.000,00
	07.01.04	Construções diversas		8.380,00
	07.01.04.13	Outros		8.380,00
	07.01.04.13.01	Outros		8.380,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		80.000,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		80.000,00
	07.03	Bens de Domínio Público		151.223,00
	07.03.01	Terrenos e recursos naturais		1.000,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		150.223,00
	07.03.03.13	Outros		150.223,00
05		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	16.261.894,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		814.700,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		635.000,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		502.900,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		386.000,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		380.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		5.000,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		1.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.11	Representação		3.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		3.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		37.900,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		37.800,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		65.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		65.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		10.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		6.100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.04	Ajudas de Custo		5.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		126.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		60.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		60.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		60.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		35.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		25.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		179.700,00
	02.01	Aquisição de bens		40.100,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		2.000,00
	02.01.02.01	Gasolina		1.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		1.000,00
	02.01.08	Material de escritório		2.000,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		500,00
	02.01.14	Outros material - peças		3.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		500,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		5.000,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		500,00
	02.01.21	Outros bens		25.000,00
	02.02	Aquisição de serviços		139.600,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		500,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		1.500,00
	02.02.03	Conservação de bens		7.000,00
	02.02.04	Locação de edifícios		1.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		1.000,00
	02.02.08	Locação de outros bens		2.000,00
	02.02.09	Comunicações		3.000,00
	02.02.10	Transportes		4.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços		4.000,00
	02.02.12	Seguros		500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		4.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		50.000,00
	02.02.15	Formação		100,00
	02.02.17	Publicidade		500,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		500,00
	02.02.19	Assistência técnica		5.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		20.000,00
	02.02.21	Utilização de Infraestruturas ed transportes		5.000,00
	02.02.25	Outros serviços		30.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		15.447.194,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		15.447.194,00
	07.01	Investimentos		7.440.946,00
	07.01.02	Habituação		1.143.600,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		1.143.600,00
	07.01.02.03.01	Reparação e beneficiação		1.143.600,00
	07.01.03	Edifícios		4.197.019,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		158.500,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		158.500,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		149.232,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		149.232,00
	07.01.03.05	Escolas		3.863.032,00
	07.01.03.05.01	Escolas		3.863.032,00
	07.01.03.07	Outros		26.255,00
	07.01.03.07.01	Outros		26.255,00
	07.01.04	Construções diversas		1.953.395,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares		366.000,00
	07.01.04.01.01	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares		366.000,00
	07.01.04.05	Parques e Jardins		9.000,00
	07.01.04.05.01	Parques e Jardins		9.000,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		168.995,00
	07.01.04.06.01	Instalações desportivas e recreativas		168.995,00
	07.01.04.09	Sinalização e trânsito		23.000,00
	07.01.04.09.01	Sinalização e trânsito		23.000,00
	07.01.04.10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		1.100.000,00
	07.01.04.10.01	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		1.100.000,00
	07.01.04.13	Outros		286.400,00
	07.01.04.13.01	Outros		286.400,00
	07.01.06	Material de transporte		1.000,00
	07.01.06.02	Outros		1.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		1.000,00
	07.01.10	Equipamento básico		1.000,00
	07.01.10.02	Outro		1.000,00
	07.01.10.02.01	Outro		1.000,00
	07.01.11	Ferramentas e utensílios		1.000,00
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		1.000,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		76.500,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		76.500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		67.432,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		67.432,00
	07.03	Bens de Domínio Público		8.006.248,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		8.005.748,00
	07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		6.990.148,00
	07.03.03.02	Sistema de drenagem de águas residuais		65.000,00
	07.03.03.04	Iluminação pública		155.000,00
	07.03.03.05	Parques e jardins		1.500,00
	07.03.03.06	Instalações desportivas e recreativas		1.000,00
	07.03.03.13	Outros		793.100,00
	07.03.05	Bens de património histórico, artístico e cultural		500,00
06		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA	13.584.055,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		10.893.124,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.198.300,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		2.572.300,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.874.500,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		1.540.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		84.500,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		250.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		85.000,00
	01.01.11	Representação		20.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		20.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		230.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		220.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		322.500,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		315.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		7.500,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		40.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		103.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.02	Horas Extraordinárias		90.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		10.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		2.000,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		523.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		40.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		28.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		440.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		440.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		260.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		180.000,00
	01.03.09	Seguros		5.000,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		5.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		7.219.280,00
	02.01	Aquisição de bens		716.579,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		110.000,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		319.848,00
	02.01.02.01	Gasolina		46.375,00
	02.01.02.02	Gasóleo		271.100,00
	02.01.02.99	Outros		2.373,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		3.230,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		65.350,00
	02.01.08	Material de escritório		7.000,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		2.200,00
	02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias		500,00
	02.01.11	Material de consumo clínico		800,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		30.577,00
	02.01.13	Material de consumo hoteleiro		500,00
	02.01.14	Outros material - peças		5.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		1.500,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		2.867,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		200,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		100,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		600,00
	02.01.21	Outros bens		166.307,00
	02.02	Aquisição de serviços		6.502.701,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		15.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		2.909,00
	02.02.03	Conservação de bens		72.100,00
	02.02.04	Locação de edifícios		20.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		289.793,00
	02.02.08	Locação de outros bens		1.176,00
	02.02.09	Comunicações		3.000,00
	02.02.10	Transportes		1.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços		5.000,00
	02.02.12	Seguros		7.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		5.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		96.313,00
	02.02.15	Formação		500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		3.000,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		500,00
	02.02.19	Assistência técnica		15.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		199.620,00
	02.02.21	Utilização de Infraestruturas ed transportes		2.000,00
	02.02.25	Outros serviços		5.762.790,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.000,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		6.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		469.544,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02	Diversas		469.544,00
	06.02.01	Impostos e taxas		455.500,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		455.500,00
	06.02.01.01.01	Taxa - Gestão de Resíduos		385.500,00
	06.02.01.01.99	Outras		70.000,00
	06.02.03	Outras		14.044,00
	06.02.03.05	Outras		5.000,00
	06.02.03.99	Diversas		9.044,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2.690.931,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.690.931,00
	07.01	Investimentos		2.541.677,00
	07.01.01	Terrenos		231.812,00
	07.01.01.01	Terrenos		231.812,00
	07.01.02	Habitação		73.797,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		73.797,00
	07.01.02.03.01	Reparação e beneficiação		73.797,00
	07.01.03	Edifícios		348.665,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		167.835,00
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		167.835,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		50.000,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		50.000,00
	07.01.03.05	Escolas		77.830,00
	07.01.03.05.01	Escolas		77.830,00
	07.01.03.07	Outros		53.000,00
	07.01.03.07.01	Outros		53.000,00
	07.01.04	Construções diversas		1.622.352,00
	07.01.04.02	Sistema de dreagem de águas residuais		648.188,00
	07.01.04.02.01	Sistema de dreagem de águas residuais		648.188,00
	07.01.04.03	Estações de tratamento de águas residuais		137.680,00
	07.01.04.03.01	Estações de tratamento de águas residuais		137.680,00
	07.01.04.04	Iluminação Pública		10.000,00
	07.01.04.04.01	Iluminação Pública		10.000,00
	07.01.04.05	Parques e Jardins		752.500,00
	07.01.04.05.01	Parques e Jardins		752.500,00
	07.01.04.07	Captação e distribuição de água		9.242,00
	07.01.04.07.01	Captação e distribuição de água		9.242,00
	07.01.04.09	Sinalização e trânsito		10.000,00
	07.01.04.09.01	Sinalização e trânsito		10.000,00
	07.01.04.13	Outros		54.742,00
	07.01.04.13.01	Outros		54.742,00
	07.01.06	Material de transporte		149.845,00
	07.01.06.02	Outros		148.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		148.000,00
	07.01.06.99	Outros		1.845,00
	07.01.06.99.01	Outros		1.845,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		70.837,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		70.837,00
	07.01.10	Equipamento básico		17.250,00
	07.01.10.02	Outro		17.250,00
	07.01.10.02.01	Outro		17.250,00
	07.01.11	Ferramentas e utensílios		4.392,00
	07.01.11.01	Ferramentas e utensílios		4.392,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		1.000,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		1.000,00
	07.01.15	Outros Investimentos		21.727,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		21.727,00
	07.03	Bens de Domínio Público		149.254,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		149.254,00
	07.03.03.02	Sistema de drenagem de águas residuais		45.754,00
	07.03.03.05	Parques e jardins		46.000,00
	07.03.03.09	Sinalização e trânsito		15.000,00
	07.03.03.13	Outros		42.500,00
07		COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS	402.012,00	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		402.012,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		313.900,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		214.700,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		161.100,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		160.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		1.000,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		100,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		100,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.11	Representação		5.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		5.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		13.100,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		13.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		30.100,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		30.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		5.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		4.200,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		3.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		1.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		100,00
	01.03	Segurança Social		95.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		35.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		5.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		55.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		55.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		35.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		20.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		88.112,00
	02.01	Aquisição de bens		21.050,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		2.000,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		5.250,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		500,00
	02.01.08	Material de escritório		1.000,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		500,00
	02.01.14	Outros material - peças		500,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		7.100,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		500,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		1.000,00
	02.01.21	Outros bens		2.200,00
	02.02	Aquisição de serviços		67.062,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		4.800,00
	02.02.10	Transportes		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços		1.500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		14.034,00
	02.02.17	Publicidade		3.500,00
	02.02.25	Outros serviços		42.728,00
08		DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO	1.026.438,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.010.895,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		794.500,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		568.900,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		439.900,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		416.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		11.800,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		12.100,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		5.100,00
	01.01.11	Representação		3.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		3.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		46.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		44.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		1.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		53.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		53.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		27.600,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		25.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		1.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		198.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		12.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		175.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		175.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		110.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		65.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		210.974,00
	02.01	Aquisição de bens		50.798,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		600,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		600,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		100,00
	02.01.08	Material de escritório		1.000,00
	02.01.12	Material de Transportes - Peças		100,00
	02.01.14	Outros material - peças		100,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		1.388,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		100,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		2.350,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		20.950,00
	02.01.21	Outros bens		23.510,00
	02.02	Aquisição de serviços		160.176,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		5.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		3.500,00
	02.02.03	Conservação de bens		16.950,00
	02.02.04	Locação de edifícios		500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		2.100,00
	02.02.08	Locação de outros bens		6.968,00
	02.02.09	Comunicações		2.500,00
	02.02.10	Transportes		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços		3.500,00
	02.02.12	Seguros		500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		10.200,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		2.000,00
	02.02.15	Formação		550,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		2.500,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		500,00
	02.02.19	Assistência técnica		27.516,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		15.000,00
	02.02.25	Outros serviços		59.392,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.400,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3.021,00
	06.02	Diversas		3.021,00
	06.02.01	Impostos e taxas		3.021,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		3.021,00
	06.02.01.01.99	Outras		3.021,00
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		15.543,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		15.543,00
	07.01	Investimentos		15.543,00
	07.01.06	Material de transporte		1.000,00
	07.01.06.02	Outros		1.000,00
	07.01.06.02.01	Outros		1.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		3.650,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		3.650,00
	07.01.08	Software informático		1.000,00
	07.01.08.01	Software informático		1.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		6.893,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		6.893,00
	07.01.12	Artigos e objectos de valor		1.000,00
	07.01.12.01	Artigos e objectos de valor		1.000,00
	07.01.15	Outros Investimentos		2.000,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		2.000,00
09		DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL	2.161.840,00	
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.928.930,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		711.060,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		538.560,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		336.800,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		287.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		9.800,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		40.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		36.060,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		40.000,00
	01.01.11	Representação		3.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		3.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		41.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		35.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		5.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		65.500,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		57.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		8.500,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		15.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		26.500,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		20.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		2.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.05	Abono para Falhas		3.000,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		146.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		8.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		8.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		125.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		125.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		80.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		45.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		862.847,00
	02.01	Aquisição de bens		110.854,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		300,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		700,00
	02.01.02.99	Outros		700,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		1.000,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		3.750,00
	02.01.08	Material de escritório		10.400,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmaceuticos		1.400,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		7.634,00
	02.01.16	Mercadorias para venda		1.200,00
	02.01.16.03	Outros		1.200,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		1.200,00
	02.01.18	livros e documentação técnica		1.000,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		3.617,00
	02.01.21	Outros bens		78.653,00
	02.02	Aquisição de serviços		751.993,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		8.100,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		9.625,00
	02.02.03	Conservação de bens		5.900,00
	02.02.04	Locação de edifícios		16.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		3.600,00
	02.02.08	Locação de outros bens		70.335,00
	02.02.09	Comunicações		5.000,00
	02.02.10	Transportes		700,00
	02.02.11	Representação de Serviços		4.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		30.554,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		42.564,00
	02.02.15	Formação		1.200,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		600,00
	02.02.17	Publicidade		32.791,00
	02.02.19	Assistência técnica		28.482,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		36.403,00
	02.02.25	Outros serviços		456.139,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		348.555,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		344.039,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		344.039,00
	04.08	Famílias		4.516,00
	04.08.02	Outras		4.516,00
	04.08.02.02	Outras		4.516,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		6.468,00
	06.02	Diversas		6.468,00
	06.02.01	Impostos e taxas		6.468,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		6.468,00
	06.02.01.01.99	Outras		6.468,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		232.910,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		207.796,00
	07.01	Investimentos		130.796,00
	07.01.01	Terrenos		10.000,00
	07.01.01.01	Terrenos		10.000,00
	07.01.03	Edifícios		9.500,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		5.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.03.01.01	Instalações de serviços		5.500,00
	07.01.03.07	Outros		4.000,00
	07.01.03.07.01	Outros		4.000,00
	07.01.04	Construções diversas		4.000,00
	07.01.04.13	Outros		4.000,00
	07.01.04.13.01	Outros		4.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		90.443,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		90.443,00
	07.01.08	Software informático		500,00
	07.01.08.01	Software informático		500,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		4.377,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		4.377,00
	07.01.10	Equipamento básico		2.000,00
	07.01.10.02	Outro		2.000,00
	07.01.10.02.01	Outro		2.000,00
	07.01.12	Artigos e objectos de valor		500,00
	07.01.12.01	Artigos e objectos de valor		500,00
	07.01.13	Investimentos incorpóreos		500,00
	07.01.13.01	Investimentos incorpóreos		500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		8.976,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		8.976,00
	07.03	Bens de Domínio Público		77.000,00
	07.03.03	Outras infraestruturas		5.000,00
	07.03.03.13	Outros		5.000,00
	07.03.05	Bens de património histórico, artístico e cultural		72.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		25.114,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		25.114,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		25.114,00
10		DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE	1.093.205,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		880.446,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		250.600,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		201.000,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		130.100,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		95.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		35.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		500,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		5.000,00
	01.01.11	Representação		2.500,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		2.500,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		28.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		19.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		9.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		32.600,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		32.500,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		2.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		3.600,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		2.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		500,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		46.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		5.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		1.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		35.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		35.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		20.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		15.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		5.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		187.323,00
	02.01	Aquisição de bens		34.663,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		1.500,00
	02.01.02.01	Gasolina		500,00
	02.01.02.02	Gasóleo		1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		1.500,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		1.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		10.435,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		117,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		4.412,00
	02.01.21	Outros bens		15.699,00
	02.02	Aquisição de serviços		152.660,00
	02.02.03	Conservação de bens		5.250,00
	02.02.04	Locação de edifícios		1.670,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		3.184,00
	02.02.08	Locação de outros bens		8.843,00
	02.02.09	Comunicações		3.000,00
	02.02.10	Transportes		500,00
	02.02.11	Representação de Serviços		5.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		9.206,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		5.000,00
	02.02.17	Publicidade		4.450,00
	02.02.19	Assistência técnica		5.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		10.100,00
	02.02.25	Outros serviços		91.457,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		437.837,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		433.597,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		433.597,00
	04.08	Famílias		4.240,00
	04.08.02	Outras		4.240,00
	04.08.02.02	Outras		4.240,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.686,00
	06.02	Diversas		4.686,00
	06.02.01	Impostos e taxas		4.686,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		4.686,00
	06.02.01.01.99	Outras		4.686,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		212.759,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		82.443,00
	07.01	Investimentos		82.443,00
	07.01.01	Terrenos		3.000,00
	07.01.01.01	Terrenos		3.000,00
	07.01.04	Construções diversas		10.485,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		10.485,00
	07.01.04.06.01	Instalações desportivas e recreativas		10.485,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		2.000,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		2.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		6.650,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		6.650,00
	07.01.10	Equipamento básico		1.000,00
	07.01.10.02	Outro		1.000,00
	07.01.10.02.01	Outro		1.000,00
	07.01.15	Outros Investimentos		59.308,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		59.308,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		130.316,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		130.316,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		130.316,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
11		DIVISAO DE EDUCACAO	8.677.078,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		8.566.122,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.850.300,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		3.307.200,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.700.000,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		1.558.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		57.000,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		85.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		620.000,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		620.000,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		115.000,00
	01.01.11	Representação		3.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		3.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		403.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		260.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		143.000,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		413.000,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		292.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		121.000,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		52.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		81.100,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		70.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		10.000,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		1.000,00
	01.03	Segurança Social		462.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		60.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		22.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		370.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		370.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		250.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		120.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		10.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		10.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.369.639,00
	02.01	Aquisição de bens		2.135.671,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		2.000,00
	02.01.02.01	Gasolina		2.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		4.504,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		2.002.329,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		2.450,00
	02.01.08	Material de escritório		3.693,00
	02.01.13	Material de consumo hoteleiro		3.347,00
	02.01.14	Outros material - peças		2.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		13.079,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		3.369,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		9.458,00
	02.01.21	Outros bens		89.442,00
	02.02	Aquisição de serviços		2.233.968,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		5.700,00
	02.02.03	Conservação de bens		5.500,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		40.197,00
	02.02.08	Locação de outros bens		51.873,00
	02.02.10	Transportes		1.505.837,00
	02.02.11	Representação de Serviços		8.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02.02.13	Deslocações e Estadas		42.900,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		11.000,00
	02.02.15	Formação		8.710,00
	02.02.17	Publicidade		3.150,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		1.900,00
	02.02.19	Assistência técnica		16.500,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		279.467,00
	02.02.25	Outros serviços		253.234,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		342.058,00
	04.03	Administração Central		178.850,00
	04.03.05	Serviços e fundos autonomos		178.850,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		135.300,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		135.300,00
	04.08	Famílias		27.908,00
	04.08.02	Outras		27.908,00
	04.08.02.02	Outras		27.908,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.125,00
	06.02	Diversas		4.125,00
	06.02.01	Impostos e taxas		4.125,00
	06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		4.125,00
	06.02.01.01.99	Outras		4.125,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		110.956,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		110.956,00
	07.01	Investimentos		110.956,00
	07.01.03	Edifícios		1.000,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		1.000,00
	07.01.03.02.01	Instalações desportivas e recreativas		1.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		17.950,00
	07.01.07.01	Equipamento de Informática		17.950,00
	07.01.08	Software informático		12.125,00
	07.01.08.01	Software informático		12.125,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		58.250,00
	07.01.09.01	Equipamento administrativo		58.250,00
	07.01.10	Equipamento básico		5.500,00
	07.01.10.02	Outro		5.500,00
	07.01.10.02.01	Outro		5.500,00
	07.01.15	Outros Investimentos		16.131,00
	07.01.15.01	Outros Investimentos		16.131,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA	1.660.568,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.536.140,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		899.900,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		656.200,00
	01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		475.500,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		430.000,00
	01.01.04.02	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		13.500,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		32.000,00
	01.01.06	Pessoal Contratado a Termo		100,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		100,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00
	01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação		1.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		10.000,00
	01.01.11	Representação		3.000,00
	01.01.11.01	Pessoal Dirigente		3.000,00
	01.01.12	Suplementos e Prémios		100,00
	01.01.12.01	Prémios de Desempenho		100,00
	01.01.13	Subsídio de Refeição		58.300,00
	01.01.13.01	Pessoal dos Quadros		46.800,00
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		11.500,00
	01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal		88.100,00
	01.01.14.01	Pessoal dos Quadro		88.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.14.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		20.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		36.700,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		35.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		1.500,00
	01.02.05	Abono para Falhas		100,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de Funções		100,00
	01.03	Segurança Social		207.000,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		20.000,00
	01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		10.000,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		170.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social - Funcionários Públicos		170.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		105.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social		65.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		7.000,00
	01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		7.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		175.264,00
	02.01	Aquisição de bens		32.985,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		1.250,00
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		2.000,00
	02.01.02.01	Gasolina		1.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		1.000,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		3.000,00
	02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas		500,00
	02.01.08	Material de escritório		2.750,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		4.000,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		3.100,00
	02.01.21	Outros bens		16.385,00
	02.02	Aquisição de serviços		142.279,00
	02.02.01	Encargos de Instalações		7.080,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		2.500,00
	02.02.03	Conservação de bens		12.110,00
	02.02.04	Locação de edifícios		8.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		3.000,00
	02.02.08	Locação de outros bens		1.000,00
	02.02.09	Comunicações		5.000,00
	02.02.10	Transportes		1.000,00
	02.02.11	Representação de Serviços		5.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		8.745,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		7.500,00
	02.02.16	Seminários, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		4.000,00
	02.02.19	Assistência técnica		5.000,00
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		20.000,00
	02.02.25	Outros serviços		51.844,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		460.976,00
	04.05	Administração Local		17.500,00
	04.05.01	Continente		17.500,00
	04.05.01.02	Freguesias		17.500,00
	04.07	Instituições sem fins lucrativos		421.476,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		421.476,00
	04.08	Famílias		22.000,00
	04.08.02	Outras		22.000,00
	04.08.02.02	Outras		22.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		124.428,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		124.428,00
	08.07	Instituições sem fins lucrativos		124.428,00
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		124.428,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				69.487.137,00

Orgão Executivo

Em ____ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ____ de _____ de ____

**PPI – plano plurianual
de investimento**

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022								
1.			Funções gerais										4.300.496,00	520.496,00	3.780.000,00	3.825.000,00	2.550.000,00	1.200.000,00	200.000,00	12.075.496,00							
1.1.			Serviços gerais de administração pública										4.165.996,00	515.996,00	3.650.000,00	3.800.000,00	2.550.000,00	1.200.000,00	200.000,00	11.915.996,00							
1.1.1.			Administração geral										4.165.996,00	515.996,00	3.650.000,00	3.800.000,00	2.550.000,00	1.200.000,00	200.000,00	11.915.996,00							
1.1.1.1.	02/07010801	09	2014	74	Licenciamento Enterprise Agreement	OUTRA	100.0	PAF	2014/01/02	2021/12/31	3		83.136,00	83.136,00							83.136,00						
1.1.1.1.		09	2015	41	Reparações no património edificado (edifícios municipais)	ADM. DIR.	100.0	POMPOT	2015/01/02	2019/12/31	3		3.500,00									3.500,00					
1.1.1.1.	06/0701030101	09	2015	41										1.000,00													
1.1.1.1.	06/0701041301	09	2015	41										2.500,00													
1.1.1.1.	05/0701041301	18	2015	107	Europarque	ADM. DIR.	100.0	PAF	2015/04/01	2019/12/31	2		2.400,00	2.400,00								2.400,00					
1.1.1.1.		17	2016	93	Construção do Arquivo Municipal - Feira	EMPREITADA	85.0	PAF	2016/01/02	2021/12/31	3		2.170.500,00		2.000.000,00	2.000.000,00	750.000,00					4.920.500,00					
1.1.1.1.	0102/07010701	17	2016	93										10.000,00													
1.1.1.1.	0102/07010801	17	2016	93										5.000,00													
1.1.1.1.	0102/07010901	17	2016	93										5.000,00													
1.1.1.1.	0102/07011501	17	2016	93										500,00													
1.1.1.1.	05/0701030101	17	2016	93										150.000,00													
1.1.1.1.		15	2018	1	Aquisição de mobiliário e equipamento diverso	OUTRA	100.0	PAF	2018/01/02	2021/12/31	0		16.500,00									16.500,00					
1.1.1.1.	0102/07010901	15	2018	1										15.000,00													
1.1.1.1.	0102/07011501	15	2018	1										1.500,00													
1.1.1.1.	06/0701030101	16	2018	2	Intervenção de beneficiação e conservação no património edificado (edifícios municipais)	OUTRA	100.0	PAF	2018/01/02	2021/12/31	0		150.000,00	150.000,00								150.000,00					
1.1.1.1.		17	2018	40	Aquisição de equipamento informático e software	OUTRA	100.0	PAF	2018/01/02	2021/12/31	5		74.860,00		100.000,00	100.000,00						274.860,00					
1.1.1.1.	02/07010701	17	2018	40										25.000,00													
1.1.1.1.	02/07010801	17	2018	40										49.860,00													
1.1.1.1.		18	2018	70	Europarque	EMPREITADA	100.0	PAF	2018/01/02	2021/12/31	3		1.012.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00					4.012.000,00					
1.1.1.1.	0102/0701041301	18	2018	70										10.000,00													
1.1.1.1.	0102/07010901	18	2018	70										1.000,00													
1.1.1.1.	0102/07011501	18	2018	70										1.000,00													
1.1.1.1.	02/07010801	18	2019	23	Licenciamento Enterprise Agreement	OUTRA	100.0	PAF	2019/12/31	2023/12/31	5		100.100,00	100,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00			900.100,00					
1.1.1.1.		19	2019	24	Aquisição de viaturas	OUTRA	100.0	PAF	2019/01/02	2019/12/31	0		102.000,00		100.000,00							102.000,00					
1.1.1.1.	0102/0701060201	19	2019	24										1.000,00													
1.1.1.1.	0102/0701100201	19	2019	24										1.000,00													
1.1.1.1.	05/0701030101	20	2019	26	Reabilitação dos Paços do Concelho	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0		451.000,00	1.000,00	450.000,00	500.000,00	500.000,00					1.451.000,00					
1.2.			Segurança e ordem públicas											134.500,00	4.500,00	130.000,00	25.000,00				159.500,00						
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios											134.500,00	4.500,00	130.000,00	25.000,00				159.500,00						
1.2.1.3.			Proteccao civil											134.500,00	4.500,00	130.000,00	25.000,00				159.500,00						
1.2.1.3.1.	0102/07011501	13	2019	1	Aquisição e instalação de equipamentos e sistemas de segurança	OUTRA	100.0		2019/01/02	2019/12/31	0		15.500,00	500,00	15.000,00	25.000,00						40.500,00					
1.2.1.3.2.	0102/0701100201	14	2019	2	Aquisição de equipamentos de telecomunicações	OUTRA	100.0		2019/01/02	2019/12/31	0		5.500,00	500,00	5.000,00							5.500,00					
1.2.1.3.3.	0102/07011501	15	2019	3	Aquisição de equipamento diverso (tendas de campanha, bens de socorro de primeira intervenção)	OUTRA	100.0		2019/01/02	2019/12/31	0		5.500,00	500,00	5.000,00							5.500,00					
A TRANSPORTAR ...																											
												4.192.496,00	517.496,00	3.675.000,00	3.825.000,00	2.550.000,00	1.200.000,00	200.000,00	11.967.496,00								

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...												4.192.496,00	517.496,00	3.675.000,00	3.825.000,00	2.550.000,00	1.200.000,00	200.000,00	11.967.496,00		
1.2.1.3.	0102/0701100201	16	2019	4	Aquisição de equipamento de proteção individual	OUTRA	100.0			2019/01/02	2019/12/31	0	6.000,00	1.000,00	5.000,00					6.000,00	
1.2.1.3.		17	2019	5	Aquisição/reparação de maquinaria, equipamentos de transporte e outros					2019/01/02	2019/12/31		102.000,00		100.000,00					102.000,00	
1.2.1.3.	0102/0701060201	17	2019	5										1.000,00							
1.2.1.3.	0102/07011501	17	2019	5										1.000,00							
2.					Funções sociais								33.783.287,00	9.168.687,00	24.614.600,00	18.045.150,00	7.484.150,00	356.000,00		59.668.587,00	
2.1.					Educação								8.877.818,00	4.060.818,00	4.817.000,00	5.496.150,00	1.941.150,00	60.000,00		16.375.118,00	
2.1.1.					Ensino não superior								8.877.818,00	4.060.818,00	4.817.000,00	5.496.150,00	1.941.150,00	60.000,00		16.375.118,00	
2.1.1.1.		46	2009	97	Requalificação da EB 2/3 - Paços de Brandão	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2009/01/02	2020/12/31	4	340.000,00		280.000,00	100.000,00				440.000,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	46	2009	97										50.000,00							
2.1.1.1.	11/07010901	46	2009	97										5.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	46	2009	97										5.000,00							
2.1.1.1.		04	2011	9	Centro Escolar de Fornos	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2015/01/02	2020/12/31	2	1.254.000,00			100.000,00				1.354.000,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	04	2011	9										1.252.000,00							
2.1.1.1.	11/07010901	04	2011	9										1.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	04	2011	9										1.000,00							
2.1.1.1.	05/0701030501	02	2012	19	Centro Escolar de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2012/01/02	2020/12/31	1	1.505.115,00	5.115,00	1.500.000,00	2.800.000,00	500.000,00	50.000,00		4.855.115,00	
2.1.1.1.	11/07010801	46	2015	28	Plataforma municipal para educação	OUTRA	100.0		PEDJ	2015/01/02	2021/12/31	3	11.125,00	11.125,00		11.150,00	11.150,00			33.425,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	47	2015	29	Requalificação da EB1 Chão do Rio	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2015/01/02	2018/12/31	2	6.200,00	6.200,00						6.200,00	
2.1.1.1.		48	2016	89	Requalificação da Escola Secundária Coelho e Castro	EMPREITADA	7.5	7.5	85.0	POMPOT	2016/10/01	2020/12/31	2	2.465.400,00		100.000,00	150.000,00			2.615.400,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	48	2016	89										2.363.400,00							
2.1.1.1.	11/07010901	48	2016	89										1.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	48	2016	89										1.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	43	2017	25	Requalificação/construção de recreios e parques infantis nas escolas	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2019/12/31	4	131,00	131,00						131,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	44	2017	26	Substituição de coberturas de amianto dos JI do concelho	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2019/12/31	4	3.343,00	3.343,00						3.343,00	
2.1.1.1.	06/0701030501	51	2017	66	Remodelação e manutenção do Parque Escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2017/01/02	2019/12/31	4	12.000,00	12.000,00						12.000,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	53	2017	88	Requalificação do JI Sobral, JI Chão do Rio, EB Póvoa (Paços Brandão), EB Beira/Gião, EB n.º2(JI) e EB Cavaco	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2019/12/31	4	16.974,00	16.974,00						16.974,00	
2.1.1.1.	06/0701030501	02	2018	4	Requalificação/construção de recreios e parques infantis nas escolas	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2019/12/31	0	25.830,00	25.830,00						25.830,00	
2.1.1.1.		04	2018	6	Remodelação e manutenção do Parque Escolar	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2018/01/02	2019/12/31	0	167.500,00							167.500,00	
2.1.1.1.	05/0701030501	04	2018	6										115.000,00							
2.1.1.1.	11/07010701	04	2018	6										1.500,00							
2.1.1.1.	11/07010901	04	2018	6										50.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	04	2018	6										1.000,00							
A TRANSPORTAR ...												10.108.114,00	4.448.114,00	5.660.000,00	6.986.150,00	3.061.150,00	1.250.000,00	200.000,00	21.605.414,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...													10.108.114,00	4.448.114,00	5.660.000,00	6.986.150,00	3.061.150,00	1.250.000,00	200.000,00	21.605.414,00		
2.1.1.1.		38	2019	7	Requalificação da EB Souto - Nogueira da Regedoura 2ª Fase				POMPOT	2019/01/02	2022/12/31		391.500,00		378.500,00	200.000,00	200.000,00			791.500,00		
2.1.1.1.	05/0701030501	38	2019	7											11.500,00							
2.1.1.1.	11/07010701	38	2019	7											500,00							
2.1.1.1.	11/07010901	38	2019	7											500,00							
2.1.1.1.	11/07011501	38	2019	7											500,00							
2.1.1.1.	05/0701030501	39	2019	8	Reabilitação da EB 2/3 de Lourosa	EMPREITADA			POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	2.001.000,00	1.000,00	2.000.000,00	1.500.000,00	750.000,00			4.251.000,00		
2.1.1.1.	06/0701030501	40	2019	9	Beneficiação de áreas exteriores de edifícios do Parque Escolar	ADM. DIR.	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	0	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00			45.000,00		
2.1.1.1.		41	2019	10	Aquisição de equipamentos com destino aos edifícios escolares	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2019/12/31	0	26.500,00		25.000,00					26.500,00		
2.1.1.1.	11/07010901	41	2019	10											500,00							
2.1.1.1.	11/0701100201	41	2019	10											500,00							
2.1.1.1.	11/07011501	41	2019	10											500,00							
2.1.1.1.	06/0701030501	42	2019	11	Requalificação/Ampliação de edifícios pré-escolares	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	0	35.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00			85.000,00		
2.1.1.1.		43	2019	12	Requalificação/Ampliação do parque escolar	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	272.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00			772.000,00		
2.1.1.1.	05/0701030501	43	2019	12											15.000,00							
2.1.1.1.	06/0701030501	43	2019	12											5.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	43	2019	12											2.000,00							
2.1.1.1.		44	2019	13	Construção/Ampliação de coberturas em espaços exteriores do parque escolar e rampas de acesso	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	65.000,00		50.000,00	100.000,00	100.000,00			265.000,00		
2.1.1.1.	05/0701030501	44	2019	13											10.000,00							
2.1.1.1.	11/07011501	44	2019	13											5.000,00							
2.1.1.1.	05/0701030501	45	2019	14	Substituição de coberturas de amianto nas escolas do concelho	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	0	16.000,00	1.000,00	15.000,00	30.000,00	30.000,00			76.000,00		
2.1.1.1.		46	2019	15	Aquisição de sistemas de beneficiação energética para os estabelecimentos escolares	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	21.000,00			35.000,00	35.000,00			91.000,00		
2.1.1.1.	05/0701030501	46	2019	15											10.000,00							
2.1.1.1.	05/0701030701	46	2019	15											10.000,00							
2.1.1.1.	05/07011501	46	2019	15											1.000,00							
2.1.1.1.		47	2019	16	Construção/requalificação de cantinas e refeitórios escolares	EMPREITADA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2020/12/31	0	30.000,00		20.000,00	25.000,00				55.000,00		
2.1.1.1.	06/0701030501	47	2019	16											5.000,00							
2.1.1.1.	11/0701100201	47	2019	16											5.000,00							
2.1.1.1.	11/07010801	48	2019	17	Observatorio Municipal de Educação	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2022/12/31	0	5.000,00	1.000,00	4.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00		
2.1.1.1.	11/07010701	49	2019	18	Hora de Programar - Robótica e programação (PIICIE)	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2022/12/31	0	30.000,00	2.500,00	27.500,00	5.000,00	5.000,00			40.000,00		
2.1.1.1.	11/07010701	50	2019	19	EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso (PIICIE)				PEDJ	2019/01/02	2022/12/31		133.200,00	13.200,00	120.000,00	130.000,00				263.200,00		
A TRANSPORTAR ...													13.149.314,00	4.579.314,00	8.570.000,00	9.311.150,00	4.481.150,00	1.260.000,00	200.000,00	28.401.614,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...														13.149.314,00	4.579.314,00	8.570.000,00	9.311.150,00	4.481.150,00	1.260.000,00	200.000,00	28.401.614,00
2.1.1.1.		51	2019	20	Centro de recursos educativos municipal	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2021/12/31	0	21.000,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00			41.000,00	
2.1.1.1.	11/0701030201	51	2019	20										500,00							
2.1.1.1.	11/07010701	51	2019	20										250,00							
2.1.1.1.	11/07010901	51	2019	20										250,00							
2.1.1.1.	11/0701030201	52	2019	21	Escola de Educação Rodoviária	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2019/12/31	0	7.500,00	500,00	7.000,00					7.500,00	
2.1.1.1.	02/07010101	53	2019	22	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PEDJ	2019/01/02	2019/12/31	0	500,00	500,00						500,00	
2.2.					Saúde								3.636.635,00	6.635,00	3.630.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00			6.636.635,00	
2.2.1.					Serviços individuais de saúde								3.636.635,00	6.635,00	3.630.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00			6.636.635,00	
2.2.1.3.					Apoio a Construção e Melhoramentos de Unidades de Saúde								3.636.635,00	6.635,00	3.630.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00			6.636.635,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	02	2010	106	Unidade de Saúde Familiar de Argoncilhe	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2010/01/02	2019/12/31	4	1.635,00	1.635,00						1.635,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2015	100	Construção da Unidade de Saúde de Milheirós de Poiars	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2015/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00					1.001.000,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	02	2015	101	Remodelação e ampliação da Unidade de Saúde de Riomeao	EMPREITADA			POMPOT	2015/01/02	2021/12/31	0	131.000,00	1.000,00	130.000,00	500.000,00	1.000.000,00			1.631.000,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2016	77	Construção da Unidade de Saúde de Canedo	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00					1.001.000,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	96	2016	96	Construção da Unidade de Saúde Familiar de S.Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	0	1.001.000,00	1.000,00	1.000.000,00	500.000,00				1.501.000,00	
2.2.1.3.	05/0701030701	01	2019	25	Ampliação e requalificação da unidade de saúde familiar Egas Moniz	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31		501.000,00	1.000,00	500.000,00	1.000.000,00				1.501.000,00	
2.4.					Habituação e servicos colectivos								17.139.315,00	4.377.315,00	12.762.000,00	6.875.000,00	1.785.000,00			25.799.315,00	
2.4.1.					Habituação								3.635.147,00	1.225.147,00	2.410.000,00	850.000,00	50.000,00			4.535.147,00	
2.4.1.1.					Habitacao								3.635.147,00	1.225.147,00	2.410.000,00	850.000,00	50.000,00			4.535.147,00	
2.4.1.1.		05	2015	12	Conservação e recuperação do parque habitacional	ADM. DIR.	100.0		DASQV	2015/01/02	2018/12/31	4	10.847,00							10.847,00	
2.4.1.1.1.	06/0701020301	05	2015	12										8.797,00							
2.4.1.1.1.	06/07011501	05	2015	12										2.050,00							
2.4.1.1.1.	05/0701020301	33	2017	78	Empreendimento de Habitação Social de Milheiros de Poiars	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2019/12/31	0	187.600,00	187.600,00						187.600,00	
2.4.1.1.1.	05/0701020301	34	2017	79	Empreendimento de Habitação Social de Paços de Brandão	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	0	451.000,00	1.000,00	450.000,00	200.000,00				651.000,00	
2.4.1.1.1.	05/0701020301	35	2017	80	Empreendimento de Habitação Social de Argoncilhe	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	0	261.000,00	1.000,00	260.000,00	250.000,00				511.000,00	
2.4.1.1.1.	05/0701020301	36	2017	81	Empreendimento de Habitação Social de Fiães - Almeida Garret (Ferradal)	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	0	576.000,00	1.000,00	575.000,00	250.000,00				826.000,00	
2.4.1.1.1.	05/0701020301	37	2017	82	Empreendimento de Habitação Social de Fiães - Souto	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2019/12/31	0	306.000,00	1.000,00	305.000,00					306.000,00	
2.4.1.1.1.	05/0701020301	38	2017	83	Empreendimento de Habitação Social de Lourosa - Cadinha	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2019/12/31	0	290.000,00	290.000,00						290.000,00	
A TRANSPORTAR ...														18.897.396,00	5.080.396,00	13.817.000,00	12.021.150,00	5.491.150,00	1.260.000,00	200.000,00	37.869.696,00

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...												18.897.396,00	5.080.396,00	13.817.000,00	12.021.150,00	5.491.150,00	1.260.000,00	200.000,00	37.869.696,00		
2.4.1.1.	05/0701020301	39	2017	84	Empreendimento de Habitação Social de Lourosa - Vila Verde	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2019/12/31	0	101.000,00	1.000,00	100.000,00					101.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	40	2017	85	Empreendimento de Habitação Social de Sanguedo	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2018/12/31	0	361.000,00	1.000,00	360.000,00					361.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	41	2017	86	Empreendimento de Habitação Social de Balteiro - Cidade SMF	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	0	361.000,00	1.000,00	360.000,00	100.000,00				461.000,00	
2.4.1.1.		01	2018	9	Conservação e recuperação do parque habitacional	ADM. DIR.	100.0		DASQV	2018/01/02	2021/12/31	0	65.700,00			25.000,00	25.000,00			115.700,00	
2.4.1.1.	06/0701020301	01	2018	9										65.000,00							
2.4.1.1.	06/07010901	01	2018	9										700,00							
2.4.1.1.	05/07030301	02	2018	35	Revisão de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0	5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00			55.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	10	2018	75	Empreendimento de Habitação Social das Caldas de S. Jorge	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2018/01/02	2019/12/31	1	211.000,00	211.000,00						211.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	11	2018	76	Empreendimento de Habitação Social de Canedo	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2018/01/02	2019/12/31	1	235.000,00	235.000,00						235.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	12	2018	77	Empreendimento de Habitação Social de Escapães	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2018/01/02	2019/12/31	2	126.000,00	126.000,00						126.000,00	
2.4.1.1.	05/0701020301	13	2018	78	Empreendimento de Habitação Social de Guisande	EMPREITADA	15.0	85.0		2018/01/02	2019/12/31	2	87.000,00	87.000,00						87.000,00	
2.4.2.					Ordenamento do território								8.096.081,00	676.081,00	7.420.000,00	2.345.000,00	860.000,00			11.301.081,00	
2.4.2.1.					Planeamento Urbanístico								450.000,00	80.000,00	370.000,00	300.000,00	300.000,00			1.050.000,00	
2.4.2.1.	0102/07011301	01	2019	27	Elaboração de diversos projetos em diversas áreas do concelho	OUTRA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31		375.000,00	75.000,00	300.000,00	250.000,00	250.000,00			875.000,00	
2.4.2.1.	04/07011301	02	2019	28	Atualização da cartografia digital (SIG)	OUTRA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31		75.000,00	5.000,00	70.000,00	50.000,00	50.000,00			175.000,00	
2.4.2.2.					Urbanizacao								7.646.081,00	596.081,00	7.050.000,00	2.045.000,00	560.000,00			10.251.081,00	
2.4.2.2.	06/0701041301	01	2014	5	Outras Intervenções	OUTRA	100.0		POMPOT	2014/01/02	2019/12/31	4	3.346,00	3.346,00						3.346,00	
2.4.2.2.	04/07010101	01	2015	13	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMPOT	2015/01/02	2019/12/31	4	13.146,00	13.146,00						13.146,00	
2.4.2.2.	05/0701030701	02	2016	25	Demolição de habitações ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	4	6.120,00	6.120,00						6.120,00	
2.4.2.2.	04/0701041301	16	2016	75	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	4	7.380,00	7.380,00						7.380,00	
2.4.2.2.	05/07011301	17	2016	91	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2016/10/01	2020/12/31	0	3.101.000,00	1.000,00	3.100.000,00	630.000,00				3.731.000,00	
2.4.2.2.		18	2016	90	Interface de Transportes de Lourosa	EMPREITADA	15.0	85.0	POMPOT	2016/10/01	2020/12/31	0	3.252.000,00		3.100.000,00	630.000,00				3.882.000,00	
2.4.2.2.	04/0701041301	18	2016	90										1.000,00							
2.4.2.2.	04/07011301	18	2016	90										75.000,00							
2.4.2.2.	05/0701041301	18	2016	90										1.000,00							
2.4.2.2.	05/07011301	18	2016	90										75.000,00							
2.4.2.2.	06/0701041301	19	2017	68	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	4	9.552,00	9.552,00		100.000,00				109.552,00	
2.4.2.2.	04/07010101	01	2018	10	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0	32.537,00	32.537,00		10.000,00	10.000,00			52.537,00	
2.4.2.2.	06/0701030701	02	2018	11	Demolição de habitações ou outras construções em ruínas	OUTRA	100.0		PPU	2018/01/02	2021/12/31	0	53.000,00	53.000,00		50.000,00	50.000,00			153.000,00	
2.4.2.2.	06/0701041301	03	2018	12	Outras Intervenções	EMPREITADA	100.0		PU	2018/01/02	2021/12/31	2	8.000,00	8.000,00		50.000,00	50.000,00			108.000,00	
A TRANSPORTAR ...												27.386.177,00	6.179.177,00	21.207.000,00	13.941.150,00	5.951.150,00	1.260.000,00	200.000,00	48.738.477,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...														27.386.177,00	6.179.177,00	21.207.000,00	13.941.150,00	5.951.150,00	1.260.000,00	200.000,00	48.738.477,00
2.4.2.2.		09	2019	29		100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31			277.000,00		250.000,00					277.000,00	
2.4.2.2.	04/07010101	09	2019	29										25.000,00							
2.4.2.2.	04/0701030101	09	2019	29										1.000,00							
2.4.2.2.	04/070301	09	2019	29										1.000,00							
2.4.2.2.	05/0701040601	10	2019	30		100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31			85.000,00	35.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			185.000,00	
2.4.2.2.	05/07030313	11	2019	31		100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31			150.000,00	150.000,00		50.000,00	50.000,00			250.000,00	
2.4.2.2.	05/07030313	12	2019	32		100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31			20.000,00	20.000,00		25.000,00	25.000,00			70.000,00	
2.4.2.2.	05/07030313	13	2019	33		100.0		PU	2019/01/02	2020/12/31			50.000,00	50.000,00		25.000,00	25.000,00			100.000,00	
2.4.2.2.	05/07030313	14	2019	48		100.0			2019/01/02	2021/12/31			501.000,00	1.000,00	500.000,00	300.000,00	300.000,00			1.101.000,00	
2.4.2.2.	05/07030313	15	2019	125		100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31			1.000,00	1.000,00		50.000,00				51.000,00	
2.4.2.2.		16	2019	127		100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0		76.000,00		50.000,00	75.000,00				151.000,00	
2.4.2.2.	06/0701041301	16	2019	127										25.000,00							
2.4.2.2.	06/07030313	16	2019	127										1.000,00							
2.4.3.													2.590.699,00	1.270.699,00	1.320.000,00	1.320.000,00	540.000,00			4.450.699,00	
2.4.3.1.													2.590.699,00	1.270.699,00	1.320.000,00	1.320.000,00	540.000,00			4.450.699,00	
2.4.3.1.	06/0701040301	12	2006	41		36.0	64.0	DSBA	2006/01/02	2018/12/31	2		137.680,00	137.680,00						137.680,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	08	2008	127		100.0		DSBA	2008/01/02	2018/12/31	4		13.445,00	13.445,00						13.445,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	11	2010	97		30.0	70.0	DSBA	2010/01/02	2018/12/31	4		5.384,00	5.384,00						5.384,00	
2.4.3.1.	06/07010101	01	2011	28		100.0		DSBA	2011/01/02	2018/12/31	4		60.254,00	60.254,00						60.254,00	
2.4.3.1.	06/07030302	04	2013	34		100.0		DSBA	2013/01/02	2018/12/31	4		300,00	300,00						300,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	02	2015	14		100.0		DSBA	2015/01/02	2018/12/31	4		122.000,00	122.000,00						122.000,00	
2.4.3.1.	06/07030302	02	2016	28		100.0		DSBA	2016/01/02	2018/12/31	3		2.129,00	2.129,00						2.129,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	10	2017	42		100.0		DSBA	2017/01/02	2020/12/31	4		167.359,00	167.359,00		50.000,00				217.359,00	
2.4.3.1.	06/0701040201	01	2018	13		100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		340.000,00	340.000,00		150.000,00	150.000,00			640.000,00	
2.4.3.1.	06/07010101	02	2018	14		100.0		DSBA	2018/01/02	2021/12/31	0		23.000,00	23.000,00		100.000,00	100.000,00			223.000,00	
A TRANSPORTAR ...														29.417.728,00	7.360.728,00	22.057.000,00	14.816.150,00	6.651.150,00	1.260.000,00	200.000,00	52.345.028,00

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...														29.417.728,00	7.360.728,00	22.057.000,00	14.816.150,00	6.651.150,00	1.260.000,00	200.000,00	52.345.028,00
2.4.3.1.	06/07030302	03	2018	15	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	ADM. DIR.	100.0		2018/01/02	2019/12/31	2			10.325,00	10.325,00						10.325,00
2.4.3.1.	05/07030313	03	2019	34	Construção da rede pluvial na Rua Nova de Espargo	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				272.600,00	2.600,00	270.000,00	150.000,00				422.600,00
2.4.3.1.	05/07030302	04	2019	35	Reparação de Afluências indevidas à rede de águas residuais	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				65.000,00	65.000,00		50.000,00				115.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	05	2019	36	Rede de águas pluviais em vários arruamentos em Lourosa	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			205.000,00	5.000,00	200.000,00	100.000,00				305.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	06	2019	37	Encaminhamento de águas pluviais na Rua do Rego e na Rua Dr. Guilherme Alves Moreira - Mileiros de Poiaras	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				80.000,00	5.000,00	75.000,00	100.000,00				180.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	07	2019	38	Execução da rede pluvial na empreitada "Requalificação Urbana I - Paços de Brandão"	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			70.000,00	5.000,00	65.000,00					70.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	08	2019	39	Execução da rede de águas pluviais em S. João de Ver	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			60.000,00	60.000,00		25.000,00	25.000,00			110.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	09	2019	40	Execução da rede de águas pluviais na Rua do Fial em S. Paio de Oleiros	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			96.000,00	1.000,00	95.000,00					96.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	10	2019	41	Execução da rede de águas pluviais na Rua Travessa em Santa Maria de Lamas	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			101.000,00	1.000,00	100.000,00	50.000,00				151.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	11	2019	42	Execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua dos Descobrimentos - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				151.000,00	1.000,00	150.000,00	75.000,00	50.000,00			276.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	12	2019	43	Execução da rede de drenagem pluvial no lugar do Balteiro/Via Circular - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				66.000,00	1.000,00	65.000,00	50.000,00				116.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	13	2019	44	Execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua João de Magalhães - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			51.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00				101.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	14	2019	45	Reparação da rede de drenagem de água pluvial na Rua Vitorino de Sá - Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				61.000,00	1.000,00	60.000,00	50.000,00				111.000,00
2.4.3.1.	04/07030313	15	2019	46	Execução da rede de drenagem pluvial da pré-escola do Ferral - S. Miguel do Souto	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				30.000,00	30.000,00		25.000,00				55.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	16	2019	47	Construção de canal para condução das águas pluviais provenientes do Loteamento do Lugar da Igreja - Canedo	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31				51.000,00	51.000,00		30.000,00				81.000,00
A TRANSPORTAR ...														30.787.653,00	7.600.653,00	23.187.000,00	15.571.150,00	6.726.150,00	1.260.000,00	200.000,00	54.544.953,00

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022			
A TRANSPORTAR ...														30.787.653,00	7.600.653,00	23.187.000,00	15.571.150,00	6.726.150,00	1.260.000,00	200.000,00	54.544.953,00	
2.4.3.1.	04/07010101	17	2019	49	Aquisição de terrenos	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			41.000,00	1.000,00	40.000,00				41.000,00	
2.4.3.1.		18	2019	50	Execução de fecho de redes de águas pluviais e de saneamento em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0			255.223,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00			555.223,00
2.4.3.1.	04/07030313	18	2019	50												90.223,00						
2.4.3.1.	06/07030302	18	2019	50												15.000,00						
2.4.3.1.	04/07030313	19	2019	51	Limpeza, correção de tampas/sargetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	OUTRA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0			30.000,00	30.000,00		15.000,00	15.000,00			60.000,00
2.4.3.1.		20	2019	52	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede de esgotos e pluviais, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			10.000,00							10.000,00
2.4.3.1.	05/07030313	20	2019	52												5.000,00						
2.4.3.1.	06/07030302	20	2019	52												5.000,00						
2.4.3.1.	06/07030302	21	2019	55	Execução do plano Interceptor - Portela de Baixo	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0			13.000,00	13.000,00		100.000,00	50.000,00			163.000,00
2.4.4.					Abastecimento de Água										564.742,00	14.742,00	550.000,00	800.000,00	50.000,00			1.414.742,00
2.4.4.1.					Água										564.742,00	14.742,00	550.000,00	800.000,00	50.000,00			1.414.742,00
2.4.4.1.	06/0701040701	01	2011	40	Construção do reservatório R39 - Vale	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2011/01/02	2018/12/31	4			769,00	769,00						769,00
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2011	41	Construção do reservatório R53 - Mosteirô	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2011/01/02	2018/12/31	4			769,00	769,00						769,00
2.4.4.1.	06/07010101	13	2014	48	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2014/01/02	2018/12/31	4			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.4.1.	06/07010101	14	2015	69	Aquisição de Terrenos / indenizações	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2015/01/02	2018/12/31	4			2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.4.4.1.	06/0701040701	15	2015	103	Construção de outras redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2015/01/02	2018/12/31	4			1.704,00	1.704,00						1.704,00
2.4.4.1.	06/07010101	02	2019	53	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2019/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.4.1.	06/0701040701	03	2019	54	Construção de redes de abastecimento de água	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2022/12/31	0			55.000,00	5.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			155.000,00
2.4.4.1.		04	2019	138	Construção de reservatórios	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2020/12/31	0			502.000,00		500.000,00	750.000,00				1.252.000,00
2.4.4.1.	06/0701040701	04	2019	138												1.000,00						
2.4.4.1.	06/07011301	04	2019	138												1.000,00						
2.4.6.					Proteção do meio ambiente e conservação da natureza										2.252.646,00	1.190.646,00	1.062.000,00	1.560.000,00	285.000,00			4.097.646,00
2.4.6.1.					Proteccao do meio ambiente										2.252.646,00	1.190.646,00	1.062.000,00	1.560.000,00	285.000,00			4.097.646,00
2.4.6.1.	06/07010101	10	2010	107	Construção de Parques de Lazer	OUTRA	100.0		POMPCA	2010/01/02	2018/12/31	4			10.500,00	10.500,00						10.500,00
2.4.6.1.	06/0701041301	16	2011	52	Requalificação e gestão activa do corredor ecológico do Rio Uíma	EMPREITADA	20.0	80.0	PCAEVS AS	2011/01/02	2018/12/31	4			5.344,00	5.344,00						5.344,00
2.4.6.1.	06/07010101	08	2013	60	Construção de parques de lazer	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2013/01/01	2018/12/31	4			5.500,00	5.500,00						5.500,00
2.4.6.1.		06	2016	35	Construção/Reabilitação de parques de lazer	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2016/01/02	2018/12/31	4			18.302,00							18.302,00
A TRANSPORTAR ...														31.741.264,00	7.795.962,00	23.927.000,00	16.636.150,00	6.991.150,00	1.260.000,00	200.000,00	56.828.564,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022						
A TRANSPORTAR ...														31.741.264,00	7.795.962,00	23.927.000,00	16.636.150,00	6.991.150,00	1.260.000,00	200.000,00	56.828.564,00				
2.4.6.1.	06/07010101	06	2016	35																					
2.4.6.1.	06/07011501	06	2016	35																					
2.4.6.1.	06/07010101	09	2016	84	Requalificação Ecológico do Rio Cáster	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2016/01/02	2019/12/31	4	80.000,00	80.000,00										80.000,00	
2.4.6.1.	05/0701041301	11	2016	86	Centro de Atendimento Veterinário Espaço Municipal - Cávem	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2018/12/31	1	167.000,00	167.000,00										167.000,00	
2.4.6.1.		12	2016	92	Reabilitação da Quinta do Castelo	OUTRA	15.0	85.0	POMPOT	2016/10/01	2019/12/31	1	720.000,00				500.000,00							1.220.000,00	
2.4.6.1.	06/0701040501	12	2016	92																					
2.4.6.1.	06/07030305	12	2016	92																					
2.4.6.1.	06/07011501	01	2018	17	Construção/Reabilitação de parques de lazer	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2018/01/02	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00				10.000,00		10.000,00				21.000,00	
2.4.6.1.	06/0701040501	02	2018	18	Requalificação de jardins e rotundas	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2018/01/02	2021/12/31	0	10.000,00	10.000,00										10.000,00	
2.4.6.1.	06/0701041301	07	2018	36	Revisão de preços de empreitadas relativos proteção do meio ambiente, conservação da natureza e parques de lazer, levados a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2018/01/02	2021/12/31	0	51.000,00	1.000,00	50.000,00		50.000,00		50.000,00					151.000,00	
2.4.6.1.	06/07030313	12	2019	56	Reabilitação do Corredor ecológico do Rio Uíma - Caldas de S. Jorge	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2021/12/31	0	601.000,00	1.000,00	600.000,00		600.000,00		100.000,00					1.301.000,00	
2.4.6.1.	06/07030313	13	2019	57	Encaminhamento de água das margens do Rio Inha - Canedo	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2020/12/31	0	40.000,00	8.000,00	32.000,00		50.000,00							90.000,00	
2.4.6.1.	05/07030313	14	2019	58	Requalificação da Parque das Guimbras	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2021/12/31	0	275.000,00	25.000,00	250.000,00		250.000,00		100.000,00					625.000,00	
2.4.6.1.	05/07030313	15	2019	59	Requalificação do Parque de Lazer de Argoncilhe	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2020/12/31	0	65.000,00	65.000,00				50.000,00						115.000,00	
2.4.6.1.		16	2019	60	Ajardinamento/arranjos urbanísticos de espaços municipais	EMPREITADA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2020/12/31	0	50.000,00				10.000,00							60.000,00	
2.4.6.1.	06/0701040501	16	2019	60																					
2.4.6.1.	06/07030305	16	2019	60																					
2.4.6.1.		17	2019	61	Aquisição de equipamentos e mobiliário urbano diverso com destino aos jardins e parques municipais	OUTRA			PCAEVS AS	2019/01/02	2019/12/31	0	16.000,00		15.000,00										16.000,00
2.4.6.1.	06/0701100201	17	2019	61																					
2.4.6.1.	06/07011501	17	2019	61																					
2.4.6.1.		18	2019	62	Aquisição de maquinaria, equipamentos e ferramentas	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2019/12/31		77.000,00				75.000,00								77.000,00
2.4.6.1.	06/0701100201	18	2019	62																					
2.4.6.1.	06/07011101	18	2019	62																					
2.4.6.1.	06/07011501	18	2019	62																					
2.4.6.1.	06/07030313	19	2019	63	Limpeza, desassoreamento e reconstrução de margens dos rios e tratamento paisagístico	OUTRA	100.0		PCAEVS AS	2019/01/02	2021/01/31	0	16.500,00	1.500,00	15.000,00		25.000,00		25.000,00						66.500,00
A TRANSPORTAR ...														33.910.764,00	8.946.764,00	24.964.000,00	18.181.150,00	7.276.150,00	1.260.000,00	200.000,00	60.828.064,00				

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPOSTA	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...														33.910.764,00	8.946.764,00	24.964.000,00	18.181.150,00	7.276.150,00	1.260.000,00	200.000,00	60.828.064,00
2.4.6.1.	06/0701040501	20	2019	64	Beneficiação de percursos pedonais e pavimentos em jardins e parques	EMPREITADA	100.0	PCAEVS AS	2019/01/02	2019/12/31	0	15.000,00	15.000,00						15.000,00		
2.4.6.1.		21	2019	65	Construção/Reabilitação de parques de lazer	EMPREITADA	100.0	PCAEVS AS	2019/01/02	2020/12/31	0	28.500,00		25.000,00	15.000,00				43.500,00		
2.4.6.1.	06/0701040501	21	2019	65									2.500,00								
2.4.6.1.	06/07030305	21	2019	65									1.000,00								
2.5.					Serviços culturais, recreativos e religiosos							4.129.519,00	723.919,00	3.405.600,00	3.674.000,00	2.758.000,00	296.000,00		10.857.519,00		
2.5.1.					Cultura							2.161.342,00	246.812,00	1.914.530,00	1.743.000,00	1.707.000,00	296.000,00		5.907.342,00		
2.5.1.1.					Rede leitura publica							646.763,00	19.043,00	627.720,00	1.027.500,00	1.002.500,00			2.676.763,00		
2.5.1.1.1.		01	2018		Biblioteca Municipal							10.043,00	7.043,00	3.000,00	2.500,00	2.500,00			15.043,00		
2.5.1.1.1.	08/07010901	0101	2018	19	Aquisição de equipamento e artigos de valor	OUTRA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2019/12/31	3	5.893,00	5.893,00						5.893,00		
2.5.1.1.1.	08/07010701	0102	2018	20	Aquisição de hardware/software	OUTRA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	4.150,00	1.150,00	3.000,00	2.500,00	2.500,00			9.150,00		
2.5.1.1.1.		20	2019	66	Aquisição de equipamento e artigos de valor	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2019/12/31	0	13.500,00		9.500,00					13.500,00		
2.5.1.1.1.	08/07010901	20	2019	66									1.000,00								
2.5.1.1.1.	08/07011201	20	2019	66									1.000,00								
2.5.1.1.1.	08/07011501	20	2019	66									2.000,00								
2.5.1.1.1.		21	2019	67	Aquisição de material informático	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2019/12/31	0	45.700,00		42.200,00					45.700,00		
2.5.1.1.1.	08/07010701	21	2019	67									2.500,00								
2.5.1.1.1.	08/07010801	21	2019	67									1.000,00								
2.5.1.1.1.	08/0701060201	22	2019	68	BiblioBUS	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2019/12/31		59.020,00	1.000,00	58.020,00					59.020,00		
2.5.1.1.1.	06/0701030101	23	2019	69	Manutenções dos edificios da rede de bibliotecas municipais	EMPREITADA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2020/12/31	0	17.500,00	2.500,00	15.000,00	25.000,00				42.500,00		
2.5.1.1.1.	05/0701030201	24	2019	139	Reabilitação da Biblioteca Municipal	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	501.000,00	1.000,00	500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			2.501.000,00		
2.5.1.2.					Rede museus							566.079,00	110.769,00	455.310,00	239.500,00	243.500,00	153.500,00		1.202.579,00		
2.5.1.2.	06/0701030101	11	2016	82	Requalificação Exterior Museu do Papel	EMPREITADA	100.0	PCTEM	2016/01/02	2019/12/31	4	3.973,00	3.973,00						3.973,00		
2.5.1.2.	09/07011501	01	2018	21	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	796,00	796,00						796,00		
2.5.1.2.		10	2018		Castro de Romariz							72.000,00	72.000,00		1.000,00	10.000,00			83.000,00		
2.5.1.2.	09/070305	1008	2018	43	Requalificação Castro de Romariz	OUTRA	100.0	PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	0	72.000,00	72.000,00		1.000,00	10.000,00			83.000,00		
2.5.1.2.		10	2019	70	Acessibilidades para a rede municipal de museus - Santa Maria da Feira	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2020/12/31	0	87.310,00		83.310,00					87.310,00		
2.5.1.2.	09/07010701	10	2019	70									3.000,00								
2.5.1.2.	09/07011501	10	2019	70									1.000,00								
2.5.1.2.		11	2019	71	Aquisição de equipamento e artigos de valor	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2019/12/31	0	82.000,00		77.000,00					82.000,00		
2.5.1.2.	09/07010901	11	2019	71									1.000,00								
2.5.1.2.	09/0701100201	11	2019	71									1.500,00								
2.5.1.2.	09/07011201	11	2019	71									500,00								
2.5.1.2.	09/07011501	11	2019	71									2.000,00								
2.5.1.2.		12	2019	72	Aquisição de material informático	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0	30.000,00		28.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00		40.500,00		
2.5.1.2.	09/07010701	12	2019	72									1.000,00								
2.5.1.2.	09/07010801	12	2019	72									500,00								
A TRANSPORTAR ...														34.877.106,00	9.071.576,00	25.805.530,00	19.228.150,00	8.292.150,00	1.263.500,00	200.000,00	63.860.906,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO																						
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS																					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022																							
A TRANSPORTAR ...														34.877.106,00	9.071.576,00	25.805.530,00	19.228.150,00	8.292.150,00	1.263.500,00	200.000,00	63.860.906,00																					
2.5.1.2.	09/0701030101	13	2019	73	Sinalização do Patrimônio Classificado	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2021/12/31	0			10.000,00	500,00	9.500,00	5.000,00				15.000,00																				
2.5.1.2.		14	2019	74	Requalificação da Casa e Zona Exterior do Museu do Papel	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2022/12/31				150.000,00		142.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		300.000,00																				
2.5.1.2.	05/0701030101	14	2019	74	Manutenção e requalificação dos Museus	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2021/12/31																															
2.5.1.2.	05/070305	14	2019	74																																						
2.5.1.2.	09/0701030101	15	2019	75																																						
2.5.1.2.		16	2019	76																				Requalificação dos espaços envolventes do Castro de Romariz																		
2.5.1.2.	09/07010101	16	2019	76	Promocao cultural	EMPREITADA																																				
2.5.1.2.	09/07030313	16	2019	76																																						
2.5.1.5.	09/07011501	03	2010	104	Centro Artes de Rua incluindo arranjos exteriores	EMPREITADA	15.0	85.0	PCTEM	2010/01/02	2018/12/31	4			948.500,00	117.000,00	831.500,00	476.000,00	461.000,00	142.500,00		2.028.000,00																				
2.5.1.5.		01	2017		CCTAR / Caixa das Artes																																					
2.5.1.5.	09/07011501	0101	2017	21	Aquisição de equipamento	OUTRA	100.0		PCTEM	2017/01/02	2018/12/31	4			1.459,00	1.459,00						1.459,00																				
2.5.1.5.		03	2018		CCTAR/Caixa das Artes																																					
2.5.1.5.	09/07010901	0301	2018	24	Aquisição equipamento, audio visual, informatico	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	3			785,00	785,00		12.500,00	12.500,00			25.785,00																				
2.5.1.5.	09/07011501	0302	2018	44	Requalificação dos Espaços Envolventes ao Edificio do Antigo Matadouro	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	1			560,00	560,00		10.000,00	10.000,00			20.560,00																				
2.5.1.5.	09/07010901	15	2018	45	Cineteatro António Lamoso	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	5			592,00	592,00		1.000,00	1.000,00			2.592,00																				
2.5.1.5.		16	2018	46	Rede WI-Fi no Centro Histórico	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/02	2021/12/31	4			89.943,00			5.000,00	5.000,00			99.943,00																				
2.5.1.5.	09/0701041301	16	2018	46	Imaginarium Centro de Criação, Arte e espaço público, Centro de Artes de Rua incluindo arranjos exteriores	ADM. DIR.	100.0		PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	5			23.500,00			20.000,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00		61.000,00																			
2.5.1.5.	09/07010701	16	2018	46																																						
2.5.1.5.		13	2019	77																																						
2.5.1.5.	09/0701030701	13	2019	77	Sistema AVAC para diversos espaços do ICC	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2020/12/31	0			15.000,00			11.500,00	15.000,00				30.000,00																			
2.5.1.5.	09/07010901	13	2019	77																																						
2.5.1.5.	09/0701100201	13	2019	77																																						
2.5.1.5.	09/07011501	13	2019	77																																						
2.5.1.5.		14	2019	78																																						
2.5.1.5.	09/0701030701	14	2019	78	Requalificação do "Matadouro"	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2019/12/31	3			55.000,00			51.000,00					55.000,00																			
2.5.1.5.	09/07011301	14	2019	78																																						
2.5.1.5.	09/07011501	14	2019	78																																						
2.5.1.5.		15	2019	79																																						
2.5.1.5.	05/0701030201	15	2019	79	Requalificação dos espaços envolventes ao edificio do Antigo Matadouro	EMPREITADA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0			100.000,00			92.000,00	150.000,00	150.000,00	100.000,00		500.000,00																			
2.5.1.5.	09/07010901	15	2019	79																																						
2.5.1.5.		16	2019	80																																						
2.5.1.5.	05/0701040501	16	2019	80																																						
A TRANSPORTAR ...														35.454.606,00	9.202.576,00	26.246.530,00	19.669.150,00	8.713.150,00	1.526.000,00	200.000,00	65.562.906,00																					

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...												37.856.783,00	9.631.683,00	28.225.100,00	21.825.150,00	10.034.150,00	1.556.000,00	200.000,00	71.472.083,00		
2.5.2.1.	06/07030313	09	2019	85	Arranjo envolvente ao pavilhão de Mouselos	ADM. DIR.	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0	3.500,00	1.000,00	2.500,00	25.000,00			28.500,00			
2.5.2.1.		10	2019	86	Requalificação do campo de Sanfins	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0	58.000,00		27.000,00	15.000,00			73.000,00			
2.5.2.1.	05/0701040601	10	2019	86									30.000,00								
2.5.2.1.	05/07030313	10	2019	86									1.000,00								
2.5.2.1.		11	2019	87	Rede de pavilhões municipais	OUTRA	100.0	PEDJ	2019/01/02	2019/12/31		39.000,00		30.000,00	5.000,00			44.000,00			
2.5.2.1.	10/07010701	11	2019	87									2.000,00								
2.5.2.1.	10/07010901	11	2019	87									2.000,00								
2.5.2.1.	10/07011501	11	2019	87									5.000,00								
2.5.2.1.		12	2019	88	Rede de polidesportivos municipais	OUTRA	100.0	PEDJ	2019/01/02	2019/12/31	0	40.000,00		35.000,00				40.000,00			
2.5.2.1.	10/0701040601	12	2019	88									2.500,00								
2.5.2.1.	10/07010901	12	2019	88									2.500,00								
2.5.2.1.		13	2019	89	Outras Infraestruturas e equipamentos desportivos	OUTRA	100.0		2019/01/02	2019/12/31	0	79.500,00		75.000,00				79.500,00			
2.5.2.1.	10/0701040601	13	2019	89									2.500,00								
2.5.2.1.	10/0701100201	13	2019	89									1.000,00								
2.5.2.1.	10/07011501	13	2019	89									1.000,00								
2.5.2.1.	10/0701040601	14	2019	90	Percurso pedestres	EMPREITADA	100.0	PEDJ	2019/10/07	2019/12/31	0	1.000,00		1.000,00				1.000,00			
2.5.2.1.	05/07030306	15	2019	91	Circuitos de manutenção	EMPREITADA	100.0	PEDJ	2019/01/02	2019/12/31	0	1.000,00		1.000,00				1.000,00			
2.5.2.1.	05/0701040601	19	2019	95	Revisão de preços de empreitada relativas à construção de instalações ou equipamentos desportivos, referente a empreitadas de anos anteriores	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0	5.000,00	5.000,00					5.000,00			
3.					Funções económicas							22.731.062,00	9.467.062,00	13.264.000,00	22.891.000,00	11.356.000,00	135.000,00	57.113.062,00			
3.2.					Indústria e energia							5.193.000,00	1.643.000,00	3.550.000,00	3.851.000,00	1.101.000,00	100.000,00	10.245.000,00			
3.2.1.					Industria e energia							5.193.000,00	1.643.000,00	3.550.000,00	3.851.000,00	1.101.000,00	100.000,00	10.245.000,00			
3.2.1.1.					Iluminacao publica							4.527.000,00	1.277.000,00	3.250.000,00	3.101.000,00	1.101.000,00	100.000,00	8.829.000,00			
3.2.1.1.	05/0701041001	02	2012	17	Energia e Eficiência na Iluminação Pública	EMPREITADA	100.0	POMPCA	2012/01/02	2021/12/31	3	1.100.000,00	1.100.000,00					1.100.000,00			
3.2.1.1.	06/0701040401	02	2018	64	Ligações de Instalações à rede	OUTRA	100.0	POMPCA	2018/01/02	2021/12/31	0	10.000,00	10.000,00		1.000,00	1.000,00		12.000,00			
3.2.1.1.		02	2019	97	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	OUTRA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2019/12/31		7.000,00						7.000,00			
3.2.1.1.	05/07030304	02	2019	97									5.000,00								
3.2.1.1.	05/07030313	02	2019	97									2.000,00								
3.2.1.1.	05/07030304	03	2019	98	Iluminação LED no concelho de Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	3.150.000,00	150.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00		7.150.000,00			
3.2.1.1.		04	2019	99	Instalação de sistemas solares termicos no concelho	OUTRA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0	260.000,00		250.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	560.000,00			
3.2.1.1.	05/0701030201	04	2019	99									2.500,00								
3.2.1.1.	05/0701030501	04	2019	99									2.500,00								
3.2.1.1.	05/0701030701	04	2019	99									2.500,00								
3.2.1.1.	05/0701040601	04	2019	99									2.500,00								
3.2.1.2.					Dinamizacao industrial							666.000,00	366.000,00	300.000,00	750.000,00			1.416.000,00			
A TRANSPORTAR ...												42.610.783,00	10.966.183,00	31.644.600,00	24.971.150,00	11.135.150,00	1.656.000,00	200.000,00	80.573.083,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022			
A TRANSPORTAR ...														42.610.783,00	10.966.183,00	31.644.600,00	24.971.150,00	11.135.150,00	1.656.000,00	200.000,00	80.573.083,00	
3.2.1.2.	05/0701040101	01	2017	94	Ampliação da Zona Industrial de Arrifana_Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		PPU	2017/04/07	2020/12/31	2			336.000,00	336.000,00						336.000,00
3.2.1.2.	05/0701040101	01	2019	100	Requalificação da zona industrial de Milheirós	EMPREITADA	100.0			2019/01/02	2020/12/31	0			310.000,00	10.000,00	300.000,00	250.000,00				560.000,00
3.2.1.2.	05/0701040101	02	2019	101	Requalificação da zona industrial de Vilas	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.2.1.2.	05/0701040101	03	2019	102	Requalificação/conservação de zonas industriais	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			5.000,00	5.000,00		500.000,00				505.000,00
3.3.					Transportes e comunicações										17.167.062,00	7.747.062,00	9.420.000,00	18.505.000,00	9.720.000,00		45.392.062,00	
3.3.1.					Transportes rodoviários										17.167.062,00	7.747.062,00	9.420.000,00	18.505.000,00	9.720.000,00		45.392.062,00	
3.3.1.1.					Rede viária sinalizacão										16.283.513,00	7.563.513,00	8.720.000,00	18.280.000,00	9.620.000,00		44.183.513,00	
3.3.1.1.	06/07010101	20	2002	217	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMPOT	2002/07/11	2018/12/31	2			5.282,00	5.282,00						5.282,00
3.3.1.1.	06/07010101	08	2005	123	Aquisição de terrenos	OUTRA	100.0		POMPOT	2005/03/11	2018/12/31	2			500,00	500,00						500,00
3.3.1.1.	06/07010101	17	2013	30	Aquisição de terrenos (expropriações e indenizações)	OUTRA	100.0		POMPOT	2013/01/02	2018/12/31	4			30.651,00	30.651,00						30.651,00
3.3.1.1.	05/07030301	04	2015	4	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2015/01/02	2019/12/31	3			420.000,00	420.000,00						420.000,00
3.3.1.1.	05/07011501	06	2015	6	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2015/01/02	2018/12/31	4			51.432,00	51.432,00						51.432,00
3.3.1.1.	05/07030301	08	2015	8	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2015/01/02	2018/12/31	3			640.000,00	640.000,00						640.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	07	2016	55	Requalificação da Rua Armando Pinto Assunção e Pavimentação do cruzamento do Farinheiro - Fornos	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	4			10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	16	2016	64	Requalificação da Rua da Igreja - S. Paio de Oleiros	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2019/12/31	0			420.000,00	420.000,00						420.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	19	2016	67	Acessibilidades ao edifício social / junta de freguesia - Vila Maior	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2016/01/02	2018/12/31	3			28.407,00	28.407,00						28.407,00
3.3.1.1.	05/07030301	07	2017	52	Requalificação da Área Central de Fiães	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	2			558.000,00	558.000,00		200.000,00				758.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	12	2017	57	Arruamento de Ligação da Rua 1 à Rua 2 - Zona Industrial da Silveirinha - S.João de Ver	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	1			136.741,00	136.741,00		20.000,00				156.741,00
3.3.1.1.	05/07030301	18	2017	63	Pavimentação em Betão Betuminoso de arruamentos no Concelho	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	3			695.000,00	695.000,00						695.000,00
3.3.1.1.	05/0701040901	19	2017	70	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	OUTRA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	2			11.000,00	11.000,00		150.000,00				161.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	20	2017	71	Construção de muro de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/01/02	2020/12/31	3			7.000,00	7.000,00		75.000,00				82.000,00
A TRANSPORTAR ...														46.290.796,00	14.346.196,00	31.944.600,00	26.166.150,00	11.135.150,00	1.656.000,00	200.000,00	85.448.096,00	

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022			
A TRANSPORTAR ...														46.290.796,00	14.346.196,00	31.944.600,00	26.166.150,00	11.135.150,00	1.656.000,00	200.000,00	85.448.096,00	
3.3.1.1.	05/07030313	23	2017	97	Infraestruturas de Loteamento_Escapães, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/04/07	2018/12/31	0			13.000,00	13.000,00						13.000,00
3.3.1.1.	05/07030313	24	2017	96	Requalificação da Travessa do Rio_Canedo, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/04/07	2020/12/31	0			19.000,00	19.000,00						19.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	25	2017	95	Requalificação do Largo Inácio Monteiro_Souto, Santa Maria da Feira	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2017/04/07	2020/12/31	0			48.000,00	48.000,00						48.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	01	2018	28	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			2.246.000,00	2.246.000,00		3.000.000,00	3.000.000,00			8.246.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	02	2018	29	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			2.818.000,00	668.000,00	2.150.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00			10.818.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	03	2018	30	Construção de muros de suporte de terras e de vedação	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00			125.000,00
3.3.1.1.	05/07011501	04	2018	31	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			15.000,00	15.000,00		25.000,00	25.000,00			65.000,00
3.3.1.1.	05/0701040901	05	2018	32	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			12.000,00	12.000,00						12.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	06	2018	37	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede viária e sinalização, levadas a cabo em anos anteriores	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	03	2019	103	Pavimentação da Rua das Travessa da Fonte - Caldas de S. Jorge	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			28.000,00	10.000,00	18.000,00	20.000,00	20.000,00			68.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	04	2019	104	Acessibilidade à envolvente da EBI do Chão do Rio - Fiaes	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			65.000,00	65.000,00		60.000,00	25.000,00			150.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	05	2019	105	Repavimentação do pavimento na zona de estacionamento adjacente à Escola EB23, da Corga Lobão	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			30.000,00	30.000,00						30.000,00
3.3.1.1.	05/07030313	06	2019	106	Reparação de talude da Rua da Paralela - Vale	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			14.500,00	2.500,00	12.000,00	100.000,00				114.500,00
3.3.1.1.	05/07030301	07	2019	107	Pavimentação em vários arruamentos da zona norte do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	08	2019	108	Pavimentação em vários arruamentos da zona centro do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	09	2019	109	Pavimentação em vários arruamentos da zona sul do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
A TRANSPORTAR ...														53.432.296,00	17.507.696,00	35.924.600,00	34.921.150,00	18.255.150,00	1.656.000,00	200.000,00	108.464.596,00	

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022			
A TRANSPORTAR ...														53.432.296,00	17.507.696,00	35.924.600,00	34.921.150,00	18.255.150,00	1.656.000,00	200.000,00	108.464.596,00	
3.3.1.1.	05/07030301	10	2019	110	Pavimentação em vários arruamentos da zona nascente do concelho - 7ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	11	2019	111	Pavimentação em vários arruamentos da zona norte do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	12	2019	112	Pavimentação em vários arruamentos da zona centro do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	13	2019	113	Pavimentação em vários arruamentos da zona sul do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	14	2019	114	Pavimentação em vários arruamentos da zona nascente do concelho - 8ª Fase	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	1			601.000,00	1.000,00	600.000,00	500.000,00				1.101.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	15	2019	115	Requalificação da Travessa de Penoucos - Fiães	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.3.1.1.		16	2019	116	Requalificação Eixo das Cortiças	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			75.500,00			500.000,00	500.000,00			1.075.500,00
3.3.1.1.	05/07011301	16	2019	116													500,00					
3.3.1.1.	05/07030301	16	2019	116													75.000,00					
3.3.1.1.	05/07030301	17	2019	117	Requalificação da Rua Dr. Crispim - Milheirós	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			40.000,00	40.000,00						40.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	18	2019	118	Requalificação das Cavadas - Milheirós	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.3.1.1.		19	2019	119	Construção de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0			57.500,00		30.000,00					57.500,00
3.3.1.1.	05/07030301	19	2019	119													25.000,00					
3.3.1.1.	05/07030313	19	2019	119													2.500,00					
3.3.1.1.		20	2019	120	Arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0			1.700.000,00		1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			5.700.000,00
3.3.1.1.	05/07030301	20	2019	120													400.000,00					
3.3.1.1.	05/07030313	20	2019	120													300.000,00					
3.3.1.1.	05/07030301	21	2019	121	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0			900.000,00	400.000,00	500.000,00	4.000.000,00				4.900.000,00
3.3.1.1.		22	2019	122	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0			76.500,00		35.000,00					76.500,00
3.3.1.1.	05/0701041301	22	2019	122													40.000,00					
3.3.1.1.	05/07030313	22	2019	122													1.500,00					
3.3.1.1.		23	2019	123	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	EMPREITADA	100.0		POMPOT	2019/01/02	2022/12/31	0			140.000,00		75.000,00	80.000,00				220.000,00
3.3.1.1.	06/0701040901	23	2019	123													10.000,00					
3.3.1.1.	06/07011501	23	2019	123													10.000,00					
A TRANSPORTAR ...														59.451.796,00	18.842.196,00	40.564.600,00	44.001.150,00	20.755.150,00	1.656.000,00	200.000,00	126.064.096,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022			
A TRANSPORTAR ...												59.451.796,00	18.842.196,00	40.564.600,00	44.001.150,00	20.755.150,00	1.656.000,00	200.000,00	126.064.096,00			
3.3.1.1.	06/07030309	23	2019	123										15.000,00								
3.3.1.1.	06/07030313	23	2019	123										30.000,00								
3.3.1.1.		24	2019	124	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	OUTRA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2019/12/31	0	108.500,00		100.000,00								108.500,00
3.3.1.1.	06/0701060201	24	2019	124										2.500,00								
3.3.1.1.	06/0701100201	24	2019	124										2.500,00								
3.3.1.1.	06/07011101	24	2019	124										2.500,00								
3.3.1.1.	06/07011501	24	2019	124										1.000,00								
3.3.1.4.					Ambiente e Obras Municipais							883.549,00	183.549,00	700.000,00	225.000,00	100.000,00						1.208.549,00
3.3.1.4.	06/0701069901	06	2016	73	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0	POMPOT	2016/01/02	2018/12/31	3	1.845,00		1.845,00								1.845,00
3.3.1.4.	06/0701030101	07	2016	87	Estaleiro Municipal	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2016/01/02	2020/12/31	1	260.362,00		10.362,00		250.000,00		75.000,00				335.362,00
3.3.1.4.		02	2018	71	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações	OUTRA	100.0	POMPOT	2018/01/02	2021/12/31	0	156.842,00										156.842,00
3.3.1.4.	06/0701060201	02	2018	71										144.000,00								
3.3.1.4.	06/07010901	02	2018	71										200,00								
3.3.1.4.	06/0701100201	02	2018	71										12.250,00								
3.3.1.4.	06/07011101	02	2018	71										392,00								
3.3.1.4.		03	2019	128	Requalificação da área envolvente ao Parque de N. senhora da Piedade . Canedo	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0	153.000,00		150.000,00		50.000,00						203.000,00
3.3.1.4.	05/0701040501	03	2019	128										1.500,00								
3.3.1.4.	05/07030305	03	2019	128										1.500,00								
3.3.1.4.	05/0701040501	04	2019	129	Reabilitação do Parque Ornitológico - Lourosa	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2020/12/31	0	155.000,00		5.000,00		150.000,00		100.000,00		100.000,00		355.000,00
3.3.1.4.		06	2019	131	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações		100.0	POMPOT	2019/01/02	2019/12/31		156.500,00				150.000,00						156.500,00
3.3.1.4.	05/0701060201	06	2019	131										1.000,00								
3.3.1.4.	05/0701100201	06	2019	131										1.000,00								
3.3.1.4.	05/07011101	06	2019	131										1.000,00								
3.3.1.4.	06/0701060201	06	2019	131										1.500,00								
3.3.1.4.	06/0701100201	06	2019	131										1.000,00								
3.3.1.4.	06/07011101	06	2019	131										1.000,00								
3.4.					Comércio e turismo							335.000,00	76.000,00	259.000,00	500.000,00	500.000,00						1.335.000,00
3.4.1.					Mercados e feiras							325.000,00	75.000,00	250.000,00	500.000,00	500.000,00						1.325.000,00
3.4.1.1.					Mercados e feiras							325.000,00	75.000,00	250.000,00	500.000,00	500.000,00						1.325.000,00
3.4.1.1.	05/0701041301	01	2019	132	Reabilitação do Mercado Municipal	EMPREITADA	100.0	POMPOT	2019/01/02	2021/12/31	0	325.000,00		75.000,00		250.000,00		500.000,00		500.000,00		1.325.000,00
3.4.2.					Turismo							10.000,00	1.000,00	9.000,00								10.000,00
3.4.2.1.					Turismo							10.000,00	1.000,00	9.000,00								10.000,00
3.4.2.1.		18	2019	133	Turismo acessível	OUTRA	100.0	PCTEM	2019/01/02	2019/12/31	0	10.000,00		9.000,00								10.000,00
3.4.2.1.	09/07010701	18	2019	133										500,00								
3.4.2.1.	09/07010901	18	2019	133										500,00								
3.5.					Outras funções económicas							36.000,00	1.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		35.000,00		35.000,00		141.000,00
3.5.2.					Termalismo							36.000,00	1.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		35.000,00		35.000,00		141.000,00
3.5.2.1.					Termas das Caldas de Sao Jorge							36.000,00	1.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		35.000,00		35.000,00		141.000,00
A TRANSPORTAR ...												60.778.845,00	19.155.245,00	41.623.600,00	44.726.150,00	21.355.150,00	1.656.000,00	200.000,00	128.716.145,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				OUTROS
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		
A TRANSPORTAR ...												60.778.845,00	19.155.245,00	41.623.600,00	44.726.150,00	21.355.150,00	1.656.000,00	200.000,00	128.716.145,00		
3.5.2.1.	05/0701030701	01 2019 135	Adução e abastecimento de água termal	EMPREITADA		100.0	PCBM	2019/01/02	2022/12/31	0		36.000,00	1.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		141.000,00		
TOTAL GERAL ...												60.814.845,00	19.156.245,00	41.658.600,00	44.761.150,00	21.390.150,00	1.691.000,00	200.000,00	128.857.145,00		

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ____

**PAM – plano da
atividades municipal**

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS	
1.			Funções gerais											3.378.346,00	3.105.346,00	273.000,00	2.853.703,00	2.108.300,00	638.500,00		8.978.849,00	
1.1.			Serviços gerais de administração pública											2.869.124,00	2.630.124,00	239.000,00	2.376.403,00	1.631.000,00	623.000,00		7.499.527,00	
1.1.1.			Administração geral											2.869.124,00	2.630.124,00	239.000,00	2.376.403,00	1.631.000,00	623.000,00		7.499.527,00	
1.1.1.1.	0103/090806	07	2015	60	Transferência no âmbito do FAM	OUTRA	100.0	CM	2015/01/02	2021/12/31	2		205.870,00	205.870,00			102.935,00				308.805,00	
1.1.1.1.		16	2015	246	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2015/01/02	2021/12/31	3		29.605,00				77.600,00				107.205,00	
1.1.1.1.	0102/020220	16	2015	246											28.684,00							
1.1.1.1.	0102/020225	16	2015	246											921,00							
1.1.1.1.	0102/020225	17	2015	247	Europarque	OUTRA	100.0	CM	2015/04/01	2021/12/31	4		66.420,00	66.420,00			10.000,00				76.420,00	
1.1.1.1.	02/020222	01	2016	1	Medicina no trabalho	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2021/12/31	0		23.960,00	23.960,00							23.960,00	
1.1.1.1.	02/020220	03	2016	3	Contrato Manutenção e Formação - Aplicações Sigma	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2021/12/31	0		23.985,00	23.985,00			47.970,00				71.955,00	
1.1.1.1.	02/020225	07	2016	7	Cobrança taxa RSU e taxa Rede aos municípios de St*ªFeira	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2021/12/31	0		35.363,00	35.363,00			50.000,00				85.363,00	
1.1.1.1.		10	2016	10	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2016/01/02	2021/12/31	0		25.179,00				30.000,00				55.179,00	
1.1.1.1.	0102/010107	10	2016	10											4.613,00							
1.1.1.1.	03/020220	10	2016	10											20.566,00							
1.1.1.1.	0102/020225	11	2016	11	Contratualização de Serviços de Auditoria	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2020/12/31	2		11.070,00	11.070,00			15.000,00				26.070,00	
1.1.1.1.	0102/020219	12	2016	12	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA	100.0		2016/01/02	2021/12/31	0		2.718,00	2.718,00			10.000,00				12.718,00	
1.1.1.1.	02/020225	01	2017	1	Plataforma Eletronica Contratação Pública	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0		3.690,00	3.690,00			923,00				4.613,00	
1.1.1.1.	06/020225	02	2017	2	Transporte Urbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0		101.584,00	101.584,00			35.000,00				136.584,00	
1.1.1.1.	02/020220	06	2017	6	Contrato Manutenção de Centro de Dados	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2021/12/31	0		29.255,00	29.255,00			15.000,00				44.255,00	
1.1.1.1.	02/020225	07	2017	7	Manutenção de equipamentos informáticos e softwares	OUTRA	100.0	DSI	2017/01/02	2021/12/31	0		277,00	277,00			1.000,00				1.277,00	
1.1.1.1.	02/020219	08	2017	8	Contrato de Manutenção com o Sistema Biométrico de Controlo de Assiduidade	OUTRA	100.0	DAF	2017/01/02	2021/12/31	0		6.012,00	6.012,00			1.600,00				7.612,00	
1.1.1.1.		09	2017	9	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0		86.107,00				40.000,00	40.000,00			166.107,00	
1.1.1.1.	0102/020214	09	2017	9											22.140,00							
1.1.1.1.	0102/020220	09	2017	9											2.946,00							
1.1.1.1.	03/020225	09	2017	9											61.021,00							
1.1.1.1.		10	2017	10	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0		83.146,00				90.000,00	45.000,00			218.146,00	
1.1.1.1.	0102/020219	10	2017	10											81.965,00							
1.1.1.1.	0102/020220	10	2017	10											1.181,00							
1.1.1.1.	06/020206	15	2017	268	Locação de Material de Transporte	OUTRA	100.0		2017/01/02	2021/12/31	0		123.689,00	123.689,00			105.000,00	100.000,00			328.689,00	
1.1.1.1.	0102/100705	16	2017	274	Subsídios e subvenções reembolsáveis - energia	OUTRA	100.0	DAF	2016/01/02	2022/06/30			70.831,00	70.831,00			71.000,00	71.000,00	10.000,00		222.831,00	
1.1.1.1.		17	2017	275	Contratualização dos Seguros do Municipio	OUTRA	100.0	CM	2017/01/02	2021/12/31	0		386.663,00				350.000,00	350.000,00			1.086.663,00	
1.1.1.1.	0102/01030901	17	2017	275											106.000,00							
A TRANSPORTAR ...															1.315.424,00	1.034.761,00		1.053.028,00	606.000,00	10.000,00		2.984.452,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												2.594.944,00	2.575.944,00	19.000,00	2.066.403,00	1.321.000,00	338.000,00		6.320.347,00		
1.1.1.1.	0102/020209	02	2019	2	Serviços de Comunicações de voz fixas, móveis e de dados	OUTRA		100.0	DSI	2019/01/02	2022/12/31	0	50.000,00	1.000,00	49.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
1.1.1.1.	02/020215	03	2019	3	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	OUTRA		100.0	DRH	2019/01/02	2022/12/31	0	20.000,00	1.000,00	19.000,00	20.000,00	20.000,00			60.000,00	
1.1.1.1.		04	2019	4	Programa de Certificação de Qualidade dos Serviços Municipais	OUTRA		100.0		2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00	
1.1.1.1.	0102/020219	04	2019	4										500,00							
1.1.1.1.	0102/020220	04	2019	4										300,00							
1.1.1.1.	0102/020225	04	2019	4										200,00							
1.1.1.1.		05	2019	5	Contrato Manutenção e licenças de programas informáticos	OUTRA		100.0	DSI	2019/01/02	2022/12/31	0	11.000,00		10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		26.000,00	
1.1.1.1.	0102/020215	05	2019	5										100,00							
1.1.1.1.	0102/020220	05	2019	5										500,00							
1.1.1.1.	0102/020225	05	2019	5										400,00							
1.1.1.1.		06	2019	6	Aquisição de bens e serviços para conservação e beneficiação de equipamento informático	OUTRA		100.0	DSI	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00	
1.1.1.1.	0102/020219	06	2019	6										200,00							
1.1.1.1.	0102/020220	06	2019	6										300,00							
1.1.1.1.	0102/020225	06	2019	6										500,00							
1.1.1.1.		07	2019	7	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	OUTRA		100.0	CM	2019/01/02	2022/12/31	0	24.000,00		19.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		99.000,00	
1.1.1.1.	0102/010107	07	2019	7										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020208	07	2019	7										500,00							
1.1.1.1.	0102/020214	07	2019	7										500,00							
1.1.1.1.	0102/020219	07	2019	7										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020220	07	2019	7										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020225	07	2019	7										1.000,00							
1.1.1.1.		08	2019	8	Serviços de manutenção dos edifícios	OUTRA		100.0	CM	2019/01/02	2022/12/31	0	25.000,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		55.000,00	
1.1.1.1.	0102/020121	08	2019	8										500,00							
1.1.1.1.	0102/020202	08	2019	8										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020203	08	2019	8										500,00							
1.1.1.1.	0102/020206	08	2019	8										500,00							
1.1.1.1.	0102/020219	08	2019	8										500,00							
1.1.1.1.	0102/020220	08	2019	8										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020225	08	2019	8										1.000,00							
1.1.1.1.	0102/020206	09	2019	9	Locação de autocarros	OUTRA		100.0	CM	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00		5.000,00	5.000,00			10.500,00	
1.1.1.1.	0102/020225	10	2019	10	CPCI_Comissão Proteção Crianças e Jovens	OUTRA		100.0	DASQV	2019/01/02	2022/12/31	0	2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00	
1.1.1.1.		11	2019	12	Julgados de Paz	OUTRA		100.0	CM	2019/01/02	2022/12/31	0	300,00							300,00	
1.1.1.1.	0102/020108	11	2019	12										100,00							
1.1.1.1.	0102/020220	11	2019	12										100,00							
1.1.1.1.	0102/020225	11	2019	12										100,00							
1.1.1.1.	06/020206	12	2019	13	Locação de Material de Transporte	OUTRA		100.0		2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00	
A TRANSPORTAR ...												2.730.744,00	2.594.744,00	136.000,00	2.201.403,00	1.456.000,00	448.000,00		6.836.147,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												2.730.744,00	2.594.744,00	136.000,00	2.201.403,00	1.456.000,00	448.000,00		6.836.147,00		
1.1.1.1.	02/020225	13	2019	11	Cobrança taxa RSU e taxa Rede aos municípios de SMF	OUTRA	100.0	DAF	2019/01/02	2022/12/31	0	50.000,00	20.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00			
1.1.1.1.	02/020220	14	2019	14	Contrato Manutenção de Centro de Dados	OUTRA	100.0	DAF	2019/01/02	2022/12/31	0	26.000,00	1.000,00	25.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	116.000,00			
1.1.1.1.	0102/020201	15	2019	98	Condomínios	OUTRA	100.0	DAF	2019/01/02	2022/12/31	0	9.000,00	1.000,00	8.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	39.000,00			
1.1.1.1.	03/020220	16	2019	214	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento juridico	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	21.000,00	1.000,00	20.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	201.000,00			
1.1.1.1.		17	2019	215	Gabinete de qualidade e auditoria	OUTRA	100.0	GQA	2019/01/02	2022/12/31	0	25.000,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	55.000,00			
1.1.1.1.	0102/020108	17	2019	215									1.000,00								
1.1.1.1.	0102/020219	17	2019	215									1.000,00								
1.1.1.1.	0102/020220	17	2019	215									1.500,00								
1.1.1.1.	0102/020225	17	2019	215									1.500,00								
1.1.1.1.	0102/020225	21	2019	286	Contratualização de Serviços de Auditoria	OUTRA	100.0	DAF	2019/01/02	2022/12/31	0	7.380,00	7.380,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	52.380,00			
1.2.					Segurança e ordem públicas							509.222,00	475.222,00	34.000,00	477.300,00	477.300,00	15.500,00	1.479.322,00			
1.2.1.					Protecção civil e luta contra incêndios							509.222,00	475.222,00	34.000,00	477.300,00	477.300,00	15.500,00	1.479.322,00			
1.2.1.1.					Bombeiros							296.100,00	296.100,00		283.300,00	283.300,00		862.700,00			
1.2.1.1.1.		01	2018		Arrišana							96.600,00	96.600,00		108.600,00	108.600,00		313.800,00			
1.2.1.1.1.	0102/080701	0101	2018	15	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	17.000,00	17.000,00		17.000,00	17.000,00		51.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0102	2018	16	Apoio Administrativo	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	7.200,00	7.200,00		7.200,00	7.200,00		21.600,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0103	2018	17	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		42.000,00	42.000,00		114.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0104	2018	18	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00		90.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0105	2018	317	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	12.400,00	12.400,00		12.400,00	12.400,00		37.200,00			
1.2.1.1.1.		02	2018		Lourosa							96.600,00	96.600,00		84.200,00	84.200,00		265.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/080701	0201	2018	19	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	17.000,00	17.000,00		17.000,00	17.000,00		51.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0202	2018	20	Apoio Administrativo	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	7.200,00	7.200,00		7.200,00	7.200,00		21.600,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0203	2018	21	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00		90.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0204	2018	22	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00		90.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0205	2018	318	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	12.400,00	12.400,00		12.400,00	12.400,00		37.200,00			
1.2.1.1.1.		03	2018		Santa Maria da Feira							89.400,00	89.400,00		77.000,00	77.000,00		243.400,00			
1.2.1.1.1.	0102/080701	0301	2018	23	Apoio à renovação da frota	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	17.000,00	17.000,00		17.000,00	17.000,00		51.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0302	2018	24	Subsidio Corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00		90.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0303	2018	25	Subsidio EIP'S	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00		90.000,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	0305	2018	319	Vigilância Móvel Motorizada de Incêndios	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	12.400,00	12.400,00		12.400,00	12.400,00		37.200,00			
1.2.1.1.1.	0102/040701	04	2018	26	Cruz Vermelha de Sanguedo - subsidio corrente	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	13.500,00	13.500,00		13.500,00	13.500,00		40.500,00			
1.2.1.1.2.					Seguranca publica							100,00	100,00					100,00			
1.2.1.1.2.	0102/020225	01	2019	15	Fundo de Socorro e Emergência		100.0		2019/01/02	2022/12/31		100,00	100,00					100,00			
1.2.1.1.3.					Proteccao civil							213.022,00	179.022,00	34.000,00	194.000,00	194.000,00	15.500,00	616.522,00			
1.2.1.1.3.	0102/020107	02	2018	29	Aquisição de EPI e fardamento	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	42,00	42,00		1.500,00	1.500,00		3.042,00			
1.2.1.1.3.	0102/020225	07	2018	34	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	OUTRA	100.0		2018/01/01	2021/12/31	0	6.027,00	6.027,00		40.000,00	40.000,00		86.027,00			
A TRANSPORTAR ...												3.171.393,00	2.932.393,00	239.000,00	2.701.203,00	1.955.800,00	623.000,00		8.451.396,00		

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												3.171.393,00	2.932.393,00	239.000,00	2.701.203,00	1.955.800,00	623.000,00		8.451.396,00			
1.2.1.3.	0102/020225	08	2018	35	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatção da floresta, de terrenos públicos ou privados	OUTRA		100.0		Proteccao civil	2018/01/01	2021/12/31	0	162.453,00	162.453,00		125.000,00	125.000,00				412.453,00
1.2.1.3.	0102/020225	01	2019	16	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	OUTRA		100.0		PC	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00			2.000,00
1.2.1.3.	0102/020225	02	2019	18	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	10.000,00	1.000,00	9.000,00	1.000,00	1.000,00				12.000,00
1.2.1.3.	0102/020225	03	2019	19	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	30.000,00	5.000,00	25.000,00	10.000,00	10.000,00				50.000,00
1.2.1.3.		04	2019	20	Aquisição de EPI e fardamento	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	500,00								500,00
1.2.1.3.	0102/020107	04	2019	20											100,00							
1.2.1.3.	0102/020121	04	2019	20											200,00							
1.2.1.3.	0102/020225	04	2019	20											200,00							
1.2.1.3.		05	2019	21	Campanhas de informação e sensibilização publicas	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	500,00								500,00
1.2.1.3.	0102/020121	05	2019	21											200,00							
1.2.1.3.	0102/020206	05	2019	21											100,00							
1.2.1.3.	0102/020225	05	2019	21											200,00							
1.2.1.3.	0102/020225	06	2019	22	Programa "Aldeia segura/Pessoas seguras"	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00							100,00
1.2.1.3.	0102/020225	07	2019	23	Projeto "A proteção civil e as escolas"	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00							100,00
1.2.1.3.		08	2019	24	Segurança Contra Incêndios_SCIE	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	500,00			1.000,00	1.000,00				2.500,00
1.2.1.3.	0102/020214	08	2019	24											200,00							
1.2.1.3.	0102/020219	08	2019	24											100,00							
1.2.1.3.	0102/020225	08	2019	24											100,00							
1.2.1.3.	0102/0602010199	08	2019	24											100,00							
1.2.1.3.		09	2019	17	Locação de máquina e equipamentos	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	500,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.500,00
1.2.1.3.	0102/020206	09	2019	17											200,00							
1.2.1.3.	0102/020208	09	2019	17											100,00							
1.2.1.3.	0102/020225	09	2019	17											200,00							
1.2.1.3.		10	2019	25	Gabinete Técnico Florestal	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	1.200,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00			16.200,00
1.2.1.3.	0102/020117	10	2019	25											500,00							
1.2.1.3.	0102/020121	10	2019	25											100,00							
1.2.1.3.	0102/020203	10	2019	25											100,00							
1.2.1.3.	0102/020225	10	2019	25											500,00							
1.2.1.3.		11	2019	26	Beneficiação de Caminhos Florestais	OUTRA		100.0			2019/01/02	2022/12/31	0	600,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.600,00
1.2.1.3.	0102/020206	11	2019	26											100,00							
1.2.1.3.	0102/020225	11	2019	26											500,00							
2.					Funções sociais										19.458.620,00	15.330.970,00	4.127.650,00	20.642.907,00	17.856.640,00	7.379.500,00	809.000,00	66.146.667,00
2.1.					Educação										5.645.031,00	4.596.031,00	1.049.000,00	6.654.500,00	4.929.000,00	2.887.000,00		20.115.531,00
2.1.1.					Ensino não superior										3.802.040,00	2.913.040,00	889.000,00	3.876.500,00	2.271.000,00	1.387.000,00		11.336.540,00
2.1.1.1.	11/020105	10	2016	30	Expansão de Educação Pre-Escolar	OUTRA		100.0		PE	2016/01/02	2021/12/31	2	254.250,00	254.250,00							254.250,00
2.1.1.1.	11/020105	29	2016	49	Fornecimento de Refeições	OUTRA		10.0	90.0	PE	2016/01/02	2021/12/31	0	706.468,00	706.468,00		1.501.500,00					2.207.968,00
A TRANSPORTAR ...												4.339.064,00	4.066.064,00	273.000,00	4.355.203,00	2.108.300,00	638.500,00		11.441.067,00			

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														4.339.064,00	4.066.064,00	273.000,00	4.355.203,00	2.108.300,00	638.500,00		11.441.067,00		
2.1.1.1.	06/020121	01	2017	21	Pequenas reparações em escolas	OUTRA		100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			4.858,00	4.858,00						4.858,00	
2.1.1.1.	11/020104	05	2017	25	Refeitórios Escolares	OUTRA		100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			792,00	792,00						792,00	
2.1.1.1.	11/020225	14	2017	34	ABC do concelho	OUTRA		100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			1.852,00	1.852,00						1.852,00	
2.1.1.1.	11/020225	30	2017	48	Revisão da Carta Educativa	OUTRA		100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			22.140,00	22.140,00						22.140,00	
2.1.1.1.	11/020105	31	2017	49	Fornecimento de Refeições	OUTRA	10.0	90.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			29.075,00	29.075,00						29.075,00	
2.1.1.1.		32	2017	50	Programa ERASMUS+ Educação Formação(The School we have & The School we want)	OUTRA			100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			27.322,00		40.000,00	20.000,00				87.322,00
2.1.1.1.	11/020121	32	2017	50												3.650,00							
2.1.1.1.	11/020213	32	2017	50												1.000,00							
2.1.1.1.	11/020215	32	2017	50												5.110,00							
2.1.1.1.	11/020225	32	2017	50												8.890,00							
2.1.1.1.	11/04080202	32	2017	50												8.672,00							
2.1.1.1.		33	2017	51	Programa ERASMUS+ Educação Formação(IOS - Improving Our Skills)	OUTRA			100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			53.439,00		30.000,00	20.000,00				103.439,00
2.1.1.1.	11/020121	33	2017	51												4.000,00							
2.1.1.1.	11/020213	33	2017	51												22.600,00							
2.1.1.1.	11/020215	33	2017	51												625,00							
2.1.1.1.	11/020225	33	2017	51												14.914,00							
2.1.1.1.	11/04080202	33	2017	51												11.300,00							
2.1.1.1.	11/020225	41	2017	59	PEM_Plano Educativo Municipal	OUTRA		100.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0			31.775,00	31.775,00		20.500,00	10.000,00				62.275,00
2.1.1.1.		42	2017	60	EDUFEIRA "PIICE_Plano integrado inovador do comabe ao insucesso escolar"	OUTRA		15.0	85.0	PE	2017/01/02	2022/12/31			274.967,00			275.000,00	275.000,00				824.967,00
2.1.1.1.	11/020220	42	2017	60												273.967,00							
2.1.1.1.	11/04080202	42	2017	60												1.000,00							
2.1.1.1.	11/020121	07	2018	36	Programa Regime de Fruta Escolar	OUTRA	60.0	40.0	PE	2018/01/02	2021/12/31	0			34.500,00	34.500,00							34.500,00
2.1.1.1.		09	2018	80	Pequenas reparações em escolas	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			7.451,00			5.000,00					12.451,00
2.1.1.1.	06/020121	09	2018	80												3.463,00							
2.1.1.1.	06/020203	09	2018	80												3.488,00							
2.1.1.1.	06/020225	09	2018	80												500,00							
2.1.1.1.	11/020225	10	2018	81	Segurança nas Escolas	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			22.692,00	22.692,00		30.000,00					52.692,00
2.1.1.1.	11/020120	11	2018	82	Aquisição de material didatico para escolas	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			271,00	271,00		1.000,00					1.271,00
2.1.1.1.		12	2018	83	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			20.487,00			25.000,00	25.000,00				70.487,00
2.1.1.1.	11/020208	12	2018	83												17.437,00							
2.1.1.1.	11/040305	12	2018	83												3.050,00							
2.1.1.1.		13	2018	84	Refeitórios Escolares	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0			7.139,00			6.000,00	6.000,00				19.139,00
2.1.1.1.	11/020113	13	2018	84												871,00							
2.1.1.1.	11/020121	13	2018	84												197,00							
2.1.1.1.	11/020206	13	2018	84												6.071,00							
2.1.1.1.		17	2018	88	Expansão de Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0		PE	2018/01/01	2021/12/31	0			386.773,00			300.000,00	300.000,00				986.773,00
2.1.1.1.	11/020105	17	2018	88												270.500,00							
2.1.1.1.	11/020108	17	2018	88												113,00							
2.1.1.1.	11/020206	17	2018	88												6.660,00							
A TRANSPORTAR ...														5.264.597,00	4.882.097,00	273.000,00	5.087.703,00	2.764.300,00	638.500,00		13.755.100,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												6.145.563,00	5.872.563,00	273.000,00	5.307.703,00	2.984.300,00	639.500,00		15.077.066,00		
2.1.1.1.		02	2019	28	Pequenas reparações em escolas	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	60.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		210.000,00
2.1.1.1.	06/020120	02	2019	28											100,00						
2.1.1.1.	06/020121	02	2019	28											5.000,00						
2.1.1.1.	06/020203	02	2019	28											1.900,00						
2.1.1.1.	06/020225	02	2019	28											3.000,00						
2.1.1.1.		03	2019	29	Segurança nas Escolas	OUTRA				PE	2019/01/02	2022/12/31	0	41.207,00		40.000,00					41.207,00
2.1.1.1.	11/020219	03	2019	29											500,00						
2.1.1.1.	11/020225	03	2019	29											707,00						
2.1.1.1.		04	2019	30	Aquisição de material didatico para escolas	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	28.000,00		25.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		118.000,00
2.1.1.1.	11/020120	04	2019	30											500,00						
2.1.1.1.	11/040305	04	2019	30											2.500,00						
2.1.1.1.		05	2019	31	Administração e Gestão das Escolas	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	26.500,00			40.000,00	40.000,00	40.000,00		146.500,00
2.1.1.1.	11/020108	05	2019	31											500,00						
2.1.1.1.	11/020202	05	2019	31											1.000,00						
2.1.1.1.	11/020208	05	2019	31											5.000,00						
2.1.1.1.	11/040305	05	2019	31											10.000,00						
2.1.1.1.	11/040701	05	2019	31											10.000,00						
2.1.1.1.		06	2019	32	Refeitórios Escolares	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	33.950,00		30.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00		138.950,00
2.1.1.1.	11/020104	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/020107	06	2019	32											650,00						
2.1.1.1.	11/020113	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/020121	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/020202	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/020206	06	2019	32											200,00						
2.1.1.1.	11/020208	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/020225	06	2019	32											500,00						
2.1.1.1.	11/0602010199	06	2019	32											100,00						
2.1.1.1.	11/020225	07	2019	33	Plataforma PEA_Plataforma de Ensino Assistido	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	2.500,00	500,00	2.000,00	2.500,00				5.000,00
2.1.1.1.		08	2019	34	Manutenção de parques infantis, pavilhões e balizas exteriores	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	14.500,00		13.500,00	10.000,00	10.000,00	1.000,00		35.500,00
2.1.1.1.	11/020203	08	2019	34											500,00						
2.1.1.1.	11/020225	08	2019	34											500,00						
2.1.1.1.	11/020121	10	2019	36	Programa Regime de Fruta Escolar	OUTRA	60.0	40.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	5.000,00	500,00	4.500,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		80.000,00
2.1.1.1.	11/020121	11	2019	37	Regime de Fruta Escolar_Pré-Escolar	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	5.000,00	1.000,00	4.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00
2.1.1.1.		12	2019	38	Expansão de Educação Pré-Escolar	OUTRA	100.0			PE	2019/01/02	2022/12/31	0	291.000,00		281.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		891.000,00
2.1.1.1.	11/020105	12	2019	38											5.400,00						
2.1.1.1.	11/020108	12	2019	38											100,00						
2.1.1.1.	11/020115	12	2019	38											500,00						
2.1.1.1.	11/020120	12	2019	38											600,00						
2.1.1.1.	11/020121	12	2019	38											1.000,00						
2.1.1.1.	11/020206	12	2019	38											100,00						
2.1.1.1.	11/020208	12	2019	38											100,00						
2.1.1.1.	11/020225	12	2019	38											100,00						
2.1.1.1.	11/040305	12	2019	38											1.000,00						
2.1.1.1.	11/040701	12	2019	38											1.000,00						
A TRANSPORTAR ...												6.653.220,00	5.930.120,00	723.000,00	5.710.203,00	3.384.300,00	1.030.500,00		16.778.223,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												6.804.070,00	5.959.070,00	845.000,00	5.785.203,00	3.459.300,00	1.105.500,00		17.154.073,00			
2.1.1.1.		22	2019	48	Apoio a projetos educativos	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	120.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		420.000,00	
2.1.1.1.	11/020105	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020107	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020108	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020113	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020115	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020117	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020120	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020121	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020206	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020208	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020211	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020213	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020217	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020218	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/020225	22	2019	48																		
2.1.1.1.	11/040701	22	2019	48																		
2.1.1.1.		23	2019	49	Assembleia de Crianças	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	12.925,00		10.000,00						12.925,00
2.1.1.1.	11/020115	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020121	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020206	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020208	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020213	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020217	23	2019	49																		
2.1.1.1.	11/020225	23	2019	49																		
2.1.1.1.		24	2019	50	Centro de Recursos Educativos Municipal	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	22.000,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			52.000,00
2.1.1.1.	11/020108	24	2019	50																		
2.1.1.1.	11/020115	24	2019	50																		
2.1.1.1.	11/020120	24	2019	50																		
2.1.1.1.	11/020121	24	2019	50																		
2.1.1.1.	11/020208	24	2019	50																		
2.1.1.1.	11/020225	24	2019	50																		
2.1.1.1.		25	2019	51	Escola de Educação Rodoviária	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	23.250,00		22.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			53.250,00
2.1.1.1.	11/020120	25	2019	51																		
2.1.1.1.	11/020121	25	2019	51																		
2.1.1.1.	11/020202	25	2019	51																		
2.1.1.1.	11/020206	25	2019	51																		
2.1.1.1.	11/020225	25	2019	51																		
2.1.1.1.		26	2019	52	Fornecimento de Refeições	OUTRA	10.0	90.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	106.650,00		100.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00			2.356.650,00
2.1.1.1.	11/020105	26	2019	52																		
2.1.1.1.	11/020206	26	2019	52																		
2.1.1.1.	11/020225	26	2019	52																		
2.1.1.1.	11/020120	27	2019	54	Color ADD	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00		500,00						500,00
2.1.1.1.	11/020225	28	2019	55	Feira "Empreende"	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00		100,00						100,00
2.1.1.1.	11/04080202	29	2019	56	TermalKids	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00		500,00						500,00
2.1.1.1.		30	2019	57	Feira Artes Performativas	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00								1.000,00
2.1.1.1.	11/020115	30	2019	57																		
2.1.1.1.	11/020208	30	2019	57																		
2.1.1.1.	11/020217	30	2019	57																		
2.1.1.1.	11/020225	30	2019	57																		
2.1.1.1.	11/020225	31	2019	58	Hora a Programar	OUTRA		100.0		PE	2019/01/02	2022/12/31	0	31.000,00		1.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			121.000,00
A TRANSPORTAR ...												7.121.995,00	5.994.995,00	1.127.000,00	6.685.203,00	4.359.300,00	2.005.500,00		20.171.998,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														7.121.995,00	5.994.995,00	1.127.000,00	6.685.203,00	4.359.300,00	2.005.500,00		20.171.998,00		
2.1.1.1.	11/040701	32	2019	59	Planos de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar_Agrupamentos de Escolas	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	16.000,00	1.000,00	15.000,00						16.000,00		
2.1.1.1.	11/020213	33	2019	60	Prêmios de Mérito Escolar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.500,00	1.500,00							1.500,00		
2.1.1.1.		34	2019	53	Programa ERASMUS+Educação Formação_Educação em POCO	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	18.891,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00			78.891,00		
2.1.1.1.	11/020213	34	2019	53										9.000,00									
2.1.1.1.	11/020215	34	2019	53										2.555,00									
2.1.1.1.	11/020225	34	2019	53										3.000,00									
2.1.1.1.	11/04080202	34	2019	53										4.336,00									
2.1.1.1.	11/020225	35	2019	61	TIC_1º ciclo	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	21.000,00	1.000,00	20.000,00	25.000,00					46.000,00		
2.1.1.1.		36	2019	62	Saúde escolar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00								1.000,00		
2.1.1.1.	11/020121	36	2019	62										500,00									
2.1.1.1.	11/020220	36	2019	62										500,00									
2.1.2.					Serviços auxiliares de ensino								1.842.991,00	1.682.991,00	160.000,00	2.778.000,00	2.658.000,00	1.500.000,00			8.778.991,00		
2.1.2.1.					Accao Social Escolar								1.815.191,00	1.665.191,00	150.000,00	2.765.000,00	2.645.000,00	1.500.000,00			8.725.191,00		
2.1.2.1.1.	11/020206	01	2017	61	Transportes Escolares	OUTRA	10.0	90.0	PE	2017/01/02	2021/12/31	0	4.678,00	4.678,00							4.678,00		
2.1.2.1.1.		01	2018	37	Transportes Escolares	OUTRA	10.0	90.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0	502.413,00			1.000.000,00	1.000.000,00					2.502.413,00	
2.1.2.1.1.	11/020206	01	2018	37										1.576,00									
2.1.2.1.1.	11/020210	01	2018	37										500.837,00									
2.1.2.1.1.	11/040305	02	2018	109	Apoio Social Escolar	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0	128.100,00	128.100,00		95.000,00	95.000,00				318.100,00		
2.1.2.1.1.	11/04080202	03	2018	110	Bolsas de Estudo	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00		50.000,00	50.000,00				101.000,00		
2.1.2.1.1.		01	2019	63	Transportes Escolares	OUTRA	10.0	90.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.010.000,00			1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00				5.510.000,00	
2.1.2.1.1.	11/020206	01	2019	63										10.000,00									
2.1.2.1.1.	11/020210	01	2019	63										1.000.000,00									
2.1.2.1.1.	11/040305	02	2019	64	Apoio Social Escolar	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	118.000,00	18.000,00	100.000,00	120.000,00						238.000,00	
2.1.2.1.1.	11/04080202	03	2019	65	Bolsas de Estudo	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	51.000,00	1.000,00	50.000,00							51.000,00	
2.1.2.2.					Bibliotecas Escolares								27.800,00	17.800,00	10.000,00	13.000,00	13.000,00					53.800,00	
2.1.2.2.1.	11/040305	01	2018	111	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares	OUTRA		100.0	PE	2018/01/01	2021/12/31	0	15.000,00	15.000,00		13.000,00	13.000,00					41.000,00	
2.1.2.2.1.		01	2019	66	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares	OUTRA		100.0	PE	2019/01/02	2022/12/31	0	12.800,00		10.000,00								12.800,00
2.1.2.2.1.	11/020120	01	2019	66										500,00									
2.1.2.2.1.	11/020121	01	2019	66										300,00									
2.1.2.2.1.	11/020219	01	2019	66										1.000,00									
2.1.2.2.1.	11/040701	01	2019	66										1.000,00									
2.2.					Saúde								45.000,00	5.000,00	40.000,00							45.000,00	
2.2.1.					Serviços individuais de saúde								45.000,00	5.000,00	40.000,00							45.000,00	
2.2.1.1.					Saude								45.000,00	5.000,00	40.000,00							45.000,00	
2.2.1.1.1.	06/020225	01	2019	130	Projeto de Saúde Oral	OUTRA		100.0	PA	2019/01/02	2022/12/31	0	45.000,00	5.000,00	40.000,00							45.000,00	
2.3.					Segurança e acção sociais								556.659,00	493.659,00	63.000,00	35.070,00	25.000,00					616.729,00	
2.3.2.					Ação social								556.659,00	493.659,00	63.000,00	35.070,00	25.000,00					616.729,00	
2.3.2.1.					Ação social								556.659,00	493.659,00	63.000,00	35.070,00	25.000,00					616.729,00	
2.3.2.1.1.	12/040701	33	2017	256	M.I.D.A.S._Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social	OUTRA		15.0	85.0	DASQV	2017/01/02	2022/12/31	0	66.791,00	66.791,00		10.000,00					76.791,00	
2.3.2.1.1.		13	2018	125	Pinocchio Joins the Orchestra/Erasmus+	OUTRA			100.0	DASQV	2018/01/01	2022/12/31	0	17.865,00			11.070,00	11.000,00					39.935,00
2.3.2.1.1.	12/020121	13	2018	125										1.785,00									
2.3.2.1.1.	12/020213	13	2018	125										1.745,00									
A TRANSPORTAR ...														9.153.033,00	7.776.698,00	1.362.000,00	9.529.273,00	7.048.300,00	3.525.500,00		29.256.106,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												15.661.204,00	13.106.204,00	2.555.000,00	15.504.873,00	13.051.600,00	5.945.500,00	800.000,00	50.963.177,00		
2.4.5.		01	2018	39	Utilização do aterro da SULDORO	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	1.668.055,00		450.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00			4.668.055,00	
2.4.5.	06/020225	01	2018	39										833.055,00							
2.4.5.	06/0602010101	01	2018	39										385.000,00							
2.4.6.					Protecção do meio ambiente e conservação da natureza								453.614,00	352.614,00	101.000,00	347.640,00	337.640,00	25.000,00		1.163.894,00	
2.4.6.1.					Protecção do meio ambiente								453.614,00	352.614,00	101.000,00	347.640,00	337.640,00	25.000,00		1.163.894,00	
2.4.6.1.	06/040701	03	2015	28	Protocolos com associações (querocos, anifeira)	OUTRA		100.0	DAOM	2015/01/02	2021/12/31	3	6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00			18.000,00	
2.4.6.1.		01	2016	94	Recolha de residuos da oficina estaleiro	OUTRA		100.0	DAOM	2016/01/02	2021/12/31	0	9.373,00							9.373,00	
2.4.6.1.	06/020202	01	2016	94										409,00							
2.4.6.1.	06/020220	01	2016	94										8.964,00							
2.4.6.1.	06/020225	05	2016	98	Gestão de Jardins e Parques	OUTRA		100.0	DAOM	2016/01/02	2021/12/31	0	7.805,00	7.805,00						7.805,00	
2.4.6.1.	06/020121	05	2017	206	Gestão da Praia Fluvial da Mamoa	OUTRA		100.0	DAOM	2017/01/02	2021/12/31	0	1.120,00	1.120,00						1.120,00	
2.4.6.1.		09	2017	213	Gestão de Jardins e Parques	OUTRA		100.0	DAOM	2017/01/02	2021/12/31	0	8.717,00							8.717,00	
2.4.6.1.	06/020121	09	2017	213										3.797,00							
2.4.6.1.	06/020206	09	2017	213										4.920,00							
2.4.6.1.	06/020220	03	2018	40	Recolha de residuos da oficina estaleiro	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	176.956,00	176.956,00		83.640,00	83.640,00			344.236,00	
2.4.6.1.	06/020121	04	2018	41	Gestão da Praia Fluvial da Mamoa	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	207,00	207,00		10.000,00	10.000,00			20.207,00	
2.4.6.1.		05	2018		Veterinário Municipal								709,00	709,00		2.000,00	2.000,00			4.709,00	
2.4.6.1.	06/020121	0503	2018	44	Alimentação animal	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/01	2021/12/31	0	579,00	579,00		1.000,00	1.000,00			2.579,00	
2.4.6.1.	06/020104	0504	2018	45	Desinfectante para as instalações	OUTRA		100.0	DAOM	2018/01/02	2021/12/31	0	130,00	130,00		1.000,00	1.000,00			2.130,00	
2.4.6.1.		08	2018		Gestão de Jardins e Parques								106.226,00	106.226,00		170.000,00	170.000,00			446.226,00	
2.4.6.1.	06/020121	0803	2018	75	Outros Bens	OUTRA		100.0	DJ	2018/01/01	2021/12/31	0	68.006,00	68.006,00		100.000,00	100.000,00			268.006,00	
2.4.6.1.	06/020225	0805	2018	77	Outros Serviços	OUTRA		100.0	DJ	2018/01/01	2021/12/31	0	38.220,00	38.220,00		70.000,00	70.000,00			178.220,00	
2.4.6.1.	06/020225	09	2018	238	Gestão do Parque das Ribeiras do Uima	OUTRA		100.0	DA	2018/01/01	2021/12/31	0	2.350,00	2.350,00		8.000,00	8.000,00			18.350,00	
2.4.6.1.	06/020225	11	2018	240	Assistência técnica a Ecotainers	OUTRA		100.0	DA	2018/01/01	2021/12/31	0	123,00	123,00		1.000,00	1.000,00			2.123,00	
2.4.6.1.	06/020225	13	2018	244	Outras campanhas de sensibilização ambiental	OUTRA		100.0	DA	2018/01/01	2021/12/31	0	1.968,00	1.968,00		1.000,00	1.000,00			3.968,00	
2.4.6.1.	06/020225	15	2018	243	Programa Controlo Vespa Asiática	OUTRA		100.0	DA	2018/01/02	2021/12/31	0	3.260,00	3.260,00		25.000,00	25.000,00			53.260,00	
2.4.6.1.		02	2019	111	Gestão da Praia Fluvial da Mamoa	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.500,00	
2.4.6.1.	06/020117	02	2019	111										200,00							
2.4.6.1.	06/020121	02	2019	111										200,00							
2.4.6.1.	06/020225	02	2019	111										100,00							
2.4.6.1.		03	2019		Veterinário Municipal								2.550,00	2.550,00						2.550,00	
2.4.6.1.	06/020109	0301	2019	112	Fármacos	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00						500,00	
2.4.6.1.		0302	2019	113	Material médico	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	700,00							700,00	
2.4.6.1.	06/020111	0302	2019	113										300,00							
2.4.6.1.	06/020121	0302	2019	113										300,00							
2.4.6.1.	06/020225	0302	2019	113										100,00							
2.4.6.1.		0303	2019	114	Alimentação animal	OUTRA		100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00							500,00	
2.4.6.1.	06/020104	0303	2019	114										100,00							
2.4.6.1.	06/020121	0303	2019	114										400,00							
A TRANSPORTAR ...												17.656.273,00	14.651.273,00	3.005.000,00	17.312.513,00	14.859.240,00	5.946.500,00	800.000,00	56.574.526,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												17.656.273,00	14.651.273,00	3.005.000,00	17.312.513,00	14.859.240,00	5.946.500,00	800.000,00	56.574.526,00		
2.4.6.1.	06/020104	0304	2019	115	Desinfectante para as instalações	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00						500,00		
2.4.6.1.	06/020107	0305	2019	116	Vestuário	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	350,00	350,00						350,00		
2.4.6.1.	06/020202	0401	2019	117	limpeza	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	10.000,00	1.000,00	9.000,00	5.000,00	5.000,00	4.000,00		24.000,00		
2.4.6.1.	06/020109	0402	2019	118	Produtos químicos	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	11.200,00	1.200,00	10.000,00					11.200,00		
2.4.6.1.	06/020121	0403	2019	119	Outros Bens	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	20.000,00	2.000,00	18.000,00	5.000,00				25.000,00		
2.4.6.1.	06/020206	0404	2019	120	Locação Material de Transporte	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	11.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		41.000,00		
2.4.6.1.	06/020225	0405	2019	121	Outros Serviços	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00		
2.4.6.1.	06/020117	0406	2019	129	Ferramentas para corte de vegetação	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	6.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00				11.000,00		
2.4.6.1.		05	2019	122	Gestão do Parque das Ribeiras do Uima	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	10.050,00		8.000,00					10.050,00		
2.4.6.1.	06/020121	05	2019	122									300,00								
2.4.6.1.	06/020225	05	2019	122									1.750,00								
2.4.6.1.	06/020225	06	2019	123	Limpeza urbana_pontual	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	6.000,00	1.000,00	5.000,00					6.000,00		
2.4.6.1.	06/020225	07	2019	124	Assistência técnica a Ecotainers	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00						500,00		
2.4.6.1.		08	2019	125	Outras campanhas de sensibilização ambiental	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	6.500,00		5.000,00					6.500,00		
2.4.6.1.	06/020115	08	2019	125									500,00								
2.4.6.1.	06/020220	08	2019	125									500,00								
2.4.6.1.	06/020225	08	2019	125									500,00								
2.4.6.1.		09	2019	126	Plano Educativo Municipal	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	15.800,00		15.000,00					15.800,00		
2.4.6.1.	06/020121	09	2019	126									100,00								
2.4.6.1.	06/020220	09	2019	126									100,00								
2.4.6.1.	06/020225	09	2019	126									500,00								
2.4.6.1.	09/020115	09	2019	126									100,00								
2.4.6.1.		10	2019	127	Limpeza e reflorestação da Mata do Castelo	OUTRA	100.0	DJ	2019/01/02	2022/12/31	0	6.700,00		6.000,00	5.000,00	5.000,00			16.700,00		
2.4.6.1.	06/020121	10	2019	127									500,00								
2.4.6.1.	06/020220	10	2019	127									100,00								
2.4.6.1.	06/020225	10	2019	127									100,00								
2.4.6.1.		11	2019	128	Programa Controlo Vespa Asiática	OUTRA	100.0	DA	2019/01/02	2022/12/31	0	12.000,00		10.000,00					12.000,00		
2.4.6.1.	06/020220	11	2019	128									1.000,00								
2.4.6.1.	06/020225	11	2019	128									1.000,00								
2.5.					Servicos culturais, recreativos e religiosos							5.054.093,00	3.759.443,00	1.294.650,00	6.144.097,00	5.075.700,00	2.047.500,00	9.000,00	18.330.390,00		
2.5.1.					Cultura							3.786.077,00	3.000.427,00	785.650,00	4.396.097,00	3.751.700,00	1.426.500,00	9.000,00	13.369.374,00		
2.5.1.1.					Rede leitura publica							158.245,00	71.345,00	86.900,00	141.080,00	163.600,00	77.000,00	9.000,00	548.925,00		
2.5.1.1.	08/040701	02	2015	29	Protocolos com associações (Biblioteca Publica S.Paio Oleiros)	OUTRA	100.0	DBA	2015/01/02	2021/12/31	2	2.400,00	2.400,00		2.400,00	2.400,00			7.200,00		
2.5.1.1.	08/020219	02	2017	147	Contrato de manutenção da solução de gestão integrada de Bibliotecas HORIZON	OUTRA	100.0	DBA	2017/01/02	2021/12/31	0	11.480,00	11.480,00		11.480,00				22.960,00		
2.5.1.1.	08/020120	04	2017	149	Aquisição de documentos	OUTRA	100.0	DBA	2017/01/02	2021/12/31	0	441,00	441,00						441,00		
2.5.1.1.	08/0602010199	09	2017	154	Manutenção edificio/equipamentos	OUTRA	100.0	DBA	2017/01/02	2021/12/31	0	521,00	521,00						521,00		
2.5.1.1.		02	2018	48	Manutenção edificio/equipamentos	OUTRA	100.0	DBA	2018/01/01	2021/12/31	0	4.802,00			12.000,00	12.000,00			28.802,00		
A TRANSPORTAR ...												17.802.517,00	14.691.715,00	3.106.000,00	17.378.393,00	14.903.640,00	5.970.500,00	800.000,00	56.855.050,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISITO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												17.907.068,00	14.744.168,00	3.162.900,00	17.493.593,00	15.018.840,00	6.038.500,00	800.000,00	57.258.001,00		
2.5.1.1.		16	2019	146	Cinema	OUTRA	100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0	8.450,00		6.000,00		9.000,00	9.000,00	9.000,00	35.450,00		
2.5.1.1.	08/020208	16	2019	146									2.150,00								
2.5.1.1.	08/020225	16	2019	146									300,00								
2.5.1.1.		17	2019	147	Remédios Literários	OUTRA	100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0	600,00							600,00		
2.5.1.1.	08/020213	17	2019	147									100,00								
2.5.1.1.	08/020225	17	2019	147									500,00								
2.5.1.1.	08/020225	19	2019	148	Conferência anual	OUTRA	100.0	DBA	2019/01/02	2022/12/31	0	25.000,00		24.000,00		25.000,00			50.000,00		
2.5.1.2.					Rede museus							276.164,00	59.664,00	216.500,00	236.250,00	231.250,00	163.250,00		906.914,00		
2.5.1.2.	09/020219	06	2017	157	Contratos de manutenção	OUTRA	100.0	DPC	2017/01/02	2022/12/31	0	20.282,00				15.000,00	10.000,00		45.282,00		
2.5.1.2.		06	2018	176	Aniversário nos museus	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	487,00			1.000,00	1.000,00			2.487,00		
2.5.1.2.	09/020115	06	2018	176									243,00								
2.5.1.2.	09/020121	06	2018	176									244,00								
2.5.1.2.		08	2018		MCL							4.336,00	4.336,00		37.000,00	37.000,00			78.336,00		
2.5.1.2.	09/020225	0801	2018	178	Pequenas reparações e obras de restauro	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	369,00			1.000,00	1.000,00			2.369,00		
2.5.1.2.	09/020225	0803	2018	180	Oficinas pedagógicas	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	330,00			4.000,00	4.000,00			8.330,00		
2.5.1.2.	09/020225	0804	2018	181	Exposições temporárias	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	431,00			16.000,00	16.000,00			32.431,00		
2.5.1.2.		0806	2018	183	Planos de divulgação e promoção material	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	3.206,00			16.000,00	16.000,00			35.206,00		
2.5.1.2.	09/020121	0806	2018	183									806,00								
2.5.1.2.	09/020225	0806	2018	183									2.400,00								
2.5.1.2.		09	2018		Museu do Papel							3.419,00	3.419,00		20.000,00	20.000,00			43.419,00		
2.5.1.2.		0903	2018	186	Conservação e manutenção fabril	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	3.380,00			10.000,00	10.000,00			23.380,00		
2.5.1.2.	09/020121	0903	2018	186									98,00								
2.5.1.2.	09/020220	0903	2018	186									1.953,00								
2.5.1.2.	09/020225	0903	2018	186									1.329,00								
2.5.1.2.	09/020115	0904	2018	187	Eventos Temáticos	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/01	2021/12/31	0	39,00			10.000,00	10.000,00			20.039,00		
2.5.1.2.		10	2018		Castro de Romariz							4.140,00	4.140,00						4.140,00		
2.5.1.2.	09/04080202	1006	2018	197	Eventos_Congresso Internacional	OUTRA	100.0	DPC	2018/01/02	2021/12/31	3	4.140,00			4.140,00				4.140,00		
2.5.1.2.	09/020220	01	2019	149	Restauro de objetos museológicos	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	2.000,00		500,00	1.500,00				2.000,00		
2.5.1.2.	09/020118	02	2019	150	Centro Documental	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00							500,00		
2.5.1.2.		03	2019	151	Aniversário nos museus	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	950,00							950,00		
2.5.1.2.	09/02011603	03	2019	151									150,00								
2.5.1.2.	09/020121	03	2019	151									600,00								
2.5.1.2.	09/020213	03	2019	151									200,00								
2.5.1.2.	09/020121	04	2019	152	Promoção e divulgação	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	2.000,00			2.000,00				2.000,00		
2.5.1.2.		05	2019		MCL							36.500,00	4.500,00	32.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00		174.500,00		
2.5.1.2.		0501	2019	153	Pequenas reparações e obras de restauro	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	5.700,00		5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		23.700,00		
2.5.1.2.	09/020121	0501	2019	153									100,00								
2.5.1.2.	09/020203	0501	2019	153									100,00								
2.5.1.2.	09/020225	0501	2019	153									500,00								
2.5.1.2.		0502	2019	154	Exposição permanente	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	600,00			1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.600,00		
2.5.1.2.	09/020201	0502	2019	154									100,00								
2.5.1.2.	09/020225	0502	2019	154									500,00								
2.5.1.2.		0503	2019	155	Oficinas pedagógicas	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	650,00			4.000,00	4.000,00	4.000,00		12.650,00		
2.5.1.2.	09/020108	0503	2019	155									100,00								
2.5.1.2.	09/020120	0503	2019	155									200,00								
2.5.1.2.	09/020121	0503	2019	155									100,00								
2.5.1.2.	09/020225	0503	2019	155									250,00								
A TRANSPORTAR ...												17.986.182,00	14.786.782,00	3.199.400,00	17.577.593,00	15.131.840,00	6.058.500,00	809.000,00	57.563.115,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022	
A TRANSPORTAR ...												17.986.182,00	14.786.782,00	3.199.400,00	17.577.593,00	15.131.840,00	6.058.500,00	809.000,00	57.563.115,00	
2.5.1.2.		0504	2019	156	Exposições temporárias	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	12.950,00		12.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00		60.950,00
2.5.1.2.	09/020105	0504	2019	156										100,00						
2.5.1.2.	09/02011603	0504	2019	156										100,00						
2.5.1.2.	09/020120	0504	2019	156										100,00						
2.5.1.2.	09/020210	0504	2019	156										100,00						
2.5.1.2.	09/020214	0504	2019	156										100,00						
2.5.1.2.	09/020217	0504	2019	156										150,00						
2.5.1.2.	09/020225	0504	2019	156										300,00						
2.5.1.2.		0505	2019	157	Conservação e restauro de bens	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	600,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00		9.600,00
2.5.1.2.	09/020117	0505	2019	157										200,00						
2.5.1.2.	09/020203	0505	2019	157										200,00						
2.5.1.2.	09/020219	0505	2019	157										200,00						
2.5.1.2.		0506	2019	158	Planos de divulgação e promoção material	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	16.000,00		15.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00		64.000,00
2.5.1.2.	09/02011603	0506	2019	158										100,00						
2.5.1.2.	09/020121	0506	2019	158										100,00						
2.5.1.2.	09/020225	0506	2019	158										800,00						
2.5.1.2.		06	2019		Museu do Papel								59.750,00	10.750,00	49.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00		278.750,00
2.5.1.2.		0601	2019	159	Promoção e divulgação	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	8.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00		29.000,00
2.5.1.2.	09/020115	0601	2019	159										300,00						
2.5.1.2.	09/020217	0601	2019	159										200,00						
2.5.1.2.	09/020225	0601	2019	159										500,00						
2.5.1.2.		0602	2019	160	Aquisição de produtos para fabrico de papel	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	2.800,00		2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.800,00
2.5.1.2.	09/020101	0602	2019	160										200,00						
2.5.1.2.	09/020109	0602	2019	160										100,00						
2.5.1.2.	09/020121	0602	2019	160										500,00						
2.5.1.2.		0603	2019	161	Conservação e manutenção fabril	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	44.250,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00		164.250,00
2.5.1.2.	09/02010299	0603	2019	161										100,00						
2.5.1.2.	09/020109	0603	2019	161										500,00						
2.5.1.2.	09/020121	0603	2019	161										500,00						
2.5.1.2.	09/020203	0603	2019	161										1.400,00						
2.5.1.2.	09/020220	0603	2019	161										250,00						
2.5.1.2.	09/020225	0603	2019	161										1.500,00						
2.5.1.2.		0604	2019	162	Eventos Temáticos	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00
2.5.1.2.	09/020121	0604	2019	162										100,00						
2.5.1.2.	09/020217	0604	2019	162										200,00						
2.5.1.2.	09/020220	0604	2019	162										200,00						
2.5.1.2.	09/020225	0604	2019	162										500,00						
2.5.1.2.		0605	2019	163	Serviços educativos	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00			3.000,00	3.000,00	3.000,00		10.000,00
2.5.1.2.	09/020108	0605	2019	163										100,00						
2.5.1.2.	09/020117	0605	2019	163										500,00						
2.5.1.2.	09/020120	0605	2019	163										200,00						
2.5.1.2.	09/020225	0605	2019	163										200,00						
2.5.1.2.	09/020225	0606	2019	164	Exposição permanente	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.2.		0607	2019	165	Conservação e restauro de bens	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00							500,00
2.5.1.2.	09/020109	0607	2019	165										300,00						
2.5.1.2.	09/020203	0607	2019	165										200,00						
2.5.1.2.		0609	2019	167	Exposições temporárias	OUTRA	100.0		DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.200,00			12.000,00	12.000,00	12.000,00		37.200,00
2.5.1.2.	09/020105	0609	2019	167										50,00						
A TRANSPORTAR ...												18.075.482,00	14.798.932,00	3.275.400,00	17.685.593,00	15.239.840,00	6.166.500,00	809.000,00	57.976.415,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS			
A TRANSPORTAR ...														20.085.001,00	16.630.941,00	3.409.400,00	19.839.815,00	17.009.090,00	6.210.750,00	809.000,00	63.953.656,00			
2.5.1.5.	0102/020206	02	2018	58																				
2.5.1.5.	0102/020208	02	2018	58																				
2.5.1.5.	0102/020211	02	2018	58																				
2.5.1.5.	0102/020217	02	2018	58																				
2.5.1.5.	0102/020225	02	2018	58																				
2.5.1.5.	0102/0602010199	02	2018	58																				
2.5.1.5.		04	2018	198	Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	3.663,00									3.663,00		
2.5.1.5.	09/020121	04	2018	198																				
2.5.1.5.	09/020208	04	2018	198																				
2.5.1.5.	09/020214	04	2018	198																				
2.5.1.5.	09/020225	04	2018	198																				
2.5.1.5.		05	2018	199	Imaginarium Centro de Criação Arte e Espaço Público	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	4.786,00										4.786,00	
2.5.1.5.	09/020202	05	2018	199																				
2.5.1.5.	09/020225	05	2018	199																				
2.5.1.5.		07	2018	201	Ação Cultural	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	51.193,00			20.000,00		20.000,00					91.193,00	
2.5.1.5.	09/020120	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/020121	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/020208	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/020213	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/020217	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/020225	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/04080202	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/0602010199	07	2018	201																				
2.5.1.5.	09/040701	08	2018	202	Produções e eventos temáticos	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	83.500,00	83.500,00		85.000,00		85.000,00					253.500,00	
2.5.1.5.	09/080701	09	2018	203	Ações de capacitação e apoio ao Associativismo e à Criatividade	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	25.114,00	25.114,00		20.000,00		20.000,00					65.114,00	
2.5.1.5.	09/040701	11	2018	205	PAPC_Programa de Apoio a Projetos Culturais	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	58.854,00	58.854,00		145.000,00		145.000,00					348.854,00	
2.5.1.5.	09/040701	12	2018	206	Festival Luso Brasileiro de Cinema	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	35.000,00	35.000,00		25.000,00		25.000,00					85.000,00	
2.5.1.5.	09/040701	14	2018	208	Protocolo BCN_Ballet Contemporâneo do Norte	OUTRA	100.0		PCTEM	2018/01/01	2021/12/31	0	10.780,00	10.780,00		7.700,00		7.700,00					26.180,00	
2.5.1.5.		01	2019	174	Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua	OUTRA	100.0		PCTEM	2019/01/02	2022/12/31	0	275.000,00			275.000,00		275.000,00		275.000,00				1.100.000,00
2.5.1.5.	09/02010299	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020105	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020108	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020115	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/02011603	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020121	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020202	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020204	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020206	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020208	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020211	01	2019	174																				
2.5.1.5.	09/020213	01	2019	174																				
A TRANSPORTAR ...														20.632.891,00	17.004.191,00	3.409.400,00	20.417.515,00	17.586.790,00	6.485.750,00	809.000,00	65.931.946,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														21.438.650,00	17.650.750,00	3.787.900,00	21.641.860,00	18.549.690,00	7.305.750,00	809.000,00	69.744.950,00	
2.5.1.8.		03	2019	188	Jovem Autarca	OUTRA			DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	10.000,00		6.000,00	10.000,00					20.000,00	
2.5.1.8.	10/020115	03	2019	188											200,00							
2.5.1.8.	10/020121	03	2019	188											500,00							
2.5.1.8.	10/020206	03	2019	188											100,00							
2.5.1.8.	10/020208	03	2019	188											800,00							
2.5.1.8.	10/020213	03	2019	188											500,00							
2.5.1.8.	10/020217	03	2019	188											500,00							
2.5.1.8.	10/020225	03	2019	188											1.000,00							
2.5.1.8.	10/04080202	03	2019	188											400,00							
2.5.1.8.	10/020121	04	2019	189	Cartão Jovem Municipal EYC	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00		500,00						500,00	
2.5.1.8.	10/020121	05	2019	190	Jovens Cri(Ativos)	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	8.600,00		5.000,00						8.600,00	
2.5.1.8.	10/020121	05	2019	190											500,00							
2.5.1.8.	10/020208	05	2019	190											1.500,00							
2.5.1.8.	10/020217	05	2019	190											100,00							
2.5.1.8.	10/020225	05	2019	190											1.500,00							
2.5.1.8.		06	2019	191	Jovens Ativos-Experiências profissionais	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.500,00			5.500,00					7.000,00	
2.5.1.8.	10/020206	06	2019	191											500,00							
2.5.1.8.	10/020217	06	2019	191											500,00							
2.5.1.8.	10/020225	06	2019	191											500,00							
2.5.1.8.		07	2019	192	Projeto no ambito da Juventude	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	2.200,00								2.200,00	
2.5.1.8.	10/020115	07	2019	192											500,00							
2.5.1.8.	10/020121	07	2019	192											200,00							
2.5.1.8.	10/020204	07	2019	192											100,00							
2.5.1.8.	10/020206	07	2019	192											100,00							
2.5.1.8.	10/020213	07	2019	192											100,00							
2.5.1.8.	10/020217	07	2019	192											100,00							
2.5.1.8.	10/020225	07	2019	192											1.000,00							
2.5.1.8.	10/040701	07	2019	192											100,00							
2.5.1.8.		08	2019	193	Projeto Desafia-te	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	25.600,00		24.000,00							25.600,00
2.5.1.8.	10/020115	08	2019	193											100,00							
2.5.1.8.	10/020206	08	2019	193											500,00							
2.5.1.8.	10/020225	08	2019	193											1.000,00							
2.5.1.8.		09	2019	194	Concelho municipal da juventude	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	700,00								700,00	
2.5.1.8.	10/020121	09	2019	194											100,00							
2.5.1.8.	10/020217	09	2019	194											100,00							
2.5.1.8.	10/020225	09	2019	194											500,00							
2.5.1.8.		10	2019	195	Voluntariado Jovem	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	400,00								400,00	
2.5.1.8.	10/020121	10	2019	195											200,00							
2.5.1.8.	10/020225	10	2019	195											200,00							
2.5.1.8.		12	2019	197	Associativismo Juvenil	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00								1.000,00	
2.5.1.8.	10/020121	12	2019	197											500,00							
2.5.1.8.	10/020225	12	2019	197											500,00							
2.5.1.8.		13	2019	198	Loja Europa Jovem	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.600,00								1.600,00	
2.5.1.8.	10/020121	13	2019	198											100,00							
2.5.1.8.	10/020225	13	2019	198											1.500,00							
2.5.1.8.	10/020225	14	2019	199	HUB-Programa integrado de combate ao desemprego juvenil	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00		500,00						500,00	
2.5.1.8.	10/020225	15	2019	200	Semana da Juventude	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00		1.000,00						1.000,00	
2.5.1.8.	10/020225	16	2019	201	Jovens Embaixadores	OUTRA	100.0		DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	150,00		150,00						150,00	
A TRANSPORTAR ...														21.492.400,00	17.669.500,00	3.822.900,00	21.657.360,00	18.549.690,00	7.305.750,00	809.000,00	69.814.200,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														21.492.400,00	17.669.500,00	3.822.900,00	21.657.360,00	18.549.690,00	7.305.750,00	809.000,00	69.814.200,00	
2.5.1.8.		17	2019	202	Festa de Natal Inclusivo	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	400,00								400,00	
2.5.1.8.	10/020115	17	2019	202										100,00								
2.5.1.8.	10/020121	17	2019	202										100,00								
2.5.1.8.	10/020225	17	2019	202										100,00								
2.5.1.8.	11/020208	17	2019	202										100,00								
2.5.1.8.	10/04080202	18	2019	203	Bolsas de Investigação	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	4	300,00	300,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00			9.300,00	
2.5.1.8.	10/04080202	19	2019	204	Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00	3.500,00			14.000,00	
2.5.1.8.	10/020225	20	2019	205	Orquestra e Banda Sinfônica de Jovens de Santa Maria da Feira	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	69.750,00	1.000,00	68.750,00	69.750,00	69.750,00	69.750,00			279.000,00	
2.5.1.8.	10/020225	21	2019	206	Faz Acontecer	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00							500,00	
2.5.1.8.	10/020225	22	2019	207	Jovens Multiplicadores	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	300,00	300,00							300,00	
2.5.1.8.	10/020225	23	2019	208	Get Forward	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00							500,00	
2.5.1.8.	10/020225	24	2019	209	A Par e Passo	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00			46.000,00	
2.5.1.8.	10/020225	26	2019	211	Juventude On The Road	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00							100,00	
2.5.1.8.	10/020225	27	2019	212	Papa Ideias	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00							100,00	
2.5.1.8.	10/020225	28	2019	213	SMF Youth Talks	OUTRA		100.0	DJD	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00							100,00	
2.5.2.					Desporto, recreio e lazer								1.144.588,00	635.588,00	509.000,00	1.548.000,00	1.124.000,00	421.000,00		4.237.588,00		
2.5.2.1.					Rede de equipamentos desportivos								210.726,00	21.726,00	189.000,00	151.500,00	92.000,00	81.000,00		535.226,00		
2.5.2.1.	10/020208	09	2017	89	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA		100.0	PD	2017/01/02	2021/12/31	0	119,00	119,00							119,00	
2.5.2.1.	10/020117	09	2018	284	Pavilhões Desportivos e outros	OUTRA		100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0	117,00	117,00		5.000,00	5.000,00				10.117,00	
2.5.2.1.	10/040701	12	2018	287	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA		100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0	12.640,00	12.640,00		30.000,00					42.640,00	
2.5.2.1.	10/020121	01	2019	216	Equipamentos desportivos_balizas, tabelas, outros	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	250,00	250,00		3.000,00	3.000,00				6.250,00	
2.5.2.1.		02	2019	217	Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00			3.000,00	3.000,00				7.000,00	
2.5.2.1.	10/020225	02	2019	217										500,00								
2.5.2.1.	10/040701	02	2019	217										500,00								
2.5.2.1.		03	2019	218	Pavilhões Municipais e outros	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	63.600,00		60.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				123.600,00
2.5.2.1.	10/020104	03	2019	218										500,00								
2.5.2.1.	10/020120	03	2019	218										2.000,00								
2.5.2.1.	10/020121	03	2019	218										350,00								
2.5.2.1.	10/020203	03	2019	218										250,00								
2.5.2.1.	10/020208	03	2019	218										200,00								
2.5.2.1.	10/020225	03	2019	218										300,00								
2.5.2.1.	10/020225	05	2019	220	Segurança em espaços de jogo e recreio parques infantis,pavilhões,polidesp ortivos e outros	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	103.000,00	3.000,00	100.000,00	60.000,00	30.000,00	30.000,00				223.000,00
2.5.2.1.	10/040701	06	2019	221	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	OUTRA		100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	30.000,00	1.000,00	29.000,00	30.500,00	31.000,00	31.000,00				122.500,00
2.5.2.2.					Eventos e programas desportivos								276.190,00	262.190,00	14.000,00	486.500,00	272.000,00	190.000,00		1.224.690,00		
A TRANSPORTAR ...														21.779.676,00	17.699.026,00	4.080.650,00	21.900.110,00	18.732.940,00	7.478.000,00	809.000,00	70.699.726,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												21.779.676,00	17.699.026,00	4.080.650,00	21.900.110,00	18.732.940,00	7.478.000,00	809.000,00	70.699.726,00		
2.5.2.2.	10/040701	07	2017	99	PAD_Medida 2_Apoio a programas, projetos, atividades	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2021/12/31	0		300,00	300,00						300,00	
2.5.2.2.	10/020115	13	2017	105	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA	100.0	PD	2017/09/02	2021/12/31	0		925,00	925,00						925,00	
2.5.2.2.		16	2017	108	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	OUTRA	100.0	PD	2017/01/02	2021/12/31	0		281,00			15.000,00				15.281,00	
2.5.2.2.	10/020115	16	2017	108															131,00		
2.5.2.2.	10/0602010199	16	2017	108															150,00		
2.5.2.2.	10/020121	03	2018	290	Desporto com Vida_Desporto para Todos_Desporto Adaptado	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0		61,00	61,00		12.000,00				12.061,00	
2.5.2.2.	10/040701	05	2018	292	PAD_Medida 2_Apoio a programas, projetos, atividades	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0		31.949,00	31.949,00		160.000,00				191.949,00	
2.5.2.2.	10/020121	09	2018	296	Programas Desportivos_Manhãs Vivas_Feira MOVE_Road Show entre outros	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0		117,00	117,00		10.000,00				10.117,00	
2.5.2.2.		10	2018	297	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0		2.895,00			14.000,00				16.895,00	
2.5.2.2.	10/020115	10	2018	297															10,00		
2.5.2.2.	10/020121	10	2018	297															215,00		
2.5.2.2.	10/020225	10	2018	297															2.670,00		
2.5.2.2.		12	2018	299	RUN FOR FEIRA	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2022/12/31	0		27.013,00			39.000,00	39.000,00			105.013,00	
2.5.2.2.	10/020121	12	2018	299															452,00		
2.5.2.2.	10/020208	12	2018	299															369,00		
2.5.2.2.	10/020225	12	2018	299															26.192,00		
2.5.2.2.		14	2018	301	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2022/12/31	0		10.489,00			43.000,00	43.000,00			96.489,00	
2.5.2.2.	10/020115	14	2018	301															3.154,00		
2.5.2.2.	10/020121	14	2018	301															3.559,00		
2.5.2.2.	10/020225	14	2018	301															2.740,00		
2.5.2.2.	10/0602010199	14	2018	301															1.036,00		
2.5.2.2.		19	2018	306	Gala de Desporto	OUTRA	100.0	PD	2018/01/01	2021/12/31	0		150,00			3.500,00				3.650,00	
2.5.2.2.	10/020115	19	2018	306															88,00		
2.5.2.2.	10/020120	19	2018	306															62,00		
2.5.2.2.		01	2019	222	Insufláveis e outros	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0		600,00							600,00	
2.5.2.2.	10/020121	01	2019	222															500,00		
2.5.2.2.	10/020225	01	2019	222															100,00		
2.5.2.2.		02	2019	223	Desporto com vida_desporto para todos_desporto adaptado	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0		1.150,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.150,00	
2.5.2.2.	10/020121	02	2019	223															150,00		
2.5.2.2.	10/020213	02	2019	223															500,00		
2.5.2.2.	10/020225	02	2019	223															500,00		
2.5.2.2.		03	2019	224	Desporto Plural	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0		600,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.600,00	
2.5.2.2.	10/020206	03	2019	224															100,00		
2.5.2.2.	10/020225	03	2019	224															500,00		
2.5.2.2.	10/040701	04	2019	225	PAD_Medida 2_Apoio a programas,projetos,atividades	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0		160.000,00	160.000,00		160.000,00	160.000,00	160.000,00		640.000,00	
A TRANSPORTAR ...												22.016.206,00	17.935.556,00	4.080.650,00	22.366.610,00	18.984.940,00	7.648.000,00	809.000,00	71.824.756,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												22.016.206,00	17.935.556,00	4.080.650,00	22.366.610,00	18.984.940,00	7.648.000,00	809.000,00	71.824.756,00		
2.5.2.2.	10/040701	05	2019	226	PAD_Medida 3_Apoio a participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	10.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	70.000,00			
2.5.2.2.		06	2019	227	PAD_Medida 4_Apoio a participação desportiva da população sénior	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00						1.000,00			
2.5.2.2.	10/040701	06	2019	227									500,00								
2.5.2.2.	10/080701	06	2019	227									500,00								
2.5.2.2.		07	2019	228	PAD_Medida 8_Apoio a qualificação dos Clubes_Associações Desportivas	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00						1.000,00			
2.5.2.2.	10/020225	07	2019	228									500,00								
2.5.2.2.	10/040701	07	2019	228									500,00								
2.5.2.2.		08	2019	229	Programas Desportivos_Manhãs Vivas_Feira MOVE_entre outros	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	750,00						750,00			
2.5.2.2.	10/020115	08	2019	229										100,00							
2.5.2.2.	10/020120	08	2019	229										200,00							
2.5.2.2.	10/020208	08	2019	229										150,00							
2.5.2.2.	10/020225	08	2019	229										300,00							
2.5.2.2.	10/020105	09	2019	230	Ciclismo para Todos / BTT	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	2.000,00						2.000,00			
2.5.2.2.	10/020105	09	2019	230										100,00							
2.5.2.2.	10/020115	09	2019	230										200,00							
2.5.2.2.	10/020121	09	2019	230										500,00							
2.5.2.2.	10/020208	09	2019	230										500,00							
2.5.2.2.	10/020217	09	2019	230										200,00							
2.5.2.2.	10/020225	09	2019	230										500,00							
2.5.2.2.		10	2019	231	Programa Andar a Pé	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00						500,00			
2.5.2.2.	10/020115	10	2019	231										100,00							
2.5.2.2.	10/020121	10	2019	231										100,00							
2.5.2.2.	10/020217	10	2019	231										100,00							
2.5.2.2.	10/020225	10	2019	231										200,00							
2.5.2.2.		11	2019	232	Run for Feira	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	5.100,00						5.100,00			
2.5.2.2.	10/020115	11	2019	232										500,00							
2.5.2.2.	10/020121	11	2019	232										650,00							
2.5.2.2.	10/020208	11	2019	232										800,00							
2.5.2.2.	10/020217	11	2019	232										150,00							
2.5.2.2.	10/020225	11	2019	232										3.000,00							
2.5.2.2.		12	2019	233	Circuito Trail Santa Maria da Feira	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	900,00						900,00			
2.5.2.2.	10/020105	12	2019	233										100,00							
2.5.2.2.	10/020121	12	2019	233										100,00							
2.5.2.2.	10/020217	12	2019	233										200,00							
2.5.2.2.	10/020225	12	2019	233										500,00							
2.5.2.2.	10/020225	13	2019	234	Corrida de obstáculos	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.2.2.	10/020225	14	2019	235	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	OUTRA	100.0	PD	2019/01/02	2022/12/31	0	4.400,00						4.400,00			
2.5.2.2.	10/020105	14	2019	235										300,00							
2.5.2.2.	10/020115	14	2019	235										500,00							
2.5.2.2.	10/020120	14	2019	235										500,00							
A TRANSPORTAR ...												22.042.856,00	17.954.106,00	4.085.650,00	22.386.610,00	19.004.940,00	7.668.000,00	809.000,00	71.911.406,00		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														26.788.531,00	21.605.881,00	5.182.650,00	27.652.610,00	23.830.940,00	11.707.000,00	809.000,00	90.788.081,00
3.4.2.1.		10	2019	264	Turismo acessível	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00			500,00	500,00	500,00		2.000,00		
3.4.2.1.	09/020121	10	2019	264									250,00								
3.4.2.1.	09/020225	10	2019	264									250,00								
3.4.2.1.		11	2019	265	Turismo gastronômico	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.150,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.150,00		
3.4.2.1.	09/020121	11	2019	265									300,00								
3.4.2.1.	09/020217	11	2019	265									250,00								
3.4.2.1.	09/020225	11	2019	265									600,00								
3.4.2.1.		12	2019	266	Turismo negócios	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	200,00			2.000,00	2.000,00	2.000,00		6.200,00		
3.4.2.1.	09/020121	12	2019	266									100,00								
3.4.2.1.	09/020225	12	2019	266									100,00								
3.4.2.1.		13	2019	267	Turismo natureza	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	1.200,00			2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.200,00		
3.4.2.1.	09/020121	13	2019	267									1.000,00								
3.4.2.1.	09/020225	13	2019	267									200,00								
3.4.2.1.	09/020225	14	2019	268	Implementação e monitorização do Plano Estratégico e Marketing do turismo SMP	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	20.000,00	1.000,00	19.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00		
3.4.2.1.		15	2019	269	Conferências e encontros	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	950,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.950,00		
3.4.2.1.	09/020217	15	2019	269									500,00								
3.4.2.1.	09/020225	15	2019	269									450,00								
3.4.2.1.		16	2019	270	Merchandising oficial	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	850,00			4.000,00	4.000,00	4.000,00		12.850,00		
3.4.2.1.	09/02011603	16	2019	270									350,00								
3.4.2.1.	09/020225	16	2019	270									500,00								
3.4.2.1.		17	2019	271	Bolsa de embaixadores de turismo	OUTRA	100.0	DPC	2019/01/02	2022/12/31	0	400,00							400,00		
3.4.2.1.	09/020217	17	2019	271									200,00								
3.4.2.1.	09/020225	17	2019	271									200,00								
3.5.					Outras funções econômicas							508.407,00	463.407,00	45.000,00	483.759,00	453.759,00	29.179,00		1.475.104,00		
3.5.1.					Dinamizacão econômica							496.656,00	451.656,00	45.000,00	473.759,00	443.759,00	29.179,00		1.443.353,00		
3.5.1.2.					Apoio ao consumidor							3.750,00	3.750,00		3.750,00	3.750,00			11.250,00		
3.5.1.2.	02/020225	01	2018	66	Protocolo com a DECO / GAS	OUTRA	100.0	CIAC	2018/01/01	2021/12/31	0	3.750,00	3.750,00		3.750,00	3.750,00			11.250,00		
3.5.1.3.					Participações e parcerias							381.753,00	381.753,00		367.009,00	367.009,00	19.179,00		1.134.950,00		
3.5.1.3.	0102/020225	04	2016	209	Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	OUTRA	100.0	CM	2016/01/02	2022/12/31	0	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.000,00		
3.5.1.3.	0102/020225	06	2016	211	Caminhos de Fátima	OUTRA	100.0	CM	2016/01/02	2022/12/31	0	4.179,00	4.179,00		4.179,00	4.179,00	4.179,00		16.716,00		
3.5.1.3.		01	2018	67	Associação de Municípios de Terras de Santa Maria	OUTRA	100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0	184.744,00	4.179,00		170.000,00	170.000,00			524.744,00		
3.5.1.3.	0102/04050104	01	2018	67									162.214,00								
3.5.1.3.	0102/08050104	01	2018	67									22.530,00								
3.5.1.3.	0102/04050108	02	2018	68	GAMP / Grande Área Metropolitana do Porto	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	90.520,00	90.520,00		90.520,00	90.520,00			271.560,00		
3.5.1.3.	0102/020225	03	2018	69	Energia	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	47.310,00	47.310,00		47.310,00	47.310,00			141.930,00		
3.5.1.3.	0102/020225	04	2018	70	ADRITEM	OUTRA	100.0	CM	2018/01/01	2021/12/31	0	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00			75.000,00		
3.5.1.3.	0102/020225	05	2018	71	Quotas diversas entidades	OUTRA	100.0	CM	2018/01/02	2021/12/31	0	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00			45.000,00		
3.5.1.4.					Desenvolvimento do Concelho							111.153,00	66.153,00	45.000,00	103.000,00	73.000,00	10.000,00		297.153,00		
3.5.1.4.		01	2018	226	Gestão e Dinamização da Plataforma de Negócios BizFeira	OUTRA	100.0	GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	34.722,00			30.000,00				64.722,00		
3.5.1.4.	0102/020121	01	2018	226									1.105,00								
3.5.1.4.	0102/020208	01	2018	226									15.567,00								
3.5.1.4.	0102/020213	01	2018	226									627,00								
3.5.1.4.	0102/020217	01	2018	226									17.343,00								
3.5.1.4.	0102/020220	01	2018	226									80,00								
A TRANSPORTAR ...														27.234.006,00	22.032.356,00	5.201.650,00	28.091.869,00	24.240.199,00	11.764.679,00	809.000,00	92.139.753,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														27.234.006,00	22.032.356,00	5.201.650,00	28.091.869,00	24.240.199,00	11.764.679,00	809.000,00	92.139.753,00
3.5.1.4.		04	2018	229	Organização de evento Forum BizFeira	OUTRA		100.0	GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	23.685,00			6.500,00	6.500,00			36.685,00	
3.5.1.4.	0102/020213	04	2018	229										2.578,00							
3.5.1.4.	0102/020225	04	2018	229										21.107,00							
3.5.1.4.	0102/020225	07	2018	232	Ações diversas	OUTRA		100.0	GDEE	2018/01/01	2021/12/31	0	46,00	46,00						46,00	
3.5.1.4.	0102/020225	01	2019	272	Gestão e dinamização da plataforma de negócios BizFeira	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	30.000,00		25.000,00	30.000,00	30.000,00			90.000,00	
3.5.1.4.	0102/020115	01	2019	272										1.500,00							
3.5.1.4.	0102/020208	01	2019	272										500,00							
3.5.1.4.	0102/020214	01	2019	272										500,00							
3.5.1.4.	0102/020216	01	2019	272										300,00							
3.5.1.4.	0102/020217	01	2019	272										650,00							
3.5.1.4.	0102/020219	01	2019	272										550,00							
3.5.1.4.	0102/020220	01	2019	272										1.000,00							
3.5.1.4.	0102/020220	02	2019	273	Nova imagem do GDEE	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		31.000,00	
3.5.1.4.	0102/020225	03	2019	274	Aquisição de conteúdos, dados e estatísticas de cariz económico empresarial relevante	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00		2.500,00	2.500,00			5.500,00	
3.5.1.4.	0102/020225	04	2019	275	Organização de evento Forum BizFeira	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	20.500,00	500,00	20.000,00	24.000,00	24.000,00			68.500,00	
3.5.1.4.	0102/020213	05	2019	276	Missões empresariais	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00						100,00	
3.5.1.4.	0102/020216	06	2019	277	Participação em feiras, exposições e eventos económicos	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	500,00	500,00						500,00	
3.5.1.4.	0102/020225	07	2019	278	Ações diversas	OUTRA		100.0	GDEE	2019/01/02	2022/12/31	0	100,00	100,00						100,00	
3.5.2.					Termalismo								11.751,00	11.751,00		10.000,00	10.000,00			31.751,00	
3.5.2.1.					Termas das Caldas de Sao Jorge								11.751,00	11.751,00		10.000,00	10.000,00			31.751,00	
3.5.2.1.		01	2018	72	Direção Técnica	OUTRA		100.0		2018/01/02	2021/12/31	0	11.751,00			10.000,00	10.000,00			31.751,00	
3.5.2.1.	09/010107	01	2018	72										10.960,00							
3.5.2.1.	09/020225	01	2018	72										791,00							
4.					Outras funções								3.224.191,00	3.224.191,00		3.150.000,00	3.150.000,00	75.000,00		9.599.191,00	
4.2.					Transferências entre administrações								3.164.457,00	3.164.457,00		3.045.000,00	3.045.000,00			9.254.457,00	
4.2.1.					Freguesias								3.164.457,00	3.164.457,00		3.045.000,00	3.045.000,00			9.254.457,00	
4.2.1.1.					Freguesias								3.164.457,00	3.164.457,00		3.045.000,00	3.045.000,00			9.254.457,00	
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2015	53	Transferências para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital	OUTRA		100.0	DAF	2015/01/02	2021/12/31	0	43.256,00	43.256,00						43.256,00	
4.2.1.1.	0102/08050102	02	2015	54	Transferência para Un.Freg.Canedo,Vale e Rio Maior- Protocolo Suldouro	OUTRA		100.0	DAF	2015/01/02	2021/12/31	4	51.000,00	51.000,00		45.000,00	45.000,00			141.000,00	
4.2.1.1.		01	2018	73	Transferências para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital			100.0	DAF	2018/01/01	2021/12/31		3.069.201,00			3.000.000,00	3.000.000,00			9.069.201,00	
4.2.1.1.	0102/04050102	01	2018	73										1.774.870,00							
4.2.1.1.	0102/08050102	01	2018	73										1.294.331,00							
4.2.1.1.	0102/08050102	02	2018	78	Apoio à Aquisição de Viaturas e Equipamentos	OUTRA		100.0	DAF	2018/01/01	2021/12/31	0	1.000,00	1.000,00						1.000,00	
4.3.					Diversas não especificadas								59.734,00	59.734,00		105.000,00	105.000,00	75.000,00		344.734,00	
A TRANSPORTAR ...														30.486.645,00	25.239.995,00	5.246.650,00	31.219.869,00	27.368.199,00	11.774.679,00	809.000,00	101.658.392,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														30.486.645,00	25.239.995,00	5.246.650,00	31.219.869,00	27.368.199,00	11.774.679,00	809.000,00	101.658.392,00
4.3.1.			Comunicacao e relacoes publicas											59.734,00	59.734,00		105.000,00	105.000,00	75.000,00		344.734,00
4.3.1.1.			Comunicacao e imagem											39.122,00	39.122,00		90.000,00	90.000,00	60.000,00		279.122,00
4.3.1.1.	0102/020225	02	2018 234	Comunicação Externa	OUTRA	100.0		GC	2018/01/01	2021/12/31	0			30.122,00	30.122,00		30.000,00	30.000,00			90.122,00
4.3.1.1.		01	2019 279	Comunicação Externa	OUTRA	100.0		GC	2019/01/02	2022/12/31	0			5.000,00			40.000,00	40.000,00	40.000,00		125.000,00
4.3.1.1.		01	2019 279												500,00						
4.3.1.1.		01	2019 279												700,00						
4.3.1.1.		01	2019 279												800,00						
4.3.1.1.		01	2019 279												1.000,00						
4.3.1.1.		01	2019 279												2.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280	Comunicação Interna	OUTRA	100.0		GC	2019/01/02	2022/12/31	0			4.000,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00		64.000,00
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.1.		02	2019 280												1.000,00						
4.3.1.2.				Relacoes publicas e internacionais										20.612,00	20.612,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		65.612,00
4.3.1.2.		04	2017 253	Conselho da Europa	OUTRA	20.0	80.0	GRPI	2017/01/02	2022/12/31	0			6.200,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		21.200,00
4.3.1.2.		04	2017 253												1.000,00						
4.3.1.2.		04	2017 253												100,00						
4.3.1.2.		04	2017 253												1.000,00						
4.3.1.2.		04	2017 253												2.500,00						
4.3.1.2.		04	2017 253												1.600,00						
4.3.1.2.		05	2017 254	Erasmus +	OUTRA	20.0	80.0	GRPI	2017/01/02	2021/12/31	0			8.178,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		38.178,00
4.3.1.2.		05	2017 254												3.000,00						
4.3.1.2.		05	2017 254												1.000,00						
4.3.1.2.		05	2017 254												2.500,00						
4.3.1.2.		05	2017 254												1.678,00						
4.3.1.2.		03	2018 237	Comunidades Feirenses	OUTRA	100.0		GRPI	2018/01/01	2021/12/31	0			84,00							84,00
4.3.1.2.		01	2019 281	Cooperação com Guiné-Bissau	OUTRA	100.0		GRPI	2019/01/02	2022/12/31	0			500,00							500,00
4.3.1.2.		01	2019 281												150,00						
4.3.1.2.		01	2019 281												100,00						
4.3.1.2.		01	2019 281												250,00						
4.3.1.2.		02	2019 282	Geminação de Cidades											3.900,00						3.900,00
4.3.1.2.		0201	2019 282	Recepção representações	OUTRA	100.0		GRPI	2019/01/02	2022/12/31	0			1.400,00							1.400,00
4.3.1.2.		0201	2019 282												400,00						
4.3.1.2.		0201	2019 282												500,00						
4.3.1.2.		0201	2019 282												500,00						
4.3.1.2.		0202	2019 283	Recepcao de embaixadores BizFeira	OUTRA	100.0		GRPI	2019/01/02	2022/12/31	0			600,00							600,00
4.3.1.2.		0202	2019 283												100,00						
4.3.1.2.		0202	2019 283												200,00						
4.3.1.2.		0202	2019 283												100,00						
4.3.1.2.		0202	2019 283												200,00						
4.3.1.2.		0203	2019 284	Recepção do Conseil des Enfants de Joué-lés-tours	OUTRA	100.0		GRPI	2019/01/02	2022/12/31	0			1.900,00							1.900,00
4.3.1.2.		0203	2019 284												100,00						
4.3.1.2.		0203	2019 284												1.500,00						
4.3.1.2.		0203	2019 284												300,00						
4.3.1.2.		03	2019 285	Comunidades Feirenses_festa fogaiceiras_Rio_Caracas_Pret ória	OUTRA	100.0		GRPI	2019/01/02	2022/12/31	0			1.750,00							1.750,00
4.3.1.2.		03	2019 285												500,00						
A TRANSPORTAR ...														30.546.379,00	25.298.479,00	5.246.650,00	31.324.869,00	27.473.199,00	11.849.679,00	809.000,00	102.003.126,00

OBJEATIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												30.546.379,00	25.298.479,00	5.246.650,00	31.324.869,00	27.473.199,00	11.849.679,00	809.000,00	102.003.126,00		
4.3.1.2.	07/020115	03	2019	285									500,00								
4.3.1.2.	07/020206	03	2019	285									100,00								
4.3.1.2.	07/020213	03	2019	285									150,00								
4.3.1.2.	07/020225	03	2019	285									500,00								
TOTAL GERAL												30.546.379,00	25.299.729,00	5.246.650,00	31.324.869,00	27.473.199,00	11.849.679,00	809.000,00	102.003.126,00		

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ____

**mapa de transferências
para as
juntas de freguesias**

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano Financeiro de 2019 em euros(€)

Freguesia	Transf. Capital (a)	Cantoneiros (b)	Jardins (e)	Salas de aulas Pequenas reparações (c)	Limpeza e Expediente (d)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (f)	Equipamentos desportivos	Total
Argoncilhe	53 684,33	56 027,68	11 762,81	3 750,00	2 000,00	3 000,00		130 224,82
Arrifana	42 353,57	44 756,70	9 942,54	1 500,00	800,00	3 000,00		102 352,81
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Pigeiros	47 665,39	47 167,46	8 227,13	1 800,00	1 000,00	6 000,00		111 859,98
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122 145,15	130 356,04	7 951,99	3 000,00	1 800,00	9 000,00	6 000,00	280 253,18
Escapães	27 995,68	26 233,41	8 611,27	1 050,00	500,00	3 000,00		67 390,36
Fiães	49 567,87	53 948,59	6 735,79	3 000,00	1 600,00	3 000,00		117 852,25
Fornos	26 831,72	17 842,87	5 988,37	900,00	600,00	3 000,00		55 162,96
União das Freguesias Lobão, Gião, Louredo e Guisande	106 653,68	86 803,62	9 820,49	4 500,00	2 400,00	12 000,00	8 500,00	230 677,79
Lourosa	51 382,13	43 537,59	21 115,89	3 900,00	2 100,00	3 000,00	13 900,00	138 935,61
Milheirós de Poiares	34 570,68	28 092,12	7 190,68	1 350,00	500,00	3 000,00		74 703,48
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63 215,63	59 710,96	4 773,38	3 750,00	1 500,00	6 000,00		138 949,98
Mozelos	45 405,50	38 235,26	15 777,61	3 300,00	1 800,00	3 000,00		107 518,38
Nogueira Regedoura	39 031,50	35 692,43	2 435,32	2 550,00	900,00	3 000,00		83 609,25
Paços de Brandão	33 303,68	35 762,92	15 851,61	2 250,00	1 200,00	3 000,00		91 368,21
Rio Meão	37 629,25	33 231,21	6 554,42	2 100,00	1 000,00	3 000,00		83 514,88
Romariz	35 656,20	42 494,43	10 490,40	1 200,00	500,00	3 000,00		93 341,04
Sanguedo	29 509,03	33 097,65	6 158,76	1 950,00	700,00	3 000,00		74 415,45
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139 963,87	122 628,12	12 596,48	9 150,00	5 600,00	12 000,00		301 938,47
Santa Maria de Lamas	34 392,05	45 313,94	12 594,72	1 950,00	900,00	3 000,00		98 150,70
São João de Vêr	71 702,26	72 514,92	9 003,42	3 900,00	1 800,00	3 000,00		161 920,61
São Paio de Oleiros	30 540,83	22 885,51	6 416,89	1 500,00	700,00	3 000,00		65 043,23
Total	1 123 200,00 €	1 076 333,43 €	200 000,00 €	58 350,00 €	29 900,00 €	93 000,00 €	28 400,00 €	2 609 183,43

a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia

b) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 530,00€ x 14 meses (cantoneiro)

c) O Valor é de 150,00€ por sala de aulas

d) O Valor é de 100,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar e destina-se a apoiar as despesas suportadas pelas Freguesias, no exercício das suas competências próprias nesta matéria

e) Valor é de 1.000,00€ igual para todas as freguesias e o valor restante é proporcional às áreas (zonas verdes/ jardins)

f) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)

plano e orçamento

Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M.



2019

B



PLANO & ORÇAMENTO

DESPORTO ADAPTADO . EVENTOS EUROPARQUE . EVENTOS CULTURAIS
PAVILHÕES MUNICIPAIS . HMCSPORTS . ZOO DE LOUROSA



feira
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira
câmara municipal

Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m.
Europarque - Centro de Congressos
Rua Interior ao Europarque,
Edifício Administrativo
4520-153 Santa Maria da Feira

www.feiraviva.com





INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2019, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2019.



1 FEIRA VIVA

1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspectivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”

1.2 DEZASETE ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, tendo cumprido 17 anos de atividade em 2018.

- **2001**

A Feira Viva inicia a sua atividade em março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico de Lourosa;

- **2002**

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de “Período Azul” (preços diferenciados) nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa “Férias Vivas”;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- **2003**

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;



A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o programa "Manhãs Vivas";

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros Casuares em cativeiro em Portugal.

- **2004**

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos domingos;

A Feira Viva organiza, pela primeira vez, um evento em torno da Seleção Nacional de Futebol – Euro Zone 2004 Feira;

A Feira Viva lança o "Festival Para Gente Sentada".

- **2005**

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios Ultravioleta;

A Feira Viva é convidada para participar como preleitora no seminário organizado pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, subordinado ao tema "Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso";

A Feira Viva realiza o evento "24 horas a nadar" em parceria com a SIC, onde é obtido o Guinness World Record;

- **2006**

A Feira Viva organiza o "29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataçãõ";

A Feira Viva é convidada para participar como preletora no "Congresso Ibérico de Atividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" é apresentado na "Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades", organizada pelo IPAM, ao lado de eventos como o Rock in Rio e American`s Cup – Valência;

- **2007**

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da EAZA - Associação Europeia de Zoos e Aquários;

Na "Viagem Medieval" são colocados pórticos, definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na "Viagem Medieval" concretizada uma operação sem precedentes - a Operação Pendão - no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença, reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa "Feira Viva Natação Adaptada";

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" atinge um impacto em termos de *Communication Performance* superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, que lhes atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal, com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- **2008**

A Feira Viva lança o evento "Terra dos Sonhos" com fortíssima participação local;

A "Viagem Medieval" recebe Menção Honrosa, na área de Animação, atribuída pelo Turismo de Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festas de aniversários para crianças;

O "Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua" realiza uma parceria com o Festival de Holsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local - "As Noivas" - no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de atividade de *studio*;

A Feira Viva lança o "Projeto Envolver" na "Viagem Medieval";

- **2009**

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento "Aniversário do Yochi", que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na "Viagem Medieval" o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da "Viagem Medieval";

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a autossustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na "Viagem Medieval" proporcionando à população uma maior participação efetiva no projeto;

- **2010**

O Parque Ornitológico de Lourosa, no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens";

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multisserviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;

A 10ª Edição do "Imaginarium" contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A "Feira Viva Natação Adaptada", vê uma das suas atletas, de 15 anos, sagrar-se recordista do Mundo;

A "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos.

- **2011**

É introduzido, na "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento.



Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço unitário de 2€.

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa "Feira Viva Natação Adaptada", professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação.

A Piscina Municipal da Feira abre 2 novos espaços para prática desportiva, uma sala específica para a prática de *Cycling* e uma nova sala de *Studio*, para aulas de grupo.

O Parque Ornitológico de Lourosa lança as atividades "Hora de alimentação dos Flamingos" e "Pelicanos & Companhia", nas quais se dão a conhecer os aspetos mais curiosos destas espécies que encantam os visitantes. Estas sessões são destinadas ao público em geral, estão incluídas na visita e possuem carácter regular.

- **2012**

O evento "Terra dos Sonhos", na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto.

O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio "Melhor Evento Cultural de 2011".

- **2013**

O evento Terra dos Sonhos, conta a sua 6ª edição e ultrapassa os 60 Mil visitantes.

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012.

A Piscina Municipal da Feira levou a cabo atividades de promoção com níveis de sucesso notório. O "Open Day", em janeiro, contou com cerca de 800 novas inscrições em apenas um dia e o "Happy Hour" foi um evento desportivo que trouxe mais de 150 utilizadores a uma maratona de *Cycling outdoor*, num espetáculo desportivo aberto à comunidade.

Este ano, exatamente 3 anos depois do nascimento do 1º calau de casco cinzento em cativeiro na Europa, no Parque Ornitológico de Lourosa, foi registado mais um nascimento desta espécie. Segundo o ISIS (International Species Information System), nos últimos anos mais nenhum zoológico do mundo teve sucesso na procriação desta espécie de calau. O nascimento desta ave no Zoo de Lourosa teve forte impacto a nível dos *media*, tendo inclusive sido mote de reportagem por parte da estação televisiva SIC.

Perlim
4
[Signature]

- **2014**

O Evento "Terra dos Sonhos" mudou de designação, passando a denominar-se "Perlim - Uma Quinta de Sonhos", tendo ultrapassado os 80.000 visitantes.

O Zoo de Lourosa dinamiza ações do projeto "Há Vida no Uíma", o qual contemplava inúmeras iniciativas destinadas à população em geral e que tinham como objetivos, entre outros, divulgar a biodiversidade do Rio Uíma, promover a ligação afetiva deste espaço com a comunidade e levar a que esta adote um papel ativo na defesa do ambiente e na redução dos impactos negativos que algumas ações do Homem têm neste tipo de ecossistemas.

- **2015**

A empresa reinicia, em janeiro, a gestão do Cineteatro António Lamoso, após reabilitação infraestrutural profunda do mesmo.

No âmbito do Projeto Feira Viva Natação Adaptada 4 atletas integram as seleções nacionais na Natação Adaptada e em Síndrome de Down e representam Portugal com destinação, tendo registado tempos mínimos A para os Jogos Paralímpicos Rio de Janeiro 2016 e conquistando duas medalhas de bronze no Campeonato Europeu de Natação de Síndrome de Down, acrescentando-lhe recordes pessoais e europeus.

Dá-se a implantação da Loja Oficial própria de Merchandising em Perlim "Perlinices", com uma média de faturação superior a 1000€ por dia de funcionamento.

A Feira Viva assume, em parceria com a Câmara Municipal, a gestão do EUROPARQUE Centro de Congressos.

- **2016**

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria celebra 20 edições de evento e recebe o Prémio "Ciudad de Castellón" – Fundação Moros d'Alqueria [Espanha]

É apresentado o *Rebranding* da marca "EUROPARQUE"

O evento de Perlim ultrapassou os 100.000 visitantes.

As três iniciativas recorrentes anuais dinamizadas pelas 3 Piscinas Municipais - Open Day, Festivais Lúdicos e Happy Hour - mantêm números de adesão muito importantes, superando edições anteriores.

O Zoo de Lourosa cumpriu 17 atividades com programação especial, baseadas em celebrações do calendário e/ou efemérides, tendo atingido cerca de 1000 visitantes na atividade de Halloween.

- 2017

O Rebranding do EUROPARQUE é galardoado em 3 concursos internacionais de Design – International Design Awards; European Design Awards e Prémios Lusófonos da Criatividade;

Perlim celebra a sua 10ª edição e atinge o visitante nº 500 000, num total de 10 edições;

Janeiro de 2017 vê nascer a iniciativa Europarque Running que surge como indicador da “devolução” do espaço exterior da Cidade dos Eventos à população, sob o lema “Faça chuva ou faça sol, corremos sempre!”;

O nadador Ivo Rocha, então Capitão de equipa da Feira Viva Natação Adaptada, atinge mínimos para o Campeonato Mundial do México, onde representa Portugal, em dezembro do mesmo ano;

Após a iniciativa “Alerta Rosa” lançada em 2011, com vista à criação de uma colónia reprodutora de Flamingos, o Zoo de Lourosa vê nascer 3 crias daquela espécie. Também em 2017, o evento “Halloween no Zoo” foi o mais visitado de sempre com cerca de 1500 ingressos.

1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO

Dando seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, assumem-se as diretrizes para o cumprimento da orientação dos Recursos Humanos, vinculando-os aos projetos como interfaces de excelência, com vista a que se atinjam os mais elevados patamares de diferenciação e excelência na produção e organização dos mesmos.

A Feira Viva depende do seu capital humano para crescer, por isso é essencial mantê-lo preparado e motivado, não só para desempenhar as tarefas do seu dia-a-dia profissional, mas também para enfrentar as diversas situações inesperadas que possam surgir no contexto laboral.

Nesse sentido, a Feira Viva continua a apostar no investimento em formação individual e coletiva, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos desafios impostos pelo acréscimo de novos e diferentes



projetos para o ano 2019.

Assim, a empresa apresenta-se, de modo casuístico, como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorizados que resultam num todo pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva.

1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- » O enriquecimento do património cultural do concelho, através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- » A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- » Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:
 - Captar residentes
 - Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- Rigor orçamental;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Constante procura de novas soluções.

1.5 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2019 da Feira Viva são as seguintes:

- Prevê-se um total de receitas no presente orçamento de 5.553.900€, das quais 69% correspondem a receitas próprias e 31% a subsídio à exploração. O Orçamento para o ano 2019 apresenta um acréscimo de 2.18% de aumento de Receitas Próprias face ao ano anterior.
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Piscina Municipal da Feira
 - Piscina Municipal de Fiães
 - Piscina Municipal de Lourosa
 - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
 - Perlim
 - Eventos Europarque
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Piscina de São João de Ver
 - Feira Viva – Natação Adaptada
 - Pavilhão da Lavandeira
 - Zoo de Lourosa
 - Semana Santa
- Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;
- Ao nível do investimento, só existe previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se contudo a articulação com o município do desenvolvimento de investimentos estruturantes.

2 EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES 2019

Handwritten signature

A Feira Viva, em 2019, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina de São João de Ver
- Pavilhão Municipal da Lavandeira

PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada - Competição

PARQUE TEMÁTICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

EVENTOS CULTURAIS

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Semana Santa
- Apoio na produção e operacionalização do Imaginarius
- Apoio na produção e operacionalização do programa da Festa das Fogaceiras

EVENTOS EUROPARQUE

- Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos Empresariais, Desportivos, Culturais, Científicos, Religiosos, Formativos e outros, no EUROPARQUE Centro de Congressos.

3 PISCINAS MUNICIPAIS

Enquadramento para 2019

Para o ano de 2019, perspectiva-se o elevar da notoriedade da marca HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais como principal referência na dinamização desportiva do concelho sob o foco do objetivo de

Handwritten signature

obtenção do maior número de praticantes regulares de atividade física.

Neste âmbito, e em resultado de uma reestruturação recente no organograma HMC Sports, é perspetivada a otimização de procedimentos internos que contribuam para a melhoria da performance da fidelização do utilizador pagante, indicador este que se constitui como a base para a sustentabilidade e crescimento financeiro HMC Sports.

Simultaneamente, uma presença mais profissional e assertiva no mercado digital, através de diversas estratégias, visa projetar a imagem dos serviços HMC Sports para um outro patamar de notoriedade e credibilidade, cuja consequência será, não só o aumento do sentimento de pertença do atual utilizador à marca como também constituir-se como uma forma permanente de captação de novos utilizadores.

A inovação na oferta, instalações e serviços permanecerá muito ativa, como fonte de obtenção de vantagens competitivas.

Prevê-se ainda uma maior aposta no crescimento da área "Clínica", por se considerar ser atualmente aquela que detém o maior potencial de expansão.

Para 2019 mantém-se a expectativa de remodelação significativa das infraestruturas HMC Sports de Fiães, Lourosa e Feira, perspetivando o objetivo de uniformização na oferta de produtos, serviços e equipamentos ao dispor dos utilizadores.

Objetivos

1. Aumentar o foco na fidelização dos sócios (tempo médio de permanência), como condição base e essencial para o crescimento orgânico e sustentado do número de utilizadores pagadores.

Baseado nas seguintes perspetivas:

- a. Qualidade do serviço prestado: Melhor acompanhamento, avaliação e monitorização da qualidade do serviço prestado e da produção dos resultados gerados para o utilizador;
- b. Criação de um núcleo de atuação com vista ao acompanhamento casuístico de utilizadores desistentes ou com baixos níveis de assiduidade;
- c. Criação de um programa de *follow-up*, que visa criar um sistema de monitorização e acompanhamento do novo utilizador, durante a sua permanência nos nossos equipamentos, com especial atenção para os primeiros meses de atividade, quando o risco de cancelamento é maior.

2. Aumentar a notoriedade da marca HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais.

- a. Marketing & Comunicação

- i. Otimizar a gestão do calendário de publicações, tipologia de conteúdos, e publicidade nas principais redes sociais;

ii. Otimizar as plataformas digitais ao dispor da comunicação HMC Sports, bem como a criação de artigos de conteúdo específico, com o objetivo de assumirmos um lugar de destaque aquando de pesquisas *online* nos principais motores de busca, nas matérias que correspondem às nossas áreas de atuação;

iii. Criação regular de artigos com conteúdo de alto valor percebido para quem pesquisa;

iv. Maior presença na imprensa local e nos jornais internos das USF's, neste caso, com artigos técnicos na área clínica produzidos pelos nossos Fisioterapeutas;

- Implementação da APP HMC Sports;
- Criação de Programas exclusivos HMC Sports;
- Maior intervenção/presença em iniciativas junto da comunidade local;
- Maior dinamização da área terapêutica ou clínica, por ser uma área financeiramente de grande valor acrescentado e na medida em que o público-alvo apresenta maior disponibilidade para poder frequentar horários tradicionalmente com menor procura (tardes e manhãs);
- Qualificação e otimização física das infraestruturas.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo:

1. A manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas;
2. Substituição de equipamentos degradados/obsoletos como fonte de manutenção da atratividade do espaço e do serviço;
3. Investimento em equipamentos de treino que potenciem o cariz inovador e diferenciador da instalação ou do serviço, face à concorrência.

Adicionalmente, pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

Simultaneamente, estrutural será também a realização de investimentos que traduzam maior eficiência ao nível dos custos com os consumos energéticos.

4 PAVILHÕES MUNICIPAIS

Enquadramento 2019

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Objetivos

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

5 PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER

Enquadramento 2019

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

Objetivos

- » Ocupação prioritária da Piscina de São João de Ver pelo projeto Feira Viva - Natação Adaptada e pelas entidades apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política para o desporto.
- » Utilização do equipamento em modo descoberto, para atividades lúdicas e de lazer, no período estival, de junho a setembro.

Investimentos

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de

Handwritten signature and initials in blue ink.

maior rentabilidade dos equipamentos.

6 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.

Fundado em 2007, o projeto pretende ainda motivar os atletas, dando-lhes a oportunidade de demonstrar as suas capacidades, independentemente das limitações de cada um.

Dotado de uma Equipa Técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, o projeto arranca em 2007 com cinco diferentes níveis de atuação que se distribuem entre Adaptação ao meio aquático, Iniciação as Técnicas, Pré-competição, Competição e Alta competição.

Ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente desde o início do projeto no Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, pelo protocolo estabelecido entre esta unidade de saúde e o projeto, e mais recentemente, a partir de abril de 2018, com o Centro Clínico CCES – São João de Ver.

Na presente época desportiva o projeto Feira Viva Natação Adaptada conta com 40 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Pretende-se dar continuidade à política de melhoria de resultados dos nadadores, com destaque particular para os 6 atletas que se encontram no nível 5 – Alta Competição.

Para época 2018/2019 manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, pretende-se continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais.

Os principais objetivos são:

- Assegurar a presença de 2 a 3 nadadores, para representação nacional no Campeonato do Mundo de Natação Adaptada 2019, que se realizará no mês de julho na cidade de Kuching, na Malásia
- Assegurar a presença de 2 nadadores, para representação nacional no 5º Down Syndrome Open European 2019, que se realizará no mês de setembro em Itália

- Assegurar a presença de 1 nadador no projeto Esperanças Paralímpicas 2020;
- Assegurar a presença de pelo menos 1 nadador, no projeto Paralímpico Tóquio 2020;
- Assegurar aos atletas com melhor desempenho, a participação em estágios no contexto de altitude, nomeadamente Serra Nevada;
- Proporcionar aos atletas com melhor desempenho, a participação em competições internacionais.



A empresa INDAQUA Feira assumiu-se como Patrocinador da equipa na época transata, pelo que o objetivo passa pela renegociação desta parceria.

Mais recentemente, a Multicare Fidelidade, juntou-se ao Projeto Feira Viva Natação Adaptada, pelo que o objetivo passa pela manutenção desta nova parceria.

7 ZOO DE LOUROSA

Enquadramento 2019

Tendo como enfoque a Conservação da Natureza, o Zoo de Lourosa pretende para 2019, reforçar o seu papel e contributo no que diz respeito à participação e cooperação em programas deste tipo, entre os quais se incluem os programas de conservação de espécies ameaçadas tanto *ex* como *in situ*.

Não esquecendo o importante papel que o Zoo de Lourosa tem de assumir em termos de educação e sensibilização das comunidades e visitantes, é intenção aumentar o seu contributo no que concerne à necessidade atual de criação de uma cultura de consciência ambiental, que possibilite um maior interesse, envolvimento e participação de todos pelas questões que dizem respeito à Natureza e sua preservação. Para o efeito deverá ser garantido o desenvolvimento de todo um conjunto de ações e atividades, que primem pela singularidade e qualidade da oferta, mas que simultaneamente possibilitem aumentar a captação de público e de receitas próprias.

Objetivos

» Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de “Único Parque Ornitológico do País”;

» Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas;

» Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades

noutros concelhos e distritos limítrofes;

» Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa, sobretudo, a manutenção corrente do equipamento, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e demais espaços.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

8 EVENTOS CULTURAIS

Os eventos em geral, e os eventos culturais em particular, têm vindo a assumir-se como geradores de oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos territórios, bem como alavancadores do posicionamento de imagem positiva e forte dos mesmos.

» A **Semana Santa** decorre durante o período de celebrações litúrgicas entre sábado de Ramos, a 14 de abril de 2019 e estendem-se até segunda-feira de Páscoa, a 22 de abril de 2019. Em 22 edições inspiradas nas recriações dos últimos dias da vida de Jesus, a Semana Santa em Santa Maria da Feira volta a consolidar todos os conceitos de rigor histórico e espetacularidade associados aos eventos do território

» A **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria** volta a povoar o centro histórico da cidade, de 31 julho a 11 de agosto, recriando o reinado de D. Fernando I, de cognome o Belo Inconstante. O melhor da recriação da época medieval em Portugal promete dar vida às grandes personagens da nossa História.

» **Perlim** veste o mês de dezembro de magia e fantasia, com o melhor do imaginário infantil, numa dinâmica de apresentação de conteúdos originais e inéditos que caracterizam o projeto desde a sua 1ª edição em 2008.

Objetivos

» Prosseguir a política de inovação e qualificação nos eventos culturais.

» Reforço da capacidade de criação de conteúdos;

» Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;

» Continuação da aposta do envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos.

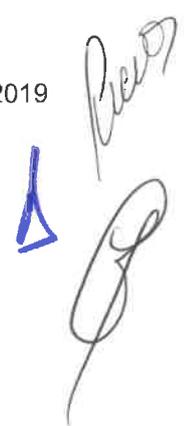
» Procura de realização de atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento internacional, no âmbito da temática Medieval.

9 EVENTOS EUROPARQUE

Enquadramento 2019

Atentando que todos os estudos internacionais apontam para a manutenção da participação em congressos e reuniões na casa dos 250 a 500 participantes; tendo presente os resultados das ações de *benchmarking* levadas a cabo pelo EUROPARQUE, propõe-se que em 2019 o EUROPARQUE inicie a realização de atividades próprias, em paralelo com as recomendações e ações abaixo descritas.

1. Aumentar as rendas fixas em detrimento dos rendimentos variáveis gerados pelos alugueres de espaços para eventos
 - Encontrar parceiros para a ocupação permanente de espaços;
2. Assinar contratos com entidades parceiras na área do F&B e AV's tornando-os exclusivos
 - Potenciar receita proveniente por esta via.
3. Estabelecer contratos com clientes recorrentes;
 - Fidelização dos clientes recorrentes;
 - Política de desconto no valor de aluguer global dos espaços.
4. Implementar estratégia de comunicação
 - Comunicar EUROPARQUE: dos pequenos aos grandes eventos todos têm o seu lugar na Cidade dos Eventos;
 - Implementação de outdoors ao nível nacional – enfoque nas autoestradas;
 - Anúncios nas revistas de especialidade;
 - Marketing digital;
 - Adesão a associações ligadas ao nosso *core business*.
5. Efetuar obras de update de imagem do espaço
 - Intervenções que minimizem os elementos arquitetónicos característicos da década de 90 acrescentando modernidade ao espaço;



Objetivos

- Criar valor, crescer e diversificar o negócio;
- Manter uma estrutura financeira equilibrada;
- Maximizar a eficiência na utilização das instalações e infraestruturas;
- Aderir a redes, agências e associações que contribuam para potenciar o negócio;
- Adquirir novos saberes e procurar exemplos internacionais nas áreas chave do negócio.
- Estabelecer relações de proximidade com os clientes, agências, instituições públicas e privadas;
- Reforçar o *networking* com os *players* do segmento MICE;
- Reforçar a ação comercial junto dos clientes atuais e de novos clientes;
- Aumentar a carteira de clientes;
- Satisfazer os utilizadores da infraestrutura e dos serviços providenciados pelo EUROPARQUE.

Investimentos

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional por Evento

Anexo III – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo IV – Balanço Previsional

Anexo V – Mapa de Tesouraria Previsional

Anexo VI – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VII - Principais Atividades para 2019

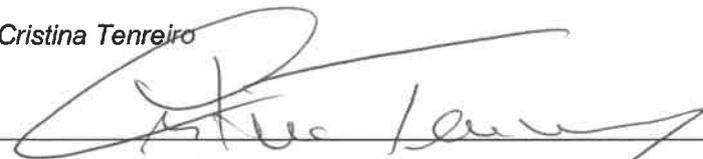
Santa Maria da Feira, 4 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração

Emídio Sousa



Cristina Tenreiro



Eduardo Cavaco



Handwritten signature

Handwritten signature

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2019

	SERV.		NATAÇÃO		PISCINAS			PAVILÃO DA		P. ONT.		EUROPARQUE	TOTAL
	TRANSVERSAIS	ADAPTADA	FEIRA	FIAES	LOUROSA	S. J. VER	LAVANDEIRA	LOUROSA	GESTÃO DE EVENTOS				
Rendimentos Gastos													
RENDIMENTOS													
71 VENDAS			2 400	1 300	1 100	3 500				12 500			70 800
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS		14 500	880 000	325 000	250 000	14 000	7 000			60 000			3 731 000
BILHETERIAS ACTIVIDADES		7 000	880 000	325 000	250 000	14 000	7 000			1 580 500		600 000	3 023 000
OUTROS										1 495 000			108 500
SPONSORIZAÇÃO										500			82 500
ALUGUERES ESPAÇOS										75 000			517 000
Imparcial Iva										10 000			
75 SUBSIDIOS	631 000	21 000		135 000	185 000	97 000	75 000	260 000	321 000				1 725 000
Equipamentos e Eventos	631 000	21 000		135 000	185 000	97 000	75 000	260 000	321 000				1 725 000
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS	4 000	100	4 000	5 000	2 000	1 000	3 000	4 000	4 000				27 100
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.													
TOTAL DE RENDIMENTOS	635 000	35 600	886 400	466 300	438 100	115 500	85 000	336 500	1 985 500			600 000	5 553 900
GASTOS													
61 CMVMC			1 300	600	600	2 500				7 000			46 000
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	158 000	34 000	474 600	269 200	239 900	77 000	26 000	86 500	1 675 200	423 700			3 464 100
621 SUBCONTRATOS	14 000	23 000	220 800	107 000	103 000	4 000	3 000	15 000	1 635 000	250 000			2 374 800
622 TRAB. ESPECIALIZADOS	18 000	400	15 000	9 000	5 000	3 400	1 000	7 000	2 000	40 000			100 800
6223 PUBLICIDADE E PROPAG.	600	200	2 500	1 000	1 000	-		5 000	8 500	10 000			28 800
6223 SEGURANÇA E VIGILANCIA	200	-	500	400	700	-		3 000	1 000	15 000			20 800
6224 HONORARIOS													
6225 COMISSÕES													
6226 CONS. E REPARAÇÃO	2 000	2 300	26 000	12 000	10 000	5 500	3 900	4 000	3 500	10 000			76 900
6228 OUTROS	700	300	12 000	5 000	5 000	3 000	800	22 000	5 000	1 000			28 300
6231 FERRAM. E UTILÍSIOS	1 000	300	500	200	200	200		400	500	9 000			47 300
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA	4 000	50	1 500	500	600	-		200	1 000	2 300			5 600
6233 MAT. ESCRITÓRIO	200	800	1 000	1 000	1 000	-		200	1 000	1 000			6 700
6234 ARTIGOS P/A OFERTA	3 500	200	50 000	37 000	35 000	17 000	7 300	7 000	4 000	1 500			158 800
6241 ELETRICIDADE	2 500	200	82 000	40 000	37 000	36 000	3 500	1 300	4 000	30 000			236 500
6242 COMBUSTÍVEIS	700		40 000	32 000	25 000	3 000	3 500	1 200	500	105 900			105 900
6243 ÁGUA	400	300	500	600	500	-		2 000	1 000	6 300			6 300
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.													
6253 TRANSP. MERCADORIAS	100 000	500	2 500	2 500	2 500	1 700	-	2 000	3 000	7 500			122 200
6261 RENDAS E ALUGUERES	7 000	600	6 000	3 000	2 500	600	400	3 000	4 000	3 500			30 600
6262 COMUNICAÇÃO	1 000	150	2 700	1 300	3 500	1 000	800	1 200	1 500	1 500			14 650
6263 SEGUROS			1 500	1 000	1 300			1 000	500	5 300			5 300
6264 ROYALTIES	600		1 400	1 000	1 000					2 000			2 600
6265 CONTENC. E NOTARIADO	500	5 200	8 000	14 500	5 000	1 500	1 700	300	1 000	12 100			23 600
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	800							4 000	1 000	37 000			42 000
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO													
6268 OUTROS													
63 GASTOS COM PESSOAL	495 000		366 000	185 000	190 000	19 000	50 000	224 000	240 000	176 000			1 945 000
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	4 000	100	4 000	5 000	2 000	1 000	3 000	4 000	4 000	4 000			27 100
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	8 000	1 500	7 000	5 000	4 000	16 000	6 000	15 000	3 000	300			65 600
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.													7 200
TOTAL DE GASTOS	665 000	35 600	856 400	466 300	438 100	115 500	85 000	336 500	1 955 500	600 000			5 553 900
RESULTADO	-30 000	0	30 000	0	0	0	0	0	0	0			-
Subsidio Exploração / Gastos Totais	95%	59%	0%	29%	42%	84%	88%	77%	16%	0%			31%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR EVENTO 2019

	SEMANA	VIAGEM	PERLIM	TOTAL
Rendimentos Gastos	SANTA	MEDIEVAL		
RENDIMENTOS				
71 VENDAS		25 000	25 000	50 000
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS	-	1 100 500	480 000	1 580 500
BILHETEIRAS ACTIVIDADES		1 035 000	460 000	1 495 000
OUTROS				-
SPONSORIZAÇÃO		65 000	10 000	75 000
ALUGUERES ESPAÇOS			10 000	10 000
OUTROS				-
75 SUBSIDIOS	20 000			20 000
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS	-			-
IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTO				-
O. RENDIMENTOS E GASTOS				-
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.				-
TOTAL DE RENDIMENTOS	20 000	1 125 500	505 000	1 650 500
GASTOS				TOTAL
61 CMVMC		15 500	17 500	33 000
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	17 000	1 109 700	487 500	1 614 200
621 SUBCONTRATOS	800	675 000	157 500	833 300
6221 TRAB. ESPECIALIZADOS	850	60 000	45 000	105 850
6222 PUBLICIDADE E PROPAG.	2 500	60 000	45 000	107 500
6223 SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	1 000	85 000	15 000	101 000
6224 HONORÁRIOS				-
6225 COMISSÕES		1 000	4 000	5 000
6226 CONS. E REPARAÇÃO		5 000	1 000	6 000
6231 FERRAM. E UTENSÍLIOS	200	50 000	15 000	65 200
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA		2 500		2 500
6233 MAT. ESCRITÓRIO	100	1 000	1 000	2 100
6234 ARTIGOS P/A OFERTA		3 000	1 500	4 500
6241 ELECTRICIDADE	500	9 000	8 000	17 500
6242 COMBUSTIVEIS	100	1 500	4 000	5 600
6243 ÁGUA		5 000	5 500	10 500
6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	200	4 000	2 000	6 200
6253 TRANSP. MERCADORIAS				-
6261 RENDAS E ALUGUERES	10 000	68 500	150 000	228 500
6262 COMUNICAÇÃO	50	2 000	1 500	3 550
6263 SEGUROS	300	1 000	1 000	2 300
6264 ROYALTIES	50	2 200	3 000	5 250
6265 CONTENC. E NOTARIADO			1 500	1 500
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	300	45 000	9 000	54 300
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	50	25 000	16 000	41 050
6228 OUTROS		4 000	1 000	5 000
63 GASTOS COM PESSOAL	-	-	-	-
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS				-
FORMAÇÃO				-
ACTIVIDADES E OUTROS				-
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES BENS 2010				-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	3 000			3 000
IVA NÃO DEDUTIVEL	3 000			3 000
69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.		300		300
TOTAL DE GASTOS	20 000	1 125 500	505 000	1 650 500
RESULTADO	0	0	0	0
Subsidio Exploração / Gastos Totais	100%	0%	0%	1%

anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	2019
Vendas e Serviços Prestados	3 801 800
Subsídios à Exploração	1 725 000
Custo das Mercadorias Vendidas	45 000
Fornecimentos e Serviços Externos	3 464 100
Gastos com Pessoal	1 945 000
O. Rendimentos e Ganhos	27 100
O. Gastos e Perdas	65 500
RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	34 300
Gastos de Depreciação e Amortização	27 100
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)	7 200
Gastos e Perdas de Financiamento	7 200
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-






BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL
EM 31 DEZEMBRO 2019



RUBRICAS	2019
ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos Fixos Tangíveis	2 270 718
Ativos Fixos Intangíveis	6 919
Ativos Biológicos	117 991
Ativos por Impostos Diferidos	
SUBTOTAL	2 395 628
ATIVO CORRENTE	
Inventários	40 500
Clientes	122 500
Estado e O. Entes Públicos	19 500
O. Contas a Receber	33 559
Diferimentos	68 443
Caixa e Depósitos Bancários	67 050
SUBTOTAL	351 552
TOTAL DO ATIVO	2 747 180
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	37 431
Resultados Transitados	-
O. Variações de Capital Próprio	80 513
SUBTOTAL	1 046 612
Resultado Líquido do Exercício	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 046 612
PASSIVO NÃO CORRENTE	
Provisões	1 266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	21 401
SUBTOTAL	22 667
PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores	875 000
Estado e O. Entes Públicos	110 418
O. Contas a Pagar	663 430
Diferimentos	29 052
SUBTOTAL	1 677 900
TOTAL DO PASSIVO	1 700 567
TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	2 747 180

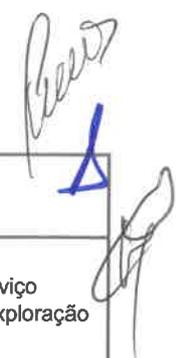
MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	2019
SALDO INICIAL	45 550
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	70 800
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3 731 000
DE SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	1 725 000
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27 100
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.	5 599 450
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	3 514 700
GASTOS COM PESSOAL	1 945 000
OUTROS GASTOS E PERDAS	65 500
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7 200
TOTAL DE PAGAMENTOS	5 532 400
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	
DISPONIBILIDADES	67 050

Anexo V



PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2019/2020
LINHAS ESTRATÉGICAS



AREAS	2019	2020
PISCINAS MUNICIPAIS	» Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética	» Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética
PAVILHÕES E PISCINA S. J. DE VER	» Manutenção do conceito de utilizador » Maximização da utilização dos espaços	» Manutenção do conceito de utilizador pagador » Maximização da utilização dos espaços
PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA	» Aumento afluência através de novos serviços. » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo	» Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo
NATAÇÃO ADAPTADA	Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados com crescente contribuição dos participantes e patrocinadores	Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados com crescente contribuição dos participantes e patrocinadores
SEMANA SANTA	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Diferenciação num evento religioso » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Aumento do envolvimento da população
VIAGEM MEDIEVAL	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população
PERLIM	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade
EVENTOS EUROPARQUE	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de parceiros para ocupação regular (permanente) de espaços que não castrem a capacidade multifuncional do equipamento; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local



Anexo VII Principais Actividades para 2019

Actividade	Data
Cultura	
Festa das Fogaceiras (Apoio)	Janeiro
Semana Santa	Abril
Imaginarium (Apoio)	Maio
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Agosto
Perlim	Dezembro
Parque Ornitológico - Educação Ambiental	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Dia do Pai	Março
Jardim do Visitante	Março
Férias da Páscoa no Zoo	Abril
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Um Zoo de Sensações	Agosto
Dia internacional do abutre	Setembro
Dia mundial do turismo	Setembro
Halloween	Outubro
Maigusto	Novembro
Atividade de Natal de Perlim	Dezembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
Piscinas Municipais	
Troféu das Fogaceiras 19 - Competição Natação Adaptada 19	Janeiro
Open Day	Fevereiro
Aquagames	Março
Festival Lúdico	Maio
Torneio Interpiscinas	Maio
Yoga no Castelo	Junho
Happy Hour	Junho
Eventos Europarque	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro (Exceto Agosto)
1.ª Meia Maratona de Santa Maria da Feira	Abril
Eventos Europarque Outdoor 2019 - Feira Viva	Abril/Junho/Outubro

Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2018	2019	2020	2021
Aquisição de Apólices de seguros	Sabseg - Corretor de Seguros, S.A	SMF/0000362/CPI/S/18	29/06/2018	36 meses	Vários Polos	139 807,26	23 301,21	46 602,42	46 602,42	23 301,21
Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância	Comansegur Seguranga Privada, SA		Da data da celebração do contrato	24 meses	Vários Polos	249 797,76	20 816,48	124 898,88	104 082,40	X
Aquisição de energia elétrica em média tensão,	(Em parecer prévio CA)	SMF/0002129/CPI/B/18	Da data da celebração do contrato	12 meses	Vários Polos	368 086,68	368 086,68	X	X	X
Comunicações de Voz fixas, móveis e de dados	MEO-S.Comunicações Multimedia,S.A.		26/01/2018	24 meses	Vários Polos	28 048,04	14 024,02	14 024,02	X	X
Aquisição de energia elétrica em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal	Galp Power, S.A.,		12/02/2018	12 meses	Vários Polos	341 487,00	313 029,75	28 457,25	X	X
Fornecimento de gás natural em regime de mercado de preços livres	Galp Power, S.A.,		26/01/2018	12 meses	Vários Polos	239 100,77	239 100,77	X	X	X
Contratação de serviços de consultoria em	First Five Consulting, SA	EUR_016_AD	23/07/2018	31/05/2019	Europarque	41 940,00	22 876,36	19 063,64	X	X
Serviços de manutenção preventiva das	MJF - Instalações Eléctricas Unipessoal, Lda	EUR_018_AD	15/06/2018	30/05/2019	Europarque	35 500,00	20 708,33	14 791,67	X	X
Aquisição de serviços de apoio logístico em	B.B. - Facility Service, Sociedade Unipessoal,	EUR_019_AD	05/07/2018	31/05/2019	Europarque	33 180,00	16 595,00	16 595,00	X	X
Aluguer de equipamentos multifunções de	Edicópiá Sociedade de Equipamentos de	SC_081_AD	01/04/2017	30/04/2021	Vários Pólos	21 648,00	5 412,00	5 412,00	5 412,00	1 353,00
Aquisição de Software de bilhética, bilhetes e	Etnaga - Consultores de Sistemas de Informação,	SC_085_AD	14/07/2017	15/06/2019	Europarque, Cineteatro e Eventos	35 600,00	18 573,91	7 739,13	X	X
Certificação legal das contas da Feira Viva Cultura e Desporto E.M.	Ángelo Couto & Carlos Ribeiro, S.R.O.C.	SC_088_AD	26/03/2018	31/12/2021	Vários Pólos	19 840,00	4 960,00	4 960,00	4 960,00	4 960,00
Renting de viatura para a direção geral	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de	SC_093_AD	11/06/2018	48 meses	Vários Pólos	19 129,44	2 789,71	4 782,36	4 782,36	6 775,01
Prestação de serviços de assistência técnica para	Maia Louro & CA Lda.	SC_097_AD	02/07/2018	12meses	Vários Pólos	13 892,04	6 946,02	3 473,01	X	X
Aquisição de serviços de consultoria na área do marketing e patrocinios	UM PARA UM - Prestação de serviços Marketing e Comunicação, Lda.	SC_098_AD	02/07/2018	31/12/2019	Vários Pólos	60 000,00	20 000,00	40 000,00	X	X
Prestação de serviços de seralharía civil e mecânica	ABIMILLA - Serralharía de Construção Civil, Lda.	MAN_040_AD	01/08/2018	12meses	Vários Pólos	11 900,00	8 000,00	3 900,00	X	X
Renda Armazém Oficina do Cavaco	Empreconcreto		01/07/2013	renovável	Gestão de Eventos	5 400,00	5 400,00	X	X	X
Renda Armazém do Cavaco	Empreconcreto		01/11/2006	renovável	Gestão de Eventos	37 933,20	37 933,20	X	X	X
Renda Armazém de São de João Ver	Fernado da Silva Araujo		01/01/2016	renovável	Gestão de Eventos	23 333,28	23 333,28	X	X	X
Renda Armazém de São de João Ver	Amaro Bento da Silva Araujo		01/01/2016	renovável	Gestão de Eventos	23 333,28	23 333,28	X	X	X

Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2018	2019	2020	2021
Controlo físico-químico e bacteriológico e de	Instituto Superior Eng.º do Porto	PIS_446_AD	02/12/2016	01/12/2019	Piscinas e Zoo	17 850,00	5 950,00	5 950,00	X	X
Prestação de Serviços de	António Manuel de	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	13 750,00	4 583,33	9 166,67	X	X
Prestação de Serviços de	Rui Manuel Loureiro da	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	16 700,00	5 566,67	11 133,33	X	X
Prestação de Serviços de	Paulo Manuel Oliveira Santos	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 572,50	3 857,50	7 715,00	X	X
Prestação de Serviços de	Ana Aleixo Balonas	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	4 757,50	1 585,83	3 171,67	X	X
Prestação de Serviços de	Ivo Filipe Pereira da Rocha	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	3 075,00	1 025,00	2 050,00	X	X
Prestação de Serviços de	Rui Jorge Martins Pardal	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	5 432,50	1 810,83	3 621,67	X	X
Prestação de Serviços de	Valter Fernando Sá Ferreira	PIS_575_AD	14/09/2018	12meses	Piscinas	10 300,00	3 433,33	6 866,67	X	X
Prestação de Serviços de	Joaquim Oliveira Pimenta dos Santos	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	2 972,50	990,83	1 981,67	X	X
Prestação de Serviços de	Paulo Ferreira dos Santos Bera	PIS_575_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	5 709,24	1 903,08	3 806,16	X	X
Prestação de Serviços de	Maria da Glória Seixas Pinto Reis	PIS_576_AD	14/09/2018	12meses	Piscinas	11 934,00	3 978,00	7 956,00	X	X
Prestação de Serviços de	Magda Teresa Pereira Marques	PIS_576_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	13 986,00	4 662,00	9 324,00	X	X
Prestação de Serviços de	Mariana Filipa Santos Silva	PIS_576_AD	14/09/2018	12meses	Piscinas	11 970,00	3 990,00	7 980,00	X	X
Prestação de Serviços de	Ricardo Paulo Freitas Oliveira Camacho	PIS_576_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	12 024,00	4 008,00	8 016,00	X	X
Prestação de Serviços de	Rui Miguel Pinto Couto	PIS_576_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	10 440,00	3 480,00	6 960,00	X	X
Prestação de Serviços de	Catarina Raquel de Araújo Pereira	PIS_576_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	14 400,00	4 800,00	9 600,00	X	X
Prestação de Serviços de	Teresa Maria de Sousa Fallé	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	8 928,00	2 876,00	5 952,00	X	X
Prestação de Serviços de	Inês Guimarães Brandão Boelho de Miranda	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	6 336,00	2 112,00	4 224,00	X	X
Prestação de Serviços de	Diana Catarina Marques Figueiredo	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	16 200,00	5 400,00	10 800,00	X	X
Prestação de Serviços de	Márcia Alexandra Borges da Silva	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	17 100,00	5 700,00	11 400,00	X	X
Prestação de Serviços de	Cámen Margarida Marques Lima	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	14 400,00	4 800,00	9 600,00	X	X
Prestação de Serviços de	Cristiana Isabel de Oliveira Lima Vanzeler	PIS_577_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 970,00	3 990,00	7 980,00	X	X
Prestação de Serviços de	Teresa Margarida Santos Batista de Almeida	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	9 295,00	3 098,33	6 196,67	X	X
Prestação de Serviços de	Bruno Miguel Pereira dos Santos	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	16 900,00	5 633,33	11 266,67	X	X
Prestação de Serviços de	Pedro Jerson Neves de Santiago	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	12 740,00	4 246,67	8 493,33	X	X
Prestação de Serviços de	Carlos Frederico Pinto Saraiva	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	15 990,00	5 330,00	10 660,00	X	X
Prestação de Serviços de	Ana Sofia Almeida Marques Silva	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 994,00	6 664,67	13 329,33	X	X

Handwritten signature and initials in blue ink.

Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2018	2019	2020	2021
Prestação de Serviços de Yoga	Filip José Frans Broes	PIS_578_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	4 500,00	1 500,00	3 000,00	X	X
Prestação de Serviços de Danças	Ana Cláudia de Bastos Valente	PIS_580_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	7 020,00	2 340,00	4 680,00	X	X
Prestação de Serviços de Danças	Sara Aurelia Correia Teixeira Freitas	PIS_580_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	10 080,00	3 360,00	6 720,00	X	X
Prestação de Serviços de Danças	Eva Sofia da Silva Canedo	PIS_580_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 952,00	3 984,00	7 968,00	X	X
Prestação de Serviços de Danças	Carla Filipa Lopes Azevedo	PIS_580_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 880,00	3 960,00	7 920,00	X	X
Prestação de Serviços de Fit Kids	Marco António Almeida da Silva	PIS_581_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	6 300,00	2 100,00	4 200,00	X	X
Prestação de Serviços de Fit Kids	Mariana Sousa Martins	PIS_581_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	10 800,00	3 600,00	7 200,00	X	X
Prestação de Serviços de Fit Kids	Ana Santos Portela	PIS_581_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	9 000,00	3 000,00	6 000,00	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Pedro Luís Fonseca Duarte Ferreira	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	8 001,00	2 667,00	5 334,00	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Andrés Manuel Melo Soares	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	7 994,00	2 664,67	5 329,33	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Ricardo Paulo Sousa Santos	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 200,00	3 733,33	7 466,67	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Selma Patrícia Cardoso Malta	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	20 300,00	6 766,67	13 533,33	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Paulo Jorge Ferreira	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	10 500,00	3 500,00	7 000,00	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Sara Raquel Pinto Duarte	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 900,00	3 966,67	7 933,33	X	X
Prestação de Serviços de Ginásio	Mário Jorge de Almeida Matos	PIS_582_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	5 040,00	1 680,00	3 360,00	X	X
Prestação de Serviços de Cycling e Cross Training	João Miguel Ferreira Pereira	PIS_583_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 940,00	6 646,67	13 293,33	X	X
Prestação de Serviços de Cycling e Cross Training	Pedro Miguel Pinto de Oliveira Magalhães	PIS_583_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 970,00	3 990,00	7 980,00	X	X
Prestação de Serviços de Cycling e Cross Training	Vânia Sofia Francisco Almeida da Costa	PIS_583_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 988,00	3 996,00	7 992,00	X	X
Prestação de Serviços de Cycling e Cross Training	Nuno Manuel Vieira Lopes	PIS_583_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 916,00	3 972,00	7 944,00	X	X
Prestação de Serviços de Cycling e Cross Training	Cherry Andrade de Oliveira	PIS_583_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 898,00	3 966,00	7 932,00	X	X
Prestação de Serviços de TRX	António Fernando Rodrigues da Rocha	PIS_584_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 944,00	6 648,00	13 296,00	X	X
Prestação de Serviços de TRX	Luís Fernando Ritos Coelho	PIS_584_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 500,00	4 500,00	9 000,00	X	X
Prestação de Serviços de TRX	Paulo Ricardo Gonçalves da Costa Valente	PIS_584_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 926,00	6 642,00	13 284,00	X	X
Prestação de Serviços de TRX	João Pedro da Silva Simões	PIS_584_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	19 476,00	6 492,00	12 984,00	X	X
Prestação de Serviços de Treino Funcional	Catarina Raquel de Araújo Pereira	PIS_585_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	14 400,00	4 800,00	9 600,00	X	X

Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2018	2019	2020	2021
Prestação de Serviços de Treino Funcional	Daniela Patricia Pinto Reis	PIS_585_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	6 300,00	2 100,00	4 200,00	X	X
Prestação de Serviços de Treino Funcional	Vitor Daniel Filibeiro Ferreira	PIS_585_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	7 200,00	2 400,00	4 800,00	X	X
Prestação de Serviços de Treino Funcional	Vitor Diogo Rodrigues de Araujo	PIS_585_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	8 100,00	2 700,00	5 400,00	X	X
Prestação de Serviços de Treino Funcional	Juan Ricardo Rodrigues Rocha	PIS_585_AD	Da data da celebração do contrato	16/09/2019	Piscinas	18 800,00	6 300,00	12 600,00	X	X
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Juliana de Pinho Reis	PIS_586_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	18 161,25	6 053,75	12 107,50	X	X
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Flavia Sofia Tereso Borges	PIS_586_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	16 006,25	5 335,42	10 670,83	X	X
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Patricia Marisa Rodrigues Alves	PIS_586_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	17 983,75	5 994,58	11 989,17	X	X
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Tania Isabel de Bastos Valente,	PIS_586_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	10 458,75	3 486,25	6 972,50	X	X
Prestação de Serviços de Fisioterapia	Teresa Cristina de Oliveira Lima	PIS_586_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	11 721,25	3 907,08	7 814,17	X	X
Prestação de Serviços de Coordenação Desportiva	Carla Sofia Pinho Cardoso	PIS_587_AD	17/09/2018	12meses	Piscinas	16 000,00	5 333,33	10 666,67	X	X
Prestação de Serviços de Elaboração de Projeto	Profico - Projectos, Fiscalização e	PIS_589_AD	Da data da celebração do contrato	15/01/2019	Piscina S. João de Ver	17 500,00	X	17 500,00	X	X
Prestação de Serviços de Elaboração de Projeto para a Emprestada de Remodelação da Piscina de Lourosa.		PIS_590_AD	Da data da celebração do contrato	15/01/2019	Piscina de Lourosa	17 600,00	X	17 600,00	X	X
Prestação de serviços de transporte de passageiros	Viagens Lobão II , S.A	01_2018_AID_BS	Da data da celebração do contrato	31/07/2019	Piscinas	4 968,00	1 656,00	3 312,00	X	X
Totals						1 780 325,54	1 034 332,47	694 981,73	15 154,36	13 088,01

Handwritten signature and initials in blue ink.



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. João da Madeira, 9 de outubro de 2018

Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.

Representada por:

Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590

plano e orçamento

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens
de Santa Maria da Feira

**QUADRO RESUMO - ORÇAMENTOS DE ATIVIDADES E DE AFETAÇÃO DOS RECURSOS ESTRUTURAIS
- ANO 2019**

DESPESAS	TOTAL
1. Equipas (Direção artística, equipa artística, equipa técnica de produção e montagem)	69 090 €
2. Espaço e equipamentos	7 800 €
2.1. Espaço e equipamentos	7 800 €
2.2. Outro	0 €
3. Entidades programadas, produção e montagem	3 900 €
4. Logística (deslocações, transportes, alojamento e alimentação)	4 500 €
5. Promoção, comunicação, edição e registo	1 080 €
6. Despesas administrativas e de gestão	20 464 €
Total	106 834,00 €

RECEITA	TOTAL
1. Coproduções	0 €
2. Bilheteira	7 084 €
3. Outras receitas próprias	10 000 €
4. Apoio público nacional	89 750 €
4.1. DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES	20 000 €
4.2. Municípios	69 750 €
4.3. Outros	0 €
5. Apoio público internacional	0 €
6. Apoio privado	0 €
Total	106 834,00 €